

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2008-2011**

**FLORIANÓPOLIS, SC
2012**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PERÍODO 2010-2012

PORTARIA Nº 1523/10, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL Nº 18.956, DE 22/10/2010

DELSI FRIES DAVOK – PRESIDENTE
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COAI

REPRESENTANTES DOCENTES

LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO
MARIA LOURDES BLATT OHIRA
ROGÉRIO SIMÕES
ZENITE MACHADO

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

CARLA REGINA MAGAGNIN ROCZANSKI
JADNA L. NEVES HEINZEN
LÚCIA MARENGO

REPRESENTANTES DISCENTES

CHARLES JOSÉ FERRARI
JORGE HENRIQUE DA SILVA

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

ANA APARECIDA TESSARI

COMISSÕES SETORIAIS DE AVALIAÇÃO – CSAs

PERÍODO 2010-2012

PORTARIA Nº 1578/10, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL Nº 18.965, DE 08/11/2010

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – CAV

REPRESENTANTES DOCENTES: LEO RUFATO – PRESIDENTE, GILMAR CONTE, JOÃO FERT NETO, IVALDO DOS SANTOS JÚNIOR

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: ESTELA MARIS CAMARGO BERNARDELLI, VALMIR EVALDO PAES, JANE DE FÁTIMA DAUM

REPRESENTANTES DISCENTES: RAFAEL VERZOLA PERES DE LIMA, VINÍCIUS PASQUALI, ANTUNES PINTO

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: CARLOS EDUARDO DE LIZ – MIDILAGES – UNIPLAC

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD

REPRESENTANTES DOCENTES: ADEMILDE SILVEIRA SARTORI – PRESIDENTE, SÔNIA MARIA MARTINS DE MELO, ROSE CLER ESTIVALETE BECHE, SOLANGE CRISTINA DA SILVA

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: MARIA HELENA TOMAZ, ROBERTO OLIVEIRA PRADO, MÁRCIA VIEIRA

REPRESENTANTES DISCENTES: CARLA CRISTINA MATTE, SOLANGE CASTAGNEL

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: MONICA WENDHAUSEN

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI

REPRESENTANTES DOCENTES: ROGÉRIO SIMÕES – PRESIDENTE, JARBAS CLEBER FERRARI, CARLOS ALBERTO BARTH, MARILEI KROETZ

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: DEIVIDY AMORIM POLICARPO, JONAS GODTSFRIEDT, VANESSA CARLA DO LIVRAMENTO

REPRESENTANTES DISCENTES: MICHELI APARECIDA LUNARDI, CHARLES JOSÉ FERRARI

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: ELIANA VOGEL JAEGER

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

REPRESENTANTES DOCENTES: LUCIANO EMÍLIO HACK – PRESIDENTE, BERNADETE KREUTZ, ERDTMANN ROSEMÁRIO BARICHELLO, EDIR OLIVEIRA DA FONSECA

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: ROSANA DOS SANTOS BRASCO, IVÂNIA APARECIDA MORCHE DE JESUS, GILBERTO LUIZ FRANÇOSI

REPRESENTANTES DISCENTES: TIAGO BRESOLIN LEILA, JUSSARA BERLETTI

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: ODETE MARIA BARATTO

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL – CERES

REPRESENTANTES DOCENTES: CLÁUDIO HENRIQUE WILLEMANN – PRESIDENTE, ANSELMO FÁBIO DE MORAES, CRISTIAN BERTO DA SILVEIRA, JOÃO ROTTA FILHO

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: ANDREY PESTANA DE FARIAS, LIZ KELLI DE AMORIM SOMBRIO

REPRESENTANTES DISCENTES: LUCIANO PESSOA SOARES, MAYCKON FRANCISCO

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: ANTÔNIO REIS

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

REPRESENTANTES DOCENTES: LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO – PRESIDENTE, CRISTIANI BERETA DA SILVA, SUELI WOLFF WEBER, GLÁUCIA DE OLIVEIRA ASSIS

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: SANDRA CÉLIA DE CISNE, FERNANDO MEIRA JÚNIOR, JARBAS JOSÉ CARDOSO

REPRESENTANTES DISCENTES: MARLENE NEVES FERNANDES, MATHEUS WERNER MARTINELLI

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: SUZANA BITTENCOURT

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT

REPRESENTANTES DOCENTES: EDINO MARIANO LOPES FERNANDES – PRESIDENTE, LUIZ VERIANO OLIVEIRA DALLA VALENTINA, JOSÉ DE OLIVEIRA DA SILVA, MARNEI LUIS MANDLER

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: LUIZA HELENA RAMOS, VALDINEI BELTRAME ROSA

REPRESENTANTES DISCENTES: TICIANA GOMES LIZUKA, CÍNTIA TEIXEIRA PRÉVE

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: ASCANIO PRUNER

CENTRO DE ARTES – CEART

REPRESENTANTES DOCENTES: ELIANA GONÇALVES– PRESIDENTE, FÁTIMA DA COSTA LIMA, JOIELE LAMPERT, DIMAS RICARDO ROSA

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: MARIA APARECIDA CLEMÊNCIO, MARILISE ROSSINI, ANDRÉA ORIQUE SANTOS

REPRESENTANTES DISCENTES: MENAN MEDEIROS DUWE, PEDRO HENRIQUE COIMBRA

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: IVONE MARIA PERASSA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

REPRESENTANTES DOCENTES: GILMAR MORAES SANTOS (PRESIDENTE), SORAIA CRISTINA TONON DA LUZ, FABRIZIO CAPUTO, MAGNUS BENETTI

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: RENATA SOUZA BITTENCOURT, ADRIANA GUEDE LUIZ, LUÍS AUGUSTO RAMOS DO PRADO

REPRESENTANTES DISCENTES: CAMILLY MARCONDES ESPÍNDOLA DA SILVA, AFFONSO MOTTA FRANCISCO

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: MÁRIO AZAMBUJA (AMCOR)

CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE – CEPLAN

REPRESENTANTES DOCENTES: NILSON RIBEIRO MODRO (PRESIDENTE), LUIZ CLÁUDIO DALMOLIN, DÉLCIO PEREIRA, FLÁVIO MARCELLO STRELOW

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: ROSANE METZNER, CLÁUDIO ROBERTO RONCHI, ALINE CRISTINA PEREIRA DE ANDRADE

REPRESENTANTES DISCENTES: LUZIA RAQUEL ALVES FIGÊNIO, MARIZA DA LUZ CAVALHEIRO DE ALMEIDA

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: CHARLES COSTI

CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG

REPRESENTANTES DOCENTES: ARNALDO JOSÉ DE LIMA – PRESIDENTE, SIMONE GHISI FEUERSHUTTE, MARIA CAROLINA MARTINEZ ANDION, NÉRIO AMBONI

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS: ANA CRISTINA BENAZZI DOS SANTOS, ESTHER ARNOLD MARISTELA COELHO

REPRESENTANTES DISCENTES: ALLAN BÚRIGO, LUIZ GUILHERME LINHARES NOLDIN

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: RODRIGO CARIONI

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

SEBASTIÃO IBERES LOPES MELLO
REITOR

ANTONIO HERONALDO DE SOUSA
VICE-REITOR

VINÍCIUS ALEXANDRE PERUCCI
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

SANDRA MAKOWIECKY
PRÓ-REITORA DE ENSINO

PAULINO DE JESUS FRANCISCO CARDOSO
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

MARCUS TOMASI
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CHEFE DE GABINETE: **BEATRIZ GOUDARD**

PROCURADORA JURÍDICA: **JULIANA LENGHER MICHEL**

SECRETÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES: **MURILO DE SOUZA CARGNIN**

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO: **SALVADOR DOS SANTOS**

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: **JAIR WENSING**

SECRETÁRIO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: **AMAURI BOGO**

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: **DELSI FRIES DAVOK**

COORDENADORA DE VESTIBULARES E CONCURSOS: **ROSÂNGELA DE SOUZA MACHADO**

COORDENADORA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL: **MARZELY GORGES FARIAS**

COORDENADORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: **LÚCIA MARENGO**

COORDENADOR DA EDITORA UNIVERSITÁRIA: **ANDRÉ LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA**

COORDENADOR DO MUSEU ESCOLA CATARINENSE: **JOÃO NICOLAU CARVALHO**

SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO: **LEANDRO DA SILVA MARTINS**

ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

CAMPUS I **FLORIANÓPOLIS**

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD

DIRETOR GERAL: **ESTEVÃO ROBERTO RIBEIRO**
DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **FABÍOLA SUCUPIRA FERREIRA SELL**
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **LUCILENE LISBOA DE LIZ**
DIRETORA DE EXTENSÃO: **PATRÍCIA MONTANARI GIRALDI**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **IVAIR DE LUCCA**

CENTRO DE ARTES – CEART

DIRETOR GERAL: **MILTON DE ANDRADE LEAL JR.**
DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **JACQUELINE WILDI LINS**
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **GUILHERME ANTONIO S. DE BARROS**
DIRETOR DE EXTENSÃO: **LUCAS DA ROSA**
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO: **ALINE CRISTINA DA SILVA HEUSI**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

DIRETOR GERAL: **DARLAN LAURÍCIO MATTE**
DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **THAIS DA SILVA BELTRAME**
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **ALEXANDRO ANDRADE**
DIRETOR DE EXTENSÃO: **MÁRIO CÉSAR NASCIMENTO**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **NIVALDO DA SILVA**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG

DIRETOR GERAL: **MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES**
DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **ARNALDO JOSÉ DE LIMA**
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE**
DIRETORA DE EXTENSÃO: **MARIA CAROLINA MARTINEZ ANDION**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **AROLDO SCHAMBECK**

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

DIRETOR GERAL: **MARLENE DE FÁVERI**
DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **LOURIVAL J. M. FILHO**
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **GLÁUCIA DE O. ASSIS**
DIRETORA DE EXTENSÃO: **JIMENA FURLANI**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **JARBAS J. CARDOSO**

CAMPUS II

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT

JOINVILLE

DIRETOR GERAL: **DIETER NEERMANN**

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **JOSÉ DE OLIVEIRA**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **CÉSAR EDIL DA COSTA**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **CÍNTIA AGUIAR**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **LEANDRO ZVIRTES**

CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE – CEPLAN

SÃO BENTO DO SUL

DIRETOR GERAL: **AGNALDO VANDERLEI ARNOLD**

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **DELICIO PEREIRA**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **NILSON RIBEIRO MODRO**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **ARLINDO COSTA**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **FLÁVIO MARCELO STRELOW**

CAMPUS III

LAGES

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – CAV

DIRETOR GERAL: **CLEIMON EDUARDO AMARAL DIAS**

DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **SANDRA MARIA FERRAZ**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **CRISTIANO ANDRÉ STEFFENS**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **GILBERTO MASSASHI IDE**

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO: **KETTY CELINA FERNANDES MENDES**

CAMPUS IV

OESTE CATARINENSE

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

DIRETOR GERAL: **LUCIANO EMILIO HACK**

DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **LUCÍOLA BAGATINI**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **DILMAR BARETTA**

DIRETORA DE EXTENSÃO: **RENATA MENDONÇA RODRIGUES**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **FLÁVIO JOSÉ SIMIONI**

CAMPUS V

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI IBIRAMA

DIRETOR GERAL: **DARIO NOLLI**
DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **ROGÉRIO SIMÕES**
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **ADILSON VAHLICK**
DIRETOR DE EXTENSÃO: **MARINO LUIZ EYERKAUFER**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **JOSÉ CARLOS DE SOUZA**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ – CESFI BALNEÁRIO CAMBORIÚ

DIRETOR GERAL: **MARIA ESTER MENEGASSO**
DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **MARIA ESTER MENEGASSO**
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **MARIA ESTER MENEGASSO**
DIRETOR DE EXTENSÃO: **MARIA ESTER MENEGASSO**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **ALESSON AMAURI DE ESPÍNDOLA**

CAMPUS VI

LAGUNA

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL – CERES
DIRETOR GERAL: **JOÃO ROTTA FILHO**
DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **CLÁUDIO HENRIQUE WILLEMANN**
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **CRISTIAN BERTO DA SILVEIRA**
DIRETOR DE EXTENSÃO: **ANSELMO FABIO DE MORAES**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **ANDREY PESTANA DE FARIAS**

RESUMO

Este Relatório apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional da UDESC, como subsídios ao planejamento institucional e à avaliação externa. O processo de autoavaliação abrangeu aspectos de natureza quantitativa e qualitativa e compreendeu três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação dos dados. A coleta dos dados foi realizada por meio de análise documental, desenvolvida pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs). A ênfase analítica do relatório está calcada em estratégias e ações planejadas e realizadas, no período 2008-2011, abarcando as dez dimensões de avaliação institucional preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados apresentados neste relatório geraram informações sobre os referenciais de qualidade da UDESC, com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações das CPA e CSAs com vistas à melhoria contínua da Instituição.

Palavras-chave: Avaliação Institucional – UDESC. Autoavaliação Institucional – UDESC. Relatório de Autoavaliação – UDESC.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Estrutura organizacional da UDESC	34
FIGURA 2 – Estrutura organizacional Básica dos Centros de Ensino da UDESC prevista em Estatuto.....	35
FIGURA 3 – Módulo de Avaliação integrado ao Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA)	315
GRÁFICO 1 – Distribuição dos cursos da UDESC por turno	96

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Cursos de Graduação oferecidos pelos Centros de Ensino da UDESC.	37
QUADRO 2 – Etapas da autoavaliação da UDESC	70
QUADRO 3 – Número de alunos regularmente matriculados/semestre	93
QUADRO 4 – Número de projetos PRAPEG e recursos por Centro – 2008-2011.....	115
QUADRO 5 – Bolsas de Monitoria no período 2008-2011, por Centro de Ensino	116
QUADRO 6 – Dados referentes aos Grupos PET – 2010-2011.....	117
QUADRO 7 – Titulação do corpo docente efetivo da UDESC – 2008-2011	119
QUADRO 8 – Panorama da Pós-Graduação da UDESC – 2004-2012.....	123
QUADRO 9 – Cursos de pós-graduação stricto sensu, alunos matriculados por Centro, teses e dissertações defendidas no período 2008-2011	131
QUADRO 10 – Quantidade e valores de bolsas PROMOP – 2008-2011	132
QUADRO 11 – Quantidade e valores de bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES no período 2008–2011	133
QUADRO 12 – Recursos recebidos do PROAP/CAPES no período 2008–2011.....	133
QUADRO 13 – Quantidade de alunos concluintes nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no período 2010–2011	134
QUADRO 14 – Número de Projetos de Iniciação Científica, por Centro, no período 2008 a 2011	146
QUADRO 15 – Número de bolsas de iniciação científica do PIC&DTI da UDESC – 2008-2011	147
QUADRO 16 – Recursos Financeiros investidos em Bolsas de Iniciação Científica...	148
QUADRO 17 – Grupos de Pesquisa da UDESC, no período 2008-2011, por área de conhecimento.....	150
QUADRO 18 – Grupos de Pesquisa da UDESC, por situação no Diretório do CNPq, no período 2008-2011	151
QUADRO 19 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa da UDESC 2009-2010.	151
QUADRO 20 – Número de grupos de pesquisa beneficiados pelo PAP 2008-2011...	152
QUADRO 21 – Distribuição dos Recursos do PAP, por Centro, no período 2008-2011	152

QUADRO 22 – Número de bolsistas individuais de fomento científico/CNPq, por modalidade, no período 2007-2011	153
QUADRO 23 – Produção intelectual docente por curso de pós-graduação stricto sensu e por Centro – 2008-2011	155
QUADRO 24 – Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento – 2008-2011	160
QUADRO 25 – Ações de extensão por Centro de Ensino no período 2010-2011	167
QUADRO 26 – Dados do SEURS 2010	168
QUADRO 27 – Número de Trabalhos Apresentados no Encontro de Extensão 2011	168
QUADRO 28 – Número de Trabalhos Apresentados no Encontro de Extensão 2010-2011	169
QUADRO 29 – Operações do Projeto Rondon com equipes da UDESC em 2010-2011	170
QUADRO 30 – Bolsas de extensão e recursos para projetos de extensão, por Centro, no período 2010-2011	171
QUADRO 31 – Curso de Pedagogia a Distância	182
QUADRO 32 – Eixos temáticos, áreas de concentração e segmentos contemplados pelo Edital UDESC de Estímulo à Cultura.....	207
QUADRO 33 – Releases e clippings divulgados pela Assessoria de Comunicação Social da UDESC – 2008-2011	227
QUADRO 34 – Número de Servidores da UDESC – 2008-2011	245
QUADRO 35 – Professores Efetivos com e sem GDI, por Centro – 2008-2011	246
QUADRO 36 – Número de Técnicos Universitários, por Centro e Reitoria, em 2010 e 2011	247
QUADRO 37 – Titulação dos Professores efetivos, por Centro – 2008-2011	249
QUADRO 38 – Professores substitutos e visitantes, por Centro, no período 2010-2011	250
QUADRO 39 – Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior e Técnico Universitário – 2008-2011	252
QUADRO 40 – Processo Seletivo para Professor Substituto – 2008-2011.....	253
QUADRO 41 – Número de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino	287
QUADRO 42 – Área construída da Reitoria em metros quadrados – 2011	288
QUADRO 43 – Área do Campus I em metros quadrados – 2011	288
QUADRO 44 – Investimento em obras e reformas nos Campi da UDESC em 2011 ..	290
QUADRO 45 – Número de computadores e laboratórios de informática 2008-2011 ..	294
QUADRO 46 – Área construída destinada às Bibliotecas Setoriais e à Biblioteca Central da UDESC – 2011	297

QUADRO 47 – Acervo da Biblioteca – 2008-2011	297
QUADRO 48 – Investimentos realizados nas Bibliotecas – 2008-2011	298
QUADRO 49 – Investimentos realizados nas Bibliotecas, por Centro de Ensino, em 2011	299
QUADRO 50 – Infraestrutura das Bibliotecas da UDESC em 2011	300
QUADRO 51 – Relação dos cursos avaliados pelo ENADE – 2004-2010	317
QUADRO 52 – Bolsas de apoio discente e valores investidos, por centro – 2008-2011	341
QUADRO 53 – Número de Bolsas de Extensão, por Centro – 2010-2011	342
QUADRO 54 – Número de Bolsas de iniciação científica do PIC&DTI, por Centro – 2008-2011	343
QUADRO 55 – Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	344
QUADRO 56 – Número de Convênios Firmados – 2008-2011	345
QUADRO 57 – Alunos da UDESC em viagens de intercâmbio – 2006-2011	345
QUADRO 58 – Alunos Estrangeiros em intercâmbio na UDESC – 2006-2011	345
QUADRO 59 – Orçamento Previsto por fonte de recursos e despesas – 2010	356
QUADRO 60 – Orçamento previsto por fonte de recursos e despesas – 2011	357
QUADRO 61 – Orçamento previsto por fonte de recursos – 2008-2011	357
QUADRO 62 – Despesas correntes por fonte de recursos – 2008-2011	358
QUADRO 63 – Orçamento para despesas de capital por fonte de recursos – 2008-2011	358
QUADRO 64 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Natureza – 2008-2011 ...	359
QUADRO 65 – Movimentação financeira por item – 2009-2011	360
QUADRO 66 – Movimentação patrimonial por conta contábil – 2008-2011	361
QUADRO 67 Quadro XX – Resultado patrimonial UDESC – 2008-2011	362
QUADRO 68 – Tipos de convênios sem recursos financeiros realizados pela UDESC – 2004-2010	362
QUADRO 69 Quadro XX: Convênios sem recursos financeiros por tipo de instituição 2008-2011	363
QUADRO 70 – Número de convênios com recursos financeiros – 2008-2011	363
QUADRO 71 – Processos licitatórios – 2011	365
QUADRO 72 – Aquisições 2011	365
QUADRO 73 – Variações do Resultado Patrimonial UDESC 2010-2011	365

LISTA DE SIGLAS

AAESC – Associação dos Arte Educadores do Estado de Santa Catarina
ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais
AS – Assistência de Gabinete
BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina
BPSC – Biblioteca Pública de Santa Catarina
BU – Biblioteca Universitária
CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias
CBIB – Coordenadoria de Biblioteca
CCT – Centro de Ciências Tecnológicas
CDOC – Coordenadoria de Documentação
CEAD – Centro de Educação a Distância
CEART – Centro de Artes
CEAVI – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí
CEDIT – Conselho Editorial
CEE/SC – Conselho Estadual de Educação
CEFID – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte
CEO – Centro de Educação Superior do Oeste
CEPLAN – Centro de Educação do Planalto Norte
CERES – Centro de Educação Superior da Região Sul
CESFI – Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí
CEST – Coordenadoria de Estágio
CFE – Conselho Federal de Educação
CFIC – Coordenadoria de Finanças e Contas
CINF – Coordenadoria de Informática
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COAI – Coordenadoria de Avaliação Institucional

COEEA – Comitê de Ética em Experimentação Animal

COEP – Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos

COMAP – Comissão de Administração e Planejamento

COMEG – Comissão de Ensino

COMEX – Comissão de Extensão

COMINC – Comitê de Articulação das Ações de Inclusão

COMPPG – Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação

CONCENTRO – Conselho de Centro

CONCUM – Conselho Comunitário

CONCUR – Conselho Curador

CONSAD – Conselho de Administração

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

CONVEST – Coordenadoria de Vestibulares e Concursos

COPI – Coordenadoria de Propriedade Intelectual

COPPTA – Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo

COV – Comissão do Vestibular

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPA – Sistema de controle dos Processos Administrativos

CRH – Coordenadoria de Recursos Humanos

CSA – Comissões Setoriais de Avaliação

DAD – Direção de Administração

DEG – Direção de Ensino de Graduação

DEX – Direção de Extensão

DG – Direção Geral

DPPG – Direção de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUNI – Editora Universitária

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ESAG – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas

FAED – Centro de Ciências Humanas e da Educação

FAM – Florianópolis Audiovisual Mercosul

FCC – Fundação Catarinense de Cultura

IES – Instituição de Ensino Superior

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

MESC – Museu da Escola Catarinense

NDES – Núcleos Docentes Estruturantes

NPP – Núcleo de Projetos e Parcerias

NUPEART – Núcleo Pedagógico de Educação e Arte

PAIUB – Programa de Avaliação Institucional

PAP – Programa de Apoio à pesquisa

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PET – Programa de Educação Tutorial

PIPES – Programa de Iniciação-Pesquisa

PIQD – Plano Institucional de Qualificação Docente

PIQT – Plano Institucional de Qualificação Técnica

PPA – Programa de Preparação para a Aposentadoria

PPCs – Projetos Pedagógicos do Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PRAPEG – Programa de Apoio ao Ensino de Graduação

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação

PROCEDÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROEVEN – Programa de Auxílio à Participação em Eventos

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade

PROJETAR – Projeto de Valorização Profissional

PROJUR – Procuradoria Jurídica

PROME – Programa de Mobilidade Estudantil

PROMOP – Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

SAAS – Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor

SAPI – Sistema de Avaliação da Produção Institucional

SCAR – Sociedade Cultura Artística

SCEG – Coordenadoria de Serviços Gerais

SCII – Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional

SECEG – Secretaria de Ensino de Graduação

SECEPG – Secretaria de Ensino e Pós-Graduação

SECOM – Secretaria de Comunicação

SECON – Secretaria dos Conselhos Superiores

SECONCENTRO – Secretaria do Conselho de Centro

SECONTI – Secretaria de Controle Interno

SEGER – Setor de Gestão de Contrato e Recursos Externos

SENGER – Setor de Sistemas e Normas

SETIC – Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação

SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica

SIGEF-SC Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do estado de Santa Catarina

SIGEOP – Sistema de Gerenciamento Orçamentário Financeiro

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SNIC – Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais

SOA – Semana Ousada de Artes

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TI – Tecnologia da Informação

UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina

UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	22
1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	25
1.1 HISTÓRICO DA UDESC	26
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UDESC	29
1.3 CURSOS OFERECIDOS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO	36
2 TRAJETÓRIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	66
3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	73
3.1 DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ..	76
3.1.1 Estratégias e ações referentes à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional	77
3.1.2 Recomendações	85
3.2 DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	87
3.2.1 Política de Ensino de Graduação	87
3.2.2 Estratégias e ações referentes ao Ensino de Graduação	98
3.2.3 Recomendações	119
3.2.4 Política de Pós-Graduação.....	121
3.2.5 Estratégias e ações referentes à Pós-Graduação	126
3.2.6 Recomendações	134
3.2.7 Política de Pesquisa	136
3.2.8 Estratégias e ações referentes à Pesquisa	138
3.2.9 Recomendações	161
3.2.10 Política de Extensão.....	162
3.2.11 Estratégias e ações referentes à Extensão	163
3.2.12 Recomendações	172
3.2.13 Política de Educação a Distância	173
3.2.14 Estratégias e ações referentes à Educação a Distância	175

3.2.15 Recomendações	184
3.2.16 Política de Educação Continuada	185
3.2.17 Estratégias e ações referentes à Educação Continuada.....	186
3.2.18 Recomendações	188
3.3 DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL	189
3.3.1 Estratégias e ações referentes à Responsabilidade Social.....	190
3.3.2 Recomendações	212
3.4 DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	215
3.4.1 Estratégias e ações referentes à Comunicação com a Sociedade	216
3.4.2 Recomendações	229
3.5 DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	232
3.5.1 Estratégias e ações referentes à Política de Pessoal	233
3.5.2 Recomendações	254
3.6 DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL	257
3.6.1 Estratégias e ações relativas à Organização e Gestão Institucional	258
3.6.2 Recomendações	271
3.7 DIMENSÃO VII – INFRAENSTRUTURA FÍSICA	273
3.7.1 Plano de Ações Relativas à Infraestrutura Física da UDESC	274
3.7.2 Recomendações	301
3.8 DIMENSÃO VIII – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	304
3.8.1 Estratégias e ações relativas à Política de Planejamento e Avaliação.....	306
3.8.2 Meta-avaliação	320
3.8.3 Recomendações	321
3.9 DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E AO EGRESSO.....	324
3.9.1 Estratégias e ações referentes à Política de Atendimento ao Estudante e ao Egresso	325
3.9.2 Recomendações	346
3.10 DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	349
3.10.1 Estratégias e ações relativas à Sustentabilidade Financeira.....	350
3.10.2 Recomendações	366
CONSIDERAÇÕES FINAIS	368
ANEXOS	371
ANEXO A – Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	371

ANEXO B – Planejamento Estratégico: Plano 20 – 2005-2025.....	371
ANEXO C – Planejamento Estratégico: Plano 20 – 2010-2030	371
ANEXO D – Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	371
ANEXO E – Projeto de Avaliação Institucional da UDESC	371

APRESENTAÇÃO

Ao longo de sua história, a UDESC sempre se preocupou em avaliar suas ações com vistas a melhorar sua atuação no ensino, na pesquisa, na extensão, bem como nas funções administrativas que dão subsídios para esses três pilares fundamentais da universidade.

Nessa linha, entre os anos de 1992-1998, a UDESC participou ativamente do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), tornando-se referência na avaliação da educação superior. A partir de 2004, coincidente à implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UDESC iniciou um período de profundas reflexões e transformações, que culminaram com a elaboração e aprovação do Planejamento Estratégico 2005-2025 – Plano 20 (PDI), a revisão e aprovação do Estatuto e Regimento Geral, a revisão do Projeto Político Pedagógico (PPI) e a retomada formal do processo de avaliação institucional com aprovação de projeto adequado à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES.

A elaboração e aprovação desses documentos são marco na história da UDESC como universidade pública, inovadora e de referência no país, atenta a liberdade de expressão, democracia, moralidade ética, transparência, respeito à dignidade das pessoas e de seus direitos fundamentais. Caracterizam-na, também, como uma instituição indutiva e de vanguarda, engajada em políticas institucionais, preocupada com a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ciente de sua responsabilidade em produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber.

Por meio do planejamento e da avaliação, abrangendo as dez dimensões da Lei do SINAES, a UDESC estabeleceu as bases de sua atuação como instituição voltada para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, atenta à

qualidade de vida das pessoas e ao desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina. Isso incluiu uma Avaliação Institucional comprometida, neste momento histórico, com a melhoria e ampliação do ensino superior, horizontal e verticalmente, do seu papel social no cotidiano dos sujeitos humanos e de uma visão de futuro que justifica os investimentos destinados na ampliação de suas qualidades como centro de referência na construção do conhecimento e produção de pesquisas.

A Avaliação Institucional na UDESC, não é estática, muito pelo contrário, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender as preocupações da sociedade e da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa à indispensável qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Busca, sob o olhar de seus docentes, discentes, técnicos universitários e gestores, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, o material humano, a produção do conhecimento e a pesquisa, geradores de benefícios para a sociedade catarinense.

A UDESC, ao inserir a avaliação no seu cotidiano, demonstra o desejo de ser avaliada externamente e para tanto criou, em 2006, uma Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) como um órgão suplementar superior da Universidade. Com essa iniciativa, portanto, formalizou a sua intenção em tornar a Avaliação Institucional uma prática contínua de forma a juntar à sua marca os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Universidade referência no cenário nacional.

A UDESC apresenta características ímpares, seja na distribuição geográfica de seus campi, em doze Centros de Ensinos presentes em todas as mesorregiões do Estado de Santa Catarina, seja na sua forma de gestão descentralizada, o que impõe a criação de extensões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nesses diversos campi para possibilitar que a Avaliação Institucional ocorra da forma mais fidedigna possível, segundo os moldes estabelecidos pela CPA e pela COAI.

Por fim, temos a honra de apresentar este relatório de autoavaliação, resultado de análise documental desenvolvida pela COAI, pela CPA e pelas

Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), com a intenção de submeter a Universidade ao processo de avaliação externa, bem como subsidiar trabalhos futuros no campo do planejamento estratégico com vistas ao desenvolvimento institucional. Sobretudo, agradecemos a cada um que do seu modo, no seu tempo e do seu jeito, tem colaborado com o processo de avaliação institucional da UDESC.

Sebastiao Iberes Lopes Melo
Reitor

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	
CNPJ:	83891283/0001-36
Endereço:	Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Bairro: Itacorubi CEP: 88035-001 – Florianópolis, SC
Telefone:	(48) 3321-8000
Fax:	(48) 3334-6000
Home Page:	http://www.udesc.br/
BASE LEGAL	
Ato de Criação:	Decreto Estadual nº 2.802 , de 20 de maio de 1965.
Reconhecimento:	Portaria Ministerial nº 893 , de 11 de novembro de 1985.
Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC):	Lei Estadual nº 8.092 , de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial nº 14.044, de 04 de outubro de 1990.
<u>Estatuto da UDESC:</u>	Aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184 , de 06 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado de SC nº 17.859, de 06 de abril de 2006.
Regimento Geral:	Aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI , de 1º de junho de 2007.

1.1 HISTÓRICO DA UDESC

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 46 anos, que iniciou com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#), de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela [Lei Estadual nº 3.191](#) de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela [Lei Estadual nº 1.520](#), de 09 de outubro de 1956; E a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela [Lei Estadual nº 3.530](#), de 16 de outubro de 1964. A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#), todavia, a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973, e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) que introduziu novas técnicas para incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da [Lei nº 4.024](#), de 20 de dezembro de 1961, e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado, pelo [Decreto Estadual nº 3.354](#), aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma as características da atual UDESC, como a versão de 10/04/1969 formalizada pelo [Decreto Estadual nº 7.778](#), revista pelo [Decreto Estadual nº 45](#), de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

Na medida em que a Universidade vinha crescendo o Estatuto e o Regimento foram alterados para atender as novas configurações estruturais da Instituição e a legislação vigente. Dentre os Estatutos que se sucederam estão às versões de 24

de outubro de 1974, aprovada pelo [Decreto Estadual nº 1.431](#) e a de 23 de dezembro de 1983, aprovada pelo [Decreto Estadual nº 21.115](#).

Em 1984, a UDESC protocolou processo junto ao Conselho Federal de Educação (CFE) visando obter o reconhecimento oficial como universidade. O processo foi analisado por Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades, cujo Parecer nº 632/85, de 09/10/1985, apresenta a seguinte conclusão:

A Comissão, depois de analisar o passado, as realizações do presente e as projeções para o futuro da UDESC, considera que a mesma se credencia, sob todos os aspectos, tanto acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) como materiais, institucionais, organizacionais e, principalmente, pelos recursos humanos, para receber reconhecimento oficial como Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.¹

A relatora do Processo “[...] vota pelo reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina – FESC, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aprovando, neste ato, o Estatuto e Regimento Geral, respectivos”. Ato contínuo, o reconhecimento da UDESC efetivou-se pela [Portaria Ministerial nº 893](#), de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985.

Anteriormente a este ato, a UDESC teve o Estatuto e o Regimento aprovados pelo [Decreto Estadual nº 21.115](#), de 23 de dezembro de 1983, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.368, de 27/12/1983.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela [Lei Estadual nº 8.092](#), de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada a Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a

¹ FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SC. Reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC. In: **DOCUMENTA**: (Pareceres nºs 608 a 701), Brasília, n. 298, out. 1985. p. 52-62.

estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em continuidade ao processo de estruturação da UDESC, o [Decreto Estadual nº 6.401](#), de 28 de dezembro de 1990, publicado no Diário Oficial nº 14.100, aprova o Estatuto da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

A [Resolução nº 048/2004 – CONSUNI](#), de 31 de agosto de 2004, estabeleceu normas para a constituição da Comissão Estatuinte Universitária de que trata o artigo 88 do Estatuto da UDESC, introduzido pelo [Decreto Estadual nº 2.329](#), de 09 de agosto de 2004, para nova revisão estatutária. O Estatuto elaborado pela Comissão Estatuinte, aprovado pelo [Decreto Estadual nº 4.184](#), de 06 de abril de 2006, mantém a estrutura *multicampi* para a UDESC, que compreende: a Reitoria, os *campi*, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos.

Na última década, em consonância com as diretrizes nacionais do ensino superior, a UDESC passa por um período de expansão, praticamente triplicando o número de cursos e de alunos. Entre os anos de 2001 e 2011 a instituição ampliou de 17 para 47 cursos de graduação, distribuídos em 12 Centros de Ensino, dos quais 46 são presenciais e um, Pedagogia, é oferecido à distância. A UDESC também vem continuamente investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos futuros Egressos da UDESC, oferece 28 cursos de pós-graduação *stricto sensu* – sete doutorados e vinte e um mestrados.

Atendendo as vocações regionais, atualmente a Instituição está distribuída com a seguinte configuração: o *Campus I*, em Florianópolis, congrega cursos voltados à Educação e ao Setor Terciário da Economia e da Prestação de Serviços. O *Campus II*, em Joinville, dedica-se a áreas de conhecimentos voltadas ao Setor Industrial, atividade de grande destaque no Norte Catarinense. O *Campus III*, em Lages, região agropecuária, direciona sua atuação às Ciências Agrárias. O *Campus IV*, em Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, busca fixar na terra profissionais da área de alimentos e zootecnia, uma forte vocação do Oeste do Estado, bem como profissionais da área de saúde, com o curso de enfermagem. O *Campus V*, em Ibirama e Balneário Camboriú, volta-se à área das engenharias, preservação do meio-ambiente, rios, mananciais e natureza. O *Campus VI*, em Laguna, visa

fomentar o turismo e a indústria da pesca, as duas áreas mais fortes na economia da região.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UDESC

A UDESC está estruturada na forma de *multicampi* e compreende a Reitoria, os *campi*, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos.

São órgãos da UDESC:

Deliberação Superior: (a) Conselho Universitário (CONSUNI); (b) Conselho Curador (CONCUR); (c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); (d) Conselho de Administração (CONSAD);

Administração Superior: (a) Reitoria;

Consultivo Superior: (a) Conselho Comunitário;

Órgãos Suplementares: (a) Suplementares Superiores; (b) Suplementares Setoriais;

Consultoria e Representação Jurídica: (a) Procuradoria Jurídica;

Deliberação Setorial: (a) Conselho de Centro;

Administração Setorial: (a) Direção de Centro;

Deliberação Básica: (a) Colegiado Pleno do Departamento; (b) Colegiados de Ensino; (c) Comissões de Pesquisa e Extensão;

Administração Básica: (a) Chefia do Departamento.

A Reitoria, os *campi* e as Unidades estão assim distribuídos:

I – Reitoria da UDESC, com sede em Florianópolis.

II – Campus I – UDESC Grande Florianópolis

a) Centro de Artes – CEART, criado em 1985, quando foi desvinculado da FAED;

b) Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG, criado pela [Lei Estadual nº 3.530](#), de 16 de outubro de 1964²;

c) Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, criado em 08 de maio de 1963, pela [Lei Estadual nº 3.191](#)³;

d) Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID, criado em 17 de fevereiro de 1972, pelo [Decreto Estadual nº 45](#)⁴;

e) Centro de Educação a Distância – CEAD, criado pela [Resolução nº 055/2002 – CONSUNI](#)⁵, de 24/10/2002 e pelo [Decreto Estadual nº 6.034](#), de 11/12/2002⁶.

III – **Campus II** – UDESC Norte Catarinense:

a) Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, localizado em Joinville, foi criado pela [Lei Estadual nº 1.520](#), de 09 de outubro de 1956;

b) Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN, localizado em São Bento do Sul, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 4.831](#)⁷, de 06 de novembro de

² SANTA CATARINA. **Lei nº 3.530, de 16 de outubro de 1964**. Autoriza o Chefe do Poder Executivo constituir [...] uma Fundação Educacional que se denominará Fundação Escola Superior da Administração e Gerência (FESAG) e terá sede e foro na Capital do Estado e prazo de duração indeterminado. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 24 out. 1964.

³ SANTA CATARINA. **Lei nº 3.191, de 8 de maio de 1963**. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n. 7.306, 7 jun. 1963.

⁴ SANTA CATARINA. **Decreto nº 45, de 17 de fevereiro de 1972**. O Governador do estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, DECRETA [...] São Unidades integrantes da UDESC: [...] e) o Centro de Educação Física e Desportos, em Florianópolis. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 22 fev. 1972.

⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 055/2002 – CONSUNI**. Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2002/055-2002-cni.pdf>

⁶ SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.034, de 11 de dezembro de 2002**. Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006034-005-0-2002-001.htm>

⁷ SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.831, de 6 de novembro de 2006**. Cria o Centro de Ensino do Planalto Norte do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004831-005-0-2006-003.htm>

2006. Em 28/09/2006, a [Resolução nº 266/2006 – CONSUNI](#)⁸ aprova o Projeto de Criação do Centro.

IV – Campus III – UDESC Planalto Serrano:

a) Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, localizado em Lages, com origem nas Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, criadas pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#)⁹, de 20 de maio de 1965.

V – Campus IV – UDESC Oeste Catarinense:

a) Centro de Educação Superior do Oeste – CEO, com sedes nas cidades de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 6.032](#)¹⁰, de 11 de dezembro de 2002. Em 24/10/2002, a [Resolução nº 054/2002 – CONSUNI](#)¹¹ cria o *Campus Oeste* da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

VI – Campus V – UDESC Vale do Itajaí:

a) Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, com sede administrativa em Ibirama, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 4.832](#)¹², de 06 de novembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 271/2006 – CONSUNI](#)¹³ aprova

⁸ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 266/2006 – CONSUNI.** Aprova o Projeto de Criação do Centro UDESC São Bento do Sul da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC na cidade de São Bento do Sul e dá outras providências. Florianópolis, 28 set. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/266-2006-cni.pdf>

⁹ SANTA CATARINA. **Decreto nº 2.802, de 20 de maio de 1965.** Dispõe sobre a Fundação Educacional de Santa Catarina, outorga-lhe o encargo de constituir a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), a Faculdade de Agronomia de Lages, a Faculdade de Veterinária e dá outras providências.. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 04 jun. 1965. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/1965/002802-005-0-1965-003.htm>

¹⁰ SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.032, de 11 de dezembro de 2002.** Cria o “campus” IV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006032-005-0-2002-001.htm>

¹¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 054/2002 – CONSUNI.** Cria o “campus” Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2002/054-2002-cni.pdf>

¹² SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.832, de 6 de novembro de 2006.** Cria o Centro de Ensino do Alto Vale do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004832-005-0-2006-003.htm>

¹³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 271/2006 – CONSUNI.** Aprova a criação do “Campus” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educacional do Alto Vale, com sede administrativa em Ibirama, da Fundação

a criação do “*Campus*” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educação Superior do Alto Vale.

b) Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, com sede em Balneário Camboriú, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 3.276](#), de 21 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial de SC em 21/05/2010, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010.

VII – *Campus* VI – UDESC Sul Catarinense:

a) Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES, com sede administrativa em Laguna, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 5.018](#)¹⁴, de 28 de dezembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 272/2006 – CONSUNI](#)¹⁵ aprova a criação do “*Campus* VI” – Sul Catarinense e do respectivo Centro Educacional do Sul.

VIII – *Campus* VII – UDESC Meio Oeste, Centro de Educação Superior do Meio Oeste do Estado – CESMO. Esse Centro ainda não foi criado por Decreto, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010, e, portanto, ainda não foi implantado.

Os atuais Estatuto¹⁶ e Regimento Geral¹⁷ da UDESC preservaram as siglas da Faculdade de Educação (FAED), da Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG) e do Centro de Educação Física e Desportos (CEFID). Essas

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/271-2006-cni.pdf>

¹⁴ SANTA CATARINA. **Decreto nº 5.018, de 28 de dezembro de 2006.** Cria o Centro de Ensino do Sul do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 28 dez. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/005018-005-0-2006-002.htm>

¹⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 272/2006 – CONSUNI.** Aprova a criação do “*Campus* VI” – Sul Catarinense – e do respectivo Centro Educacional do Sul, com sede administrativa em Laguna, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/272-2006-cni.pdf>

¹⁶ SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2006.** Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial Estado de Santa Catarina, n. 17.859, 06 abr. 2006. <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004184-005-0-2006-001.htm>

¹⁷ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 044/2007 – CONSUNI.** Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 jun. 2007. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2007/044-2007-cni.pdf>

instituições são patrimônio do ensino superior do Estado de Santa Catarina e células-mãe da atual UDESC, sendo integrantes, respectivamente, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte.

As Figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a estrutura organizacional da UDESC e a estrutura organizacional dos Centros de Ensino.

FIGURA 1 – Estrutura organizacional da UDESC

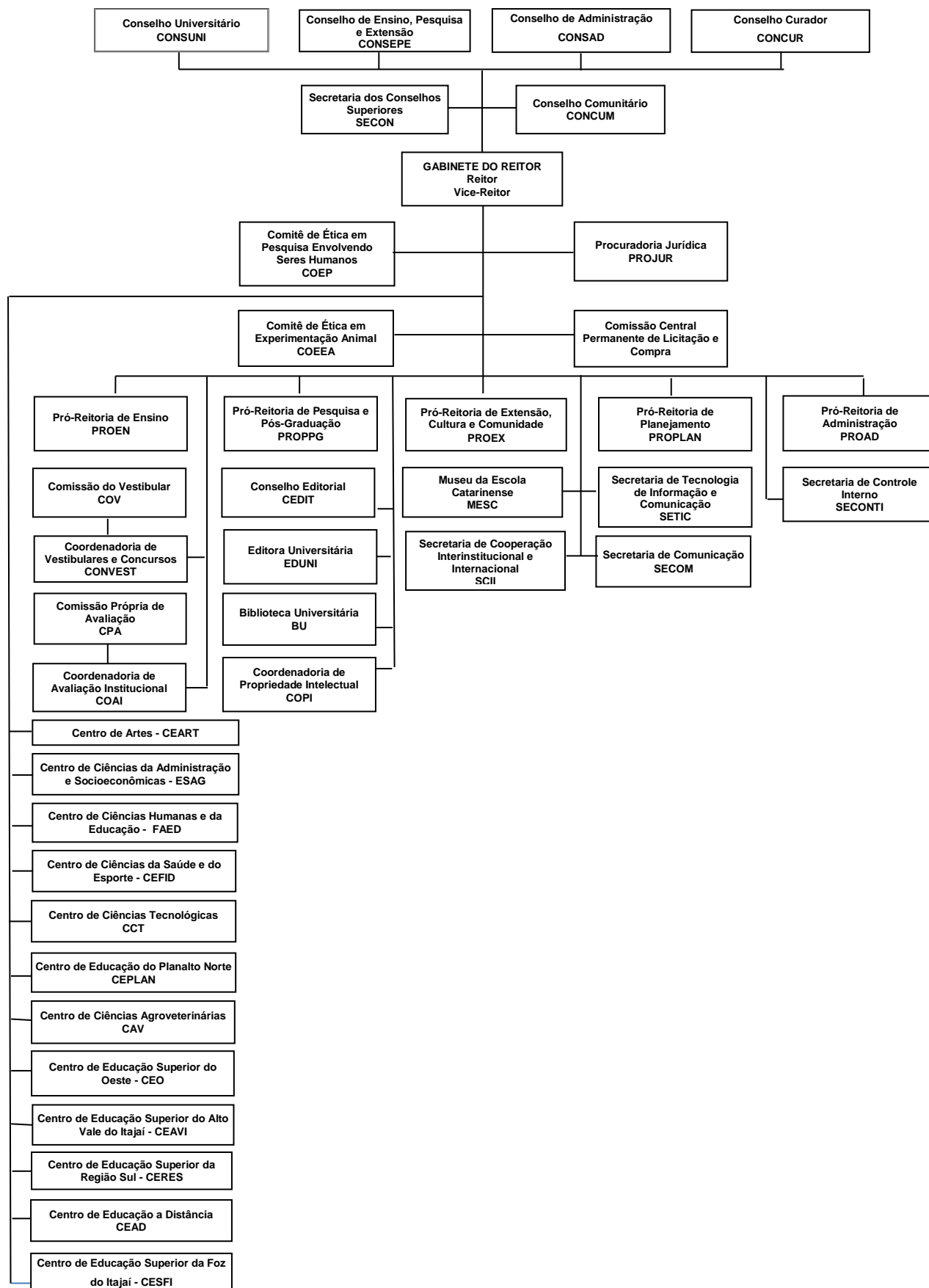
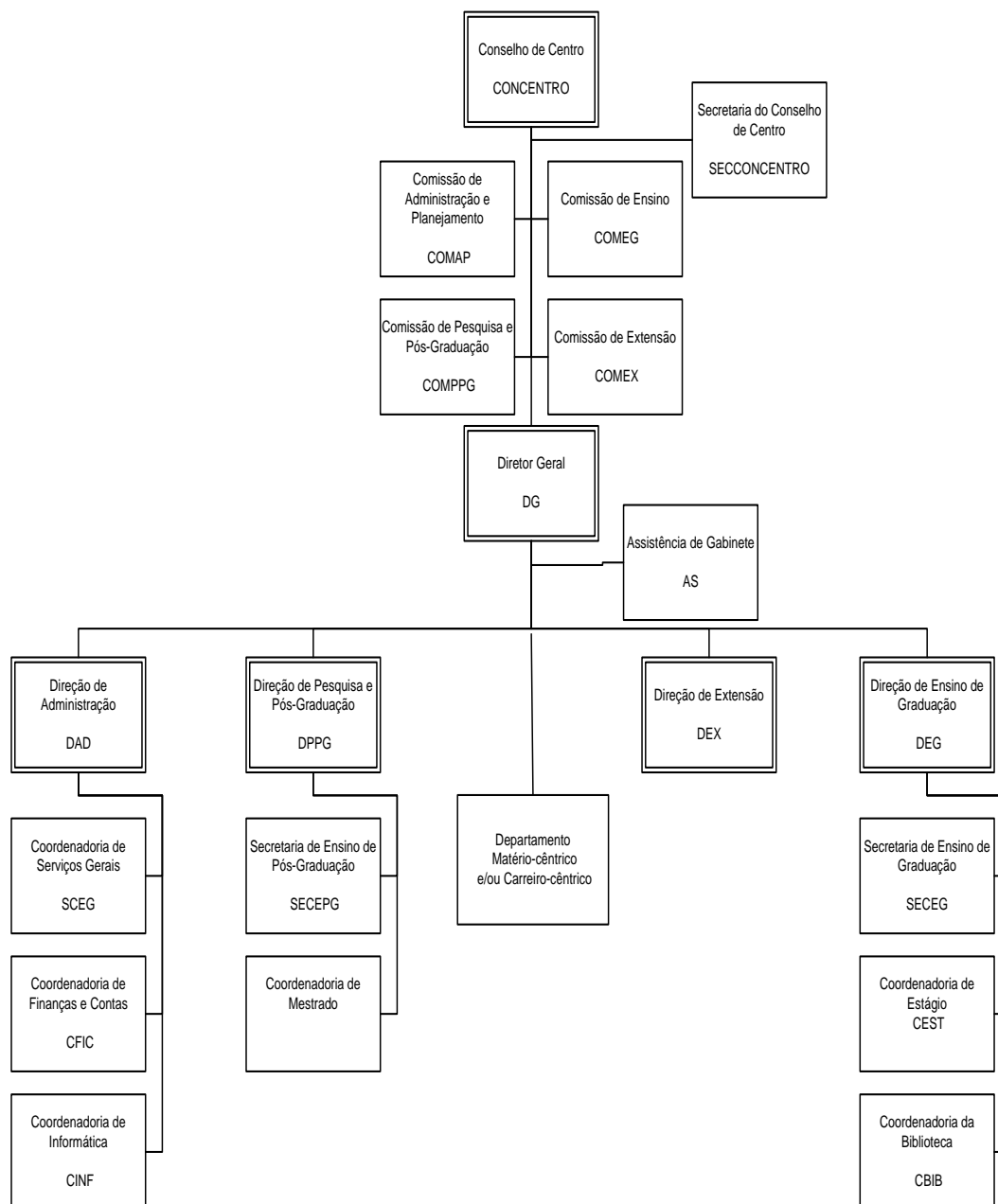


FIGURA 2 – Estrutura organizacional Básica dos Centros de Ensino da UDESC prevista em Estatuto



1.3 CURSOS OFERECIDOS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação oferecidos na UDESC são nas modalidades presencial e à distância, com regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido pelos projetos pedagógicos. Informações sobre os cursos de graduação da UDESC estão sistematizados no [Catálogo de Cursos](#), disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino no site da Instituição. O Quadro 1 apresenta um panorama dos Cursos de Graduação da UDESC desde a sua criação. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) estão disponíveis no Anexo A.

QUADRO 1 – Cursos de Graduação oferecidos pelos Centros de Ensino da UDESC

Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Bacharelado em Administração Autorização: Parecer CEE/SC nº 157/65	Bacharel em Administração	Março de 1965	40 vagas semestrais por turno	4 anos	7 anos	08	Vespertino Noturno	Reconhecimento: Decreto Federal nº 67.598 , de 18/11/1970.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 136/CEE e Resolução CEE/SC nº 059, de 23/08/2011. Decreto Estadual nº 672 , de 17/11/2011. Prazo: 04 anos ¹⁸
Curso de Administração – Habilitação em Administração de Serviços Públicos Autorização: Resolução nº 001/2004-CONSUNI , de 25/03/2004 Autorização para	Bacharel em Administração	Agosto de 2004	–	4 anos	7 anos	08	Matutino	Reconhecimento: Parecer nº 239/CEE e Resolução CEE/SC nº 095, de 08/07/2008. Decreto Estadual nº 1.694 , de 18/09/2008. Prazo: 05 anos	–

¹⁸ Prazo de 06 (seis) meses para atender a diligência, junto ao CEE/SC.

Balneário Camboriú: Parecer nº 252, de 19/09/2006 Decreto Estadual nº 4.767, de 06/10/2006.									
Curso de Bacharelado em Administração Pública Reforma curricular e mudança de nomenclatura: Resolução nº 097/2007–CONSUNI, de 13/09/2007	Bacharel em Administração Pública	Março de 2008	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Matutino		
Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas Criação: Resolução nº 038/2007–CONSUNI, de 31/05/2007 Autorização: Resolução nº 372/2005–CONSUNI, de 29/09/2005.	Bacharel em Ciências Econômicas	Fevereiro de 2008	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Matutino	Reconhecimento: Parecer nº 071/CEE e Resolução CEE/SC nº 025, de 24/05/2011. Decreto Estadual nº 397, de 27/07/2011. Prazo: 04 anos	–
Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação De Reconhecimento
Curso de Agronomia	Engenheiro	Março de	40 vagas	4 anos	8 anos	10	Matutino e	Reconhecimento:	Renovação de

<p>Autorização:</p> <p>Decreto Federal nº 84.034 de 27/09/1979</p>	Agrônomo	1980	semestrais				Vespertino	<p>Portaria Ministerial (MEC) nº 520, de 10/12/1984.</p>	<p>Reconhecimento:</p> <p>Parecer nº 211/CEE e Resolução CEE/SC nº 058, de 08/08/2006.</p> <p>Decreto Estadual nº 4.663, de 25/08/2006.</p> <p>Prazo: 05 anos</p>
<p>Curso de Medicina Veterinária</p> <p>Autorização:</p> <p>Decreto Federal nº 71.811 de 06/02/1973</p>	Médico Veterinário	Março de 1973	40 vagas semestrais	4 anos	8 anos	10	Matutino e Vespertino	<p>Reconhecimento:</p> <p>Decreto Federal nº 79.851, de 23/06/1977.</p>	<p>Renovação de Reconhecimento:</p> <p>Parecer nº 300/CEE e Resolução CEE/SC nº 081, de 07/11/2006.</p> <p>Decreto Estadual nº 4.916, de 27/11/2006.</p> <p>Prazo: 05 anos</p>
<p>Curso de Engenharia Florestal</p> <p>Autorização:</p> <p>Resolução nº 006/2004–CONSUNI, de 25/03/2004</p>	Engenheiro Florestal	Agosto de 2004	40 vagas semestrais	4,5 anos	8 anos	10	Matutino e Vespertino	<p>Reconhecimento:</p> <p>Parecer nº 125/CEE e Resolução CEE/SC nº 014, de 07/04/2009.</p> <p>Decreto Estadual</p>	–

								nº. 2.523 , de 17/08/2009.	
								Prazo: 05 anos	
Curso de Engenharia Ambiental Autorização: Resolução nº 085/2007–CONSUNI , de 13/09/2007	Engenheiro Ambiental	Agosto de 2008	40 vagas semestrais	4,5 anos	7,5 anos	10	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Parecer nº 223/CEE e Resolução CEE/SC nº 102, de 22/11/2011. Decreto Estadual nº 858 , de 06/03/2012 Prazo: para fins de colação de grau da turma 2012/1.	–
Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID				Período De Integralização		Currículo Do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Educação Física Autorização: Decreto Federal nº 71.810 de 06/02/1973	Licenciado e/ou Bacharel em Educação Física	Março de 1973	–	4 anos	7 anos	08	Matutino e Noturno	Reconhecimento: Decreto Federal nº 78.967 , de 16/12/1976.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 022/CEE e Resolução CEE/SC nº 006, de 27/02/2007. Decreto Estadual nº 348 , de 06/06/2007.

									<p>Prazo: 03 anos</p> <p>Prorrogação da Renovação de Reconhecimento:</p> <p>Portaria nº 082/CEE e Resolução CEE/SC nº 024, de 11/05/2010.</p> <p>Decreto Estadual nº 3.424, de 24/07/2010.</p> <p>Prazo: 01 ano, a contar de 06 de junho de 2010.</p> <p>Decreto Estadual nº 597, de 18/10/2011.</p> <p>Parecer nº 108/CEE e Resolução CEE/SC nº 039, de 09/08/2011.</p> <p>Prazo: 06 meses, a contar de 28 de julho de 2011.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Curso de Licenciatura em Educação Física Resolução nº 036/2008–CONSUNI , de 25/09/2008	Licenciado em Educação Física	Março de 2008	30 vagas semestrais	4 anos	7 anos	8	Noturno	—	—
Curso de Bacharelado em Educação Física Resolução nº 035/2008–CONSUNI , de 25/09/2008	Bacharel em Educação Física	Março de 2008	30 vagas semestrais	4 anos	7 anos	8	Matutino	—	—
Curso de Fisioterapia Autorização: Resolução nº 013/93–CONSUNI , de 27/04/1993	Bacharel em Fisioterapia	Agosto de 1994	30 vagas semestrais	5 anos	8 anos	10	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Parecer nº 455/CEE e Resolução CEE/SC nº 98, de 08/12/1998. Decreto Estadual nº 072 , de 08/03/1999. Prazo: 05 anos	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 329/CEE e Resolução CEE/SC nº 108, de 13/12/2010. Decreto Estadual nº 131 , de 30/03/2011. Prazo: 03 anos
Centro de Ciências Tecnológicas – CCT				Período De Integralização		Currículo Do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Engenharia Elétrica	Engenheiro Eletricista	Março de 1972	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Matutino, Vespertino e Noturno	Reconhecimento: Decreto Federal	Renovação de Reconhecimento:

<p>Denominação anterior Curso de Eletrônica- Telecomunicações</p> <p>Autorização:</p> <p>Decreto Federal nº 70.383 de 10/04/1972</p>							(integral)	nº 81.177 , de 03/01/1978.	<p>Parecer nº 269/CEE e Resolução CEE/SC nº 128, de 13/12/2011.</p> <p>Decreto Estadual nº 858, de 06/03/2012</p> <p>Prazo: 03 anos</p>
<p>Curso de Engenharia Civil</p> <p>Autorização:</p> <p>Decreto Federal nº 83.461 de 17/05/1979</p>	Engenheiro Civil	Agosto de 1979	50 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Matutino, Vespertino e Noturno (integral)	Reconhecimento: Portaria Ministerial (MEC) nº 284, de 06/07/1984.	<p>Renovação de Reconhecimento:</p> <p>Parecer nº 226/CEE e Resolução CEE/SC nº 062, de 21/08/2007.</p> <p>Decreto Estadual nº 659, de 25/09/2007.</p> <p>Prazo: 05 anos</p>
<p>Curso de Engenharia Mecânica</p> <p>Autorização:</p> <p>Decreto Federal nº 74.799 de 01/11/1974</p>	Engenheiro Mecânico	Março de 1975	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Matutino, Vespertino e Noturno (integral)	Reconhecimento: Portaria Ministerial (MEC) nº 1.240, de 27/12/1979.	<p>Renovação de Reconhecimento:</p> <p>Parecer nº 019 e Resolução CEE/SC nº 008, de 07/03/2006.</p> <p>Decreto Estadual nº 4.269, de 26/04/2006.</p>

									Prazo: 05 anos
Curso de Engenharia de Produção e Sistemas Autorização: Portaria UDESC 646/2001 - Reitoria , de 28/11/2001 e Resolução nº 025/2002-CONSUNI , de 27/06/2002	Engenheiro de Produção e Sistemas	Março de 2002	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 331/CEE e Resolução CEE/SC nº 099, de 06/11/2007. Decreto Estadual nº 1.003 , de 18/12/2007. Prazo: 05 anos	—
Curso de Licenciatura em Matemática Autorização: Resolução nº 074/2007-CONSUNI , de 31/08/2007	Licenciado em Matemática	Agosto de 2008	40 vagas semestrais	3,5 anos	7 anos	7	Matutino	Reconhecimento: Parecer nº 295/CEE e Resolução CEE/SC nº 103, de 07/12/2010. Decreto Estadual nº 3.758 , de 22/12/2010. Prazo: 04 anos	—

Curso de Licenciatura em Física Autorização: Resolução nº 055/1993–CONSUNI , de 21/12/1993	Licenciado em Física	Agosto de 1994	40 vagas semestrais	3,5 anos	6 anos	08	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Parecer nº 174/CEE e Resolução CEE/SC nº 045, de 13/07/1999. Decreto Estadual nº 430 , de 05/08/1999.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 201/CEE e Resolução CEE/SC nº 095, de 08/11/2011. ¹⁹ Decreto Estadual nº 847 de 28/02/2012 Prazo: 04 anos
Curso de Licenciatura em Química Autorização: Resolução nº 039/2009–CONSUNI , de 10/09/2009	Licenciado em Química	Agosto de 2010	40 vagas semestrais	3,5 anos	7 anos	8	Matutino e Vespertino	–	–
Curso de Bacharelado em Ciência da Computação Autorização: Resolução nº 007/1996–CONSUNI , de 25/04/1996	Bacharel em Ciência da Computação	Agosto de 1996	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Matutino, Vespertino e Noturno (integral)	Reconhecimento: Parecer nº 304/CEE e Resolução CEE/SC nº 137, de 18/06/2002. Decreto Estadual nº 5.281 , de 03/07/2002.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 541/CEE e Resolução CEE/SC nº 112, de 15/12/2009. Decreto Estadual nº 3.054 , de 04/03/2010.

¹⁹ Prazo de 06 (seis) meses para atender a diligência, junto ao CEE/SC.

								Prazo: 05 anos	Prazo: 04 anos
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação Autorização: Portaria UDESC 646/2001 - Reitoria , de 28/11/2001 e Resolução nº 063/2002-CONSUNI , de 24/10/2002	Tecnólogo em Sistemas de Informação	Março de 2002	40vagas semestrais	3 anos	5 anos	06	Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 105 Resolução CEE/SC nº 032, de 21/06/2005. Decreto Estadual nº 3.324 , de 19/07/2005. Prazo: 05 anos	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 132/CEE e Resolução CEE/SC nº 055, de 23/08/2011. Decreto Estadual nº 672 de 17/11/2011. Prazo: 02 anos
Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Mudança de nomenclatura: Resolução nº 092/2007-CONSUNI , de 13/09/2007	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas								
Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN				Período de Integralização		Currículo Do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento

Curso Superior de Tecnologia em Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis Autorização: Resolução nº 006/1994–CONSUNI , de 28/02/1994 Mudança de nomenclatura: Resolução nº 092/2007–CONSUNI , de 13/09/2007	Tecnólogo em Mecânica	Agosto de 1994	30 vagas semestrais	3 anos	6 anos	06	Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 264/1998 Processo nº PCEE 189/987 Decreto Estadual nº 3.226 , de 30/09/1998.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 212/CEE e Resolução CEE/SC nº 059, de 08/08/2006. Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos
TRANSFORMADO EM: Curso de Engenharia Industrial Mecânica Autorização: Resolução nº 040/2009–CONSUNI , de 10/09/2009	Engenheiro Industrial Mecânico	Março de 2010	35 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Vespertino e Noturno	–	–
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação Autorização: Portaria UDESC 646/2001 - Reitoria , de 28/11/2001 e Resolução nº 063/2002–	Tecnólogo em Sistemas de Informação	Março de 2002	40 vagas semestrais	3 anos	5 anos	06	Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 100 e Resolução CEE/SC nº 024, de 09/05/2006. Decreto Estadual nº 4.417 , de 14/06/2006. Prazo: 05 anos	

CONSUNI , de 24/10/2002 Decreto Estadual nº 3.324 , de 19/07/2005									
Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Mudança de nomenclatura: Resolução nº 092/2007 — CONSUNI, de 13/09/2007	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas								
Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação Resolução nº 089/2007 — CONSUNI , de 13/09/2007	Bacharel em Sistemas de Informação	Agosto de 2008	45 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Noturno	—	—
Centro de Artes – CEART				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Educação Artística Habilitação: Artes Plásticas Autorização: Decreto Federal nº 73.259 de 06/12/1973	Licenciado em Educação Artística	Março 1974		4,5 anos	7 anos	09	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Decreto Federal nº 81.502 , de 30/03/1978.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 270/CEE e Resolução CEE/SC nº 111, de 26/08/2008. Decreto Estadual

									nº 1.729 , de 07/10/2008 ²⁰
Curso de Licenciatura em Artes Visuais Mudança de nomenclatura: Resolução nº 011/2008 – CONSUNI, de 24/04/2008	Licenciado em Artes Visuais	Março de 2008	20 vagas anuais	4 anos	7 anos	08	Vespertino ²¹ e Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 187/CEE e Resolução CEE/SC nº 085, de 18/10/2011. Decreto Estadual nº 711 , de 07/12/2011. Prazo: 04 anos	–
Curso de Bacharelado em Artes Plásticas Autorização: Resolução n.º 032/93– CONSUNI, de 04/10/1993	Bacharel em Artes Plásticas	Março de 1994	–	3,5 anos	7 anos	09	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Parecer nº 117/CEE e Resolução CEE/SC nº 027, de 16/05/2000. Decreto Estadual nº 1.303 , de 06/06/2000.	Renovação de Reconhecimento: Resolução CEE/SC nº 111, de 26/08/2008. Decreto Estadual nº 1.729 , de 07/10/2008 ²²

²⁰ Esta Renovação de Reconhecimento alcança tão somente os alunos matriculados nos Cursos sob a denominação de Graduação em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas, Licenciatura e Bacharelado.

²¹ O turno vespertino é priorizado.

²² Esta Renovação de Reconhecimento alcança tão somente os alunos matriculados nos Cursos sob a denominação de Graduação em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas, Licenciatura e Bacharelado.

								Prazo: 05 anos	
Curso de Bacharelado em Artes Visuais Mudança de nomenclatura: Resolução nº 010/2008 – CONSUNI, de 24/04/2008	Bacharel em Artes Visuais	Março de 2008	28 vagas anuais	4 anos	7 anos	08	Vespertino ²³ e Noturno	–	–
Curso de Bacharelado em Design Habilitações: Design Industrial e Design Gráfico Autorização: Resolução nº. 075/2000 – CONSUNI, de 06/09/2000	Bacharel em Design	Agosto de 2000	40 vagas anuais (20 vagas para cada habilitação)	4 anos	7 anos	08	Matutino	Reconhecimento: Parecer nº 329/CEE Resolução CEE/SC nº 150, de 16/07/2002. Decreto Estadual nº 5.495 , de 05/08/2002.	Renovação de Reconhecimento: Resolução CEE/SC nº 074, de 22/11/2005. Decreto Estadual nº 3.831 , de 09/12/2005. Prazo: 05 anos
Curso de Educação Artística Habilitação: Artes Cênicas Autorização: Resolução nº 008–CONSEPE, de 09/04/1986 Resolução nº 005–CONSUNI, de 10/04/1986	Licenciado em Artes Cênicas	Agosto de 1986	–	3 anos	7 anos	09	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Portaria Ministerial (MEC) nº 1.466, de 01/10/1993.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 288/CEE e Resolução CEE/SC nº 085, de 09/10/2007. Decreto Estadual nº 924 , de 05/12/2007.

²³ O turno vespertino é priorizado.

									Prazo: 05 anos
Curso de Licenciatura em Teatro Mudança de nomenclatura: Resolução nº 278/2006 – CONSUNI, de 08/12/2006	Licenciado em Teatro	Março de 2007	40 vagas anuais	—	7 anos	9	Vespertino ²⁴		
Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro Mudança de nomenclatura: Resolução nº 008/2008 – CONSUNI, de 24/04/2008	Licenciado e Bacharel em Teatro	Março de 2008	40 vagas anuais	4 anos e meio	7 anos	9	Matutino e Vespertino	—	—
Curso de Educação Artística Habilitação em Música Autorização: Decreto Federal nº 73.259 de 06/12/1973	Licenciado em Educação Artística	1974	—	3 anos e meio	7 anos	08	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Portaria Ministerial 1466/1998. Decreto Federal nº 81.502 , de 30/03/1978.	Renovação de Reconhecimento: Resolução CEE/SC nº 002, de 07/02/2006. Decreto Estadual nº 4.071 , de 08/03/2006. Prazo: 05 anos
Curso de Licenciatura em Música	Licenciado em Música	—	30 vagas anuais	3 anos e meio	7 anos	8	Matutino e Vespertino	—	—

²⁴ O Curso funciona prioritariamente no turno vespertino, podendo ser oferecidas disciplinas, de turmas divididas, no turno matutino.

Mudança de nomenclatura: Resolução nº 054/2004 – CONSUNI, de 31/08/2004									
Curso de Bacharelado em Música Autorização: Resolução nº 031/93 – CONSUNI, de 04/10/1993 Resolução nº 374/2005 – CONSUNI, de 29/09/2005, aprova a criação das Opções “Viola”, “Violão” e “Violoncelo”	Bacharel em Música	Março de 1994		4 anos	7 anos	8	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Parecer nº 174/CEE Resolução CEE/SC nº 035, de 27/06/2000. Decreto Estadual nº 1.495 , de 14/07/2000. (Piano e Violino) Prazo: 05 anos	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 208/CEE Resolução CEE/SC nº 055/2006. Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos
Opção em Instrumento Piano		Março de 1994							
Opção em Instrumento Violino		Março de 1994							
Opção em Instrumento Violão		Março de 2006							
Opção em Instrumento Viola		Março de 2006							
Opção em Instrumento Violoncelo		Março de 2009							
Curso de Bacharelado em Música Opção: Piano Opção: Violino	Bacharel em Música	Março de 2008	17 vagas anuais ²⁵	3 anos e meio	7 anos	8	Matutino e Vespertino	Reconhecimento (para as opções: Viola, Violão e	—

²⁵ Oferece 17 (dezessete) vagas anuais, sendo 7 (sete) para a opção Piano, 5 (cinco) para as opções Violino e Viola, 3 (três) para a opção Violão e 2 (duas) para a opção Violoncelo.

<p>Opção: Violão Opção: Viola Opção: Violoncelo</p> <p>Mudança de nomenclatura:</p> <p>Resolução nº 013/2008 – CONSUNI, de 24/04/2008</p>								<p>Violoncelo)</p> <p>Parecer nº 240/CEE e Resolução CEE/SC nº 067/2010, de 23/11/2010.</p> <p>Reconhecimento:</p> <p>Decreto Estadual nº 038, de 10/20/2011</p>	
<p>Curso de Bacharelado em Moda Habilitação: Estilismo</p> <p>Autorização:</p> <p>Resolução nº 003/93 – CONSUNI, de 26/02/1993</p>	Bacharel em Moda	Março de 1996	—	4 anos	7 anos	09	Vespertino e Noturno	<p>Reconhecimento:</p> <p>Decreto Estadual nº 2.523, de 21/06/2001</p> <p>Prazo: 05 anos</p>	<p>Renovação de Reconhecimento:</p> <p>Parecer nº 207 e Resolução CEE/SC nº 054, de 08/08/2006</p> <p>Decreto Estadual nº 4.663, de 25/08/2006</p> <p>Prazo: 05 anos</p>
<p>Curso de Bacharelado em Moda Habilitação: Design de Moda</p> <p>Mudança de nomenclatura:</p> <p>Resolução nº 108/2007 – CONSUNI, de 28/11/2007</p>	Bacharel em Moda	Março de 2008	45 vagas anuais	4 anos	7 anos	08	Vespertino e Noturno	—	—

Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de História Autorização: Resolução nº 005/90–CONSEPE , de 25/05/1990	Licenciado e Bacharel em História	Março de 1990	40 vagas semestrais	4 anos	7 anos	08	Vespertino (ingresso no 1º semestre) Noturno (ingresso no 2º semestre)	Reconhecimento: Portaria Ministerial (MEC) nº 079, de 29/01/1996.	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 210/CEE e Resolução CEE/SC nº 057, de 08/08/2006. Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos
Curso de Licenciatura em História Mudança de nomenclatura: Resolução nº 072/2011–CONSUNI , de 06/10/2011 Resolução nº 096/2011–CONSUNI , de 20/12/2011	Licenciado em História	Março de 2012							
Curso de Geografia Autorização: Resolução nº 063/1988–	Licenciado e/ou Bacharel em Geografia	Março de 1989	—	3 anos	7 anos	08	Vespertino e Noturno	Reconhecimento: Portaria Ministerial (MEC) nº 878, de	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 158 e Resolução

CONSUNI, de 20/12/1988								21/07/1995.	CEE/SC nº 039, de 20/06/2006. Decreto Estadual nº 4.596 , de 31/07/2006. Prazo: 05 anos
Curso de Geografia Reforma Curricular: Resolução nº 002/2009–CONSUNI , de 05/03/2009	Licenciado e Bacharel em Geografia	Agosto de 2009	40 vagas anuais	4 anos	7 anos	08	Vespertino e Noturno (períodos alternados anualmente)	–	–
Curso de Licenciatura em Geografia Mudança de nomenclatura: Resolução nº 071/2011–CONSUNI , de 06/10/2011 e Resolução nº 095/2011–CONSUNI , de 20/12/2011	Licenciado em Geografia	Março de 2012							

Curso de Biblioteconomia Habilitação: Gestão da Informação Autorização: Resolução nº 026/2001–CONSUNI , de 28/06/2001	Bacharel em Biblioteconomia	Março de 2001	40 vagas anuais	3,5 anos	7 anos	08	Troca de turno de funcionamento do período matutino para o vespertino, para iniciar no primeiro semestre de 2010, alternando-se de turno a cada dois anos.	Reconhecimento: Decreto Federal nº 81.502 , de 30/03/1978. Renovação de Reconhecimento (nova habilitação): Parecer nº 102 Resolução CEE/SC nº 031, de 21/06/2005. Decreto Estadual nº 3.324 , de 19/07/2005 Prazo: 05 anos	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 198 e Resolução CEE/SC nº 093, de 08/11/2011. Decreto Estadual nº 847 , de 28/02/2012 Prazo: 04 anos
Curso de Pedagogia – Licenciatura Reforma Curricular: Processo 761/2003 – Centro de Ciências da Educação/FAED/UDESC Resolução n 033/2003–CONSEPE , de 18/12/2003	Licenciado em Pedagogia	Março 1964	80 vagas semestrais	3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	Reconhecimento: Decreto Federal nº 63.615 , de 13/11/1968.	
Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau Habilitação não está sendo oferecida	Licenciado em Pedagogia	Março 1964	—	3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	Reconhecimento: Decreto Federal nº 63.615 , de 13/11/1968.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 206/CEE e Resolução

Autorização: Decreto Estadual nº 563 , de 14/08/1963								Portaria Ministerial (MEC) nº 1.301, de 25/07/1991.	CEE/SC nº 053, de 08/08/2006. Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos
Habilitação: Magistério da Educação Infantil Autorização: Decreto Estadual nº 563 , de 14/08/1963 Habilitação aprovada pela Resolução nº 004/2004— CONSUNI , de 25/03/2004	Licenciado em Pedagogia	Agosto 2003	—	3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	Reconhecimento: Parecer nº 401/CEE e Resolução CEE/SC nº. 163, de 25/11/2008. Decreto Estadual nº. 2.029 , de 16/12/2008. Prazo: 05 anos	—
Habilitação: Orientação Educacional Autorização: Decreto Estadual nº 563 , de 14/08/1963	Licenciado em Pedagogia	Março 1964	—	3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	Reconhecimento: Decreto Federal nº 63.615 , de 13/11/1968.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 206/CEE e Resolução CEE/SC nº 053, de 08/08/2006. Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos

Habilitação: Supervisão Escolar Autorização: Decreto Estadual nº 563 , de 14/08/1963	Licenciado em Pedagogia	Março 1964	—	3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	Reconhecimento: Decreto Federal nº 63.615 , de 13/11/1968.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 206/CEE e Resolução CEE/SC nº 053, de 08/08/2006. Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos
Habilitação: Administração Escolar Autorização: Decreto Estadual nº 563 , de 14/08/1963	Licenciado em Pedagogia	Março 1964	—	3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	Reconhecimento: Decreto Federal nº 63.615 , de 13/11/1968.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 206/CEE e Resolução CEE/SC nº 053, de 08/08/2006. Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos
Habilitação: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental Autorização: Resolução nº 019/1989— CONSUNI, de 11/12/1989	Licenciado em Pedagogia	Março de 1989	—	3 anos	7 anos	08	Matutino e noturno	Reconhecimento: Portaria Ministerial (MEC) nº 1.301, de 25/07/1991.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 206/CEE e Resolução CEE/SC nº 053, de 08/08/2006.

									Decreto Estadual nº 4.663 , de 25/08/2006. Prazo: 05 anos
Centro de Educação a Distância – CEAD				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Pedagogia Habilitação: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental Resolução nº 018/1997–CONSUNI , de 23/10/1997	Licenciado em Pedagogia	–	–	3 anos	7 anos	8	–	Reconhecimento: Parecer nº 333/CEE e Resolução CEE/SC nº 057, de 26/10/2004. Decreto Estadual nº 2.626 , de 12/11/2004. Prazo: 03 anos	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 165/CEE e Resolução CEE/SC nº 048, de 24/08/2010. Decreto Estadual nº 3.576 , de 18/10/2010. Prazo: 04 anos
Habilitação: Educação Infantil Resolução nº 018/1997–CONSUNI , de 23/10/1997	Licenciado em Pedagogia	Agosto de 1999	–	3 anos	7 anos	8	–	Reconhecimento: Parecer nº 333/CEE e Resolução CEE/SC nº 057, de 26/10/2004. Decreto Estadual nº 2.626 , de 12/11/2004.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 165/CEE e Resolução CEE/SC nº 048, de 24/08/2010. Decreto Estadual nº 3.576 , de 18/10/2010.

								Prazo: 03 anos	Prazo: 04 anos
Habilitação: Gestão Educacional Resolução nº 490/2005–CONSUNI , de 08/12/2005	Licenciado em Pedagogia	2005	²⁶	3 anos	7 anos	8	–	Reconhecimento: Parecer nº 136/CEE e Resolução CEE/SC nº 030, de 23/05/2006. Decreto Estadual nº 4.416 , de 14/06/2006.	–
Centro de Educação Superior do Oeste – CEO				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Engenharia de Alimentos Autorização: Resolução nº 053/2003–CONSUNI , de 11/12/2003	Engenheiro de Alimentos	Março de 2004	–	4 anos	8 anos	10	Matutino e Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 400/CEE Resolução CEE/SC nº. 162, de 25/11/2008. Decreto Estadual nº. 2.029 , de 16/12/2008. Prazo: 05 anos	–
Curso de Engenharia de Alimentos	Engenheiro de Alimentos	Agosto de 2009	45 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Integral (matutino e vespertino)	–	–

²⁶ Exclusivamente para expedição dos diplomas aos alunos inseridos na listagem anexa ao Parecer 132/06/CEE e que satisfizerem todas as exigências legais para obtenção do grau, com base na Resolução nº 030, aprovada em 23/05/2006.

Reforma Curricular: Resolução nº 001/2009—CONSUNI , de 05/03/2009									
Curso de Zootecnia Ênfase em Sistema Orgânico de Produção Animal Autorização: Resolução nº 052/2003—CONSUNI , de 11/12/2003	Zootecnista	Março de 2004	—	4 anos	7 anos	09	Matutino e Vespertino	Reconhecimento: Parecer nº 114/CEE e Resolução CEE/SC nº. 040, de 29/04/2008. Decreto Estadual nº. 1.550 , de 23/07/2008. Prazo: 05 anos	—
Curso de Zootecnia Ênfase em Produção Animal Sustentável Reforma Curricular: Resolução nº 045/2008—CONSUNI , de 23/10/2008	Zootecnista	Março de 2009	45 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Integral (matutino e vespertino)	—	—
Curso de Enfermagem Ênfase em Saúde Pública Autorização: Resolução nº 054/2003—CONSUNI , de 11/12/2003	Enfermeiro	Março de 2004	—	4 anos	6 anos	08	Vespertino	Reconhecimento: Parecer nº 351/CEE e Resolução CEE/SC nº. 104, de 20/11/2007. Decreto Estadual nº. 1.002 , de 18/12/2007.	—

Curso de Enfermagem Ênfase em Saúde Pública Reforma Curricular: Resolução nº 046/2008— CONSUNI , de 23/10/2008	Enfermeiro	Março de 2009	30 vagas semestrais	4 anos e meio	8 anos	9	Integral (matutino e vespertino)	Prazo: 05 anos —	—
Centro de Educação Superior do Alto Vale Do Itajaí – CEAVI				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Ciências Contábeis Autorização: Parecer nº 422/CEE e Resolução nº 088/CEE/SC Decreto Estadual nº 3.606 , de 23/12/1998 Reforma Curricular: Resolução nº 087/2007—CONSUNI , de 13/09/2007	Bacharel em Ciências Contábeis	Agosto de 2007	40 vagas semestrais	4 anos	8 anos	08	Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 640/CEE Resolução CEE/SC nº 313, de 17/12/2002. Decreto Estadual nº 051 , de 20/02/2003.	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 233/CEE e Resolução CEE/SC nº 041, de 23/06/2009. Decreto Estadual nº. 2.523 , de 17/08/2009. Prazo: 03 anos
Curso de Sistemas de Informação Autorização: Parecer nº 422/CEE e Resolução nº 088/CEE/SC Decreto Estadual nº 3.606 ,	Bacharel em Sistemas de Informação	Agosto de 2007	40 vagas semestrais	4 anos	8 anos	08	Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 532/CEE e Resolução CEE/SC nº 245, de 03/12/2002. Decreto Estadual	Renovação de Reconhecimento: Parecer nº 215/CEE Resolução CEE/SC nº 036, de 09/06/2009.

de 23/12/1998 Reforma Curricular: Resolução nº 053/2007–CONSUNI , de 26/07/2007								nº. 6.079 , de 19/12/2002.	Decreto Estadual nº. 2.523 , de 17/08/2009. Prazo: 05 anos
Curso de Engenharia Sanitária Autorização: Resolução nº 013/2010–CONSUNI , de 15/04/2010.	Engenheiro Sanitarista	Março 2011	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Diurno	—	—
Curso de Pedagogia Habilitação: Séries Iniciais do Ensino Fundamental Autorização: Parecer nº. 270, de 21/09/2004 Decreto Estadual nº 2.615 , de 09/11/2004. Obs.: Curso extinto.	Licenciado em Pedagogia	Fevereiro de 2005	—	3,5 anos	3,5 anos	07	Noturno	Reconhecimento: Parecer nº 499/CEE e Resolução CEE/SC nº 182, de 09/12/2008. Decreto Estadual nº. 2.206 , de 17/03/2009. Prazo: 05 anos	—
Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES				Período de Integralização		Currículo do Curso			
IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	INÍCIO	VAGAS	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento

Curso de Arquitetura e Urbanismo Autorização: Resolução nº 055/2007 — CONSUNI, de 26/07/2007.	Arquiteto	Março de 2008	50 vagas semestrais	4 anos	7 anos	10	Matutino e Vespertino ²⁷	—	—
Curso de Engenharia da Pesca Autorização: Resolução nº 005/2009 — CONSUNI, de 17/03/2009.	Engenheiro de Pesca	Agosto de 2010	40vagas semestrais	4 anos e meio	8 anos	10	Matutino e Vespertino	—	—
Centro de Educação Superior da Foz Do Itajaí – CESFI				Período de Integralização		Currículo do Curso			
Identificação	Título	Início	Vagas	Mínimo	Máximo	Nº Fases	Turno	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Curso de Engenharia de Petróleo Autorização: Resolução nº 034/2011 — CONSUNI, de 03/06/2011.	Engenheiro de Petróleo	Agosto de 2011	40 vagas semestrais	5 anos	9 anos	10	Integral		-

Fonte: PROEN (2011)

²⁷ Funciona no período matutino para as entradas realizadas no primeiro semestre e no período vespertino para as entradas realizadas no segundo semestre de cada ano.

Após esta breve apresentação da estrutura da Universidade e dos cursos que a compõem, a próxima seção destina-se ao relato da trajetória da avaliação institucional.

2 TRAJETÓRIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional da UDESC está alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), intitulado [Planejamento Estratégico: Plano 20 – 2005-2025](#), (ANEXOS B e C) e o [Projeto Pedagógico Institucional \(PPI\)](#) (ANEXO D). Esses documentos definem a Visão, os Princípios, as Políticas Institucionais, as Finalidades, a Missão, e os objetivos e metas institucionais, que contemplam as dez dimensões estabelecidas no documento base do [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(SINAES\)](#), e que igualmente norteiam o [Projeto de Avaliação Institucional da UDESC](#) (ANEXO E), quais sejam:

- Dimensão I** – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão II** – Política de Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Dimensão III** – Política Institucional de Responsabilidade Social;
- Dimensão IV** – Política Institucional de Comunicação com a Sociedade;
- Dimensão V** – Política de Gestão de Recursos Humanos;
- Dimensão VI** – Política de Organização e Gestão Institucional;
- Dimensão VII** – Política de Gestão da Infraestrutura Física e Acadêmica;
- Dimensão VIII** – Política de Planejamento e Avaliação Institucional;
- Dimensão IX** – Política de Atendimento a Estudantes E Egressos;
- Dimensão X** – Política de Gestão Financeira e Orçamentária²⁸.

A trajetória da avaliação institucional da UDESC não é recente, visto que participou ativamente do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), sendo referência no Estado e no Brasil pelo projeto desenvolvido.

²⁸ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Comissão Planejamento da Expansão da UDESC. **Plano 20: Planejamento Estratégico 2010-2030**. Florianópolis: UDESC, 2010. p. 40. Disponível em: http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/1005/plano_20_2010_2030.pdf

Com a implantação do SINAES, em 2004, a UDESC, por ser uma instituição estadual, integrou-se aos debates sobre a proposta do Protocolo de Intenções, com o objetivo de estabelecer um regime de colaboração entre a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina (CEE), por este se constituir no órgão responsável pela regulação e supervisão das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Santa Catarina, pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

A UDESC tem buscado atender os princípios e dimensões estabelecidos no documento base do SINAES, instituído pela [Lei nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição.

Durante o período de 2004 a 2006 a Universidade vivenciou momentos de profundas reflexões e transformações, culminando com a realização de diversas ações. O conjunto dessas ações subsidia o Processo de Autoavaliação Institucional com a finalidade de fornecer uma visão global da mesma. O processo, que se estendeu no período de 2004 a 2011, contemplou as seguintes ações:

- Elaboração e aprovação do Planejamento Estratégico 2005-2025 – Plano 20 ([Resolução nº268/2006 – CONSUNI](#)). Esse documento engloba os aspectos relacionados à missão, princípios, valores, visão e estratégias que orientam os rumos da Universidade.

- Apresentação e divulgação do [Relatório de Gestão 2004-2008](#) para a comunidade acadêmica. Este documento faz um balanço de todas as ações empreendidas pela Universidade quanto ao desenvolvimento das atividades e políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração ([Resolução nº 031/2008 – CONSUNI, de 25/09/2008](#)).

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UDESC 2006-2010, aprovado pelo Ministério da Educação – MEC, em 2006.

- Elaboração do [Estatuto da UDESC](#), aprovado pelo [Decreto Estadual nº 4.184](#), de 06 de abril de 2006 e publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 17.859, de 06 de abril de 2006.

-
- Elaboração do [Regimento Geral](#) da UDESC, aprovado pela [Resolução nº 044/2007 – CONSUNI](#), de 01/06/2007, que define a estrutura e regulamenta o funcionamento, as ações e as atividades nos planos didático-pedagógico, científico, administrativo e disciplinar.
 - Aprovação do Plano de Carreiras da Universidade – [Lei Complementar nº 345](#), de 07 de abril de 2006.
 - Elaboração do [Projeto Pedagógico Institucional](#) da UDESC.
 - Reformas Curriculares dos cursos de graduação da UDESC, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares de cada Curso, com adequação da carga horária aos padrões de hora/aula e hora/relógio.
 - Desenvolvimento da autoavaliação para a melhoria da qualidade dos cursos e da instituição e para atender aos processos de regulação para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.
 - Participação no [Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE](#) desde sua implantação.
 - Criação da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), como Órgão Suplementar Superior vinculado e subordinado ao Reitor, conforme Seção III, Subseção X do [Regimento Geral](#) da UDESC.
 - Designação de Coordenador de Avaliação Institucional.
 - Criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e regulamentação do seu funcionamento por meio da [Resolução nº 008/2009 – CONSUNI](#), de 17/03/2009 reeditada, com alterações, pela [Resolução nº 040/2011 – CONSUNI](#), de 07/07/2011.
 - Constituição de Comissão Própria de Avaliação (CPA/UDESC), pela [Portaria UDESC 901/2008 - Reitoria](#), de 15/09/2008, publicada no Diário Oficial nº 18.488, de 17/09/2008, cujos trabalhos culminaram com a reedição do [Projeto de Avaliação Institucional](#), aprovado pela [Resolução nº 047/2009 – CONSUNI](#), de 10/09/2009.
 - Elaboração de instrumentos de coleta de dados para a avaliação das ações dos cursos e da UDESC, sob a ótica dos docentes, discentes, técnicos universitários e gestores.

– Realização do [I Seminário de Avaliação Institucional](#), em 2009, tendo como público alvo os Diretores dos Centros da UDESC.

– Composição das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), por meio da [Portaria UDESC 798/2009 – Reitoria](#), de 24/07/2009, publicada no Diário Oficial nº 18.656, de 28/07/2009.

– Participação em reunião com o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC, a respeito dos novos instrumentos de avaliação, em 27 de outubro de 2009.

– Participação no Ciclo de Seminários Regionais para as comissões de avaliação das instituições de ensino superior, organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP em 24 de novembro de 2009.

– Realização do [II Seminário de Avaliação Institucional](#), em 2010, tendo como público alvo os Diretores dos Centros da UDESC, e as Comissões Setoriais de Avaliação, quando foi deflagrado o Processo de Autoavaliação dos Centros de Ensino da UDESC.

– Atualização da CPA, pela [Portaria UDESC 1523/2010 - Reitoria](#), de 19/10/2010, publicada no Diário Oficial nº 18.956, de 22/10/2010.

– Atualização das CSA, pela [Portaria UDESC 1578/2010 - Reitoria](#), de 29/09/2010, publicada no Diário Oficial nº 18.965, de 08/11/2010.

– Realização do [III Seminário de Avaliação Institucional](#), em 2011, quando foram socializados os [Resultados das Autoavaliações dos Centros](#).

– Implantação de Sistema de Avaliação Institucional, incorporado ao Sistema de Gerenciamento Acadêmico da UDESC. O Sistema de Avaliação visa a coleta de dados para avaliação das ações dos cursos e da UDESC sob a ótica dos docentes, discentes, técnicos universitários e gestores.

O processo de autoavaliação, especificamente, que abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendeu três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação, conforme apresentado no Quadro 2.

QUADRO 2 – Etapas da autoavaliação da UDESC

Objetivos	Cronograma	Instrumentos/Ações	Pessoal Envolvido
1ª Etapa – Preparação			
Constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Set./2008	Reunião	Dirigentes institucionais (incluindo Centros de Ensino)
Atualizar projeto de Avaliação Institucional	Fev./Jul./2009	Documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições; Fascículos do Processo Avaliativo da UDESC (1992-1998)	COAI e CPA
Apresentar o SINAES	Maio/2009	I Seminário de Avaliação Institucional	COAI, CPA, Dirigentes institucionais (Diretores, Chefes de Departamento, representantes do corpo docente, discente e técnico universitário)
Constituir comissões setoriais nos Centros de Ensino (Comissões Setoriais de Avaliação – CSA)	Jul./2009	Reunião	Dirigentes institucionais (Diretores, Chefes de Departamento, representantes do corpo docente, discente e técnico universitário)
Elaborar regimento interno da CPA	Jun./Nov.2008	Reuniões	COAI e CPA
Submeter Proposta do Regimento Interno da CPA à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Dez./2008	Proposta de Regimento CPA	CONSUNI
Submeter a atualização do projeto de Avaliação Institucional à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Ago./2009	Proposta de projeto de Autoavaliação	CONSAD, CONSEPE e CONSUNI
Objetivos	Cronograma	Instrumentos/Ações	Pessoal Envolvido
2ª Etapa – Desenvolvimento			
Construir instrumentos de coleta de dados	Jul./2009 a Maio/2010	Questionários, Planilhas e outros instrumentos de coleta de dados	CPA e CSA
Apresentar os instrumentos de dados às CSA	Set. 2010	II Seminário de Avaliação Institucional	COAI, CPA, CSA, Dirigentes institucionais
Validação dos instrumentos de coleta de dados	Out./2010	Questionários, Planilhas e outros instrumentos de coleta de dados	CPA e CSA

Realizar coleta de dados	Início: Nov./2010 ²⁹	Aplicar instrumentos de coleta de dados	CSA
Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados	Início: Dez./2010	Reuniões	CPA e CSA
Definir modelos de relatórios do processo de auto avaliação	Dez./2010	Reuniões	CPA e CSA
Elaborar relatórios parciais do processo de autoavaliação	Fev./Abr./2011	Relatório	CPA e CSA
Apresentar os relatórios parciais para discussão com a comunidade acadêmica	Abr./2011	III Seminário de Avaliação Institucional	COAI, CPA, CSA, Dirigentes institucionais (Diretores, Chefes de Departamento, representantes do corpo docente, discente e técnico universitário)
Objetivos	Cronograma	Instrumentos/Ações	Pessoal Envolvido
3ª Etapa – Consolidação			
Elaborar relatório final do processo de Autoavaliação a ser encaminhado ao CEE/SC	Maio a Dez./2011	Relatório	COAI e CPA
Encaminhar o Relatório de Autoavaliação ao Conselho Universitário (CONSUNI)	Abr./2012	Relatório	COAI e CPA
Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório final do processo de autoavaliação	Jun./2012	Seminários setoriais	COAI, CPA, CSA
Visita de Comissão Externa para Avaliação Institucional	2012	Relatório	COAI, CPA, CSA, Dirigentes Institucionais, Comissão Externa
Publicar Parecer Final do CEE/SC	2012	Parecer	COAI e CPA

A coleta de dados e informações para compor o processo de avaliação fez uso de instrumentos como planilhas, questionários, entrevistas, análise documental. A análise documental foi realizada por meio de pesquisa estruturada na forma de um roteiro tendo como base o núcleo documental de cada uma das dimensões conforme [Projeto de Avaliação Institucional da UDESC](#) (p. 19). O roteiro estabelecido forneceu informações relacionadas ao ensino, a pesquisa, a extensão e

²⁹ A partir da implementação da proposta, a coleta de dados ocorrerá periodicamente: semestralmente serão coletados dados acerca das ações dos cursos, e anualmente serão coletados dados acerca das ações da UDESC.

a gestão institucional, respeitados os aspectos comuns e específicos dos diferentes Centros de Ensino. Esse roteiro foi complementado com entrevistas realizadas com os dirigentes institucionais.

A avaliação tem sua importância registrada como meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realiza, seja em nível pessoal, profissional ou institucional. A UDESC, em seu atual momento histórico, tem buscado uma autoanálise da qualidade das ações que desenvolve, haja vista o seu compromisso como Universidade pública instituída para contribuir com o desenvolvimento social e econômico do País e do estado de Santa Catarina, e promover a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho, capazes de atuar na construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Os resultados obtidos no processo avaliador da UDESC (após análise crítica realizada pela CPA e pelas CSA, dos dados e das informações) são apresentados por dimensão, englobando as ações planejadas e realizadas, as fragilidades e potencialidades e a respectiva incorporação desses no planejamento da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, como segue.

3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Os **Princípios** que orientam as ações da UDESC, como Universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais. Quanto às **Finalidades** da UDESC, destaca-se a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão³⁰.

As **Políticas Institucionais** orientam e canalizam as decisões e o desencadeamento das ações. Nessa linha, a UDESC: (i) deverá ser caracterizada como universidade propositiva; (ii) buscará um desenvolvimento vocacionado; (iii) investirá na verticalização; (iv) adotará a estratégia de não duplicação de meios para fins idênticos ou semelhantes no processo de expansão institucional; (v) no seu papel de universidade, deverá cumprir uma missão cultural (conservação e transmissão do conhecimento), uma missão investigadora (organização e desenvolvimento do conhecimento) e uma missão social (a serviço da comunidade); (vi) concebe a extensão universitária como processo cultural, artístico e científico, o qual promove mediante a prática do ensino e da pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade, produzindo e socializando o conhecimento pela inserção na realidade; (vii) adotará como diretriz básica para a consolidação de sua infraestrutura física, a vinculação da expansão dos centros/unidades de ensino ao plano diretor físico da universidade; (viii) assumirá a tecnologia da informação e

³⁰ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Comissão Planejamento da Expansão da UDESC. **Plano 20: Planejamento Estratégico 2005-2025**. Florianópolis: UDESC, 2005. p. 109. Disponível em: http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/1005/plano_20_2005_2025.pdf

comunicação como base pedagógica e administrativa; e (ix) deverá assumir sua identidade de Universidade do Estado³¹.

Nesse contexto, a **Missão** da UDESC é “produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do país”³².

As ações da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) são regidas por um conjunto de instrumentos, dentre os quais destaca-se o [Estatuto](#), o [Regimento Geral](#), o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) e o [Projeto Pedagógico Institucional \(PPI\)](#).

Com a visão de futuro de “Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social”³³, busca conduzir e implementar ações previstas no seu PDI, intitulado [Planejamento Estratégico: Plano 20 – 2005-2025](#), pautada nas diretrizes advindas de sua Missão de “Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País”.

O [Projeto Pedagógico Institucional](#) se articula ao Plano 20, sendo um instrumento teórico-metodológico que define as políticas e os princípios para a organização administrativa e pedagógica da UDESC, e que norteia as ações para a consecução da missão e dos objetivos institucionais. Assim, o PPI explicita os elementos de caráter político e filosófico que definem as condições de homem e de sociedade almejados e que estabelecem o conjunto de valores que a UDESC assume. Nessa linha, apresenta as características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social no qual a Universidade está inserida. Em síntese, é um plano de referência

³¹ Idem. p. 110-112.

³² Idem. p. 109.

³³ Idem. p. 109.

para a ação educativa, fundamentado “[...] na responsabilidade social, nos compromissos culturais da Instituição, na autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação, de ensino superior e de Universidade”.

O **Plano 20: Planejamento Estratégico**, cujo documento seminal foi elaborado com a participação da comunidade acadêmica, foi aprovado pelo Conselho Universitário pela [Resolução nº 268/2006 – CONSUNI](#), de 28/09/2006. A [Resolução nº 039/2007 – CONSUNI](#), de 31/05/2007, aprova as diretrizes para a expansão da UDESC em complemento ao Plano 20, que foi atualizado em 2010 para o período 2010-2030 – [Plano 20 – 2010-2030](#).

Todavia, esse Planejamento precisa ser acompanhado, avaliado, revisado e atualizado continuamente para que tenha valor, e a autoavaliação vem contribuir para esse fim. Nas palavras de Nério Amboni ([Plano 20, p. 8](#)),

[...] O *feedback* torna-se fundamental neste processo, para que todos tenham informações e conhecimentos acerca do alcance da missão e visão, dos valores e diretrizes estratégicas e, principalmente, dos objetivos, metas, estratégias, plano de ações, indicadores e do orçamento.

O processo de acompanhamento, avaliação, revisão e atualização contínua do Planejamento Estratégico, denominado de Plano 20 UDESC: 2010-2030, expressa a vontade, as aspirações, os desejos e as angústias dos segmentos envolvidos direta ou indiretamente com a UDESC, na busca contínua por momentos de reflexão e de posicionamentos na construção de uma UDESC diferente, inovativa, transformadora e multiplicadora de valores no desenvolvimento de uma sociedade mais democrática.

Tendo em vista o panorama apresentado, a avaliação das ações planejadas e realizadas pela UDESC, conforme consta no seu planejamento institucional, abrangendo as dez dimensões estabelecidas no documento base do [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(SINAES\)](#), e que igualmente norteiam o [Projeto de Avaliação Institucional da UDESC](#), é apresentada nas próximas seções.

3.1 DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao que diz respeito à **Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, a UDESC estabeleceu o objetivo de implementar instrumentos e mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente sua Missão e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Para atingir a esse objetivo foram traçadas estratégias e implementadas ações, conforme descrito a seguir.

Para manter a sua identidade institucional de Universidade pública, autônoma e propositiva, pautada na geração e na difusão de conhecimentos, interagindo com a sociedade, conciliando demandas e necessidades e propondo projetos para a melhoria da qualidade de vida, a UDESC também realizou ações como:

- Implementação de um programa de ações para fortalecer a marca da UDESC e de seus Centros junto à comunidade interna e externa, por meio de redimensionamento da página da UDESC na internet, de melhoria da identidade visual e sinalizações e da inserção das ações institucionais na mídia; e

- Fortalecimento das relações interinstitucionais e políticas, com vistas à formação de redes de competências e interesses comuns, firmando convênios de cooperação técnico-científica com Universidades de excelência, regulamentando a mobilidade acadêmica e elaborando um plano de mobilidade estudantil por meio da [Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional da UDESC \(SCII\)](#).

3.1.1 Estratégias e ações referentes à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
OBJETIVO: Implementar instrumentos/mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente a Missão da UDESC e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Estabelecer as bases do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social, econômico e cultural em que a UDESC está inserida.	Implementar Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	– Implementação do “ Plano 20: Planejamento Estratégico 2005-2025 ”, aprovado pela Resolução nº 268/2006 – CONSUNI , de 28/09/2006.	– Necessidade de garantir maior envolvimento dos discentes e docentes nas discussões que envolvem PDI, PPI e PPC. – A comunidade acadêmica, em geral, não possui conhecimento da missão e dos PDI e PPI da UDESC e dos PPCs dos cursos.	– O Plano 20 foi elaborado por Comissão de Sistematização designada pela Portaria UDESC 158/2009 - Reitoria de 05/03/2009, a partir de consulta à comunidade universitária representada pelos diretores dos Centros; – Há manutenção de coerência entre a missão e os objetivos com as ações institucionais nos aspectos relacionados à qualidade do ensino, pesquisa, extensão e administração; – Características básicas do PDI estão de acordo com o contexto social e econômico em que os Centros da UDESC estão inseridos; – Realização dos Planejamentos

				<p>Estratégicos dos Centros num diálogo com o PDI e o PPI da UDESC;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Clareza e coerência entre as finalidades e diretrizes institucionais; – A missão, o PDI, PPI da UDESC são bem claros e abrangentes; – Equipe coesa, focada na qualidade nos serviços prestados à comunidade e que está atingindo suas metas e objetivos principais.
		<ul style="list-style-type: none"> – Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). 	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de atualização periódica do Plano. 	<ul style="list-style-type: none"> – O PPI está articulado ao Plano 20; – Existência de um Plano bem desenvolvido.
	Definir e aprovar as diretrizes para a expansão da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Aprovação de Diretrizes para a Expansão da UDESC, em complemento ao Planejamento estratégico para o período 2005-2025. Resolução nº 039/2007 – CONSUNI, de 31/05/2007. 		<ul style="list-style-type: none"> – Os Planos de Expansão dos Centros de Ensino constam dos respectivos planejamentos estratégicos; – Realização dos Planos de Expansão dos Centros sincronizados com as Diretrizes Institucionais;
	Atualizar o Planejamento Estratégico da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Atualização do Planejamento Estratégico “Plano 20: 2010-2030”, aprovado pela Resolução nº 019/2011 – CONSUNI, de 		<ul style="list-style-type: none"> – Após avaliação das ações programadas e realizadas, o Plano 20 é atualizado, de forma a sempre contemplar planejamento

		25/04/2011.		para 20 anos.
	Discutir e analisar as necessidades locais e regionais anualmente por ocasião da revisão/atualização do Planejamento Estratégico e do Plano de Expansão.	<p>– Realização de estudos acerca da expansão da UDESC por Comissão de Expansão, cujos trabalhos são aditados ao Plano 20:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Portaria UDESC 634/2008 Reitoria, de 21/07/2008 - Designa Comissão Expansão da UDESC; ▪ Portaria UDESC 847/2008 Reitoria, de 02/09/2008 - Designa Comissão Expansão da UDESC; ▪ Portaria UDESC 1204/2009 Reitoria, de 19/10/2009 - Altera Portaria 634/08; ▪ Portaria UDESC 1384/2009 Reitoria, de 17/09/2010 - Altera Portaria 847/08 - Comissão de Expansão da UDESC. 	<p>– O Relatório da Comissão ainda está em tramitação nos Conselhos Superiores, instruindo o Processo 17681/2010, que trata de proposta de resolução dos critérios de ranqueamento de cursos de graduação para posterior aprovação e implantação.</p>	<p>– Os estudos realizados pela Comissão subsidiaram a criação de novos Centros de Ensino e novos cursos da UDESC.</p>
	Avaliar, rever, repensar, atualizar e acompanhar o PPI.	– Formar comissão para avaliação e atualização do PPI.	– O PPI deve ser avaliado e atualizado, e posteriormente aprovado pelos Conselhos Superiores da UDESC.	Atualização dos instrumentos de gestão.
Garantir a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o	Definir políticas e diretrizes que orientam os programas de graduação, de extensão, de pesquisa e de pós-graduação.	– Definição das políticas e diretrizes que orientam os programas de graduação, de extensão, de pesquisa e pós-	– Necessidade de promover discussões das políticas e diretrizes do ensino de graduação, de pós-graduação, da pesquisa e da extensão nas	

PPI da UDESC em relação aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, dos programas de extensão, pesquisa e pós-graduação.		graduação no Plano 20.	bases, para garantir maior participação dos docentes e discentes.	
		– Instalação de Comitê de Ensino de Graduação, aprovado pela Resolução nº 051/2008 – CONSUNI , de 18/12/2008.		– O Comitê de Ensino de Graduação, como órgão consultivo, assessoria a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) em assuntos como: formulação de propostas de políticas e diretrizes no âmbito do ensino; elaboração e atualização das normas referentes ao ensino; na avaliação dos programas de ensino; e estudos e propostas de medidas que favoreçam a expansão do ensino de Graduação.
		– Aprovação da Política de Extensão da UDESC – Resolução nº 007/2011 – CONSUNI , de 15/03/2011.	– Desarticulação entre o meio acadêmico e o mundo do trabalho em algumas áreas do conhecimento.	<p>A política de Extensão orienta as ações da UDESC no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Buscar a elevação da qualidade, da excelência e do impacto das ações de Extensão no âmbito da UDESC; ▪ Refletir o propósito precípua da vocação extensionista da Universidade na interação com o Ensino e com a Pesquisa; ▪ Estimular a interação entre a Universidade e a Sociedade buscando o desenvolvimento de ambas; ▪ Atualizar as normas, princípios

				<p>e regras institucionais para unificação dos procedimentos no âmbito da Extensão Universitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Socialização do conhecimento produzido por meio de cursos e eventos abertos à comunidade.
<p>Implementar mecanismos para assegurar e ampliar o grau de conhecimento e de apropriação do PPI e PDI pela comunidade acadêmica.</p>	<p>Elaborar mecanismos para assegurar o conhecimento e a apropriação do PPI e do PDI pela comunidade acadêmica.</p>	<p>– Elaboração e disseminação dos planejamentos estratégicos dos Centros num diálogo constante com o PDI e PPI da UDESC.</p>	<p>– Divulgação incipiente do PDI e do PPI entre a comunidade acadêmica. Esses instrumentos não são promovidos adequadamente e, portanto, não são conhecidos e apropriados pela comunidade acadêmica como um todo.</p> <p>– Necessidade de garantir maior participação dos docentes e discentes nas discussões que envolvem PDI, PPI e PPC.</p>	<p>– A missão, o PDI e o PPI da UDESC são claros e abrangentes.</p>
<p>Implementar o PPI, PDI e Plano 20 nos Centros da UDESC.</p>	<p>Aprovar os planejamentos dos Centros de Ensino da UDESC.</p>	<p>– Aprovação dos Planejamentos Estratégicos dos Centros de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro de Artes (CEART) – Resolução nº 040/2007–CONSUNI, de 31/05/2007; ▪ Centro de Ciências da Administração (ESAG) – Resolução nº 041/2007–CONSUNI, de 31/05/2007; ▪ Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) – Resolução nº 042/2007– 	<p>– Atualização periódica dos Planejamentos dos Centros.</p>	<p>– Todos os Centros elaboram e executam suas ações com base em planejamentos estratégicos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional, isto é, ao Plano 20.</p> <p>– Os Planos de Expansão dos Centros estão sintonizados com as Diretrizes Institucionais.</p>

		<p>CONSUNI, de 31/05/2007;</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) – Resolução nº 003/2009–CONSUNI, de 05/03/2009;▪ Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) – Resolução nº 035/2009–CONSUNI, de 30/07/2009;▪ Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES) – Resolução nº 036/2009–CONSUNI, de 30/07/2009;▪ Centro de Educação Superior do Oeste (CEO) – Resolução nº 057/2009–CONSUNI, de 29/10/2009;▪ Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) – Resolução nº 058/2009–CONSUNI, de 29/10/2009;▪ Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) – Resolução nº 063/2009–CONSUNI, de 10/12/2009;▪ Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) – Resolução nº 005/2010–CONSUNI, de 18/03/2010.▪ Centro de Educação a Distância (CEAD) – Resolução nº 015/2011–CONSUNI, de		
--	--	---	--	--

		15/03/2011.		
Criar um setor de documentação e de informação para o desenvolvimento de políticas e de estratégias institucionais.	Avançar na criação e implementação de um banco de dados articulado com as necessidades de informação gerencial, com vistas a agilidade e eficácia.	– Levantamento de dados institucionais retroativos, para sistematização de Banco de Dados.	– Falta de um Sistema de Informações Gerenciais sintonizado com os sistemas administrativo e acadêmico. – Inconsistência dos dados devido às fontes de informação e não padronização dos registros e relatórios.	– Sistematização de série histórica de dados institucionais, em elaboração pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e pela Coordenadoria de Planejamento.
	Criar e instalar o Sistema de Gestão Documental da UDESC.	– Implementação de Sistema de Gestão Documental: ▪ Instituição de Comitê Permanente de Gestão Documental (COPEGED) para definição das políticas de gestão documental da UDESC - Resolução nº 032/2009–CONSUNI , de 20/07/2009. ▪ Criação do Sistema de Gestão Documental (SIGEDOC) da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). ▪ Aprovação da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (Atividades-Fim) .	– Regulamentação do Sistema de Gestão Documental – Capacitação de equipe para a gestão documental.	– Os instrumentos de gestão documental da UDESC estão claramente definidos.

Articular o PDI da UDESC com as políticas de desenvolvimento do Estado de Santa Catarina	Expandir a UDESC para todo o território catarinense.	<p>– Aprovação do relatório constante do Processo nº 13120/2010, da comissão designada pelo Magnífico Reitor por meio da Portaria UDESC 771/2010 - Reitoria, de 01/07/2010, que define a vocação do Centro de Ensino Superior da Foz do Itajaí (CESFI) para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão que fomentem o desenvolvimento tecnológico nas áreas de energia, da informação e comunicação, estimulem a relação equilibrada entre o homem e o meio ambiente e aprimore a gestão pública – Resolução 041/2010-CONSUNI, de 07/10/2010.</p>	<p>– Investimentos em propaganda para que a Instituição seja mais conhecida em toda a região.</p>	<p>– Produção e oferta de conhecimentos para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social, cultural, política e econômica de Santa Catarina.</p>
		<p>– Criação do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – Decreto Estadual nº 3.276, de 21/05/2010.</p>	<p>–</p>	<p>– Atendimento de demanda regional e nacional na área de Engenharia do Petróleo.</p>

Essas estratégias e ações relativas à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional revelam o esforço da UDESC em se planejar e organizar institucionalmente para buscar sistematicamente a excelência nas suas ações de ensino, pesquisa, extensão e administração.

3.1.2 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), resultantes das autoavaliações dos Centros de Ensino, ao que se refere à finalidade, aos objetivos e aos compromissos da UDESC, explicitados nos documentos oficiais, e a articulação entre o PDI – Plano 20, o PPI e os PPCs.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CEART

- Proporcionar uma maior visibilidade dos instrumentos PPI e PDI a comunidade acadêmica;
- Ampliar a participação dos discentes nas avaliações (ENADE, SINAES e IES).

CEFID

- Elaborar estratégias para divulgação do Planejamento Estratégico.

CEO

- Retomar as atualizações do Planejamento Estratégico do Centros.

CEPLAN

– Criar meios para viabilizar a socialização e um ambiente de debates sobre PDI, PPI e PPCs. Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) devem ser o ambiente adequado para este fim.

CERES

– Estudar a possibilidade de investir em propaganda e marketing.

ESAG

– Ampliar a participação da comunidade acadêmica na construção e implementação do PDI;

– Estabelecer formas de divulgação dos documentos institucionais.

FAED

– Socializar em folder institucional as dimensões dos documentos institucionais, como a missão, as finalidades e as diretrizes da UDESC;

– Divulgar a missão da FAED para divulgação no âmbito do Centro;

– Colocar a discussão das diretrizes gerais e a contribuição do PPC na semana de formação docente;

– Acompanhar de forma sistemática a movimentação dos ingressantes e egressos.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

– Avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

– Atualizar os planejamentos estratégicos dos Centros de Ensino, alinhando-os ao Plano 20: 2010-2030, abrangendo as dez dimensões do Planejamento e da avaliação institucional, e incorporando o respectivo plano de expansão;

– Disseminar continuamente a missão e a visão da UDESC.

3.2 DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Esta seção enfoca a avaliação das políticas e diretrizes institucionais do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão. Assim sendo, abrangerá a análise das ações e dos mecanismos institucionais para o fortalecimento dessa dimensão.

3.2.1 Política de Ensino de Graduação

A Política Institucional de Ensino de Graduação integra 14 diretrizes para subsidiar a concepção e organização didático-pedagógica, e a adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação às Diretrizes Curriculares Nacionais, como segue:

- **Diretriz 1.** Estimular a formação generalista (própria dos cursos de graduação), respeitada a especificidade do conhecimento.
- **Diretriz 2.** Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.
- **Diretriz 3.** Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o TCC, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.
- **Diretriz 4.** Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas, visando aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.

-
- **Diretriz 5.** Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.
 - **Diretriz 6.** Entender o curso como um percurso, em que todos recebem a mesma formação, mas ao mesmo tempo podem se diferenciar a partir das escolhas em atividades complementares.
 - **Diretriz 7.** Estimular práticas de estudo independente (atividades complementares), visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
 - **Diretriz 8.** Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação.
 - **Diretriz 9.** Desenvolver estudos sobre as reformas curriculares dos cursos em termos de cargas horárias mais adequadas (não muito além do mínimo, mas o suficiente para manter a qualidade dos cursos).
 - **Diretriz 10.** Buscar a redução de carga horária das disciplinas (reduzir a carga horária da disciplina não implica redução de carga horária docente). O projeto pedagógico do curso deve ser pensado em termos de ideal de formação e não em manutenção de carga de professores.
 - **Diretriz 11.** Conferir atenção especial a cada área de conhecimento, evitando a *personificação* dos currículos, ou seja, a tendência de determinado corpo docente na estruturação curricular.
 - **Diretriz 12.** Promover a integração no Projeto Pedagógico do Curso das disciplinas optativas e eletivas, evitando a sua acomodação em projetos de pesquisa ou interesses individuais de pesquisa de professores. Caso ocorra, que estejam dentro da excelência daquele corpo docente. A ideia, neste caso, é fortalecer a pesquisa de determinado grupo, no qual a Universidade se torna forte, podendo almejar a excelência do próprio Centro de Ensino.
 - **Diretriz 13.** Estabelecer um limite máximo de 15% da carga horária dos cursos de graduação, acima do mínimo estabelecido pelas diretrizes curriculares ou dos currículos mínimos dos cursos ou pareceres equivalentes, sendo que 8 a 10% da carga horária do curso estabelecido deverá ser destinado para atividades complementares.

– **Diretriz 14.** Prever o desenvolvimento de 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade à distância.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) (ANEXO A), alinhados com o [Projeto Pedagógico Institucional](#), o [Plano 20](#), as diretrizes curriculares nacionais e as inovações de cada área, são os instrumentos institucionais que expressam a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação da UDESC. A construção dos PPCs é um processo dinâmico, coletivo e democrático, que envolve a Pró-Reitoria de Ensino, as Direções de Ensino de Graduação dos Centros, os Colegiados de Ensino dos Cursos e, mais recentemente, os [Núcleos Docentes Estruturantes \(NDEs\)](#).

Além dos PPCs, o [Catálogo dos Cursos de Graduação](#) também é fonte de informação, periodicamente atualizada, que reúne informações acerca da organização didático-pedagógica dos cursos, bem como informações sobre os Centros de Ensino da UDESC. A atualização periódica do Catálogo se faz necessária tendo em vista as constantes revisões/atualizações dos PPCs dos Cursos devido às necessidades e expectativas advindas da sociedade, do estado da arte do conhecimento nas diversas áreas, bem como a atualização de normalizações estaduais e federais.

Em suma, o Catálogo dos Cursos de Graduação apresenta informações sobre:

1) **Estrutura Acadêmica:** infraestrutura; programas voltados aos estudantes; informatização; Biblioteca Universitária; e Centros de Ensino Superior.

2) **Regulamentação Acadêmica:** organização do ano letivo; calendário acadêmico; matrícula; movimentação acadêmica; verificação de aprendizagem; abono de faltas; regimes especiais; prazo máximo para conclusão de curso; aproveitamento de estudos; estudante convênio; estágio curricular; colação de grau e diploma; e representação estudantil em órgãos colegiados.

Os Cursos de graduação da UDESC têm se preocupado em trazer inovações didático-pedagógicas, desenvolver a interdisciplinaridade e utilizar novas tecnologias no ensino. Nessa linha, por exemplo, os cursos do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), utilizam diversos materiais pedagógicos inovadores no processo ensino-aprendizagem, como segue.

a) Utilização e manejo de aplicativos informatizados no processo de operacionalização dos conteúdos das áreas estratégicas da Administração

As disciplinas de Gestão Integrada da Tecnologia da Informação e da Comunicação I, II e III, bem como a disciplina Tecnologia Básica da Informação e da Comunicação Aplicada a Administração (modalidade semipresencial), constantes na matriz curricular do Curso de Administração, contribuem para o aprofundamento e fortalecimento da visão interdisciplinar e a contextualização dos conteúdos programáticos ministrados. Essas disciplinas servem de suporte para o aprofundamento e aplicação de forma integrada dos conteúdos das áreas estratégicas da Administração constantes no 4º, 5º e 6º Termos do Curso de Administração.

Os professores que ministram as disciplinas com conteúdos vinculados as áreas estratégicas da Administração reúnem-se semestralmente com os professores que ministram as disciplinas de Gestão Integrada da Tecnologia da Informação e da Comunicação, com o intuito de identificar alternativas pedagógicas para integrar e facilitar o uso de aplicativos informatizados na operacionalização dos conteúdos vinculados às áreas estratégicas da Administração definidas pelas Diretrizes Curriculares. Neste momento ocorre a troca de experiências dos professores envolvidos no processo. Os professores que ministram os conteúdos das áreas estratégicas da administração explicitam as necessidades informacionais (aplicativos) para os professores de Tecnologia da Informação (TI) verificarem a sua operacionalização. A operacionalização dos conteúdos ocorre via utilização dos aplicativos informatizados. Neste sentido, além dos conteúdos teóricos ministrados em salas de aula, os alunos, via aplicativos informatizados, simulam situações para verificar a utilidade e a aplicabilidade da teoria junto às organizações reais.

b) Utilização e manejo da ferramenta POLVO no ensino semipresencial

A ESAG, de acordo com o que consta em seu Plano de Ações Estratégicas 2008, iniciou, a partir do segundo semestre de 2008, a implantação de disciplinas na modalidade semipresencial. Esta modalidade de ensino esta regulamentada pela

[Portaria MEC nº 4.059](#) de 10/12/2004 que estipula a oferta de até 20% de disciplinas à distância (EAD), nos Cursos de Graduação.

Em caráter experimental, quatro disciplinas do currículo do Curso de Administração foram ministradas na modalidade semipresencial: Gestão Integrada da Tecnologia da Informação e da Comunicação I (1º termo noturno e vespertino); Metodologia Científica e da Pesquisa (1º termo noturno e vespertino); Organização, Sistemas e Métodos (3º termo noturno e vespertino); e Administração de Marketing II (5º termo noturno e vespertino).

As disciplinas ministradas na modalidade semipresencial (encontros presenciais e via internet) exigem do aluno o acompanhamento dos conteúdos disponibilizados e o desenvolvimento das tarefas solicitadas, visando à efetiva participação nos encontros presenciais.

O aluno utiliza o horário das aulas (encontros não presenciais) previsto para ler e discutir os conteúdos disponibilizados na ferramenta Material de Apoio do Sistema POLVO. Para tanto, deverá acessar o site nos dias previstos das aulas das disciplinas, conforme cronograma de aulas presenciais e a distância, para verificar o material disponibilizado e as tarefas solicitadas. As principais ferramentas do POLVO são as seguintes:

- Material de Apoio: os conteúdos das aulas na forma de textos, artigos e publicações estarão disponibilizados por aulas na ferramenta Material de Apoio.

- Trabalho Colaborativo: a ferramenta Trabalho Colaborativo permite ao aluno a obtenção de informações sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas e remetidas ao professor para avaliar e/ou dar *feedback*. Esta ferramenta permite a inserção de anexos.

- Mala Direta: a ferramenta Mala Direta serve para a remessa de e-mails aos alunos matriculados na disciplina com comunicações, instruções e recados, visando assegurar o bom andamento da disciplina. Não permite anexos.

- Mural: a ferramenta Mural se destina à publicação de notícias e publicações relacionadas aos conteúdos da disciplina de Mudança e Aprendizagem Organizacional.

– Agenda: a ferramenta Agenda é utilizada para marcar eventos como encontros presenciais, avaliações, assim como para lembrar prazos de atividades solicitadas.

– Frequência: por tratar-se de uma disciplina ministrada na modalidade semipresencial, a frequência dos alunos é registrada da seguinte forma:

- pelo acesso dos alunos ao *site* POLVO, no espaço da disciplina no dia programado para as aulas, conforme cronograma constante no material de apoio;
- pela remessa de tarefas solicitadas por meio da ferramenta trabalhos colaborativos. Nos encontros não presenciais (a distância) os alunos deverão ler e armazenar textos com resumos acerca do conteúdo ministrado;
- pelo comparecimento às aulas presenciais (obrigatórias);
- é obrigatória a comprovação de frequência registrada das formas descritas, em 75% das aulas programadas.

Todas as mensagens e formas de interação virtual com os alunos obedecem a uma numeração sequencial, e são automaticamente datadas para evitar alegações de desconhecimento ou de falta de cumprimento de prazos.

Vale destacar ainda que os cursos de graduação da ESAG, Administração Empresarial, Administração Pública e Ciências Econômicas, a exemplo de cursos de outros Centros, construíram seus currículos de forma que as disciplinas de formação básica fossem compatíveis aos três cursos. Isso permite maior flexibilidade de horários aos acadêmicos e trocas de experiências com outro perfil de alunos.

Essa prática pedagógica interdisciplinar e inovadora é um exemplo de que na UDESC o ensino compreende ações voltadas à prospecção, discussão, sistematização e disseminação do saber.

Os cursos de graduação são oferecidos nas modalidades presencial e/ou a distância e têm o regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido nos Projetos Pedagógicos.

Atualmente, a UDESC oferece 47 cursos de graduação, distribuídos em 12 Centros de Ensino, dos quais 46 são presenciais e um, Pedagogia, é oferecido à distância, conforme apontado no Quadro 3.

QUADRO 3 – Número de alunos regularmente matriculados/semestre

Cursos	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2
Agronomia	415	429	430	430	437	437	423	423	420	418	410	393	388	383
Medicina Veterinária	624	693	738	789	779	762	722	689	660	622	596	573	501	468
Engenharia Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	40	77	110	143	173	203	206
Engenharia Florestal	80	118	157	191	223	253	280	311	340	352	344	344	337	314
Total CAV	1119	1240	1325	1410	1439	1452	1425	1463	1497	1502	1493	1483	1429	1371
História	177	182	171	191	178	191	174	179	202	215	214	226	230	225
Geografia	176	171	163	159	155	152	158	153	158	156	159	156	165	147
Biblioteconomia	139	127	148	139	157	146	146	136	144	140	133	123	129	118
Pedagogia	362	366	348	344	359	358	347	332	346	345	335	328	333	324
Total CCE/FAED	854	846	830	833	849	847	825	800	850	856	841	833	857	814
Administração	714	788	807	845	863	862	841	810	776	800	798	807	827	809
Administração Pública (FLN)	79	116	157	184	231	263	304	310	336	342	309	299	292	302
Ciências Econômicas	0	0	0	0	0	0	40	77	115	154	165	196	203	216
Administração Pública (BCB)	78	113	140	176	206	226	250	238	241	252	257	266	258	186
Total CCA/ESAG	871	1017	1104	1205	1300	1351	1435	1435	1468	1548	1529	1568	1580	1513
Artes Visuais - Licenciatura	0	0	0	0	0	0	23	20	44	41	60	63	81	77
Música - Licenciatura	36	34	67	63	95	88	117	104	126	120	148	135	151	135
Licenciatura/Bacharelado Teatro	0	0	0	0	0	0	39	31	75	73	103	116	148	131
Música - Piano (Bacharelado)	32	26	32	25	29	27	34	32	31	30	31	29	28	20
Música - Violino (Bacharelado)	13	12	17	17	21	18	20	20	21	18	17	15	15	14
Música - Violão (Bacharelado)	1	1	3	2	5	6	9	9	12	10	12	8	10	8
Música - Viola (Bacharelado)	0	0	0	1	2	2	4	4	5	5	5	5	6	6
Música - Violoncelo (Bacharelado)									1	1	3	3	4	4
Moda - Design de Moda	0	0	0	0	0	0	0	63	117	115	162	152	198	189
Artes Visuais - Bacharelado	0	0	0	0	0	0	36	38	65	64	93	81	117	102
Design Industrial	122	113	121	107	110	105	110	104	107	106	100	95	103	90
Design Gráfico	110	93	114	101	108	105	108	92	104	92	98	93	93	90

Educação Artística - Artes Cênicas	198	220	194	172	142	124	107	92	71	57	39	30	22	12
Educação Artística - Música Licenciatura	107	97	88	73	66	53	45	32	24	22	11	7	4	2
Educação Artística - Artes Plásticas	94	89	97	83	98	90	79	76	66	54	45	29	22	13
Bacharelado em Artes Plásticas	142	129	157	139	159	158	142	125	114	97	82	72	58	36
Licenciatura em Teatro	0	0	0	0	41	36	35	33	25	20	20	0	0	0
Moda - Estilismo	224	205	238	223	264	240	284	192	173	138	119	89	73	39
Total CEART	1079	1019	1128	1006	1140	1052	1192	1067	1181	1063	1148	1022	1133	968
Educação Física Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	30	64	99	118	154	177	197
Educação Física Bacharelado	0	0	0	0	0	0	0	33	61	90	122	156	173	199
Fisioterapia	241	250	255	247	242	250	231	245	258	260	248	239	230	216
Educação Física Licenciatura ou Bacharelado	471	466	497	509	497	508	512	460	408	337	252	214	150	86
Total CEFID	712	716	752	756	739	758	743	768	791	786	740	763	730	698
Engenharia Civil	376	388	381	390	379	374	360	365	371	384	399	398	439	432
Engenharia Elétrica	433	456	432	432	419	419	407	396	381	383	375	364	369	367
Engenharia Mecânica	400	397	389	390	394	393	383	386	379	387	377	375	366	369
Ciência da Computação	362	341	335	321	330	337	336	341	331	318	307	280	284	249
Física - Licenciatura	227	242	245	236	243	250	235	212	195	183	178	143	140	123
Matemática - Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	29	63	83	105	101	114	118
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	237	253	273	282	296	292	285	279	285	290	286	275	273	256
Engenharia de Produção e Sistemas	268	309	350	381	402	420	429	431	444	448	447	449	443	430
Química - Licenciatura									0	0	0	28	63	61
Total CCT	2303	2386	2405	2432	2463	2485	2435	2439	2449	2476	2474	2413	2491	2405
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	45	83	118	154	193	213	224
Engenharia Industrial									0	0	35	66	95	120
Tecnologia em Produção Moveleira	189	196	187	181	179	171	161	143	140	127	97	67	51	36
Tecnologia em Análise e Desenvolv. de Sist. (CEPLAN)	215	231	233	231	234	239	225	183	150	115	86	52	22	10
Total CEPLAN	404	427	420	412	413	410	386	371	373	360	372	378	381	390
Enfermagem	125	165	205	240	280	315	326	330	319	311	286	275	250	221

Engenharia de Alimentos	116	152	183	213	243	274	299	336	358	377	385	374	353	315
Zootecnia	120	162	196	215	249	278	296	311	325	328	318	312	319	304
Total CEO	361	479	584	668	772	867	921	977	1002	1016	989	961	922	840
Ciências Contábeis	0	0	0	0	40	88	124	154	168	203	230	267	285	286
Sistemas de Informação	0	0	0	0	62	109	138	149	161	165	179	161	160	138
Engenharia Sanitária													40	41
Administração (CEAVI)	0	0	0	0	150	141	117	113	76	66	27	17	11	3
Pedagogia (CEAVI)	0	0	0	0	26	25	25	2	1	1	0	0	0	0
Psicologia (CEAVI)	0	0	0	0	38	19	17	0	0	0	0	0	0	0
Total CEAVI	0	0	0	0	316	382	421	418	406	435	436	445	496	468
Arquitetura e Urbanismo (CERES)	0	0	0	0	0	0	50	96	143	194	232	278	321	356
Engenharia da Pesca (CERES)									0	0	0	39	74	90
Total CERES	0	0	0	0	0	0	50	96	143	194	232	317	395	446
Engenharia do petróleo (CESFI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Total CESFI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Total Geral - Presencial	7712	8140	8552	8723	9431	9604	9833	9834	10160	10236	10254	10183	10414	9953
Pedagogia a Distância	9150	12534	11818	3070	3070	4367	1995	626	612	159	857	121	1639	1639

Fonte: PROEN (2011)

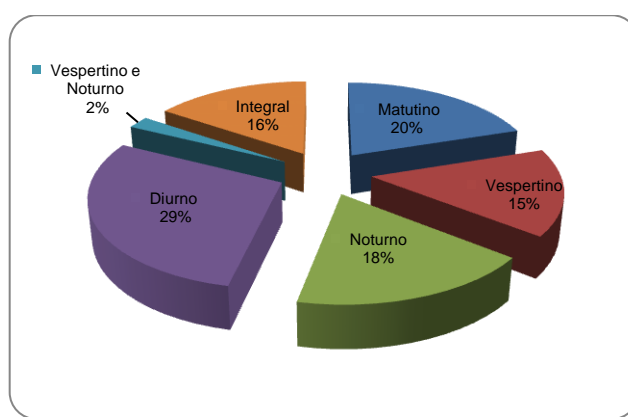
Legenda

	Número de alunos nos cursos de Graduação da UDESC
	Número de alunos nos cursos em extinção
	Número de alunos nos cursos em implantação (Recentes)
	Número total de alunos nos cursos por Centro de Ensino
	Total Geral de alunos nos cursos Presencial

Observe-se que alguns desses cursos estão em processo de implantação de novos currículos, decorrente das reformulações curriculares e dos PPCs. Os cursos de Pedagogia, Psicologia e Administração do CEAVI serão extintos, pois são cursos de outra instituição de ensino incorporada à UDESC.

Os cursos são oferecidos em três turnos, conforme aponta o Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – Distribuição dos cursos da UDESC por turno



Fonte: PROEN (2010)

Informações mais detalhadas acerca da estrutura didático-pedagógica desses cursos podem ser obtidas nos respectivos PPCs.

Para a construção e reformulação/atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UDESC, foram desenvolvidos estudos e debates, por Centro, no sentido de problematizar o fazer didático-pedagógico, adequar o currículo e a carga horária de cada curso. Os currículos agregam as disciplinas por áreas que dialogam entre si e articulam os diversos campos de conhecimento a partir de eixos conceituais. Ademais, os currículos integram atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, bem como de administração universitária e outras atividades previstas nos PPCs dos cursos, conforme estabelecido na [Resolução nº 015/2007 – CONSEPE](#), revogada pela [Resolução nº 009/2011 – CONSEPE](#), de 06/04/2011.

As atividades complementares vêm ao encontro do PPI, que propõe “[...] primar pela flexibilidade curricular e pela interdisciplinaridade”. Entende-se que “A flexibilidade curricular dos programas de ensino, em todos os níveis permite ao

estudante o exercício de sua autonomia na escolha de seus objetivos e na busca do sentido para a sua vida acadêmica e profissional”.

Os currículos dos cursos da UDESC privilegiam cargas horárias adequadas e suficientes para manter a qualidade dos cursos e formação generalista (própria dos cursos de graduação), respeitada a especificidade do conhecimento. Foram pensados em termos de ideal de formação e não em manutenção de carga horária dos professores, pois se entende que com o crescimento da pós-graduação, das comissões especializadas nos mais diversos assuntos, das demandas internas por atividades cada vez mais interdisciplinares, das orientações de pós-graduação, das orientações de estágios, das atividades complementares, dos projetos de pesquisa e extensão, não há o que justifique currículos imensos para manter ocupação docente.

Visando o cumprimento das políticas e diretrizes institucionais do ensino de graduação, a UDESC estabeleceu estratégias e executou o plano de ações apresentado a seguir.

3.2.2 Estratégias e ações referentes ao Ensino de Graduação

DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO				
ENSINO DE GRADUAÇÃO				
OBJETIVO: Ampliar, com padrões de qualidade superior e pertinência, as oportunidades de qualificação acadêmica e profissional da comunidade catarinense.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Implementar práticas institucionais que estimulem o aperfeiçoamento do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem.	Implantar programa de apoio a projetos de ensino nos cursos de graduação.	– Criação/atualização do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG) – Resolução nº 006/2009 – CONSUNI , de 17/03/2009.	<ul style="list-style-type: none"> – Melhoria no processo de aquisição dos insumos para os projetos de ensino, pesquisa e extensão; – Burocracia na execução dos recursos financeiros dos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Aprovação e execução de 213 Projetos de ensino, financiados pelo PRAPEG, no período 2008-2011; – Os projetos do PRAPEG integram e propiciam a professores e alunos, em complemento aos conteúdos das disciplinas, o contato com expoentes das áreas dos cursos, por meio de palestras, seminários, cursos e/ou oficinas ministradas por profissionais e acadêmicos convidados.

	Criar programas ligados aos cursos de graduação com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, da pesquisa e da extensão.	– Aprovação do Programa de Monitoria Voluntária do Ensino de Graduação – Resolução nº 037/2008 – CONSUNI , de 25/09/2008.		– O Programa de Monitoria do Ensino de Graduação auxilia o desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, e contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades do discente relacionadas à atividade docente.
		– Ampliação do número de bolsas do Programa de Monitoria de Graduação – Resolução nº 223/2005 – CONSUNI , de 28/07/2005.		– Aumento de propostas de Projetos de Ensino e de Monitorias.
		– Instalação de Programa de Educação Tutorial (PET) nos cursos de Geografia , Engenharia Elétrica e Zootecnia .		– Por meio da tríade ensino-pesquisa-extensão, os PETs levam os conhecimentos produzidos no contexto acadêmico à comunidade.
		– Desenvolvimento de Projetos do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência)		– A UDESC possui um projeto institucional que se preocupa com a formação docente para a Educação Básica numa perspectiva crítica e inclusiva;

				<p>– Aproximação com a rede pública municipal e estadual de educação do Estado;</p> <p>– Preocupação dos cursos de licenciatura com a formação docente para a Educação Básica e Superior.</p>
	Implantar plano de capacitação docente	<p>– Aprovação das políticas, diretrizes, metas e a demanda de capacitação do corpo docente da UDESC, por Centro e Departamento, observando as áreas prioritárias para titulação acadêmica – Resolução nº 277/2006 – CONSUNI, de 08/12/2006.</p>		<p>– Titulação do Corpo Docente em 2011:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 6, 70,% Pós-doutores. ▪ 52,79% Doutores ▪ 34,78% Mestres ▪ 5,31% Especialistas ▪ 0,42% Graduados.
		<p>– Aprovação do Plano Institucional de Qualificação Docente – PIQD, para os biênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2008-2009 – Resolução nº 020/2008 – CONSUNI, de 26/06/2008; ▪ 2010-2011 – Resolução nº 008/2010 – CONSUNI, de 18/02/2010. 		<p>– Em 2011 estavam afastados para capacitação 46 professores, dos quais 37 cursando doutorado e nove cursando pós-doutorado.</p>
		<p>– Normatização do afastamento de Professor para frequentar Curso ou Programa de Pós-Graduação “stricto sensu” – Resolução nº 056/2010 –</p>		<p>– Afastamento dos professores de forma planejada e sistemática, tendo em vista às necessidades da Instituição.</p>

		CONSUNI , de 16/12/2010.		
		– Normatização do afastamento de Professor efetivo para frequentar Estágio Pós-Doutoral – Resolução nº 010/2009 – CONSUNI , de 17/03/2009.		– Incentivo à educação continuada do corpo docente.
		– Implantação do Projeto Professor UDESC.		– Apresentação da estrutura organizacional e integração dos novos professores ao ambiente da UDESC; – Estruturação do quadro de professores efetivos.
Rever, permanente e sistematicamente, as concepções, estruturas e práticas curriculares dos cursos de graduação, de acordo com os fins da UDESC, as inovações em cada área profissional e do conhecimento e as normas oficiais em vigor, tendo em vista	Realizar a reformulação curricular e a elaboração/atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.	– Normatização da elaboração de projeto pedagógico de criação, de reformulação e de alteração curricular de curso de graduação da UDESC – Resolução nº 14/2010 – CONSEPE , de 03/08/2010.		– Padronização e sistematização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
		– Reformulação curricular e elaboração/atualização dos PPCs dos cursos de: ▪ Arquitetura e Urbanismo ▪ Bacharelado em Administração ;	– Mecanismos de avaliação do ensino de graduação; – Pouca articulação interdisciplinar entre Departamentos e Cursos.	– Qualidade na formação profissional; – Excelentes conceitos no ENADE; – Boa avaliação dos cursos no Guia do Estudante;

<p>os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bacharelado em Administração Pública; ▪ Bacharelado em Artes Plásticas; ▪ Bacharelado em Ciência da Computação; ▪ Bacharelado em Ciências Contábeis; ▪ Bacharelado em Ciências Econômicas; ▪ Bacharelado em Educação Física; ▪ Bacharelado em Moda – Habilitação: Design de Moda; ▪ Bacharelado em Música – Opção: Piano; Opção: Violão; Opção: Violino; Opção: Viola e Opção: Violoncelo; ▪ Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação ▪ Design ▪ Enfermagem; ▪ Engenharia Ambiental ▪ Engenharia de Pesca ▪ Engenharia Civil; ▪ Engenharia de Alimentos ▪ Engenharia Elétrica; ▪ Engenharia Florestal 		<ul style="list-style-type: none"> – Aumento do uso e criação de novos recursos de TI (softwares, portais) no desenvolvimento das atividades de ensino; – Forte vinculação dos cursos de licenciatura com os Sistemas de Ensino da Região de Florianópolis; – Realização de projetos integrados com as Secretarias Municipais de Educação; – Reformulações curriculares sintonizadas com as Diretrizes Nacionais.
--	--	---	--	---

		<ul style="list-style-type: none">▪ Engenharia: Habilitação em Produção e Sistemas;▪ Engenharia Industrial Mecânica▪ Engenharia Mecânica▪ Engenharia Sanitária▪ Fisioterapia;▪ Geografia (Licenciatura e Bacharelado);▪ História – Licenciatura e Bacharelado▪ Licenciatura e Bacharelado em Teatro;▪ Licenciatura em Física;▪ Licenciatura em Artes Visuais;▪ Licenciatura em Educação Física;▪ Licenciatura em Matemática▪ Licenciatura em Música;▪ Licenciatura em Química;▪ Pedagogia;▪ Pedagogia (modalidade a distância)▪ Sistemas de Informação (CEAVI)▪ Sistemas de Informação (CEPLAN)		
--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ▪ Zootecnia. 		
	Instituir cultura de avaliação da qualidade dos cursos de graduação.	– Avaliação das ações dos cursos, por disciplina, sob a ótica dos docentes e discentes.	– Pouca sensibilização dos professores e alunos quanto à necessidade da avaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> – Melhoria dos processos de ensino-aprendizagem; – Melhoria dos planos e das metodologias de ensino em vista dos resultados das avaliações; – Reuniões periódicas para rever os planejamentos estratégicos dos Centros.
Oportunizar formação superior com a oferta de novos cursos de graduação e ampliação de vagas nos cursos de graduação existentes, cursos superiores de tecnologia e os cursos sequenciais, presenciais e a distância, inclusive pela modalidade de quotas.	Criar novos cursos de graduação para atender as demandas regionais.	<ul style="list-style-type: none"> – Criação dos Cursos de Graduação de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia da Pesca, do Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES; ▪ Licenciatura em Química, do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT; ▪ Engenharia Sanitária, do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI; ▪ Engenharia do Petróleo, do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI. 	<ul style="list-style-type: none"> – Necessidade de contratação de mais professores efetivos; – Manutenção do espaço físico e de laboratórios para realização das atividades de ensino. Mesmo com o crescimento da demanda, as melhorias realizadas configuram esforços pontuais, possíveis mediante a realidade orçamentária e física dos Centros. 	<ul style="list-style-type: none"> – A implantação de novos cursos está prevista nos planejamentos estratégicos dos Centros; – Demanda dos cursos, pois vem crescendo a procura a cada vestibular.
		– Proposta de criação do curso de Ciências Sociais – FAED.	– Em tramitação nos Conselhos Superiores.	– Atendimento de uma demanda para formação de professores de sociologia para o ensino

				médio.
	<p>Analisar as demandas regionais para orientar a oferta de novos cursos.</p>	<p>– As demandas regionais por novos cursos de graduação foram pesquisadas por Comissão de Expansão:</p> <p>– Portaria UDESC 634/2008 - Reitoria, de 21/07/2008.</p> <p>– Portaria UDESC 847/2008 - Reitoria, de 02/09/2008.</p> <p>– Portaria UDESC 1204/2009 - Reitoria, de 19/10/2009.</p> <p>– Portaria UDESC 1384/2010 - Reitoria, de 17/09/2010.</p>	<p>– O Relatório da Comissão ainda está em tramitação nos Conselhos Superiores, instruindo o Processo 17681/2010, que trata de proposta de resolução dos critérios de ranqueamento de cursos de graduação para posterior aprovação e implantação.</p>	<p>– A implantação de novos cursos é orientada por planejamento e pesquisas de demanda.</p>
	<p>Oferecer cursos de graduação na modalidade à distância.</p>	<p>– Aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância, do Centro de Educação a Distância – CEAD, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC</p> <p>– Resolução 027/2009 – CONSUNI, de 09/07/2009.</p>		<p>– Discussões para oferta de curso em Educomunicação;</p> <p>– Apoio na elaboração do curso de Biologia do CAV.</p>

		– Estabelecimento de convênios com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) para oferecimento de Curso de Pedagogia a Distância .		– (Re)credenciamento da EAD e parceria com a UAB.
		– Discussão e normatização da estrutura de EAD na UDESC – Resolução nº 020/2010 – CONSUNI , de 10/06/2010.	– Falta de uma cultura de EAD na UDESC.	– Estabelecimento da política de EAD da UDESC.
	Alocar 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade à distância, às disciplinas comuns aos cursos de graduação do Centro e naquelas disciplinas comuns a todos os demais cursos de graduação da UDESC.	– Disponibilização da disciplina de LIBRAS na modalidade a distância.	– O percentual de 20% de carga horária dos cursos presenciais na modalidade EAD ainda não foi atingido.	– Estrutura disponível para os cursos de graduação que tem a disciplina em sua matriz curricular – Todos os cursos de Licenciatura têm LIBRAS em sua matriz curricular como disciplina obrigatória e os cursos de bacharelado como disciplina optativa.
		– Oferecimento de disciplinas na modalidade EAD para os cursos presenciais: – ESAG ▪ Tecnologia Básica da Informação e da Comunicação (Administração) CAV ▪ Saúde Coletiva (medicina veterinária)		– A UDESC conta com um Centro de Educação a Distância que tem toda a tecnologia e conhecimento para a execução desta ação.

		<p>CCT</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Circuitos Elétricos I (Engenharia Elétrica) ▪ Controle Clássico (Engenharia Elétrica) ▪ Matemática Básica (Matemática) <p>FAED</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Sexual (Pedagogia) ▪ Educação e Sexualidade (Pedagogia) ▪ Educação Sexual na Infância e na Adolescência (Pedagogia) ▪ Sexualidade na Infância (Pedagogia) ▪ Organização e Gestão da Educação II (Pedagogia) <p>CEART</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leituras de Imagens (artes plásticas) ▪ Acústica Musical ▪ Didática da Música ▪ Educação Musical e Escola I ▪ Educação Musical e Escola II ▪ Estudos Temáticos em Educação Musical I ▪ Estudos Temáticos em 		
--	--	--	--	--

		<p>Educação Musical II</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Flauta Doce I ▪ História da Música Popular ▪ Repertório Pianístico 1 ▪ Leitura à Primeira Vista - Bacharelado ▪ História da Música ▪ História da Música no Brasil ▪ Pesquisa em Música ▪ Instrumento Piano 1 – Licenciatura ▪ Instrumento Piano 2 - Licenciatura ▪ Instrumento Piano 3 - Licenciatura ▪ Cursos de Design de moda ▪ Laboratório de Processos Experimentais de Confecção ▪ Modelagem Básica do Vestuário Feminino ▪ Laboratório de Confecção Básica de Protótipos ▪ Desenho de Book Digital ▪ Modelagem Tridimensional – Moulage ▪ Educação Especial ▪ Estágio Curricular - 		
--	--	---	--	--

		<p>orientandos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estágio Curricular Supervisionado I ▪ Estágio Curricular Supervisionado II ▪ Estágio Curricular Supervisionado III ▪ Estágio III ▪ Métodos e Técnicas de Pesquisa ▪ Projeto de Pesquisa ▪ Outros cursos. 		
	<p>Incluir a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na matriz curricular dos cursos de graduação da UDESC.</p>	<p>– Inclusão da disciplina LIBRAS, de natureza obrigatória, nos cursos de: Licenciatura e Bacharelado em História (FAED); Licenciatura e Bacharelado em Teatro (CEART); Licenciatura em Música (CEART); Licenciatura em Matemática (CCT); e remanejamento de fase da referida disciplina no curso de Licenciatura em Artes Visuais (CEART) – Resolução nº 012/2010 – CONSEPE, de 23/06/2010.</p> <p>– Inclusão da disciplina de LIBRAS como atividade complementar, nos currículos dos cursos de Bacharelado em</p>		<p>– A oferta da disciplina LIBRAS, em especial, nos cursos de licenciatura é um diferencial na formação profissional para o atendimento às políticas de inclusão.</p>

		<p>Administração e Bacharelado em Administração de Serviços Públicos – Resolução nº 086/2007 – CONSUNI e Resolução nº 097/2007 – CONSUNI, de 13/09/2007.</p> <p>– Criação da disciplina LIBRAS, como Tópico Especial no currículo do Curso de Pedagogia – Resolução 016/2009 – CONSEPE, de 03/07/2009.</p> <p>– Inclusão da disciplina de LIBRAS, de natureza obrigatória, no Curso de Licenciatura em Educação Física (CEFID), Resolução nº 036/2008 – CONSUNI, de 25/09/2008.</p> <p>– Outros cursos que a disciplina de LIBRAS faz parte do projeto pedagógico:</p> <p>– Agronomia - Resolução Nº 283/2006 - CONSUNI</p> <p>– Ciências da Computação - Resolução Nº 19/2010 – CONSUNI</p> <p>– Ciências Contábeis - Resolução Nº 087/2007 – CONSUNI</p> <p>– Física – Resolução Nº 018/2010 CONSUNI</p>		
--	--	--	--	--

		<p>– Moda - Resolução N° 108/2007 – CONSUNI - Complementada pela Resolução nº 003/2009 - CONSEPE</p> <p>– Sistema de Informações (CEAVI) - Resolução N° 053/2007 – CONSUNI</p> <p>– Educação Física – Bacharelado – Resolução N° 035/2008 – CONSUNI</p> <p>– Educação Física – Licenciatura – Resolução N° 002/2011 – CONSEPE</p> <p>– Engenharia Industrial Mecânica – Resolução N° 005/2011 – CONSEPE</p> <p>– Engenharia Ambiental - Resolução N° 014/2009 – CONSEPE</p> <p>– Engenharia de Pesca - Resolução N° 005/2009 – CONSUNI - (Alterada pela Resolução nº 14/2011 - CONSEPE)</p> <p>– Engenharia de Alimentos - Resolução N° 001/2009 – CONSUNI</p> <p>– Engenharia de Produção e Sistemas - Resolução N° 054/2007 – CONSUNI</p> <p>– Engenharia Florestal -</p>		
--	--	---	--	--

		<p>Resolução Nº 298/2006 - CONSUNI (Referendada pela Resolução nº 010/2007 - CONSUNI)</p> <p>– Engenharia Mecânica - Resolução Nº 090/2007 – CONSUNI (Alterada pela Resolução nº 025/2010 - CONSEPE)</p> <p>– Engenharia Sanitária - Resolução Nº 13/2010 – CONSUNI</p> <p>– Medicina Veterinária - Resolução Nº 284/2006 – CONSUNI</p> <p>– Sistemas de Informação (CEPLAN) – Resolução Nº 089/2007 - CONSUNI</p> <p>– Zootecnia - Resolução Nº 045/2008 – CONSUNI</p>		
Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referem à experiência	Estimular a prática de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.	<p>– Inclusão de Atividades Complementares como componentes curriculares dos cursos de graduação – Resolução nº 009/2011 – CONSEPE, de 06/04/2011.</p>		– O aluno desenvolve competências para o exercício profissional, além das oportunizadas pelas disciplinas do curso.
		<p>– Estímulo à participação de acadêmicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nos laboratórios.</p>		– Oferecimento de bolsas de monitoria, de iniciação científica e de extensão.

profissional julgada relevante para a área de formação considerada.	Normatizar os Estágios na UDESC.	<p>– Normatização das modalidades de Estágios em consonância com a Lei nº 11.788 de 25/09/2008:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estágio Curricular – Resolução nº 052/2008 – CONSUNI, de 18/12/2008. ▪ Estágio Não Obrigatório – Resolução nº 29/2010 – CONSUNI, de 01/07/2010. 		– Revisão e atualização das normas para o desenvolvimento de estágios na UDESC.
	Normatizar o reconhecimento e aproveitamento de estudos em Cursos de Graduação da UDESC.	– Normatização do Aproveitamento de Estudos em Cursos de Graduação da UDESC Resolução 014/2007 - CONSEPE , de 16/08/2007.		Os critérios e normas referentes ao reconhecimento e aproveitamento de estudos estão estabelecidos e disponíveis aos interessados.
Desenvolver estudos sobre as reformas curriculares dos cursos em termos de cargas horárias mais adequadas (não muito além do mínimo, mas o suficiente para manter a qualidade dos cursos).	Desenvolver estudos, por Centro, para avaliar e redefinir a matriz curricular e a carga horária de cada curso de graduação da UDESC.	<p>– Estudos de avaliação curricular realizados por Centro de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ CAV ▪ CCT ▪ CEAD ▪ CEART ▪ CEAVI ▪ CEFID ▪ CEO ▪ CEPLAN ▪ CERES 	– Dificuldades para envolver todos os professores no processo em função da carga horária de ensino, pesquisa, extensão e administração que desenvolvem, de acordo com seu respectivo Plano de Trabalho Individual (PTI).	– Envolvimento das Direções de Ensino dos Centros, Chefias de Departamento e Professores dos Cursos na construção e implementação de PPCs pensados pelo coletivo.

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ ESAG ▪ FAED 		
	Promover a atualização dos PPCs dos cursos, adequando a carga horária para integralização dos currículos dos cursos de graduação da UDESC.	<p>– Normatização do valor do crédito, da duração do semestre letivo, da carga horária das disciplinas e dos cursos de graduação da UDESC. – Resolução nº 025/2006 - CONSEPE, de 11/09/2006.</p>		– Os critérios e normas estão claros e disponíveis.
		<p>– Normatização da elaboração de projeto pedagógico de criação, de reformulação e de alteração curricular de curso de graduação da UDESC – Resolução nº 14/2010 – CONSEPE, de 03/08/2010.</p>		– Os PPCs dos cursos oferecidos pela UDESC atendem as exigências legais e regulatórias.
Diminuir a evasão, buscando otimizar o número de alunos por curso e turma.	Desenvolver pesquisas para identificação dos números e das causas da evasão nos cursos de graduação da UDESC.	– Realização de pesquisa pelo Grupo de Pesquisa em Informação (GPINFO), com a participação da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) para identificação dos índices de evasão (em andamento).	– Falta de informações sistematizadas e confiáveis acerca dos índices de evasão.	– Os resultados da pesquisa poderão subsidiar políticas e ações institucionais para diminuir o fenômeno da evasão.

Os currículos dos cursos de graduação da UDESC são complementados com projetos de ensino, patrocinados com recursos do [Programa de Apoio ao Ensino de Graduação \(PRAPEG\)](#), que é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação, que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

O PRAPEG conta com edital anual para aprovação de projetos a serem desenvolvidos no ano seguinte. Os projetos de ensino propiciam a integração entre as disciplinas por meio de atividades multidisciplinares e o acesso a diferentes suportes de informação, visões de mundo e do fazer aos alunos e professores dos Cursos. Ressalta-se ainda a possibilidade de integração das atividades propostas a projetos de pesquisa e de extensão dos Cursos, no sentido de fazer a universidade nas três dimensões básicas que a sustentam: ensino, pesquisa e extensão.

Entende-se que a universidade não existe com essas três dimensões desmontadas e desarticuladas, mas essas, uma vez montadas e integradas, são a universidade. Isto é buscar a qualidade da universidade na expressão do seu compromisso social multidimensional: educativo, acadêmico e social. O Quadro 4 apresenta o número de projetos desenvolvidos e a distribuição de recursos por centro no período 2008-2011.

QUADRO 4 – Número de projetos PRAPEG e recursos por Centro – 2008-2011

Centro	Nº de Projetos Desenvolvidos				Valor Disponibilizado (R\$)			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
CAV	09	09	10	08	35.482,00	35.482,00	36.307,30	48.638,99
CEFID	06	06	06	05	22.966,10	22.966,10	34.132,23	34.703,00
CEAVI	03	03	-	03	22.662,00	22.662,00	-	31.110,00
FAED	06	06	07	05	36.195,00	36.195,00	43.888,50	45.278,00
CEART	09	08	09	09	55.499,80	53.726,80	56.155,00	72.510,00
CCT	10	10	09	11	61.700,00	61.700,00	50.272,90	82.998,80
CEO	05	05	03	04	29.270,18	29.270,18	22.430,00	37.986,50
CEPLAN	05	05	05	03	29.140,00	29.140,00	28.670,34	30.757,00
CEAD	02	02	02	02	16.500,00	16.500,00	16.500,00	22.326,50
ESAG	-	-	-	-	-	-	-	-
CERES	-	-	-	03	-	-	-	30.200,00
Total	55	54	51	53	309.415,08	307.642,00	288.356,27	436.508,79

Fonte: PROEN (2011)

Observe-se que de 2010 a 2011 houve um aumento de aproximadamente 35% do valor investido em projetos de ensino.

O Programa de Monitoria também contemplou os Centros Ensino com um número significativo de bolsas no período 2008-2011, conforme aponta o Quadro 5. A finalidade desse Programa é propiciar aos discentes a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o estímulo de habilidades do aluno relacionadas à atividade docente.

QUADRO 5 – Bolsas de Monitoria no período 2008-2011, por Centro de Ensino

Centro	Número de Bolsas de Monitoria							
	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2
ESAG	12	15	15	17	25	25	25	25
CAV	33	33	33	35	38	38	38	35
FAED	21	21	21	26	26	26	26	26
CCT	30	35	35	39	45	45	45	50
CEPLAN	4	8	8	9	13	13	13	13
CEO	15	25	25	31	31	31	31	31
CEFID	18	22	22	28	28	28	28	28
CEART	23	25	25	33	35	35	35	35
CEAVI	4	2	6	8	11	11	11	11
CERES	0	2	2	5	07	07	07	14
Total (Semestre)	160	188	192	231	259	259	259	276
Total (Ano)	348		423		518		535	

Fonte: PROEN (2011)

Por sua vez, o Programa de Educação Tutorial (PET), integrado por três grupos tutoriais de aprendizagem (Geografia, Engenharia Elétrica e Zootecnia), tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica, tanto para a integração no mercado de trabalho como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

O Quadro 6 apresenta os dados dos grupos PET da UDESC referentes ao período 2010-2011.

QUADRO 6 – Dados referentes aos Grupos PET – 2010-2011

Indicadores	Geografia		Engenharia Elétrica		Zootecnia		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Nº de Tutores	1	1	1	1	1	1	3	3
Nº de Alunos Bolsistas	12	12	12	12	4	4	28	28
Recursos para bolsas dos Tutores (R\$)	19.976,00	21.600,00	19.976,00	21.600,00	1.800,00	21.600,00	41.752,00	64.800,00
Recursos para bolsas dos Alunos (R\$)	48.960,00	51.840,00	48.960,00	51.840,00	1.440,00	17.280,00	99.360,00	120.960,00
Recursos para custeio (MEC)	8.100,00	8.640,00	8.100,00	8.640,00	-	8.640,00	16.200,00	25.920,00
Recursos para custeio (UDESC)	13.425,60	13.425,60	13.425,60	13.425,60	-	13.425,60	26.851,20	40.275,00
Total Investido	90.461,60	95.505,60	90.461,60	95.505,60	3.240,00	60.945,60	184.163,20	251.955,00

Fonte: PROEN, 2011.

As atividades extracurriculares do Programa visam garantir a formação global do aluno, ao mesmo tempo em que ampliam e aprofundam os objetivos e os conteúdos programáticos que integram os currículos dos cursos de graduação.

A UDESC desenvolve também ações previstas no [Programa de Consolidação das Licenciaturas \(Prodocência\)](#). Esse Programa, instituído pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visa à elevação da qualidade da graduação, tendo como prioridade a melhoria do ensino dos cursos de licenciatura.

A UDESC possui um projeto institucional que se preocupa com a formação docente para a Educação Básica numa perspectiva crítica e inclusiva. Destaca-se que nos últimos vinte anos têm sido possível acompanhar o forte movimento por mudanças nos cursos de formação de professores que, em seus avanços e recuos, rupturas e permanências ainda estão em curso no presente. Em certa medida, pode-se constatar que tais discussões e as reformas instituídas acompanharam (ao mesmo em que também foram impulsionadas) o movimento internacional de profissionalização do ensino e da formação para o ensino. Circunstâncias que

pareceram delinear um horizonte comum para diferentes países, convergindo e dinamizando as variadas reformas e debates realizados.

Em 2008, a UDESC teve aprovado o projeto “Produção de Materiais Pedagógicos e Desenvolvimento de Metodologias para a Educação Básica do Estado de Santa Catarina”, referente ao Edital nº 002/2008, que deu origem ao convênio SICONV nº 005/2008, que foi prorrogado até junho de 2011. O Projeto qualificou a ação docente dos licenciados da UDESC e contribuiu para ampliar o vínculo com a comunidade catarinense a partir do desenvolvimento de materiais e metodologias para a educação básica.

Além das ações acima arroladas, a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) desenvolve outras, com vistas a excelência dos cursos de graduação, dentre elas destaca-se:

- Projeto Professor UDESC: visa proporcionar aos docentes um conjunto de ações, atividades e informações acerca das normas e regulamentos da Instituição, do funcionamento administrativo para a prática pedagógica, e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) onde o professor atua;

- Políticas definidas e transparentes, implementadas por meio de editais específicos, sobre a distribuição de recursos para a tríade ensino, pesquisa e extensão, com aporte de recursos financeiros previstos no orçamento;

- Ocupação docente mínima em sala de aula de 12 horas para graduação. Quando o docente ministrar aulas na pós-graduação *stricto sensu*, pode alocar apenas oito horas na graduação;

- Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) em todos os centros de ensino;

- Realização de reuniões periódicas com as Secretarias Acadêmicas dos Centros, para discussão e resolução de assuntos afetos aos alunos e professores, e definição de rotinas;

- Maciço investimento na infraestrutura dos laboratórios e salas de aula – destinando em 2010 o valor de R\$ 20 milhões aos Centros; e

- Provimento de Concursos Públicos com meta alcançada de efetivação de 764 professores em 2011.

O Quadro 7 apresenta o panorama da titulação docente de 2008 a 2011.

QUADRO 7 – Titulação do corpo docente efetivo da UDESC – 2008-2011

Titulação	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%
Graduação	5	0,89	3	0,49	3	0,43	3	0,39
Especialização	39	6,98	38	6,15	40	5,79	36	4,71
Mestrado	183	32,74	185	29,94	234	33,86	264	34,56
Doutorado	332	59,39	351	56,80	370	53,55	408	53,40
Pós-Doutorado	0	0,00	41	6,63	44	6,37	53	6,94
Total	559	100,00	618	100,00	691	100,00	764	100,00

Fonte: PROEN (2011)

Outras informações acerca das políticas e ações de ensino de graduação nas instâncias da UDESC podem ser acessadas no sítio da [Pró-Reitoria de Ensino](#).

3.2.3 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, acerca das políticas de ensino.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Melhorar a divulgação dos cursos do Centro;
- Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

CCT

- Melhorar apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão no que concerne à aquisição de insumos.

CEAD

- Estruturar a política de EAD na UDESC.

CEART

- Avaliar e revisar as ações e políticas do PPI;
- Criar ações que permitam uma melhor articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós-Graduação.

CEFID

- Realizar estudo para implantação de novos cursos de graduação no CEFID e consolidação dos cursos já implantados;
- Revisar os critérios de ocupação docente.

CEO

- Maior aproximação física entre os cursos.

CEPLAN

- Disponibilizar capacitações sobre a legislação vigente relacionada à licitação e responsabilidade fiscal para os docentes, em especial, aos coordenadores de projetos.

ESAG

- Avaliar a satisfação discente;
- Implantar projetos de suporte à continuidade do processo de avaliação, como a “Hora da Avaliação”.

FAED

- Realizar eventos integrados com agenda no âmbito do Centro;
- Socializar com maior visibilidade as ações da FAED para a comunidade local e regional;
- Implantar curso de Ciências Sociais.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Revisar a política de expansão dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes institucionais, evitando a personificação em relação ao corpo docente e gestor;
- Oportunizar capacitação em didática e metodologias do ensino superior para os docentes.

3.2.4 Política de Pós-Graduação

A UDESC assumiu uma política propositiva e definiu que seu desenvolvimento seria indutivo, ancorado a sua missão de buscar soluções para os problemas da comunidade, a fim de “[...] contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País”. Nessa direção, sem deixar de atentar para o crescimento horizontal, a UDESC persegue a consolidação da base de conhecimento necessária à verticalização do desenvolvimento institucional. Para tanto, otimiza a capacidade física instalada, pautada em política de capacitação docente e investimento em infraestrutura, reforçando com a Pós-Graduação a qualidade de ensino no eixo horizontal.

Quanto a Política Institucional de Pós-Graduação, a UDESC estabeleceu dez diretrizes:

- **Diretriz 1.** Constituem prioridades para a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.
- **Diretriz 2.** O desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

– **Diretriz 3.** Para a promoção de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

– **Diretriz 4.** A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

– **Diretriz 5.** O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

– **Diretriz 6.** Os programas de pós-graduação *stricto sensu*, mestrados e doutorados, desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

– **Diretriz 7.** A UDESC acompanhará os egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

– **Diretriz 8.** A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados profissionais e doutorados.

– **Diretriz 9.** Na gestão e fomento da pós-graduação *stricto sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

– **Diretriz 10.** A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

Tendo em vista essas diretrizes, o desenvolvimento da pós-graduação visa formar profissionais altamente capacitados para atuarem no ensino superior e no mundo do trabalho, em organizações públicas e privadas. Para tal, oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu* é organizada em programas e cursos, que têm a finalidade de ampliar a formação profissional, contribuindo para a produção

científica, artística e tecnológica, capacitando os alunos para solucionar questões relevantes para a sociedade. O ensino de pós-graduação compõe-se de atividades acadêmicas definidas pelos projetos dos programas ou cursos, atendendo as normas vigentes.

O Quadro 8 apresenta um panorama dos Cursos de Pós-Graduação da UDESC, bem como os conceitos atribuídos pela avaliação da CAPES nos três triênios, desde 2004.

QUADRO 8 – Panorama da Pós-Graduação da UDESC – 2004-2012

Centro	Nome Do Programa	Ato de Criação Resolução	Ano de Implantação	Avaliação CAPES		
				2004-2006	2007-2009	2010-2012*
CAV	Doutorado em Ciência do Solo ³⁴	046/2006 013/2007 027/2011	2008	4	4	-
	Doutorado em Produção Vegetal	040/2008 030/2009	2010	-	-	4 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Ciência Animal ³⁵	065/2001 096/2007	2003	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo ³⁶	021/1996 009/2008 027/2011	1997	4	4	-
	Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal	075/2002	2003	4	5	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal	046/2011	2012	-	-	3 (reconhecido)
	Doutorado em Ciência Animal	024/2011	2012	-	-	4 (reconhecido)
CCT	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais	047/2008	2010		-	4 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em	012/1994	1995	3	4	-

³⁴ O Curso denominava-se Doutorado em Ciência do Solo e Produção Vegetal (Resolução nº 046/2006 – CONSUNI), passando a denominar-se Doutorado em Manejo do Solo (Resolução nº 013/2007 – CONSUNI). Em 2011, passou a denominar-se Doutorado em Ciência do Solo (Resolução nº 027/2011 – CONSUNI).

³⁵ O Curso denominava-se Mestrado em Ciências Veterinárias (Resolução nº 065/2011), passando a denominar-se Mestrado em Ciência Animal (Resolução nº 096/2007 – CONSUNI).

³⁶ Este curso denominava-se Ciência do Solo (Resolução nº 021/1996 – CONSUNI), passando a denominar-se Manejo do Solo (009/2008). Em 2011 a denominar-se Ciência do Solo (Resolução nº 027/2011 – CONSUNI).

*Os dados de 2012 ainda não estão disponíveis

	Ciência e Engenharia de Materiais ³⁷	087/2000 042/2008				
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica	029/2004 036/2008	2009	-	3	-
	Mestrado Acadêmico em Física	044/2004 006/2008	2006	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica	067/2009	2011		-	3 (reconhecido)
	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica	368/2005 045/2006 015/2008	2006	3	4	-
	Mestrado em Computação Aplicada	006/2010	2012	-	-	3 (reconhecido)
CEART	Doutorado em Teatro	049/2006	2009	-	4	
	Mestrado Acadêmico em Artes Visuais	043/2004	2005	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Design	066/2009	2011	-	-	3 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Música	048/2006	2007	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Teatro	025/2001	2002	4	4	-
CEFID	Doutorado em Ciências do Movimento Humano	011/2007 001/2008	2009	-	3	-
	Mestrado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano	001/1996 286/2006	1997	4	3	-
	Mestrado Acadêmico em Fisioterapia	007/2010	2011	-	-	3 (reconhecido)
ESAG	Mestrado Profissional em Administração	085/2004 500/2005	2004	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Administração	026/2010	2011	-	-	3 (reconhecido)
FAED	Mestrado Acadêmico em Educação	217/2005 225/2005 106/2007	2007	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em História	499/2005 285/2006	2007	3	3	-
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	369/2005 047/2006	2007	3	3	-
	Doutorado em Educação	047/2011	2012	-	-	4

Fonte: PROPPG, 2011.

O Quadro 8 mostra que a UDESC cresceu 100% em termos de Pós-Graduação *stricto sensu* no último quadriênio, pois, até 2007 oferecia 14 cursos – 11

³⁷ O Curso era denomina-se Mestrado em Engenharia de Materiais e Processos Avançados (Resolução 012/1994), passando a denominar-se Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais.

mestrados acadêmicos, e 03 mestrados profissionais –, e em final de 2011 já contava com 28 cursos aprovados, sendo 18 mestrados acadêmicos, 03 mestrados profissionais e 07 doutorados. Especificamente, em final de 2011, foram aprovados pelo Conselho Técnico Científico da CAPES, para iniciar em 2012, os cursos de: (i) Doutorado em Educação, no Centro de Ciências Humanas e da Educação ([Resolução nº 047/2011 – CONSUNI](#)); (ii) Doutorado em Ciência Animal ([Resolução nº 024/2011 – CONSUNI](#)); (iii) Mestrado em Engenharia Florestal, no Centro de Ciências Agroveterinárias ([Resolução nº 046/2011 – CONSUNI](#)); e Mestrado em Computação Aplicada, do Centro Ciências Tecnológicas ([Resolução nº 006/2010 – CONSUNI](#)).

Os indicadores acima, tendo em vista também a avaliação dos cursos pela CAPES (QUADRO nº 8), sinalizam com clareza que a UDESC, sem descuidar o crescimento horizontal e a qualidade dos cursos, tem consolidado sua verticalização institucional.

O crescimento da Pós-Graduação deve-se, sobretudo, às políticas institucionais expressas nas diretrizes anteriormente apresentadas e às estratégias e ações apresentadas a seguir.

3.2.5 Estratégias e ações referentes à Pós-Graduação

DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO				
PÓS-GRADUAÇÃO OBJETIVO: Consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e a sociedade.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Vincular a política de pós-graduação da UDESC, ao PPI, ao PDI e à legislação vigente.	Regulamentar no âmbito da UDESC a criação de cursos de pós-graduação.	– Regulamentação da pós-graduação <i>stricto sensu</i> desenvolvida pela UDESC – Resolução nº 025/2009 – CONSEPE , de 06/10/2009, alterada pela Resolução nº 033/2009 – CONSEPE , de 24/11/2009.		– A UDESC disponibiliza aos Centros de Ensino infraestrutura e recursos financeiros para o desenvolvimento de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Lato Sensu.
Estabelecer um efetivo fomento institucional no processo de construção de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado.	Criar cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , mestrado e doutorado, com suas áreas de concentração ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.	– Instalação de 14 cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> no período 2008-2011.		– Melhoria dos conceitos dos cursos de pós-graduação de acordo com avaliação trienal da CAPES ; – Grande demanda de alunos de outros Estados para ingresso nos Programas; – Incremento da Pesquisa técnica e científica.

	Implementar mestrados profissionais como forma de qualificação para o mercado de trabalho, inclusive por meio de parcerias com organizações públicas e privadas.	<ul style="list-style-type: none"> – Criação do Mestrado Profissional em Administração – ESAG – Criação do Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica – CCT Criação do Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental – FAED 	– Falta de bolsas para mestrado profissional.	– Capacitação de profissionais de alto nível para o mundo do trabalho.
	Implementar mestrados e doutorados interinstitucionais (Minter e Dinter).	– Oferecimento do Curso de Doutorado Interinstitucional em Administração Pública por meio de convênio estabelecido entre a UFBA/NPGA e a UDESC/ESAG.		<ul style="list-style-type: none"> – Capacitação do corpo docente da UDESC; – Quando foi firmado o convênio com a UFBA a ESAG contava com 50% dos professores com Mestrado e não havia cursos de Doutorado em Administração no Estado de Santa Catarina. Portanto, tal Convênio constituiu uma oportunidade de capacitação do corpo docente.
		– Oferecimento do Curso de Doutorado Interinstitucional, com área de concentração em Design e Sociedade, implantado sob a Coordenação da PUC-Rio, instituição promotora, tendo a UDESC, como instituição receptora e UNIVILLE, como instituição associada.		– Capacitação do corpo docente da UDESC.

	<p>Oferecer sistematicamente cursos de especialização/aperfeiçoamento nas áreas de excelência da UDESC.</p>	<p>– Realização de diversos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental, oferecido pelo Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) – Resolução nº 028/2009 – CONSUNI, de 09/07/2009. ▪ Especialização em Gestão de Unidades de Informação, na modalidade Formação para o Mercado de Trabalho, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) – Resolução nº 024/2008 – CONSUNI, de 26/06/2008. ▪ Especialização em Fundamentos Curriculares da Educação Inclusiva, oferecido pelo Centro de Educação a Distância (CEAD) – Resolução nº 033/2008 – CONSUNI, 25/09/2008. ▪ Especialização em Computação Aplicada – ECOA, oferecido pelo Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) – Resolução nº 043/2008 – CONSUNI, de 23/10/2008. ▪ Gestão da Tecnologia da Informação, oferecido pelo Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) – Resolução nº 044/2008 – CONSUNI, de 23/10/2008. ▪ Estudos Estratégicos em 		<p>– Os Centros da UDESC desenvolvem cursos de especialização de acordo com a respectiva vocação e demanda;</p> <p>– Capacitação e atualização profissional para o mercado;</p> <p>– Oportunidade de educação continuada para alunos egressos da UDESC.</p>
--	---	---	--	---

		<p>Administração Pública, pelo Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG) – Resolução nº 010/2011 – CONSUNI, de 15/03/2011.</p> <p>▪ Especialização em Gestão de Riscos de Desastres para o Desenvolvimento Socioambiental, nas modalidades Formação para o Magistério Superior e Mercado de Trabalho, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) – Resolução nº 048/2010 – CONSUNI, de 28/10/2010.</p> <p>▪ Desenvolvimento de Software, oferecido pelo Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) – Resolução nº 089/2011 – CONSUNI, de 14/12/2011.</p> <p>▪ Ciência e Tecnologia de Alimentos, oferecido pelo Centro de Educação Superior do Oeste (CEO) – Resolução nº 078/2011 – CONSUNI, de 31/10/2011.</p> <p>▪ Residência em Medicina Veterinária, oferecido pelo Centro de Ciências Agro veterinárias (CAV) – Resolução nº 009/2011 – CONSUNI, de 15/03/2011.</p>		
Publicizar as dissertações e teses e buscar transferir os	Fomentar a publicação e editoração da produção intelectual mediante a criação da UDESC Editora.	– Estruturação da Editora da UDESC com contratação de pessoal, infraestrutura, orçamento e política editorial.	– Infraestrutura da Editora precisa ser melhorada/ampliada; – Site da Editora precisa ser	– Oportunidade de publicação da produção docente.

novos conhecimentos para os diversos segmentos da sociedade catarinense.			desenvolvido; – Pouca divulgação das ações da Editora.	
		– Organização da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UDESC.		– Divulgação da produção dos cursos de pós-graduação no Sistema Pergamum .
	Manter revistas próprias, de circulação periódica, voltadas para temáticas específicas das áreas de conhecimento.	– Organização do Portal de Periódicos da UDESC .	– Pouca visibilidade.	– Rapidez na recuperação da informação.
	Manter programas específicos para apoio às publicações conclusivas dos resultados, projetos de dissertações, teses e pesquisas.	– Lançamento do Edital Editora da UDESC nº 01/2011 para apoio a publicações acadêmicas.	– Baixo investimento para apoio a publicações de professores e alunos.	– Incentivo a publicação da produção docente e discente.

Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, matricularam-se, em 2011, 723 alunos e ao longo do ano foram defendidas 231 Dissertações, representando um incremento de 27,6% em relação ao ano anterior, conforme Quadro 9.

QUADRO 9 – Cursos de pós-graduação stricto sensu, alunos matriculados por Centro, teses e dissertações defendidas no período 2008-2011

Centro		2008	2009	2010	2011	Total
CEART	Doutorado	-	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	3	3	4*	4	4
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	37	74	113	141	365
	Dissertação Defendida	25	37	33	41	136
CEFID	Doutorado	-	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	2*	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	89	98	75	77	339
	Dissertação Defendida	27	36	32	38	133
CCT	Doutorado	-	-	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	3	4*	4	4
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	68	86	107	126	387
	Dissertação Defendida	19	25	27	38	109
CAV	Doutorado	1	1	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	3	3	3	3	3
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	124	148	164	217	653
	Dissertação Defendida	27	32	45	57	161
ESAG	Doutorado	-	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	1	-	1*	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	41	47	48	61	197
	Dissertação Defendida	11	16	11	18	56
FAED	Doutorado	-	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	3	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	79	113	119	101	412
	Dissertação Defendida	5	34	33	39	111
UDESC	Doutorado	1	3	5	5	5
	Mestrado Acadêmico	13	12*	16	16	16
	Mestrado Profissional	3	3	3	3	3
	Alunos Matriculados	481	566	626	723	2.396
	Dissertação Defendida	114	180	181	231	706

Fonte: PROPPG (2011)

OBS: Os quatro cursos novos não foram incluídos.

Os alunos dos Cursos de Pós-Graduação da UDESC são contemplados com duas modalidades de bolsas:

– Bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP), [Resolução nº 280/2006 – CONSUNI](#), de 08/12/2006, criado com a finalidade de propiciar ao aluno de pós-graduação *stricto sensu* o desenvolvimento de habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. Esse Programa, financiado pela UDESC, é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparado aos da Bolsa de Demanda Social (DS) da CAPES.

O Quadro 10 apresenta os investimentos da UDESC no PROMOP, de 2008 a 2011.

QUADRO 10 – Quantidade e valores de bolsas PROMOP – 2008-2011

CENTRO	2008		2009		2010		2011	
	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor
CEART	12	172.800,00	14	216.000,00	16	259.200,00	20	316.800,00
CEFID	4	57.600,00	5	79.200,00	7	122.400,00	12	201.600,00
CCT	12	172.800,00	14	216.000,00	13	187.200,00	20	316.800,00
CAV	16	259.200,00	16	259.200,00	16	259.200,00	20	345.600,00
ESAG	4	57.600,00	4	57.600,00	4	57.600,00	4	57.600,00
FAED	11	158.400,00	12	172.800,00	11	158.400,00	12	172.800,00
UDESC	59	878.400,00	65	1.000.800,00	67	1.044.000,00	88	1.411.200,00

Fonte: PROPPG (2011)

– Bolsas provenientes do [Programa de Demanda Social \(DS\)](#), instituído pela CAPES, tem o objetivo de promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A UDESC, continuamente, tem sido contemplada com bolsas de DS, como apresentado no Quadro 11.

QUADRO 11 – Quantidade e valores de bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES no período 2008–2011

Centro	2008		2009		2010		2011	
	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor
CEART	14	162.840,00	31	388.800,00	42	648.000,00	63	955.200,00
CEFID	09	104.280,00	15	190.800,00	14	216.000,00	25	348.000,00
CCT	22	259.920,00	25	331.200,00	38	568.800,00	52	766.800,00
CAV	28	336.960,00	43	590.400,00	54	871.200,00	90	1.483.200,00
FAED	08	80.160,00	15	187.200,00	14	201.600,00	22	316.800,00
ESAG	-	-	-	-	-	-	02	7.200,00
UDESC	81	944.160,00	129	1.688.400,00	162	2.505.600,00	254	3.877.200,00

Fonte: PROPPG (2011)

Nota-se que a cada ano a quantidade de bolsas DS aumentou significativamente. Percebe-se que no período 2008–2011 o número de bolsa mais que triplicou, passando de 81 bolsas em 2008 para 254 em 2011 (aumento de 314%).

A UDESC também está integrada ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES, que objetiva proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Os recursos provenientes do PROAP, captados pela UDESC no período 2008–2011, são apresentados no Quadro 12.

QUADRO 12 – Recursos recebidos do PROAP/CAPES no período 2008–2011

Centro	2008	2009	2010	2011
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
CEART	60.000,00	75.400,00	112.200,00	121.200,00
CEFID	26.500,00	35.900,00	37.400,00	65.400,00
CCT	66.000,00	74.000,00	110.000,00	150.000,00
CAV	98.000,00	116.000,00	165.000,00	182.000,00
FAED	36.000,00	40.000,00	46.000,00	46.000,00
PROPPG	28.650,00	34.130,00	28.730,00	58.260,00
ESAG	-	-	-	18.000,00
Total	315.150,00	375.430,00	499.330,00	640.860,00

Fonte: PROPPG (2011)

Já nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a UDESC também tem matriculado um número significativo de alunos. A quantidade de concluintes no período 2008-2011, consta no Quadro 13.

QUADRO 13 – Quantidade de alunos concluintes nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no período 2010–2011

Centro / Curso	2010	2011
FAED		
Gestão de Unidades de Informação	27	-
Gestão de Riscos de Desastres para o Desenvolvimento Socioambiental	-	-
CCT		
Computação Aplicada	7	-
CEPLAN		
Gestão e Planejamento Ambiental	-	25
Gestão da Tecnologia da Informação	20	-
CEAD		
Fundamentos Curriculares da Educação Inclusiva	-	25
ESAG		
Gestão e Controle do Setor Público	38	-
Estudos Estratégicos em Administração Pública	-	13
Total	92	63

Fonte: PROPPG (2011)

Outras informações acerca das políticas e ações de Pós-graduação nas instâncias da UDESC podem ser acessadas no sitio da [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#).

3.2.6 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, resultantes das autoavaliações dos Centros de Ensino, considerando as políticas e diretrizes de Pós-Graduação.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Desenvolvimento e fomento à inserção dos Programas de Pós-Graduação no cenário internacional;
- Maior envolvimento dos professores na busca de bolsas concedidas diretamente ao pesquisador (CNPq).

CEART

- Ampliar a quantidade de cursos de Pós-Graduação;
- Informatizar o sistema acadêmico de Pós-Graduação;
- Maior articulação entre o Ensino de Pós-Graduação e de Graduação.

CEFID

- Elevar conceito do PPGMCH;
- Consolidar o Programa de Mestrado em Fisioterapia;
- Divulgar ações, projetos e inserção social dos programas

CERES

- Buscar de estruturação de um curso de pós-graduação *lato sensu*, como forma de incentivo à verticalização dos cursos do Centro.

FAED

- Incentivar a publicação e a produção docente e discente por meio da Editora Universitária.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Firmar parcerias com instituições públicas e privadas para a formação de profissionais de alto nível por meio de mestrados profissionais;
- Engajar a UDESC em programas de formação/capacitação de pesquisadores e de docentes para a educação básica e superior;

- Revisar para atualização das resoluções referentes à Pós-Graduação;
- Fazer estudo para definição da ocupação docente na Pós-Graduação.

3.2.7 Política de Pesquisa

A política da UDESC demonstra a relevância de Pesquisa como fomentadora de mecanismos relacionados ao desenvolvimento social e cultural de todas as regiões do Estado de Santa Catarina. Com o propósito de contribuir com o processo de desenvolvimento regional e geração de conhecimentos foram estabelecidas as seguintes diretrizes para a **Pesquisa**:

- **Diretriz 1.** Contribuir na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas.

- **Diretriz 2.** Desenvolver a pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação *stricto-sensu*, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas.

- **Diretriz 3.** Avaliar sistematicamente a pesquisa interna e externa para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e da divulgação da produção intelectual em veículos de impacto.

- **Diretriz 4.** Desenvolver pesquisas em parcerias com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, através de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional.

- **Diretriz 5.** Estimular a produção e a difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

Além dessas diretrizes, o Estatuto da UDESC (Artigo 88) aponta formas de apoio à pesquisa, considerada como eixo de sua verticalização, expressa pelo estímulo e criação de cursos *Stricto sensu*:

- I - concessão de bolsas de pesquisa em categorias diversas;
- II - formação de pessoal em cursos de Pós-Graduação;
- III - concessão de auxílios para execução de projetos de pesquisa;
- IV - realização de convênios;
- V - intercâmbio com outras instituições científicas;

- VI - divulgação dos resultados das pesquisas na comunidade acadêmica interna ou externa;
- VII - promoção de congressos, simpósios, seminários e outros eventos;
- VIII - publicação e participação em eventos técnico-científicos.

Nos artigos que seguem, o Estatuto da UDESC reforça a institucionalização de seu compromisso com a Pós-Graduação e a Pesquisa:

- o Art. 89 aponta que os Departamentos definem os respectivos grupos e linhas de pesquisa, que devem ser homologados pelo CONSEPE, de acordo com as normas e diretrizes vigentes;
- o Art. 90 registra que, com a finalidade de fomentar a pesquisa, a Universidade reserva, no seu orçamento anual, os recursos necessários para esse fim, a serem aprovados no CONSUNI; e
- o Art. 91 normatiza que a pesquisa deve ser planejada, aprovada e acompanhada nos Departamentos.

No período de 2008 a 2011 a PROPPG empenhou esforços fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, bem como dos cursos que ainda não possuem programa de pós-graduação, com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, ao aumento da captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, como CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP e ao incentivo à iniciação científica.

A seguir são apresentadas as estratégias e as respectivas ações programadas e realizadas ao que diz respeito às atividades de pesquisa realizadas na UDESC.

3.2.8 Estratégias e ações referentes à Pesquisa

DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO				
<u>PESQUISA</u>				
OBJETIVO: Fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, e promover a sua divulgação e a aplicação dos seus resultados.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Estabelecer parcerias para garantir as atividades de pesquisa.	Buscar parcerias para a promoção de intercâmbios e cooperação com instituições congêneres nacionais e internacionais.	– Estabelecimento de convênios e acordos bilaterais com instituições estrangeiras e programas de intercâmbios e mobilidade acadêmica , por meio da Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional(SCII) .		– O intercâmbio possibilita ao aluno brasileiro o visto de entrada no país de destino, cursar um ou dois semestres no exterior em universidades conveniadas, sem pagar taxas escolares, e ter os créditos que obtiver aproveitados no seu retorno ao Brasil. A UDESC, em troca, recebe alunos estrangeiros, nas mesmas condições.

	<p>Buscar parcerias para garantir o financiamento das atividades de pesquisa, incluindo-se o setor empresarial.</p>	<p>– Captação de recursos de instituições de fomento para financiar a pesquisa, atendendo editais internos e editais externos (FINEP, CAPES, FAPESC, PIC&DTI, Ciência sem fronteira, PIPES, PROMOP, PAP e PROEVEN).</p>	<p>– Demasiada burocracia para o uso dos recursos.</p>	<p>– Apoio financeiro aos projetos de grupos de pesquisa emergentes e consolidados, contribuindo para a consolidação da pesquisa institucional, a otimização dos recursos destinados à pesquisa, a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa, a consolidação de uma política institucional para os grupos de pesquisa e a nucleação de novos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p>
	<p>Criar institutos, no âmbito da UDESC, capazes de alavancar, com a necessária agilidade, as ações de pesquisa e pós-graduação em áreas de excelência da Universidade.</p>	<p>– Manutenção do ITAG/ESAG Instituto Técnico de Administração e Gerência (em 2010 foi renovada a concessão da sigla por mais dez anos).</p>		<p>– Agilidade no estabelecimento de parcerias; – A criação de institutos está expressa no Plano de Expansão da UDESC.</p>
	<p>Buscar vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional e a inserção social</p>	<p>– Estabelecimento de acordos de cooperação e convênios entre a UDESC com entidades Estaduais, e municipais para o desenvolvimento local/regional e a inserção social, a exemplo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecimento de acordo entre a FAED/UDESC e a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para a coleta de dados e divulgação das práticas qualitativas de inclusão a partir do projeto 		<p>– Mapeamento de boas práticas de inclusão a partir de três realidades diferenciadas, a Cidade de Cali na Colômbia, a região da Andaluzia na Espanha e o Estado de Santa Catarina no Brasil; – Cooperação Técnico-Científica para desenvolvimento de ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando ampliar e</p>

		<p>“Investigação orientada ao fomento de uma educação inclusiva” – Processo UDESC 14031/2010;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acordo firmado entre a UDESC e a Incubadora Tecnológica da Fundação <i>Softville</i> – Processo UDESC 2008/3548; ▪ Acordo firmado entre a UDESC e a Directa Automação – Processo UDSC 2175/2009; ▪ Cooperação Técnico-Científica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em regime de parceria entre a UDESC e o Município de Florianópolis – Processo UDSC 2464/2009. 		<p>aperfeiçoar a capacidade de ensino, treinamento, pesquisa e extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> – A Cooperação Técnico-Científica entre a Universidade e a Incubadora Tecnológica propicia a aplicação prática de projetos de inovação produzidas na Universidade por meio do empreendedorismo inerente a incubadoras tecnológicas; – Ampliação e aperfeiçoamento da capacidade de ensino, treinamento, pesquisa e extensão na área de Modernização Administrativa e de Gestão. – Aproximação entre a UDESC e o mercado de tecnologia do Estado.
<p>Identificar e promover o fomento às áreas temáticas específicas de competência em pesquisa nos Centros da Instituição, ligadas aos programas de pós-graduação</p>	<p>Implementar políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de docentes pesquisadores</p>	<p>– Institucionalização do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação PROMOP.</p>		<ul style="list-style-type: none"> – Propicia ao aluno de pós-graduação <i>stricto sensu</i> o desenvolvimento de habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica – O PROMOP é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparada à bolsa da CAPES.

<i>stricto sensu</i> e grupos de pesquisa.		<p>– Criação e normatização do Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIC&DTI) – Resolução nº 035/2010 – CONSUNI, de 01/08/2010.</p>	<p>– O número de bolsas ainda não atende toda a necessidade da Instituição.</p>	<p>– O PIC&DTI, é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, que integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), do CNPq, o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), o Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PROBITI) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), da UDESC.</p> <p>– Aumento do número de bolsas e do valor das bolsas de Iniciação Científica;</p>
		<p>– Criação e normatização do Programa de Iniciação à Pesquisa (PIPES) – Resolução nº 32/2011 – CONSUNI, de 24/05/2011.</p>		<p>– O PIPES é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de cursos de graduação que ainda não possuem pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p>

	Qualificar pessoal para a gestão da inovação	– Implantação da Incubadora tecnológica de São Bento	– A Política de Inovação da UDESC, alinhada à política de inovação do Estado, ainda não está consolidada como previsto.	– Estímulo ao empreendedorismo regional ligado a tecnologia e a inovação.
		Projeto 19 do Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) que promove atividades de pesquisa e inovação tecnológica;		– Estimulo a pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores.
	Implementar e consolidar programas de iniciação científica para discentes.	– Realização periódica do Seminário de Iniciação Científica da UDESC: ▪ 2008 ▪ 2009 ▪ 2010 ▪ 2011		– Disseminação da produção científica da UDESC.
		– Realização do I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação do Sul do Brasil (CICPG) , de 13 a 16 de setembro de 2010.		– Promoção de intercâmbio de conhecimentos entre estudantes que participam de Programas de Iniciação Científica ou de Pós-Graduação e pesquisadores oriundos de Instituições públicas, privadas e/ou

				comunitárias da Região Sul; – Evento aberto a Instituições dos demais Estados do Brasil.
		– Instituição do Prêmio Jovem Pesquisador .		– Incentivo à pesquisa.
	Definir e implementar critérios para o desenvolvimento da pesquisa e participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, na publicação e na divulgação dos trabalhos.	– Consolidação do Programa de Auxílio à Participação em Eventos (PROEVEN) – Resolução nº 022/2010 – CONSUNI, de 10/06/2010 .		– Visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) da UDESC, propiciando a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa.
		– Consolidação do Programa de Apoio à Divulgação da Produção Intelectual (PRODIP) – Resolução nº 371/2005 – CONSUNI, de 29/09/2005 .		– Difusão da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) da UDESC, com auxílio na participação em eventos nacionais.
	Buscar a articulação da pesquisa com as atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão.	– Normatização da ocupação docente – Resolução nº 029/2009 – CONSUNI, de 09/07/2009 , alterada pela Resolução nº 073/2011 – CONSUNI, de 06/10/2011 .		– Incentivo ao desenvolvimento de ensino, pesquisa. – A alocação de carga horária em pesquisa pode ser: a) até 20 horas semanais – pesquisador doutor bolsista de produtividade do CNPq; b) até 16 horas semanais – pesquisador doutor, membro do corpo docente permanente de curso <i>stricto sensu</i> da UDESC, recomendado pela

				<p>CAPES;</p> <p>c) até 14 horas semanais – pesquisador doutor, coordenador de projeto de pesquisa com financiamento externo por órgão oficial de fomento científico, cultural e tecnológico;</p> <p>d) até 10 horas semanais – pesquisadores doutores;</p> <p>e) até 6 horas semanais – pesquisadores mestres.</p>
	Desenvolver pesquisas institucionalizadas, em parceria com outras instituições de fomento e, inclusive, mediante a contratação, de pesquisadores-sênior, por prazo determinado.	<p>– Consolidação do Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) – Resolução nº 004/2007 – CONSUNI, de 08/03/2007, fomentando os grupos de pesquisa da UDESC.</p>		– Apoio financeiro dos projetos de grupos de pesquisa emergentes e consolidados, contribuindo para a consolidação da pesquisa institucional.
		– Desenvolvimento de pesquisas financiadas por órgãos de fomento como FAPESC, FINEP, CNPq e MEC, em atendimento a Editais Externos .		– Captação de recursos externos para investimento em pesquisa.
Implementar mecanismos de avaliação dos projetos de pesquisa e da produção científica.	Implantar sistema informatizado de gerenciamento integrado da pesquisa e da pós-graduação.	<p>– Implementação de gerenciamento informatizado da pós-graduação como módulo do Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA).</p>	– Falta de capital humano para agilizar o processo.	– Em fase de planejamento.
		Implementação do Sistema de Avaliação da Produção Institucional (SAPI)		

		Implantação de Comissões de Pesquisa nos Centros de Ensino para avaliar os projetos de pesquisa:		
		Provisão de infraestrutura física, organizacional e humana para o Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEPSH) .		<p>– Facilidade de acesso ao CEP SH/UDESC: está situado ao lado do hall de entrada do Prédio da Reitoria, sito à Avenida Madre Benvenuta, 2007, CEP 88035-001, Itacorubi, Florianópolis - SC. O CEP SH/UDESC atende de segunda a sexta-feira, das 09h às 15horas.</p> <p>– Reuniões periódicas mensais para avaliação dos projetos de pesquisa.</p>
Manter programas específicos para apoio a publicações conclusivas dos resultados, projetos de dissertações, teses e pesquisas, visando a sua divulgação à sociedade.	Manter revistas próprias, de circulação periódica, voltadas para temáticas específicas das áreas de conhecimento.	– Criação do Portal de Periódicos UDESC.		<p>– Melhoria na prestação de serviços quanto à centralização dos periódicos em um único portal.</p> <p>– Compromisso da UDESC em promover, incentivar e divulgar o acesso a nossa produção científica.</p>
		– Fomento à publicação e editoração da produção intelectual mediante a criação da Editora Universitária .		– Promoção e execução da política editorial da UDESC.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No Quadro 14 consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, estratificados por Centro de Ensino, que envolvem alunos de Iniciação Científica, de 2008 a 2011.

QUADRO 14 – Número de Projetos de Iniciação Científica, por Centro, no período 2008 a 2011

Centro	2008	2009	2010	2011
CEART	62	28	35	26
CEFID	65	42	62	26
CCT	68	44	54	65
CAV	212	240	139	97
ESAG	34	18	15	19
FAED	79	62	49	38
CEO	21	14	11	18
CEAD	2	2	6	4
CEAVI	0	0	0	0
CERES	0	0	0	4
CEPLAN	15	0	9	1
UDESC	558	450	380	298

Fonte: PROPPG (2011)

Os projetos de pesquisa executados em 2011, em sua maioria analisados por consultores *ad hoc* externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos programas de pós-graduação.

Em 2011 a UDESC contou com 115 bolsas PIBIC/CNPq; 7 bolsas PIBITI/CNPq; 230 bolsas PROBIC/UDESC e 20 bolsas PROBITI/UDESC, oferecendo uma contrapartida de 200% sobre as bolsas do CNPq, onde a média nacional dentre as universidades públicas brasileiras é de apenas 50%. O Quadro 15 apresenta essas informações.

QUADRO 15 – Número de bolsas de iniciação científica do PIC&DTI da UDESC – 2008-2011

CENTRO	PIBIC/CNPq				PROBIC/UDESC				PMUC/FAPESC			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
CEART	6	10	12	16	37	44	39	38	5	5	2	-
CEFID	6	5	5	6	22	33	31	24	-	-	6	-
CCT	34	40	45	38	37	22	34	48	3	3	-	-
CAV	33	35	42	42	35	48	38	43	14	15	19	-
ESAG	-	-	-	3	20	22	23	24	-	-	-	-
FAED	6	10	6	10	44	40	46	44	-	-	5	-
CEO	-	-	-	-	4	6	5	5	-	-	1	-
CEAD	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-
CEPLAN	-	-	-	-	4	3	3	2	-	-	-	-
CEAVI	-	-	-	-				-				-
CERES	-	-	-	-				1				-
UDESC	85	100	110	115	203	220	220	230	22	23	33	-

CENTRO	PIBITI/CNPq				PROBITI/UDESC				UDESC			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
CEART	-	-	1	-	-	-	1	4	48	59	55	72
CEFID	-	-	-	1	-	-	-	2	28	38	42	51
CCT	-	-	2	2	-	-	2	4	74	65	83	116
CAV	-	-	2	1	-	-	3	6	82	98	104	187
ESAG	-	-	-	-	-	-	-	2	20	22	23	36
FAED	-	-	-	3	-	-	2	1	50	50	59	72
CEO	-	-	-	-	-	-	2	1	4	6	8	18
CEAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	4
CEPLAN	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	3	7
CEAVI				-				-				9
CERES				-				-				7
UDESC	-	-	5	7	-	-	10	20	310	343	378	579

Fonte: PROPPG (2011)

No que diz respeito aos recursos empregados em bolsas de iniciação científica verifica-se um aumento gradativo no período 2008-2011. Nesse período o aumento de recursos para bolsas de iniciação científica foi de 62,6%. No período 2009-2010 o aumento foi de 30% e entre 2010-2011 o incremento foi de 13,4%.

O Quadro 16 apresenta o panorama dos recursos financeiros investidos em bolsas de iniciação científica no período 2008-2011, por Centro.

QUADRO 16 – Recursos Financeiros investidos em Bolsas de Iniciação Científica

CEART	2008	2009	2010	2011
PIBIC	21.600,00	36.000,00	51.840,00	69.120,00
PROBIC	133.200,00	158.400,00	168.480,00	164.160,00
PROIP	-	-	-	-
PMUC	18.000,00	18.000,00	7.200,00	-
PIBITI	-	-	4.320,00	-
PROBITI	-	-	4.320,00	17.280,00
CEFID	2008	2009	2010	2011
PIBIC	21.600,00	18.000,00	21.600,00	25.920,00
PROBIC	79.200,00	118.800,00	133.920,00	103.680,00
PROIP	-	-	-	-
PMUC	-	-	21.600,00	-
PIBITI	-	-	-	4.320,00
PROBITI	-	-	-	8.640,00
CCT	2008	2009	2010	2011
PIBIC	122.400,00	144.000,00	194.400,00	164.160,00
PROBIC	133.200,00	79.200,00	146.880,00	207.360,00
PROIP	-	-	-	43.200,00
PMUC	10.800,00	10.800,00	-	-
PIBITI	-	-	8.640,00	8.640,00
PROBITI	-	-	8.640,00	17.280,00
CAV	2008	2009	2010	2011
PIBIC	118.800,00	126.000,00	181.440,00	181.440,00
PROBIC	126.000,00	172.800,00	164.160,00	185.760,00
PROIP	-	-	-	25.920,00
PMUC	50.400,00	54.000,00	68.400,00	-
PIBITI	-	-	8.640,00	4.320,00
PROBITI	-	-	12.960,00	25.920,00
ESAG	2008	2009	2010	2011
PIBIC	-	-	-	12.960,00
PROBIC	72.000,00	79.200,00	99.360,00	103.680,00
PROIP	-	-	-	-

PMUC	-	-	-	
PIBITI	-	-	-	0,00
PROBITI	-	-	-	8.640,00
FAED	2008	2009	2010	2011
PIBIC	21600,0	36.000,00	25.920,00	43.200,00
PROBIC	158400,0	144.000,00	198.720,00	190.080,00
PROIP	-	-	-	8.640,00
PMUC	-	-	18.000,00	
PIBITI	-	-	-	12.960,00
PROBITI	-	-	8.640,00	4.320,00
CEO	2008	2009	2010	2011
PIBIC	-	-	-	-
PROBIC	14.400,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00
PROIP	-	-	-	38.880,00
PMUC	-	-	3.600,00	
PIBITI	-	-	-	-
PROBITI	-	-	8.640,00	4.320,00
CEAD	2008	2009	2010	2011
PIBIC	-	-	-	-
PROBIC	-	7.200,00	4.320,00	4.320,00
PROIP	-	-	-	12.960,00
PMUC	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-
CEPLAN	2008	2009	2010	2011
PIBIC	-	-	-	-
PROBIC	14.400,00	10.800,00	12.960,00	8.640,00
PROIP	-	-	-	12.960,00
PMUC	-	-	-	
PIBITI	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-
CEAVI	2008	2009	2010	2011
PIBIC	-	-	-	-
PROBIC	-	-	-	-
PROIP	-	-	-	38.880,00
PMUC	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-
CERES	2008	2009	2010	2011
PIBIC	-	-	-	-
PROBIC	-	-	-	4.320,00
PROIP	-	-	-	25.920,00
PMUC	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-

UDESC	2008	2009	2010	2011
PIBIC	306.000,00	360.000,00	475.200,00	496.800,00
PROBIC	730.800,00	792.000,00	950.400,00	993.600,00
PROIP	-	-	-	207.360,00
PMUC	79.200,00	82.800,00	118.800,00	-
PIBITI	-	-	12.960,00	30.240,00
PROBITI	-	-	43.200,00	86.400,00
TOTAL GERAL	1.116.000,00	1.234.800,00	1.600.560,00	1.814.400,00

Fonte: PROPPG (2011)

Em 2010, em comemoração aos 45 anos da UDESC, a [20. edição do Seminário de Iniciação Científica](#), e aos 15 anos de pós-graduação *stricto sensu*, a PROPPG organizou o XX Seminário de Iniciação Científica da UDESC, juntamente com o I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação do Sul do Brasil I (CICPG – Sul Brasil), de 13 a 16 de setembro de 2010 no Centro de Eventos de Florianópolis (Centro Sul). A realização desses eventos simultaneamente, teve o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes que participam de Programas de Iniciação Científica ou de Pós-Graduação e pesquisadores oriundos de Instituições públicas, privadas e/ou comunitárias da Região Sul, aberto a Instituições dos demais Estados do Brasil.

Quanto a grupos de pesquisa, a UDESC possuía, em 2011, 136 certificados. O Quadro 17 apresenta os números de 2008 a 2011 por área de conhecimento.

QUADRO 17 – Grupos de Pesquisa da UDESC, no período 2008-2011, por área de conhecimento

GRUPOS DE PESQUISA	2008	2009	2010	2011
Ciências Agrárias	20	21	25	23
Ciências Biológicas	3	2	2	2
Ciências da Saúde	13	16	20	22
Ciências Exatas e da Terra	12	6	7	9
Ciências Humanas	18	19	20	21
Ciências Sociais Aplicadas	11	12	14	16
Engenharias	18	24	30	30
Linguística, Letras e Artes	15	15	16	13
TOTAL	110	115	134	136

Fonte: PROPPG (2011)

Percebe-se que o número dos grupos de pesquisa aumentou gradativamente no período 2008-2011, por área de conhecimento, como é o caso das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias. Em 2011 em relação a 2008 houve aumento de 67% na área das Engenharias, 69,2% na área de Ciências da Saúde, 27% nas Ciências Sociais Aplicadas; 15% nas Ciências Agrárias, e 16,6% nas Ciências Humanas.

O Quadro 18 apresenta dados acerca da situação desses grupos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

QUADRO 18 – Grupos de Pesquisa da UDESC, por situação no Diretório do CNPq, no período 2008-2011

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011
Grupos Certificados	110	115	134	136
Grupos com Certificação negada	14	14	10	0
Grupos aguardando Certificação	0	0	0	0
Grupos não atualizados	5	13	11	9
TOTAL	129	142	155	145

Fonte: PROPPG (2011)

Quanto aos indicadores gerais dos grupos de pesquisa da UDESC, verifica-se que houve um aumento em todos os índices até 2010 e uma pequena queda em 2011. O Quadro 19 seguinte apresenta essa variação.

QUADRO 19 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa da UDESC 2009-2010

ANO	2009	2010	VARIAÇÃO %	2010	2011	VARIAÇÃO %
Grupos	115	134	16,52	134	136	1,49%
Pesquisadores	607	688	13,34	688	586	-14,8%
Doutores	397	458	15,37	458	403	-12,0%
Estudantes	1.438	1.463	1,74	1.463	1002	-31,5%
Técnicos	91	103	13,19	103	106	2,9%
Linhas de Pesquisa	204	238	16,67	238	252	5,8%

Fonte: PROPPG (2010)

Destaca-se que o Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a

partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Ele tem como objetivo contribuir para a consolidação da pesquisa institucional, a otimização dos recursos destinados à pesquisa, a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa, a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2010 houve uma redução de aproximadamente 4% no número de grupos de pesquisa beneficiados pelo PAP em relação a 2009, porém houve uma reação em 2011 com um acréscimo de 18,2%. O Quadro 20 apresenta esses dados.

QUADRO 20 – Número de grupos de pesquisa beneficiados pelo PAP 2008-2011

CENTRO	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
CEART	16	12	10	8
CEFID	2	6	9	7
CCT	8	13	13	15
CAV	10	15	12	16
ESAG	5	7	7	8
FAED	10	11	13	15
CEO	3	1	1	4
CEAD	-	1	1	1
CEPLAN	-	3	-	-
CEAVI	-	-	-	2
CERES	-	-	1	2
TOTAL	54	69	66	78

Fonte: PROPPG (2011)

De acordo com a PROPPG, em 2011, a UDESC investiu R\$ 900.000,00 nos grupos de pesquisa, conforme aponta o Quadro 21.

QUADRO 21 – Distribuição dos Recursos do PAP, por Centro, no período 2008-2011

CENTROS	2008	2009	2010	2011
CEART	126.775,84	101.392,74	84.482,76	94.945,05
CEFID	132.931,84	39.972,13	51.989,39	64.285,71
CCT	85.245,83	157.938,70	136.472,15	192.857,14
CAV	197.814,57	213.509,73	194.960,21	240.329,67
ESAG	43.715,81	38.022,27	48.275,86	66.263,74
FAED	103.825,04	123.816,14	165.251,99	181.978,02
CEO	13.114,74	7.799,44	3.713,53	34.615,38
CEAD	-	5.849,58	12.997,35	13.846,15
CEPLAN	-	11.699,16	-	-

CEAVI	-	-	-	5.934,07
CERES	-	-	1.856,76	4.945,05
TOTAL	703.423,67	699.999,89	700.000,00	900.000,00

Fonte: PROPPG (2011)

As bolsas individuais de fomento científico do CNPq são aquelas solicitadas por pesquisadores ou estudantes de acordo com o calendário próprio do CNPq e as normas de cada modalidade de bolsas desse tipo. Dentre as modalidades de bolsas individuais de fomento científico, pesquisadores da UDESC solicitaram: Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ); e Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT).

A Bolsa PQ é destinada aos pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq. Já a Bolsa DT tem por finalidade distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, por um Comitê Avaliador.

Verifica-se, conforme Quadro 22, em 2011 em relação ao ano de 2007, um aumento de 154% no número de bolsistas PQ na UDESC. Ressalta-se também que desde 2009 a UDESC conta com bolsistas DT.

QUADRO 22 – Número de bolsistas individuais de fomento científico/CNPq, por modalidade, no período 2007-2011

ANO	PQ	PQ- DT
2007	13	0
2008	14	0
2009	20	1
2010	32	1
2011	33	2

Fonte: PROPPG (2011)

No ano de 2010 a UDESC aumentou sua produção intelectual na maioria dos tipos de produção, em relação ao ano anterior. Livros, capítulos de livros, produção artística/cultural e orientações defendidas tiveram aumentos de produção de aproximadamente 66%, 24%, 153% e 11% respectivamente. Em relação à produção

de artigos completos publicados em periódicos, artigos completos publicados em anais de eventos, e resumos publicados em anais de eventos houve uma redução de 4%, 27% e 18%, respectivamente. Já em 2011 percebe-se uma leve retração como mostra o Quadro 23.

QUADRO 23 – Produção intelectual docente por curso de pós-graduação stricto sensu e por Centro – 2008-2011

Cursos/Centros	Ano	Periódicos	Anais - Completo	Anais - Resumo	Livro	Capítulo Livro	Produção Artística/ Cultural	Orientações Defendidas
CEART								
Mestrado em Artes Visuais	2008	31	29	8	8	7	17	20
	2009	25	32	3	3	8	15	23
	2010	10	22	11	15	34	15	30
	2011	10	17	10	4	6	5	29
Mestrado e Doutorado em Teatro	2008	27	14	7	3	4	16	24
	2009	29	15	5	6	12	13	37
	2010	15	8	2	6	8	16	16
	2011	12	2	6	5	6	15	30
Mestrado em Música	2008	17	30	6	0	0	15	31
	2009	11	33	5	0	2	6	28
	2010	8	45	14	1	8	55	61
	2011	6	15	7	0	4	20	18
Mestrado em Design	2011	14	32	11	1	1	0	30
Total CEART	2008	75	73	21	11	11	48	75
	2009	65	80	13	9	22	34	88
	2010	33	75	27	22	50	86	107
	2011	42	66	34	10	17	40	107
CAV								
Mestrado em Ciência Animal	2008	47	10	103	0	1	0	34
	2009	50	5	76	0	3	0	39
	2010	40	12	95	0	1	0	59
	2011	28	1	54	1	5	0	49
Mestrado e Doutorado em Manejo do Solo	2008	39	3	26	1	0	0	38
	2009	48	3	78	0	3	0	35
	2010	53	1	74	4	2	0	45
	2011	25	0	52	2	1	0	27
Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal	2008	67	2	41	3	7	0	59
	2009	73	50	118	0	4	0	57

Total CAV	2010	87	2	60	5	6	0	81
	2011	62	8	54	0	4	0	55
	2008	153	15	170	4	8	0	131
	2009	171	58	272	0	10	0	131
	2010	180	15	229	9	9	0	185
	2011	115	9	160	3	10	0	131
FAED								
Mestrado em Educação	2008	11	47	19	3	13	0	22
	2009	19	57	22	4	10	0	50
	2010	17	35	7	4	11	0	38
	2011	11	28	4	4	10	0	27
Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental	2008	4	22	7	2	1	0	22
	2009	7	31	16	3	8	0	29
	2010	2	23	5	3	1	0	19
	2011	9	18	6	1	6	0	13
Mestrado em História	2008	13	18	4	3	9	0	42
	2009	14	41	5	6	20	0	70
	2010	13	20	4	5	13	0	57
	2011	13	17	1	6	11	0	45
Total FAED	2008	28	87	30	8	23	0	86
	2009	40	129	43	13	38	0	149
	2010	32	78	16	12	25	0	114
	2011	33	63	11	11	30	0	85
CCT								
Mestrado Profissional e Acadêmico em Eng Elétrica	2008	12	34	6	0	0	0	24
	2009	14	61	27	0	0	0	27
	2010	10	53	10	0	2	0	20
	2011	17	44	7	0	8	0	20
Mestrado em Eng ^a . Materiais	2008	30	62	11	0	3	0	25
	2009	25	60	16	0	2	0	21
	2010	21	72	9	0	1	0	21
	2011	31	50	20	1	6	0	38
Mestrado em Física	2008	12	5	9	0	0	0	3
	2009	20	6	22	0	0	0	6
	2010	19	1	18	0	1	0	5

	2011	20	0	10	0	0	0	11
Mestrado em Eng. Mecânica	2011	16	12	3	1	3	0	9
Total CCT	2008	54	101	26	0	3	0	52
	2009	59	127	65	0	2	0	54
	2010	50	126	37	0	4	0	46
	2011	84	106	40	2	17	0	78
CEFID								
Mestrado e Doutorado em Ciências do Movimento Humano	2008	55	2	60	3	8	0	41
	2009	64	1	47	3	4	0	43
	2010	93	0	52	1	7	0	59
	2011	77	2	64	1	2	0	64
Mestrado em Fisioterapia	2011	33	0	23	0	1	0	27
Total CEFID	2008	55	2	60	3	8	0	41
	2009	64	1	47	3	4	0	43
	2010	93	0	52	1	7	0	59
	2011	100	2	87	1	3	0	91
ESAG								
Mestrado em Administração	2008	8	25	3	1	5	0	19
	2009	22	40	2	4	6	0	38
	2010	16	25	2	4	7	0	48
	2011	13	10	2	2	2	0	21
Total ESAG	2008	8	25	3	1	5	0	19
	2009	22	40	2	4	6	0	38
	2010	16	25	2	4	7	0	48
	2011	13	10	2	2	2	0	21
UDESC								
Total UDESC	2008	373	303	310	27	58	48	404
	2009	421	435	442	29	82	34	503
	2010	404	319	363	48	102	86	559
	2011	397	256	334	29	76	40	513

Fonte: PROPPG (2010)

A PROPPG conta com o Núcleo de Projetos e Parcerias (NPP) que é responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa e Pós-graduação institucional e apoio aos docentes na análise e elaboração de projetos de pesquisadores.

A partir do ano de 2010 o NPP passou a atuar na captação de recursos não só para a Pesquisa, mas também na busca de editais que possam atender as demandas dos demais setores da UDESC, como Ensino e Extensão. Nesse sentido tem divulgado no site da PROPPG os editais de apoio lançados pelos órgãos federais e estaduais.

Com relação aos projetos submetidos no ano de 2011 destacam-se como principais:

a) FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

– Edital CT-Infra-Proinfra 02/2010 – Infraestrutura de Pesquisa aos Programas de Pós-Graduação

b) FAPESC - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina

– Editais de apoio a congressos e para apresentação de trabalhos de pesquisa no exterior

– Edital PPSUS 03/2010

– Edital CNPq/Repensa nº 22/2010

– Editais Proeventos 2011/2012

– Edital 07/2010 – Apoio a publicações

– Edital 04/2011 – Apoio a Infraestrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores

– Descentralização de créditos orçamentários/2011DC

– Editais Demanda Espontânea

c) CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

– Editais de apoio a eventos PAEP

– Edital 47/2010 Interação Universidades e Escolas Públicas/Capacitação de professores e alunos da educação básica.

– Edital 25/2011 Pró-equipamentos Institucional

d) CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

-
- Edital 22/2010 – Repensa
 - Edital 047/2010 – Ação Transversal/FAPs – Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade – SISBIOTA Brasil

e) Ministério da Educação

- Edital 04 – PROEXT 2011 – MEC/SESu - propostas de desenvolvimento de programas e projetos no âmbito da extensão universitária

f) União Europeia

- Programa ALFA III

No Quadro 24 estão listadas as instituições às quais foi solicitado apoio, bem como o valor aprovado. Salienta-se que alguns dos projetos ainda não foram avaliados, daí o motivo de não constarem valores na coluna de aprovados.

QUADRO 24 – Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento – 2008-2011

Ano	2008			2009			2010			2011		
Instituição / Órgão De Fomento	Qtde. Projetos	Valor Submetido (R\$)	Valor Aprovado (R\$)	Qtde. Projetos	Valor Submetido (R\$)	Valor Aprovado (R\$)	Qtde. Projetos	Valor Submetido (R\$)	Valor Aprovado (R\$)	Qtde. Projetos	Valor Submetido (R\$)	Valor Aprovado (R\$)
FAPESC	17	635.554,75	570.200,41	60	5.650.041,50	1.612.707,03	22	2.439.206,60	1.803.034,60	25	1.923.792,70	1.310.679,70
FINEP	1	1.870.786,62	1.001.734,00	4	9.166.972,00	3.776.972,00	6	12.417.632,63	3.059.276,99	2	7.929.284,90	3.187.489,00
CAPES	-	-	-	5	391.946,00	343.200,00	8	803.211,83	693.925,00	8	883.431,51	666.726,40
CNPQ	3	1.683.086,98	1.683.086,98	1	10.000,00	10.000,00	1	119.200,00	-	2	316.185,00	282.869,45
BNDES	1	388.200,00	388.200,00	-	-	-	1	4.741.102,40	-	-	-	-
SATC	-	-	-	-	-	-	1	91.510,70	15.020,00	-	-	-
PETROBRAS	-	-	-	-	-	-	1*	3.600.000,00	-	-	-	-
DEPUTADOS FEDERAIS	10	9.930.123,27	1.300.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMBRAPA	1	3.099,00	3.099,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MEC/SESU	-	-	-	1	365.990,00	365.990,00	-	-	-	-	-	-
MINIST. EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	444.920,00	444.920,00
UNIÃO EUROPÉIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1*	5.923.125,00	-
AGRISUS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	11.900,00	11.900,00
TOTAL	33	14.510.850,62	4.946.320,39	68	15.584.949,50	6.108.869,03	40	24.211.864,16	5.571.256,59		17.432.639,11	6.103.259,55

Fonte: PROPPG (2011)

(*) Projetos em processo de avaliação

Outras informações acerca das políticas e ações de Pesquisa nas instâncias da UDESC podem ser acessadas no sítio da [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#).

3.2.9 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSA e da CPA, resultantes das autoavaliações dos Centros de Ensino.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Criar mecanismos para flexibilizar o recurso do PAP e PROAP;
- Aumentar mecanismos de bolsas de Iniciação Científica da UDESC.

CEART

- Garantir o aparelhamento dos cursos de Pós-Graduação;
- Equiparar a produção artística à bibliográfica e técnica nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

CEFID

- Apoiar a publicação em periódicos do Sistema Qualis (tradução);
- Maior divulgação das ações e projetos.

CEO

- Ampliar os incentivos internos para a pesquisa;

ESAG

- Adotar *software* para gerenciamento de pesquisa integrado ao sistema de ensino;

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Articular a pesquisa com a extensão universitária;
- Divulgar os produtos de pesquisa.

3.2.10 Política de Extensão

A Extensão Universitária refere-se ao contato, intervenção e interação da Instituição de Ensino com a sociedade onde está inserida, partindo do pressuposto de que o conhecimento gerado nas Universidades deve ser compartilhado não só por sua comunidade interna, mas ser disponibilizado à comunidade externa.

Nesse sentido, a UDESC elaborou sua Política Institucional de Extensão ([Resolução nº 007/2011 – CONSUNI, de 15/03/2011](#)), e explicitou quatro diretrizes no [Plano 20](#), que conduzem as ações de Extensão da UDESC.

As diretrizes políticas de **Extensão** são:

- **Diretriz 1.** Promover a interação Universidade/comunidade.
- **Diretriz 2.** Oportunizar a integração da produção do conhecimento com a transferência dos resultados à comunidade interna e externa.
- **Diretriz 3.** Promover a integração das áreas temáticas indicadas pelo [Plano Nacional de Extensão](#).
- **Diretriz 4.** Apoiar as ações acadêmicas da Universidade voltadas para a autonomia das comunidades e o desenvolvimento sustentável.

Na UDESC a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) e as Direções de Extensão dos Centros são responsáveis por concretizar as ações de extensão que aproximam a Instituição da sociedade. Na seção 3.2.11 são explicitadas as estratégias da Extensão e as principais ações concretizadas no período 2008-2011.

3.2.11 Estratégias e ações referentes à Extensão

DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO				
EXTENSÃO				
OBJETIVO: Estabelecer uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas do entorno social.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Implementar a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	Rever a legislação que versa sobre a política de Extensão da UDESC em acordo ao Plano 20 (PDI)	– Revisão da resolução que trata da Política de Extensão da UDESC – Resolução nº 196/2006 – CONSUNI , de 27/07/2006, revogada pela Resolução nº 007/2011 – CONSUNI , de 15/03/2011.		– A política de extensão foi construída junto à comunidade externa, a partir da oferta de variados programas e projetos de atendimento, garantindo presença efetiva e consistente da comunidade nas dependências da UDESC. – Existem órgãos específicos para gerenciar a extensão da UDESC: Pró-Reitoria e Direção de Extensão nos Centros de Ensino
	Consolidar uma Política de incentivo às atividades de extensão	– Lançamento periódico de Editais para submissão de Ações de Extensão.		– Regulamentação de práticas que viabilizam o desenvolvimento qualitativo e quantitativo das atividades extensionistas.

		<p>– Possibilidade de alocação de carga horária dos docentes para a atividade de extensão – Resolução 029/2009 CONSUNI.</p>		<p>– Incentivo ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>– A alocação de carga horária em extensão pode ser:</p> <p>a) Programas (mínimo de três ações) – o coordenador poderá alocar até 12 (doze) horas, desde que seja Coordenador de, no mínimo, uma das ações do programa;</p> <p>b) Projetos Isolados – o coordenador poderá alocar até 4 (quatro) horas;</p> <p>– Cursos – o ministrante poderá alocar carga horária na proporção de 2 horas semanais para cada 15 horas de curso;</p> <p>– Eventos – para esta modalidade, o coordenador poderá alocar até 4 (quatro) horas, por evento, limitado a 1 (um) evento por semestre. No caso de eventos nacionais e internacionais de grande porte e de interesse da Instituição, a carga horária será definida por portaria específica do Reitor, após análise pelas Pró-Reitorias envolvidas;</p> <p>– Prestação de serviços – será regida por regulamentação</p>
--	--	---	--	--

				própria.
Buscar a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa.	Estimular e incentivar a criação de grupos de extensão em consonância com as linhas de ensino e pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> – Ampliação gradativa do número de ações de extensão: ▪ 2010: 460 ações; ▪ 2011: 497 ações 	<ul style="list-style-type: none"> – A socialização do conhecimento ainda está incipiente; – Limitação estrutural para oferta de maior interação com a comunidade; – Falta de auditório. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coerência entre os objetivos dos programas e projetos de extensão e a missão e a finalidade da UDESC.
Garantir a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social.	Apoiar os acadêmicos nas ações de extensão como: bolsistas de extensão, participante voluntário, participante do programa/projeto.	<ul style="list-style-type: none"> – Consolidação e manutenção do Programa de Bolsa de Extensão – Resolução nº 051/2006 – CONSUNI, de 10/04/2006. 		<ul style="list-style-type: none"> – Integração discente em ações de Extensão; – Fomento à permanência dos alunos na UDESC.
Implementar atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros.	Desenvolver atividades de extensão nas áreas de: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> – Fomento às ações de extensão por meio de editais internos, disponibilizados pela PROEX: Ações de Extensão. 		
	Implementar e consolidar programas de extensão.	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de ações de Extensão em todos dos Centros de Ensino: ▪ Extensão CAV ▪ Extensão CEART 		<ul style="list-style-type: none"> – Inserção da UDESC na comunidade.

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Extensão ESAG ▪ Extensão CEFID ▪ Extensão FAED ▪ Extensão CCT ▪ Extensão CEAD ▪ Extensão CEPLAN ▪ Extensão CESFI ▪ Extensão CERES ▪ Extensão CEAVI ▪ Extensão CEO 		
Implementar mecanismos de avaliação dos projetos de extensão.	Estabelecer critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a produção da extensão.	<p>– Implantação de Comissões de Extensão nos Centros de Ensino para avaliar os projetos de extensão.</p>	<p>– Os mecanismos de avaliação ainda não estão bem definidos, dificultando a realização de um diagnóstico mais apurado do impacto das ações de extensão na comunidade.</p>	

A UDESC concebe a extensão universitária como um processo cultural, artístico e científico, que promove, a partir da prática do ensino e da pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade, socializando o conhecimento produzido. Em geral, as ações caracterizam-se pela investigação, diagnóstico e intervenção junto à comunidade, fundamentadas em valores éticos, buscando contribuir, desse modo, para a expansão da vivência cidadã.

Todos os Centros praticam ações de extensão, mesmo os recentemente implantados. Esse panorama é mostrado no Quadro 25.

QUADRO 25 – Ações de extensão por Centro de Ensino no período 2010-2011

Centro	Ações de Extensão 2010	Participação em 2010	Ações de Extensão 2011	Participação em 2011
CEFID	78	17%	116	23,3%
CEART	75	16%	92	18,5%
CAV	69	15%	58	11,7%
FAED	67	15%	57	11,5%
CCT	56	12%	52	10,5%
CEO	27	6%	29	5,8%
ESAG	25	5%	27	5,5%
CERES	21	5%	23	4,6%
CEPLAN	17	4%	20	4,0%
CEAD	15	3%	14	2,8%
CEAVI	10	2%	9	1,8%
CESFI	Centro instalado em 2011			
TOTAL	460	100%	497	100%

Fonte: PROEX (fev. 2012)

Os Centros que desenvolveram o maior número de ações de extensão durante os anos de 2010 e 2011, são CEFID, CEART, CAV e FAED.

Em 2010 a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) organizou, com sucesso, o [28º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul](#), o qual, pela segunda vez, foi sediado na UDESC, contando com mais de 600 participantes (Quadro 26).

QUADRO 26 – Dados do SEURS 2010

DADOS DO EVENTO	PÚBLICO ATINGIDO
Número de credenciamentos no evento	699
Credenciamentos de inscrições individuais	Mais de 150
Camisetas distribuídas aos participantes	948
Pessoas presentes no jantar de confraternização	589

Fonte: PROEX (2010)

Salientamos que o SEURS é organizado a cada ano por universidade distinta. Assim, em 2011, coube a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) a organização do evento, realizado em Foz do Iguaçu-PR. A UDESC, por meio da PROEX, apoiou a participação de acadêmicos, que apresentaram trabalhos¹⁸ trabalhos, conforme Quadro 27.

QUADRO 27 – Número de Trabalhos Apresentados no Encontro de Extensão 2011

Modalidade	2011
Banner - convencional	5
Oficina	4
Comunicação oral	8
Vídeo relato	1
Total	18

Fonte: PROPPG (2011)

A PROEX também organiza e coordena anualmente Encontros de Extensão, contando com a participação dos acadêmicos e professores extensionistas de todos os Centros de Ensino da UDESC.

Em 2011 ocorreram dois Encontros de Extensão: (i) 6º Encontro de Extensão, realizado nos dias 19 e 20 de maio, no Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), em Joinville, quando foram apresentadas as ações de extensão realizadas em 2010; (ii) 7º Encontro de Extensão, realizado em 07 de novembro de 2011, no Centro de Artes (CEART), em Florianópolis, quando foram apresentadas as ações de extensão realizadas em 2011.

Foram realizados dois Encontros de Extensão em 2011 a fim de regularizar o calendário, ajustando a data dos Encontros para o mesmo ano em que são

realizadas as ações. Em razão dessa excepcionalidade, no 7º Encontro de Extensão houve apenas apresentações na modalidade banner. Os números de trabalhos apresentados em 2010 e 2011 são exibidos no Quadro 28.

QUADRO 28 – Número de Trabalhos Apresentados no Encontro de Extensão 2010-2011

Modalidade	2010	2011 6º Encontro	2011 7º Encontro
Banner - convencional	103	70	220
Oficina	18	21	-
Oral estendido	56	86	-
Vídeo-Relato		7	-
Total	177	184	220

Fonte: PROPPG (2011)

Em 2011, a PROEX também participou da organização e coordenação do [5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária](#), sediado em Porto Alegre, RS, contando com a participação de 26 universidades de diversas regiões do país.

Quanto ao projeto Rondon, as operações organizadas pela PROEX, por meio do [Núcleo Extensionista Rondon \(NER\)](#), têm como objetivo desenvolver ações de extensão de acordo com as áreas de Educação, Saúde, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho, a fim de contribuir com o desenvolvimento regional, atendendo servidores públicos, da saúde, educação, lideranças comunitárias, agricultores, pessoas da terceira idade, jovens, adolescentes e a comunidade em geral. Além disso, colabora com o exercício da formação profissional dos acadêmicos, reforçando a cidadania e aproximando os participantes da comunidade.

Informações sobre as operações do projeto Rondon em 2010-2011 estão dispostas no Quadro 29.

QUADRO 29 – Operações do Projeto Rondon com equipes da UDESC em 2010-2011

Ano	Operação	Cidades Beneficiadas	Equipe	Nº aproximado de Público Atingido
2010	Rondon Ministério da Defesa		8 acadêmicos e 2 professores	2.000
2010	Rondon UnB		6 acadêmicos e 2 professores	3.000
2010	Rondon MD – Operação Rei do Baião		2 equipes compostas por 16 acadêmicos e 4 professores	2.000
2010	Rondon SC: Operação Contestado	Municípios de Calmon e Matos Costa	20 acadêmicos e 4 professores	2.000
2011	Rondon SC: Operação Fronteira	Dionísio Cerqueira, Guarujá do Sul, Princesa, Anchieta, Palma Sola e São José do Cedro, Barracão (PR), Bom Jesus do Sul (PR), Bernardo Irigoyen (AR).	106 acadêmicos e 20 professores	8.000
2011	Rondon SC: Operação Caminho dos Tropeiros	Lages, Paineira, Bocaina do Sul, Palmeira, Otacílio Costa, São José do Cerrito, Ponte Alta, Capão Alto, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Anita Garibaldi e Correa Pinto e São Joaquim, Urubici, Bom Jardim da Serra, Urupema, Rio Rufino e Bom Retiro.	200 acadêmicos e 30 professores de diversas instituições: UFCSPA, UnB, IFRS – Campus Sertão, Faculdade Projeção – DF, Faculdade Nossa Senhora de Fátima – DF, IFSC e UERR	15.000
2011	Rondon MD: Operação Curvelândia	Curvelândia (Mato grosso)	8 alunos e 2 professores	1.500
2012	Rondon UnB – Território da Cidadania	6 Cidades – Goiás	32 acadêmicos e 4 professores	18.000

Fonte: PROEX (2011)

A UDESC tem investido na extensão com oferecimento de bolsas para alunos extensionistas e de recursos para aquisição de materiais e pagamento de pró-labores. Em 2010, por exemplo, foram oferecidas 227 bolsas de extensão, o que correspondeu a um investimento de R\$ 542.552,72 e, em 2011 foram oferecidas 240 bolsas de extensão, o que correspondeu a um investimento de R\$ 642.740,61. O Quadro 30 apresenta esse panorama, por Centro de Ensino.

QUADRO 30 – Bolsas de extensão e recursos para projetos de extensão, por Centro, no período 2010-2011

Centros	2010		2011	
	Nº de Bolsas	Recursos	Nº de Bolsas	Recursos
FAED	32	77.750,00	30	80.667,40
CAV	33	77.594,42	36	62.683,90
CCT	41	78.217,00	37	79.403,16
CEAD	8	18.000,00	7	12.000,00
CEART	28	88.000,00	33	135.290,00
CEAVI	2	6.000,00	2	15.307,00
CEFID	42	100.750,00	42	115.852,33
CEO	10,5 ¹	22.341,30	13	40.340,01
CEPLAN	10	24.000,00	11	29.974,00
CERES	11	22.000,00	12	27.485,36
ESAG	10	27.900,00	17	43.737,45
Total	227,50	542.552,72	240	642.740,61

¹Nota: É possível a existência de bolsas de 10 horas (meia bolsa)

Fonte: PROEX (2011)

O montante de recursos empregados nos projetos de extensão por Centro é proporcional ao número de bolsas distribuídas por Centro. Desta forma, FAED, CAV, CCT, CEART, CEFID concentram a maior parte dos recursos investidos em projetos de extensão.

Além dos recursos investidos em bolsas para discentes que atuam em ações de extensão, em 2011, a UDESC investiu mais de 2 milhões em bolsas de apoio discente, conforme registrado neste relatório, na avaliação da Dimensão IX – Política de Atendimento ao Estudante e ao Egresso.

Acerca da extensão universitária, destaca-se ainda as ações do Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento em Gestão de Risco para Emergências e Desastres e a divulgação das ações de extensão, por meio da [Revista UDESC em Ação](#).

Outras informações acerca das políticas e ações de Extensão Cultura e Comunidade, nas instâncias da UDESC, podem ser acessadas no sítio da [Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade](#).

3.2.12 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, resultantes das autoavaliações dos Centros de Ensino, tendo em vista as políticas de Extensão.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Incentivar a participação da comunidade universitária nos projetos de extensão.

CEAD

- Adequar a estrutura física para oferta de maior interação com a comunidade.

CEART

- Ampliar os recursos financeiros e bolsas por programa de extensão;
- Minimizar os entraves burocráticos na tramitação dos programas e projetos isolados.

ESAG

- Ajustar calendários e ampliar a integração entre a extensão, o ensino, a pesquisa e a gestão.

FAED

- Realizar eventos integrados com agenda no âmbito dos Centros;
- Socializar com maior visibilidade as ações da FAED para a comunidade externa.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão.
- Criar mecanismos de avaliação do impacto das ações de extensão na comunidade;
- Flexibilizar o calendário das ações de extensão para possibilitar a ampliação e a continuidade das atividades sem interrupção.

3.2.13 Política de Educação a Distância

A modalidade de Educação a Distância na UDESC está orientada para a geração e propagação do conhecimento por meio da tecnologia da informação e da comunicação, promovendo o aprendizado, independente de fatores temporais e espaciais.

A UDESC entende a Educação a Distância como um meio de potencializar e racionalizar o ensino e atender demandas educacionais em regiões de acesso limitado à educação gratuita de qualidade. Neste sentido, estão previstas no Plano 20 as diretrizes norteadoras da Política Institucional da Educação a Distância.

Diretrizes da Política Institucional de Educação à Distância:

- **Diretriz 1.** Propor a racionalização e potencialização de disciplinas comuns em diversos Centros, na modalidade à distância.
- **Diretriz 2.** Oferecer, em caráter emergencial, cursos de graduação e/ou especialização para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades de carências regionais.
- **Diretriz 3.** Avaliar a inserção da UDESC nas políticas externas de uso de EAD.
- **Diretriz 4.** Criar e implementar uma política de educação à distância para a graduação, pós-graduação e educação continuada, tendo por base análise de demandas e de tendências da realidade.

Na UDESC a modalidade de ensino a distância é de responsabilidade do Centro de Ensino a Distância (CEAD), de acordo com a [Resolução 020/2010 CONSUNI](#), que dispõe sobre a Educação a Distância na Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

O CEAD existe de fato e de direito na UDESC desde 24 de outubro de 2002, criado pela [Resolução nº 055/2002 CONSUNI](#). A partir da sua criação, até a presente data, o CEAD desenvolve atividades em nível de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão para o curso de Pedagogia na modalidade a distância. Os cursos do CEAD são oferecidos para discentes dos Estados de Santa Catarina, Maranhão e Amapá.

Na seção 3.2.14 são explicitadas as estratégias definidas para a Educação a Distância e ações concretizadas no período 2008-2011.

3.2.14 Estratégias e ações referentes à Educação a Distância

DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO				
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
OBJETIVO: Oportunizar o acesso à educação de qualidade mediante a modalidade de ensino a distância.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Oportunizar acesso gratuito ao ensino superior na modalidade de educação à distância ao maior número de cidadãos possível, inclusive no campo da educação continuada / permanente.	Regulamentar a Educação a Distância na UDESC.	– Aprovação da Resolução nº 020/2010 – CONSUNI , de 10/06/2010.		– A UDESC conta com um Centro de Educação a Distância tecnologia e conhecimento para a execução de EaD. – Coordenação pedagógica dos cursos de graduação oferecidos a distância sobre responsabilidade do departamento concernente.
		– Recredenciamento da Educação a Distância do CEAD/UDESC junto ao Ministério da Educação e Cultura.		– Regularização da educação a distância na UDESC.
	Fazer parcerias e buscar fontes alternativas para o financiamento de programas de educação à distância.	– Estabelecimento de convênios com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) para oferecimento de Curso de Pedagogia a Distância .		– Formação de aproximadamente 14.600 licenciados em Pedagogia (EaD) ; – Desenvolvimento, em

				parceria com a UAB, de programa de formação de professores, ofertando mais de 5 mil vagas em diferentes polos, distribuídos nas diversas regiões do Estado.
Ampliar as oportunidades de formação superior com oferta de vagas e de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, na modalidade de educação à distância, mediante propostas de cada Centro e aprovação do CONSUNI.	Criação de Cursos de graduação, pós-graduação e extensão utilizando modalidade à distância.	– Aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância, do Centro de Educação a Distância (CEAD) – Resolução 027/2009 – CONSUNI , de 09/07/2009.		
		– Criação de cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade à distância: ▪ Especialização em Fundamentos Curriculares da Educação Inclusiva		
		– Realização de ações de Extensão por meio de ensino a distância: ▪ Curso de Extensão: Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora		
		– Oferecimento de disciplinas de cursos de pós-graduação na modalidade a distância: FAED ▪ Gestão de Riscos de Desastres para o Desenvolvimento Socioambiental ▪ Tecnologia e Formação de Educadores: Interface com a Temática da Educação Sexual ▪ Tecnologias e formação de educadores:		

		<p>interfaces com a Educação Sexual</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação e Cibercultura <p>CEART</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise Musical I ▪ Criatividade e Educação Musical ▪ Educação Musical e formação docente ▪ Fundamentos da Educação Musical ▪ Fundamentos das Práticas Interpretativas ▪ Fundamentos Teóricos e História da Musicologia-Etnomusicologia ▪ História da Música no Brasil ▪ Perspectivas Recentes em Musicologia/Etnomusicologia ▪ Pesquisa em Música ▪ Tópicos em Repertório ▪ Tópicos Especiais em Música I ▪ Tópicos Especiais em Música II <p>ESAG</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário de Formação Docente em Administração. 		
	Prover infraestrutura física para a EAD atender com excelência a sua clientela.	<p>– O CEAD conta-se com a seguinte estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Laboratório de Informática; ▪ Estrutura tecnológica para apoio aos 		

		<p>discentes e docentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura Virtual com equipe multidisciplinar e técnica para o gerenciamento da aprendizagem do estudante; ▪ Equipe de desenvolvimento de material didático, composto por uma equipe multidisciplinar; ▪ Docentes por disciplina; ▪ Tutores a distância e tutores presenciais; ▪ Estrutura logística de distribuição de material didático e provas nos polos de apoio presencial. 		
Adotar metodologias de educação à distância em disciplinas do ensino de graduação presencial.	Alocar 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade à distância, às disciplinas comuns aos cursos de graduação do Centro e naquelas disciplinas comuns a todos os demais cursos de graduação da UDESC.	– Oferecimento da disciplina de LIBRAS na modalidade a distância.		– A disciplina de LIBRAS pode ser disponibilizada para os cursos de graduação que tem a disciplina em sua matriz curricular. Todos os cursos de licenciatura têm LIBRAS em sua grade curricular como disciplina obrigatória e os cursos de bacharelado como disciplina optativa.
		<p>– Oferecimento de disciplinas na modalidade EAD nos cursos presenciais, utilizando a plataforma <i>Moodle</i>:</p> <p>CAV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saúde Coletiva (medicina veterinária) <p>CCT</p>		

		<ul style="list-style-type: none">▪ Circuitos Elétricos I (Engenharia Elétrica)▪ Controle Clássico (Engenharia Elétrica)▪ Matemática Básica (Matemática) <p>FAED</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Cursos de Pedagogia▪ Educação Sexual▪ Educação e Sexualidade▪ Educação Sexual na Infância e na Adolescência▪ Sexualidade na Infância▪ Organização e Gestão da Educação II <p>CEART</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Leituras de Imagens▪ Acústica Musical▪ Didática da Música▪ Educação Musical e Escola I▪ Educação Musical e Escola II▪ Estudos Temáticos em Educação Musical I▪ Estudos Temáticos em Educação Musical II▪ Flauta Doce I▪ História da Música Popular▪ Repertório Pianístico 1		
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura à Primeira Vista ▪ História da Música ▪ História da Música no Brasil ▪ Pesquisa em Música ▪ Instrumento Piano ▪ Instrumento Piano 2 ▪ Instrumento Piano ▪ Laboratório de Processos Experimentais de Confecção ▪ Modelagem Básica do Vestuário Feminino ▪ Laboratório de Confecção Básica de Protótipos ▪ Desenho de Book Digital ▪ Modelagem Tridimensional – Moulage <p>OUTROS CURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Especial ▪ Estágio Curricular - orientandos ▪ Estágio Curricular Supervisionado I ▪ Estágio Curricular Supervisionado II ▪ Estágio Curricular Supervisionado III ▪ Estágio III ▪ Métodos e Técnicas de Pesquisa – Projeto de Pesquisa 		
--	--	--	--	--

Capacitar o corpo técnico e docente da UDESC, com o intuito de provê-los de condições suficientes para a oferta da educação à distância.	Realizar cursos de capacitação dos profissionais da UDESC quanto à utilização da tecnologia do EAD	– Realização do curso “Como utilizar a plataforma Moodle na prática da disciplina”.		– Capacitação do corpo docente para educação a distância.
--	--	---	--	---

O Curso de Pedagogia na modalidade à distância, foi aprovado **pela Resolução nº 018/97 – CONSUNI** e **oferecia as** habilitações “**Séries Iniciais, Educação Infantil e Gestão Educacional**”. Em 2009 o Projeto Pedagógico do Curso passou por reformulação/atualização em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia ([Resolução CNE/CP 1/2006](#)) e às políticas institucionais, sendo aprovado pela [Resolução nº 027/2009 – CONSUNI](#). Essa reformulação/atualização eliminou as habilitações, **objetivando** proporcionar a formação inicial para o exercício da docência, prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase no uso das tecnologias da informação e da comunicação, numa perspectiva crítico-social para subsidiar atuações transformadoras com vistas à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro.

O Curso é oferecido pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), via Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria entre a UDESC e a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, conforme convênio estabelecido no Plano de Ações Articuladas (PAR).

Os Polos de Apoio Presenciais da Universidade Aberta do Brasil e da UDESC estão localizados nos seguintes municípios: Araranguá, Blumenau, Braço do Norte, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Itapema, Otacílio Costa, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Palmitos, Pouso Redondo, Rio do Sul, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão.

O Quadro 31 apresenta um panorama do Curso, desde a sua implantação.

QUADRO 31 – Curso de Pedagogia a Distância

Curso	Nº de Turmas	Nº de alunos por turma	Turnos de funcionamento
Pedagogia a Distância – Habilitação em Séries Iniciais, Educação Infantil e Gestão Educacional	10	Em média 30 alunos	Matutino, Vespertino e Noturno
Pedagogia a Distância	135	40	Matutino, Vespertino e Noturno

Fonte: CEAD, 2011.

O Curso tem a duração mínima de 4 (quatro) anos e máxima de 7 (sete) anos, com uma carga horária total de 3.204 (três mil duzentos e quatro) horas, que

correspondem a 178 créditos, incluídas 270 horas de Atividades Complementares. Para fins de registro acadêmico, o Curso de Pedagogia a Distância é oferecido em regime de créditos, com carga total de 178 créditos, considerando a hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, num total de 18 semanas por semestre. Cada crédito é equivalente a 18 horas.

Os estudos são na modalidade a distância e preveem atividades presenciais e a distância, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, expressas nos Planos de Ensino das disciplinas.

Quanto às atividades práticas e de estágios, ressalta-se que estas são desenvolvidas por meio das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV, prioritariamente na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. A articulação entre a teoria e a prática pedagógica também se dá ao longo de todo o curso, por meio de atividades previstas nos planos de ensino das disciplinas, com carga horária prevista para Prática como Componente Curricular. Além disso, os alunos realizam uma investigação preliminar sobre o contexto educacional, para verificar a possibilidade de uma proposta/projeto de intervenção pedagógica/estágio propriamente dito, que resulta no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Essa investigação preliminar, bem como a proposta/projeto, são desenvolvidos nas disciplinas de Metodologia para Iniciação à Prática da Pesquisa e da Extensão I, II e III, devendo ser articulados com o Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV.

Os materiais didático-pedagógicos para o desenvolvimento do Curso compõem-se de: material impresso, em CD-ROM e também material disponível on-line, como: cadernos pedagógicos e guias de estudo; vídeos pedagógicos; teleconferências realizadas e gravadas para posterior análise e discussão. Além disso, de modo a subsidiar o processo de ensino e aprendizagem, são utilizados os acervos da Biblioteca Central, bem como das bibliotecas dos Polos de Apoio Presenciais, além de programas específicos transmitidos via TV Cultura e Rádio UDESC. Para o armazenamento da grande massa documental do CEAD, como cadernos pedagógicos e materiais em geral, foram adquiridos dois containers.

Como a maior parte da carga horária do Curso é realizada a distância, ou seja, os estudos são realizados fora das salas de aula convencionais, são oferecidos

ferramentas e suportes pedagógicos diversos, conforme for o caso: Plantão Pedagógico, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Telefone, Fax, Tutoria Virtual e Correio Eletrônico.

Os demais Centros da UDESC utilizam as salas do sistema *Moodle*, que é um [software livre](#), de apoio à [aprendizagem](#), executado num [ambiente virtual](#), que na UDESC é gerenciado pelo CEAD, para ministrar disciplinas a distância na graduação e na pós-graduação. A ferramenta também é utilizada para ações de Pesquisa e extensão.

Considerando apenas o ano de 2011 o ambiente *Moodle* na UDESC foi utilizado pelo CEAD, CAV, CCT, CEART, FAED e ESAG para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, o que demonstra a relevância desta modalidade na difusão do conhecimento.

3.2.15 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações da Comissão Própria de Avaliação, considerando o contexto institucional do ensino na modalidade EAD.

a) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Cumprir o disposto na [Resolução nº 20/2010 – CONSUNI](#), de 10/06/2010, que sobre a Educação a Distância na UDESC;
- Oferecer disciplinas comuns em diversos Centros, na modalidade à distância;
- Oferecer cursos de graduação e/ou especialização a distância para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades regionais;
- Ampliar a inserção da UDESC nas políticas externas de uso de EAD;
- Capacitar os docentes para uso das tecnologias EAD.

3.2.16 Política de Educação Continuada

A Educação Continuada é aquela que se realiza ao longo da vida, continuamente, e é inerente ao desenvolvimento da pessoa humana, relacionando-se com a ideia de construção do ser humano.

Na UDESC a política de Educação Continuada permite a aproximação da instituição com a sociedade, ao viabilizar a distribuição do saber gerado na instituição por meio de programas que atendam demandas sociais e educacionais.

Como uma entidade de natureza pública, é de incumbência da UDESC a utilização de seus recursos físicos e tecnológicos para executar ações que propiciem a capacitação e o desenvolvimento intelectual de indivíduos que já frequentaram o ensino superior, estimulando o retorno dos egressos e formando continuamente os cidadãos para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

Em prol da execução da política de Educação Continuada da UDESC, foram estabelecidas no Plano 20 as seguintes diretrizes:

- **Diretriz 1.** Estender o conhecimento disponível, usualmente resultado de pesquisa, a segmentos não abrangidos nos cursos tradicionais, dando maior relevância à contribuição multifacetada da Universidade à sociedade;
- **Diretriz 2.** Estabelecer uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre profissionais que atuam no mercado e na academia, o que facilita a realização de outras atividades cooperativas, inclusive a abertura de espaços para trabalhos de formatura e atividades de pesquisa;
- **Diretriz 3.** Propiciar um nível maior de utilização da infraestrutura da Universidade, por exemplo, no período noturno;
- **Diretriz 4.** Oportunizar o retorno dos egressos ao ambiente acadêmico.

Na UDESC, as ações de Educação Continuada são realizadas por todos os Centros por meio de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, e cursos de extensão oferecidos à Comunidade.

Na seção 3.2.17 são explicitadas as estratégias para a Educação Continuada e ações concretizadas no período 2008-2011.

3.2.17 Estratégias e ações referentes à Educação Continuada

DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO				
EDUCAÇÃO CONTINUADA				
OBJETIVO: Promover o desenvolvimento da educação continuada/permanente, em atendimento à missão institucional.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Desenvolver programas de educação e formação continuada aos servidores dos órgãos governamentais.	Realizar cursos de Educação continuada para atender as necessidades governamentais.	– Atendimento a demanda apresentada pela Secretaria de Estado da Educação DE Santa Catarina, expressa no Plano Nacional de Formação de Professores (PaR).		– Parceria UDESC/CEAD/MEC/UAB.
		– Criação da ENA Brasil , pelo Governo de Santa Catarina, em convênio com a École Nationale d'Administration (l'ENA) da França.		– Formação de gestores públicos comprometidos com altos padrões de eficiência da administração pública, por meio da educação continuada e da prestação de serviços e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais.
	Dinamizar atividades de capacitação de professores da educação infantil, educação básica, e educação técnico-profissional.	– Celebração de convênio entre a UDESC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino da Educação Básica – Resolução nº 006/2009 – CONSAD .		– Celebração de convênio com a UAB para prioritariamente oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados.

Entre as ações de educação continuada realizadas na UDESC, três merecem ser destacadas por sua relevância: (i) CEAD/UAB – ensino a distância; (ii) [ENA Brasil](#) – ensino presencial para a formação de gestores públicos; e (iii) [ESAG Sênior](#) – educação continuada para a sociedade, mais especificamente para a recolocação profissional de pessoas com idade acima de 45 anos.

O programa desenvolvido pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação à distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Também pretende ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública. Outro objetivo do programa é reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior à distância.

Em consonância com os objetivos do programa da UAB, a UDESC, por meio do Centro de Ensino a Distância (CEAD), celebrou um convênio de prestação de serviço para oferecer o curso de Pedagogia a Distância para o Estado de Santa Catarina.

A segunda ação destacada é a participação da UDESC na Fundação Escola de Governo, ou seja, [ENA Brasil](#), que foi criada pelo Governo de Santa Catarina em junho de 2009, em convênio com a École Nationale d'Administration (l'ENA), da França, com o objetivo de: formar gestores públicos comprometidos com altos padrões de eficiência da administração pública, por meio da educação continuada, da prestação de serviços e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais.

A metodologia é repassada pela l'ENA – França, sob a supervisão e garantia acadêmica da ESAG, portanto, trata-se de mais uma ação de Educação Continuada que conta com a qualidade da UDESC.

A ESAG Sênior é um Programa de Extensão que tem como pilar fundamental a inserção de pessoas acima de 45 anos de idade no mercado de trabalho, e a utilização de conhecimentos administrativos em prol do voluntariado, por meio de um Curso de Formação em Administração. Trata-se de uma ação totalmente gratuita e com duração de um ano. A ESAG Sênior explicita sua relevância por meio de sua missão que é “Contribuir para a reorientação de pessoas interessadas no

autoconhecimento e autodesenvolvimento, auxiliando-as e encaminhando-as em suas re-escolhas pessoais e profissionais, viabilizando assim, o aumento do bem-estar geral da sociedade catarinense”.

As demais ações de Educação Continuada realizadas pela UDESC por meio de cursos de Pós-Graduação e de Extensão já foram detalhadas nos itens 3.2.4 e 3.2.10 deste relatório.

3.2.18 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações da Comissão Própria de Avaliação, considerando as oportunidades de educação continuada ofertadas pela UDESC à sociedade catarinense.

a) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Oportunizar cursos de extensão universitária objetivando a educação continuada do cidadão, com vistas à capacitação/atualização para a permanência no mundo do trabalho;
- Melhorar o aproveitamento do espaço físico ocioso da universidade para oferecimento de ações de educação continuada.

3.3 DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UDESC, no seu papel de universidade pública, deverá cumprir uma missão cultural (conservação e construção do conhecimento), uma missão investigadora (organização e desenvolvimento do conhecimento) e uma missão social (a serviço da comunidade). Com relação de sua missão social, foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

- **Diretriz 1.** Oferecer ensino público, gratuito e contribuir com a criação do conhecimento técnico, científico e cultural.
- **Diretriz 2.** Apoiar ações que visam à promoção do bem social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio artístico e cultural.
- **Diretriz 3.** Apoiar ações voltadas à cidadania que propiciem a autonomia das comunidades.
- **Diretriz 4.** Apoiar ações que visam à promoção do bem-estar social da comunidade, respeitando a sua identidade cultural.

Essas diretrizes nortearam as ações da UDESC em relação a sua Responsabilidade Social.

A autoavaliação desta Dimensão abordou as ações institucionais em relação à promoção da Inclusão Social, a Relação com a Sociedade, e a Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, como apresentado nas Estratégias e Ações da Dimensão III.

3.3.1 Estratégias e ações referentes à Responsabilidade Social

DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL				
OBJETIVO: Promover o engajamento da UDESC no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Implementar políticas no ensino, na pesquisa e na extensão voltadas à solução de problemas nacionais, regionais e locais, seja orientando os cursos à demanda local/regional, seja usando instrumentos e ações afirmativas para corrigir desigualdades sociais de qualquer natureza, seja promovendo o desenvolvimento sustentável.	Implementar intervenções realísticas e relevantes a sociedade por meio de ações de extensão em todos os Centros de Ensino da UDESC	– Ações de Extensão realizadas em todos os centros, nos anos de 2008 , 2009 , 2010 e 2011.	– Os Centros de Ensino implantados recentemente ainda não têm visibilidade e estrutura para implantação de determinadas ações de extensão.	– Considerando a política de expansão, a UDESC hoje está presente em várias regiões de Santa Catarina o que possibilita a prática de ações de extensão por todo o Estado.
	Criar órgão responsável para promover as políticas de inclusão e acessibilidade	– Criação e regulamentação da Política de Inclusão na UDESC – Resolução nº 017/2009 – CONSUNI , de 07/05/2009. – Criação do Comitê de Articulação das Ações de Inclusão (COMINC) , órgão consultivo, que propõe políticas e diretrizes no âmbito das ações de inclusão na UDESC através da promoção da acessibilidade – Resolução nº 015/2009 - CONSUNI , de 07/05/2009, e seus componentes foram designados pela Portaria	– É necessário ampliar as ações inclusivas, desde a acessibilidade às práticas docentes.	– Edital de vestibular 2011-2 observa o Programa de Ações Afirmativas.

		<p>UDESC 1765/2010 - Reitoria, de 01/12/2010</p> <p>– Criação e regulamentação da Política de Acessibilidade Física</p> <p>– Resolução nº 018/2009 – CONSUNI, de 07/05/2009.</p> <p>– Aprovação do Programa de Ações Afirmativas – Resolução nº 043/2009 – CONSUNI, revogada pela Resolução nº 033/2010 – CONSUNI, também revogada pela Resolução nº 017/2011-CONSUNI, de 21/03/2011.</p>		
	Implementar mecanismos para o acesso e a permanência de alunos e funcionários com necessidades especiais.	<p>– Realização do Curso de Extensão “Como relacionar-se com a pessoa cega”, para servidores, discentes e comunidade.</p>	<p>– Pouca divulgação das ações sociais da UDESC para as comunidades interna e externa.</p>	<p>– Esse curso surgiu da necessidade interna do CEAD, que em seu quadro de estagiários tinha um discente cego.</p> <p>– A partir desse curso de extensão ampliou-se o conhecimento dos participantes para um atendimento mais respeitoso a pessoa cega, o que viabiliza a integração de todos os agentes que compõem a comunidade universitária.</p>

		<p>– Instituição do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) – Resolução nº 020/2011 – CONSUNI, de 11/05/2011.</p>	<p>– A quantidade de bolsas de auxílio ainda é insuficiente e deve ser ampliado nos próximos anos.</p>	<p>– O PRAPE é um programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro para moradia e alimentação aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos Cursos de Graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade.</p>
		<p>– Realização do Programa Educação Inclusiva composto por:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Curso On-Line Noções Básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais 2. Evento Inclusão das Pessoas Com Necessidades Especiais: A Igualdade na Diferença 3. Curso TDAH/I – Transtornos de Déficit de Atenção com Hiperatividade/ Impulsividade 	<p>– Pouca divulgação das ações sociais da UDESC para as comunidades interna e externa.</p>	<p>– Os cursos que compõem o programa proporcionaram a inclusão no ambiente universitário de pessoas com necessidades especiais diversas, minimizando ações discriminatórias e excludentes.</p> <p>– Por meio deste programa os profissionais da educação, discentes e comunidade interna e externa tiveram acesso aos conhecimentos na área da inclusão de pessoas com deficiência, qualificando assim o atendimento a esse grupo.</p>
		<p>– Realização do Programa Educação e Arte: Uma Perspectiva Inclusiva e seus projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Oficina de Arte: Jogos Interativos para Inclusão 2. Museu de Arte: Objetos de 	<p>– Pouca divulgação das ações sociais da UDESC para as comunidades interna e externa.</p>	<p>– O programa conseguiu entrelaçar arte e inclusão, possibilitando acessibilidade aos participantes com deficiência e conhecimentos específicos na área de educação inclusiva para a comunidade.</p>

		Inclusão 3. Internet, Arte e Infância: Trocas Multiculturais entre duas Realidades.		
	Oportunizar ao cidadão socioeconomicamente desprivilegiado de participar do vestibular.	– Isenção da Taxa de Vestibular pelo critério Socioeconômico – Portaria UDESC 713/2009 - Reitoria , de 10/07/2009; – Isenção da Taxa de vestibular para Doador de Sangue – Lei Estadual nº 10.567 , de 07/11/1997.		– Oportunidade de acesso à educação superior.
	Incentivar a promoção cultural e a preservação do patrimônio artístico de Santa Catarina.	– Convênio firmado entre a UDESC e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Estado de Santa Catarina (IPHAN/SC) – Diário Oficial do Estado nº 18.985 , de 07/12/2010.		– Incremento e incentivo do intercâmbio técnico, científico, cultural e administrativo entre o IPHAN-SC e o Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES), para o desenvolvimento de atividades ligadas a Arquitetura e Urbanismo e seus desdobramentos realizadas por meio da implantação do Escritório Modelo.
		– Criação do Órgão suplementar Setorial "Coral da UDESC", vinculado ao Centro de Artes – CEART, e normatização de seu funcionamento – Resolução nº 022/2011 – CONSUNI , de 11/05/2011.		– Valorização dos órgãos e das ações culturais.

		<p>– Promoção e apresentação dos Corais da UDESC:</p> <p>Coral UDESC - CCT</p> <p>Coral UDESC - CEART</p>		
		<p>– Realização de Eventos Culturais, Educação, Esportivos e de Extensão de diversos tipos e áreas.</p>		<p>– Fortalecimento da imagem da UDESC por meio da educação, da cultura e do esporte.</p>
		<p>– Incentivo e apoio institucional à Orquestra UDESC</p>		<p>– A Orquestra participa em diversos projetos culturais e concertos didáticos, como em projetos com o Núcleo de Educação Musical (NEM), com o Museu Cruz e Souza no projeto Escola no Museu, com a Associação Coral de Florianópolis no Projeto Orquestra nas Escolas, no Projeto Música nos Museus bem como nas apresentações anuais do Programa UDESC MUSICAL no TAC.</p>
		<p>– Restauração do Museu da Escola Catarinense (MESC)</p>		<p>– O MESC é um espaço de preservação da memória educacional e cultural do estado e do país. É uma obra histórica e importante para a cultura de Santa Catarina, que sediou a primeira faculdade de educação do Estado, a FAED.</p>
		<p>– Lançamento do Edital UDESC</p>		<p>– A UDESC apoia iniciativas</p>

		de Estímulo à Cultura		culturais e artísticas para ampliar as oportunidades de criação, distribuição e divulgação dos bens culturais, bem como promover a diversidade, a cidadania e o desenvolvimento para o desenvolvimento de ações culturais. Em 2010, por exemplo, foram disponibilizados 400 mil reais.
		– Realização da Semana Ousada de Artes em parceria com a UFSC.	– Divulgação tímida das ações sociais nas comunidades interna e externa da UDESC.	– O evento proporciona a comunidade ação educativa, dança, diversas oficinas e exposições, peças de teatro, apresentações de curtas, performances, música erudita e popular, artes visuais, arquitetura e design.
Promover atividades acadêmicas que contribuam para a inclusão social, o desenvolvimento econômico-social e o desenvolvimento científico e tecnológico.	Estabelecer atividades curriculares que promovam a experiência em ações relacionadas a intervenções de interesse social.	– Realização do Projeto “Entrelinhas” , por acadêmicos ESAG.	– Divulgação tímida das ações sociais nas comunidades interna e externa da UDESC.	– Acesso à literatura para os membros da Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC). O objetivo foi ajudar no processo de impressão dos livros no sistema braile, e gravá-los no formato de áudio-livro. Todos os recursos arrecadados ao longo do semestre foram revertidos em materiais, como computadores e scanners para operação da proposta.
		– Realização do Projeto “Missão Possível” e Cozinha Mané por	– Divulgação tímida das ações sociais nas comunidades interna	– O projeto arrecadou recursos para promover reforma na instituição Casa Lar Emaus ,

		acadêmicos da ESAG.	e externa da UDESC.	mantida pela Associação Ação Social Missão, em Florianópolis, que abriga crianças separadas judicialmente de suas famílias.
		– Realização do Projeto “Cáritas” por acadêmicos da ESAG.	– Divulgação tímida das ações sociais nas comunidades interna e externa da UDESC.	– Melhorou a qualidade de vida das crianças portadoras de necessidades especiais e vítimas de maus tratos assistidas na Instituição Casa de Cáritas .
		– Realização do Projeto “Mãos à Obra” por acadêmicos da ESAG.		– O projeto reformou a estrutura física essencial do Conselho de Moradores do Saco Grande II. Foram captados recursos materiais e financeiros junto à comunidade empresarial da Grande Florianópolis (ESAG)
		<p>– Desenvolvimento de Projetos de Ensino e Pesquisa pelos grupos de pesquisa nos Laboratórios e Núcleos dos Centros de Ensino:</p> <p>– CAV</p> <p>– CCT</p> <p>– CEAD</p> <p>– CEART: NUPEART; NEM; Inventário</p> <p>– CEAVI</p> <p>– CEFID</p> <p>– ESAG</p>		– Fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa da Universidade.

		<ul style="list-style-type: none"> – FAED – CEO 		
	Realizar e apoiar ações que visam à promoção do bem social, do desenvolvimento econômico e sustentável, da conscientização quanto à responsabilidade ambiental e que estimulem a profissionalização dos alunos da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de Ações de Extensão no CEFID. 	<ul style="list-style-type: none"> – Espaço físico limitado que impede ampliar parcerias para otimizar e expandir os serviços e atividades que visem a integração com a sociedade; – A relação com os setores público e produtivo ainda é incipiente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Os programas e projetos de extensão do CEFID/UDESC oferecem atendimento à saúde (prevenção, tratamento e reabilitação) e prática de esportes e atividade física para a comunidade em várias modalidades, além de ações nas áreas de saúde e esporte, específicas para crianças, idosos e pessoas com deficiências. Todos os serviços são gratuitos. – O CEFID propicia transferência de conhecimentos para a comunidade presente em seu entorno, uma vez que a instituição desenvolve atividades científicas, técnicas e sociais que contribuem para o desenvolvimento social.
		<ul style="list-style-type: none"> – Realização de Ações de Extensão no CEART 	<ul style="list-style-type: none"> – Adequação da infraestrutura e das práticas pedagógicas às necessidades dos alunos com deficiências; – Insuficiência de ações e projetos nas áreas de ecologia, ética e estética, relacionando os cursos de Graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Integração dos cursos com a sociedade, educação, cultura e lazer; – Boa articulação dos cursos de Moda e Design com o mercado de trabalho.
		<ul style="list-style-type: none"> – Realização de Ações de 	<ul style="list-style-type: none"> – Integração entre universidade 	<ul style="list-style-type: none"> – As ações do CAV visam à formação de recursos humanos

		Extensão no CAV.	e comunidade ainda é frágil.	e a prestação de serviços à comunidade. – Propiciam o desenvolvimento de atividades que envolvem a comunidade.
		– Realização de Exames de DNA no Laboratório DNA UDESC , localizado do CAV.	–	– Convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. – Expedição de mais ou menos 1.500 laudos de DNA por ano em atendimento à demanda de todas as Comarcas do Estado – Ver Relatórios .
		– Manutenção do Hospital de Clínicas Veterinárias , localizado no CAV.	–	– Desenvolvimento teórico e prático de diversas disciplinas do curso de Medicina Veterinária, aos acadêmicos, residentes e estagiários do CAV; – Prestação de serviço médico veterinário e hospitalar à comunidade, com atendimento em horário comercial e sistema de plantão a animais de pequeno, médio e grande porte, como também atendimento em animais silvestres, selvagens e exóticos; – Atendimento de casos de interesse científico e didático, promovendo a interligação entre comunidade e universidade;

		<p>– Realização do Programa Amigo Carroceiro no CAV.</p>	–	<p>– Inicialmente o programa era para o desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo os equinos utilizados para tração pelos carroceiros da cidade de Lages-SC. Porém, como se tratava de uma população desfavorecida, com muitos casos de maus tratos e doenças severas que acometiam estes animais, foi idealizado no ano de 2002 o Projeto de Extensão “Amigo do Carroceiro”.</p>
		<p>– Realização de Ações de Extensão na ESAG.</p>	<p>– A infraestrutura de acesso para alunos e servidores portadores de deficiência não está adequada;</p> <p>– A integração das ações de Responsabilidade Socioambiental na Instituição precisa ser melhorada.</p>	<p>– Credibilidade e relevância das atividades de extensão na comunidade;</p> <p>– Grande procura de instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil para estabelecer parcerias com a ESAG/UDESC;</p> <p>– Pesquisas de relevância para informação e alteração da situação social;</p> <p>– Elaboração e divulgação do Relatório de índice de Preços ao Consumidor - Custo de Vida – pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência da ESAG – ITAG/ESAG;</p> <p>– Criação e implantação do projeto Eco eficiência da ESAG, visando promover ações no</p>

				âmbito da sustentabilidade.
		– Realização do Programa de Extensão ESAG Sênior , pela ESAG		– A ESAG Sênior é um programa de extensão da UDESC que visa oferecer à comunidade oportunidade de atualização acadêmica, reintegração no mercado de trabalho e renovação profissional, pessoal e social.
		– Realização de Ações de Extensão na FAED .	– Necessidade de implantar mais políticas institucionais de apoio discente.	– Destaque em projetos de extensão na área de educação e cultura com forte vinculação com a comunidade e instituições públicas e privadas.
		– Realização de Ações de Extensão no CCT .	<ul style="list-style-type: none"> – O CCT oferece pouca acessibilidade aos deficientes; – A UDESC não oferece bolsa aos alunos portadores de necessidades especiais; – O CCT não realiza Balanço Social; – O CCT realiza poucos convênios junto com instituições públicas e privadas para oferta de cursos e serviços voltados para o desenvolvimento regional. 	<ul style="list-style-type: none"> – Estímulo e participação da comunidade universitária na prática do voluntariado; – Realização de projetos de ensino, pesquisa voltados ao desenvolvimento social, qualidade de vida da população.
		– Realização de Ações de Extensão no CEAD .	– Falta de um espaço físico adequado, no CEAD, para a realização dos Cursos trouxe dificuldades na realização dos	<ul style="list-style-type: none"> – Os cursos do CEAD contribuíram com temáticas EAD de diferentes grupos; – A educação inclusiva é eixo em

			<p>projetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Dificuldade nos processos licitatórios, atrasando a entrega de matérias, dificultando algumas das ações. 	<p>todas as ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Discussão da inclusão e da educação de surdos, sendo oferecido cursos básicos de LIBRAS.
		<p>– Realização de Ações de Extensão no CEPLAN.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Política de permanência na Universidade para alunos carentes deve ser ampliada. – Falta de uma política de gestão ambiental (no CEPLAN e na UDESC como um todo). – Em função do vocacionamento tecnológico dos cursos do CEPLAN, não existe nenhuma diretriz ou ações de fluxo contínuo voltadas à memória cultural, à produção artística e/ou ao patrimônio cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> – Nos últimos anos o CEPLAN estabeleceu parcerias com o setor produtivo regional, atuando ativamente na implantação da incubadora tecnológica de São Bento do Sul. – Projetos de extensão voltados à inclusão social.
		<p>– Instalação da Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul</p>		<ul style="list-style-type: none"> – Apoio a empreendedores da região; – Convênio interinstitucional.
		<p>– Realização de Ações de Extensão no CERES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Número reduzido de bolsas e recursos; – Captação de recursos externos para o Centro cumprir com sua responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> – Empenho das direções em acompanhar a demanda do Centro e da sociedade e oferecer cada vez mais programas de extensão que atinjam diretamente a comunidade; – Possibilidade de ampliação das bolsas acadêmicas para superar as dificuldades para manter os

				acadêmicos na cidade e no curso; – Esforço da administração, colaborando com o bem estar de cada servidor e também com sua qualificação profissional.
		– Realização de Ações de Extensão no CEAVI .	– Corpo de servidores incompleto impossibilita o envolvimento de mais técnicos universitários nas ações de extensão.	– Projetos de extensão voltados à comunidade; – Alto engajamento de professores, técnicos e acadêmicos.
		– Realização de Ações de Extensão no CEO .	– Corpo de servidores incompleto impossibilita o envolvimento de mais técnicos universitários nas ações de extensão. – Dificuldade de aproximação com a Comunidade.	– Projetos voltados à Comunidade; – Alto engajamento de servidores e acadêmicos.
		– Criação do Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento em Gestão de Risco Para Emergências e Desastres (GCEPED-GR) , designado pela Portaria UDESC 374/2009 - Reitoria , de 17/04/2009.		– Intervenção positiva perante a sociedade catarinense no caso de necessidade emergencial, provocada por desastre natural, como o decorrente das chuvas, em 2008, que trouxeram prejuízos humanos, econômicos e sociais, além de desabrigados e óbitos em Santa Catarina. – A UDESC, diante destes fatos, criou GCEPED-GR.

		– Realização do Projeto Recicla CEART.		– A iniciativa difunde a consciência ecológica na comunidade universitária.
	Dinamizar atividades de capacitação de professores da educação infantil, educação básica, e educação técnico-profissional.	– Curso de Extensão a Distância para Educadores do Ensino Médio: A pedagogia de Paulo Freire		– Aplicabilidade do conteúdo ministrado no curso em escolas do ensino médio da comunidade (CEAD)
Promover a prática do voluntariado e da ação solidária por meio de projetos e programas sociais.	Inserir os acadêmicos da UDESC na prática de ações de voluntariado, de maneira que influenciem positivamente a sociedade.	– Participação de alunos e professores da UDESC no “ Projeto Rondon ”, gerenciado pela Coordenadoria de Extensão vinculada à PROEX.		– O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população; busca aproximar os estudantes à realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento das comunidades assistidas.
		– Realização de Trote Solidário pela ESAG.	– O Trote Solidário não é realizado em todos os Centros de Ensino.	– Benefícios a instituições e entidades sociais e aos próprios discentes pela oportunidade da ação social.
		– Oferecimento de curso Pré-Vestibular Comunitário no CESFI .		– O Curso Pré-Vestibular Comunitário é oferecido pelo CESFI/UDESC em convênio com

				a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, com o apoio do CAAP (Centro Acadêmico de Administração Pública) e COMJUV (Conselho Municipal da Juventude). As aulas serão presenciais, ministradas por voluntários e com monitoria dos acadêmicos do curso de Engenharia de Petróleo.
		– Oferecimento de curso Pré-Vestibular no CERES .		– Incentivo ao voluntariado.

A estrutura *multicampi* da UDESC, que abrange as regiões da Capital, Norte, Sul, o Planalto Serrano e o Oeste do Estado, proporciona a contribuição da Instituição para o desenvolvimento de toda Santa Catarina. Cada Campus respeita as vocações da região, promovendo por meio do ensino, da pesquisa e da extensão a democratização do conhecimento, ao mesmo tempo em que cumpre com sua responsabilidade social como instituição pública, gratuita e de qualidade, cujas ações são relatadas com mais detalhes no documento do [Balanço Social](#) da UDESC.

A credibilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UDESC geram parcerias com instituições públicas e privadas. Essa parceria é firmada por meio de [Convênios e Contratos](#) entre a Universidade e as Instituições para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios. Quanto aos Convênios para a realização de estágios, cada Centro tem autonomia para estabelecer relações de parceria com os setores públicos e privados e, por consequência, com o mercado de trabalho, conforme mostram os links a seguir: [CAV](#), [CCT](#), [CEAD](#), [CEART](#), [CEAVI](#), [CEFID](#), [CEPLAN](#), [CERES](#), [ESAG](#), [FAED](#).

Todavia, os convênios são objeto de apreciação por parte das Pró-Reitorias afins. Os estágios seguem as normativas nacionais regulamentadas pela [Lei nº11.788](#), de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

No que tange a preservação do meio ambiente, o [Programa de Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental \(MPPT\)](#) da UDESC está elaborando um projeto de sustentabilidade ambiental a ser desenvolvido pela Reitoria e todos os Centros de Ensino. Até o momento as ações em prol do meio ambiente, como coleta seletiva de lixo, reciclagem, conscientização

dos servidores quanto à questão ambiental, são iniciativas isoladas dos Centros e não de uma política institucional.

A Política de Cultura da UDESC reconhece a importância da cultura, nas dimensões simbólica, cidadã e econômica para o desenvolvimento humano, e compreende a necessidade de articular um espaço aberto e plural às manifestações culturais desenvolvidas na comunidade. Nessa linha, são desenvolvidos [Eventos](#) diversos e ações de fortalecimento da marca UDESC na sociedade. Destaca-se alguns na sequência.

O [Concurso de Fotografia](#), promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), anualmente, de 2008 a 2011. Em 2010 o Concurso teve o objetivo de celebrar os 45 anos da UDESC, integrando a produção artística da comunidade residente em Santa Catarina, bem como de acadêmicos, ex-alunos e servidores da UDESC. As fotografias concorrentes tiveram como tema: “Saber e Compartilhar”. A entrega da premiação aconteceu no Festival “[Floripa na Foto](#)” e as 30 fotografias premiadas foram expostas no [BADESC](#).

O [Edital UDESC de Estímulo à Cultura](#), por sua vez, foi destinado a estimular a produção, a circulação, a preservação e a difusão cultural de ações coordenadas por professores efetivos da UDESC. Constituiu-se de apoio financeiro de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), advindo do Fundo Cultural, contemplando ações conforme os eixos temáticos, áreas de concentração e segmentos apresentados no Quadro 32.

QUADRO 32 – Eixos temáticos, áreas de concentração e segmentos contemplados pelo Edital UDESC de Estímulo à Cultura

Eixos	Áreas De Concentração	Segmentos
Produção Simbólica e Diversidade Cultural	Artes Cênicas	1. Circulação 2. Montagem 3. Evento 4. Documentação
	Artes Visuais	1. Oficina de Criação 2. Evento 3. Exposição 4. Documentação
	Música	1. Oficina 2. Evento 3. Circulação 4. Registro 5. Documentação
	Literatura	1. Publicações de livros e revistas 2. Oficina de criação 3. Mídia Eletrônica 4. Eventos
Cultura e Economia Criativa	Cultura Material (Artefatos e Novas Tecnologias)	1. Evento 2. Oficina de criação 3. Geração de renda 4. Documentação

Fonte: PROEX (2011)

A Coordenação de Cultura junto com comissão de técnicos da UDESC confeccionou processo de licitação e acompanhou o trâmite de produção de [Vídeo Institucional](#) que relata o compromisso da UDESC com o povo catarinense e a excelência de seus cursos de graduação, pós-graduação, bem como as atividades de cultura e extensão.

Quanto às parcerias, destaca-se o [Programa Biblioteca Pública de Santa Catarina: um Modelo de Gestão](#), desenvolvido pelo Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação e a Biblioteca universitária, no período 2008-2010. A PROEX, por meio do Protocolo de Intenções realizado entre a UDESC e a Fundação Catarinense de Cultura (FCC), em 2008, acompanhou e mediu todas as tratativas para concretização das ações propostas. Os projetos desenvolvidos pelo Programa foram:

1. Projeto Gestão da Biblioteca Pública de Santa Catarina: planejamento, organização, liderança, controle e avaliação;

2. Projeto Busca e uso da informação por usuários da Biblioteca Pública de Santa Catarina;
3. Projeto Preservar para não recuperar;
4. Projeto Representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC: organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação;
5. Projeto Cultura na Biblioteca: leituras, contos e fantasias;
6. Projeto Gestão do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Santa Catarina: diagnóstico da situação das bibliotecas públicas de Santa Catarina.

Também foi firmado Acordo de Cooperação entre a [Associação dos Arte-Educadores do estado de Santa Catarina \(AAESC\)](#) e a UDESC com o objetivo de realizar eventos relacionados à arte e/ou a educação, como: mostras e festivais de audiovisual; debates e palestras sobre arte e/ou educação; apresentações artísticas; exposições de fotógrafos e artistas plásticos catarinenses e nacionais; cursos, oficinas e workshops de atualização de artistas e de professores; ações educativas de inclusão social e cultural.

Acordo de Cooperação entre a [Sociedade Cultura Artística \(SCAR\)](#), de Jaraguá do Sul e a UDESC, assinado em 2010, resultou na realização de diversas [ações culturais](#), como: [10º Festival de Teatro de Formas Animadas de Jaraguá do Sul](#); [6º Seminário de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas](#); e publicação da [Móin-Móin](#), Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. A parceria entre SCAR e UDESC objetiva: efetivar o papel da Universidade Pública do Estado de Santa Catarina para garantir o acesso aos bens culturais; contribuir para a dinamização dos equipamentos culturais construídos com recursos públicos facilitando o acesso da população aos teatros e galerias de arte; e integrar um conjunto de ações culturais importantes para a cidade de Jaraguá do Sul e região bem como para a formação acadêmica e profissional de estudantes da UDESC.

A UDESC firmou também um Acordo de Cooperação com a [Associação Cultural PANVISION](#), com o objetivo de realizar e/ou apoiar eventos artísticos e culturais relacionados às artes cinematográficas e/ou a educação como: mostras e festivais de audiovisual; debates e palestras sobre audiovisual, arte e/ou educação; apresentações artísticas; exibições de obras cinematográficas catarinenses,

nacionais e internacionais; cursos, oficinas e workshops de atualização de artistas e de professores; ações educativas de inclusão social e cultural; apoio ao [Florianópolis Audiovisual Mercosul \(FAM\)](#). Ao apoiar o FAM a UDESC colabora com a política de ampliação dos espaços públicos para a apropriação da cultura diversificada do Brasil e do MERCOSUL, difundida através do audiovisual, além de dar a contrapartida social de aproximar alunos de escolas públicas, jovens e adultos frequentadores de CEJAS e a comunidade em geral às artes.

A UDESC, em 2010, colaborou com o transporte de cerca de 3 mil estudantes da rede pública da Grande Florianópolis e apoiou com aproximadamente 20 mil reais. Inovou participando da Ação Educativa, com o apoio da Coordenação do [Núcleo Pedagógico de Educação e Arte \(NUPEART\)](#) do CEART, que selecionou e orientou acadêmicos monitores que realizaram atividades pedagógicas com os alunos da rede pública que, além de ter acesso ao cinema, puderam expressar seus sentimentos em relação aos filmes e participar da votação da Mostra Infanto-Juvenil (competitiva). Como evento que antecedeu o Festival, aconteceu no CEART e na FAED o [PRÉ-FAM](#) direcionado aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

Ainda em relação às realizações culturais, a UDESC participou, em 2010, da organização do [Seminário de Cultura de Santa Catarina: Orientações e Diretrizes para o Desenvolvimento Cultural do Estado](#), auxiliando na definição do tema, na confecção de uma cartilha e criação da identidade visual, cartaz e folder do evento, que contou com o apoio do [Ministério da Cultura](#), da [Frente Parlamentar Catarinense em Defesa da Cultura](#), do [Centro de Artes da UDESC \(CEART\)](#), da [Secretaria de Cultura e Arte \(SeCArte\)](#) e [Grupo de Estudos em Direito Autoral \(GEDAI/CCJ\)](#) da UFSC, [Pontão Ganesha](#) e [Cinemateca Catarinense](#). Esse [evento](#) teve o objetivo de integrar a sociedade civil nos processos de elaboração de políticas públicas sociais e culturais, expondo as propostas que estão sendo realizadas para implementar e enriquecer as ações participativas da população e também organizar representantes do Estado de Santa Catarina para a criação de um Fórum Estadual de Cultura, junto à criação de uma rede “cultural” com Universidades, Associações e os Pontos de Cultura.

A equipe da Coordenadoria de Cultura da UDESC tem participado de reuniões do [Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais \(SNIIC\)](#) para definir uma base de dados culturais que estará disponível na Internet. O sistema será alimentado por informações produzidas pelos gestores da Cultura nos governos federal, estadual e municipal e também pela sociedade civil, por instituições culturais públicas, privadas e de interesse público.

Acordo de Cooperação entre a UFSC e a UDESC, com o objetivo de realizar eventos artísticos e culturais, deu origem à [Semana Ousada de Artes \(SOA\)](#), realizada em parceria UFSC & UDESC, que se consolidou como um dos eventos culturais mais importantes da UDESC, e que tem proporcionado parcerias com inúmeras instituições, como: [Fundação Catarinense de Cultura](#) (FCC); [Biblioteca Pública de Santa Catarina](#) (BPSC); [Associação Cultural Panvison](#) (FAM); [Universidades do Sul de Santa Catarina](#) (UNISUL); [Revista Naípe](#); [Harmônica Arte e Entretenimento](#); [Fundação Cultural de Chapecó](#); [SESC Chapecó](#); [Museu Vitor Meirelles](#); Inventário Empresa Júnior de Design e Moda; Núcleo de Comunicação do CEART; Rádio UDESC FM; Museu da Escola Catarinense.

Na terceira edição da SOA, que aconteceu em 2010, por exemplo, foram realizadas as seguintes [ações](#): oficinas de artes de linguagens e conteúdos inovadores; shows musicais de artistas vinculados as comunidades da UFSC e da UDESC; mostra de cinema e audiovisual; ciclo de debates sobre as estéticas contemporâneas; espetáculos de música, teatro e dança; performances e apresentação de cultura popular ao ar livre e em espaços culturais da UFSC e da UDESC; exposições de artistas plásticos catarinenses e nacionais; exposições e desfile de moda; exposições de design gráfico e industrial voltados para uma linguagem inovadora; ação social de arrecadação de materiais de higiene pessoal, alimentos ou outros para instituições públicas beneficentes de Florianópolis e região.

A [ação social](#) beneficiou o [Lar Anjo Querido](#) – Biguaçu, Lar do Idoso Osvaldo Alípio Silva – Biguaçu, e a Casa Santa Maria dos Anjos – Palhoça, com 429,8 quilos de alimentos arrecadados, entre os quais: arroz, farinha de trigo, macarrão, açúcar, farinha de milho, feijão, óleo, farinha de mandioca, sal, lentilha e leite

Além da ação social, aconteceram também [ações educativas](#) vinculadas aos cursos de Artes Visuais e Artes Cênicas, na Biblioteca Pública de Santa Catarina

BPSC e na própria UDESC. Para participar dessa ação foram selecionadas algumas escolas das redes públicas municipal e estadual de Florianópolis, cujos alunos, por meio de transporte locado pela UDESC, visitaram a BPSC, os ateliês do curso de Artes Visuais e assistiram a apresentação de peças teatrais no prédio de Artes Cênicas da UDESC. Os participantes iniciaram o percurso guiados por um monitor que facilitou a apreensão das diversas linguagens artísticas apresentadas nesses espaços. Além disso, na BPSC os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar apresentações teatrais, musicais, mostra de curta-metragem do FAM, exposição e a confecção de obra de arte.

A UDESC também tem apoiado ações culturais promovidas por outras instituições, e/ou por professores e alunos, com a finalidade de valorizar as produções artísticas e os projetos da Universidade. A seguir são relacionados alguns desses projetos:

- [Brasil Musical](#): espetáculo que trouxe a Florianópolis o Grupo “[Gogó à Brasileira](#)”. Depois de 10 anos de atuação com um elenco de 25 cantores, o grupo firmou-se no cenário artístico da cidade de Curitiba e conquistou o respeito e a simpatia do público. É o terceiro grupo ligado à trajetória do maestro [Anderson Nascimento](#), atual maestro do Coral do CCT, que já trabalhou com o “[Vocal Brasileiro](#)” e o “[Vocal Cobras e Lagartos](#)”. Sem fins lucrativos, o grupo se mantém com a ajuda mensal dos seus integrantes e da colaboração de algumas entidades que cedem seus espaços para os ensaios.

- [Escola Livre de Artes e Ofícios](#): projeto de iniciativa da Direção de Extensão do CEART, tem o objetivo de integrar o saber acadêmico e o saber popular e ampliar o acesso da população às políticas públicas, para o desenvolvimento de aptidões humanas, com vistas a uma vida produtiva e social, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais.

- [Congresso de Iniciação Científica](#): teve o objetivo de proporcionar aos bolsistas de Iniciação Científica e demais pesquisadores da UDESC a oportunidade de expor e discutir seus trabalhos, como parte do projeto de pesquisa, por meio de comunicação oral ou painel expositivo e, ao mesmo tempo, reunir bolsistas, orientadores, pesquisadores e órgãos financiadores envolvidos com as atividades de pesquisa, para um maior intercâmbio de informações e experiências.

A UDESC, em 2010, também firmou parceria com o [Instituto Estadual de Educação](#), em Florianópolis, para realização de projeto de incentivo ao esporte por meio da modalidade de [ginástica rítmica](#), tendo um público total atingido de 150 pessoas. (projeto de extensão [Núcleo de Estudos da Ginástica](#))

Quanto aos espaços culturais mantidos pela UDESC, destaca-se o [Museu da Escola Catarinense](#), que é uma instituição preocupada em fortalecer os vínculos com a comunidade ao abrir suas portas para visitação e para o desenvolvimento de vários projetos. Para tanto, o Museu se empenha para ser um órgão atuante na Universidade e na sociedade, preservando a história da educação catarinense, instigado pelas ideias da Nova Museologia, se abrindo para a Comunidade por meio dos diversos eventos que promove, em nível cultural e educacional, e que têm atraído público numeroso e repercussão midiática.

Assim, a UDESC compreende a importância de suas ações para a sociedade catarinense e busca retribuir o investimento feito na Instituição integrando a sociedade ao cotidiano institucional.

3.3.2 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, resultantes da análise dos resultados das autoavaliações dos Centros de Ensino, tendo em vista a responsabilidade da UDESC com a sociedade que a sustenta.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Desenvolver mais atividades que envolvam a comunidade;

CCT

- Realizar projeto de análise e adequação da estrutura física do CCT viabilizando a acessibilidade;

- Executar projeto viabilizando a acessibilidade;
- Estudar as necessidades, estruturas e informações necessárias para executar o Balanço Social do CCT;
- Solicitar a Reitoria análise para implantar bolsas aos alunos portadores de necessidade especiais.

CEART

- Aprimorar as ações voltadas para os alunos com deficiência;
- Incentivar o aumento dos projetos de Pesquisa e Extensão voltados à responsabilidade social;
- Estabelecer mais parcerias com a comunidade e demais órgãos públicos e privados;
- Ampliar a formação de alunos e professores em educação inclusiva.

CEFID

- Ampliar o espaço físico para melhorar a integração com a sociedade e consequentemente a responsabilidade social.

CEO

- Estruturar a área social.

CEPLAN

- Criar e implantar uma política de gestão ambiental
- Implantar política de permanência de alunos carentes - aprovada recentemente nos conselhos superiores da UDESC.
- Mudar o sistema de acesso à Universidade, adotando o Sistema de Seleção Unificada (SISU) MEC.

CERES

- Aumentar o número de bolsas e recursos, bem como captar recursos externos para cumprir com a responsabilidade social.

ESAG

- Ampliar as ações de ensino, extensão e pesquisa com interface com a temática da sustentabilidade e que promovam o desenvolvimento comunitário;
- Melhorar o processo de comunicação com a comunidade externa e interna.

FAED

- Acompanhar as políticas de ações afirmativas já aprovadas na UDESC;
- Agendar reuniões com o corpo discente para fazer uma análise desta dimensão a partir do olhar dos acadêmicos;
- Encaminhar manifestação aos órgãos superiores da universidade na busca de uma política inclusiva de forma mais efetiva;

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Incentivar programas de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade;
- Melhorar o processo de comunicação com as comunidades externa e interna;
- Executar projetos para melhorar e/ou viabilizar acessibilidade às pessoas com deficiência;
- Estimular convênios com instituições públicas e privadas para oferta de cursos e serviços voltados para o desenvolvimento regional;
- Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e a integração da universidade com a sociedade;
- Definir critérios qualitativos e quantitativos para avaliação dos projetos voltados para a responsabilidade social.

3.4 DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A finalidade pública das atividades e serviços prestados pela UDESC e a comunicação com a sociedade concretizam-se como fatores inequívocos à transparência das atividades desenvolvidas em resposta a confiança depositada pela sociedade catarinense na Instituição. Portanto, a UDESC preocupa-se em prestar contas à sociedade de suas atividades bem como em demonstrar sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. Tal fator permite a compreensão e a aproximação da sociedade com as práticas acadêmicas, oportunizando o desenvolvimento qualitativo das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O principal órgão promotor da comunicação entre a UDESC e a sociedade é a [Secretaria de Comunicação \(SECOM\)](#), que é responsável pela Assessoria de Imprensa, pelas Rádios UDESC e pela Ouvidoria.

As diretrizes que norteiam as ações de comunicação com a sociedade são:

- **Diretriz 1.** Apoiar e incentivar a divulgação das ações da Universidade, interna e externamente.
- **Diretriz 2.** Comprometer a Universidade com a criação e a divulgação de sua identidade institucional.
- **Diretriz 3.** Criar estrutura para gestão da informação.

As estratégias e ações da UDESC relacionadas à comunicação com a sociedade são apresentadas a seguir.

3.4.1 Estratégias e ações referentes à Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
OBJETIVO: Estruturar a UDESC no que tange a comunicação com a sociedade e a comunidade interna, integradas ao processo de aprimoramento da sua imagem institucional.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Divulgar as ações e os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UDESC.	Priorizar a divulgação das ações realizadas pela IES, dando ênfase à mídia de comunicação em massa como rádio, TV, mídia impressa e redes sociais.	<p>– Produção do programa “Ação UDESC”, em parceria com a Proex, para a divulgação de trabalhos de extensão realizados pela Universidade. A partir de janeiro de 2011, a Emissora ampliou o espaço para uso da Proex conforme a necessidade diária da Pró-Reitoria.</p>	<p>– Apesar do esforço da ASCON, a UDESC não consegue divulgar todos os seus méritos e a própria natureza institucional.</p>	<p>– O programa foi transmitido pelas três emissoras de Rádio da Universidade.</p>
		<p>– Utilização das Rádios UDESC para cobertura dos principais eventos realizados todos os Centros de Ensino.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Semana Ousada de Artes UFSC – UDESC; ▪ Congresso de enfermagem, em Chapecó; ▪ Congressos da FAED; 		<p>– Nesses eventos são realizadas gravações de entrevistas, spots (chamada de anúncio do evento), equipe de externa com boletins ao vivo e gravados e entradas na programação da emissora, além de entrevista de avaliação do evento.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Eventos ESAG; ▪ Vestibular. 		
	Compartilhar com a comunidade acadêmica as realizações de extensão da UDESC	– Realização de Encontros de Extensão .		<p>– Divulgação das Ações de Extensão realizadas pelos Centros da UDESC, por seus acadêmicos extensionistas, professores e técnicos, promovendo debates acerca destas ações de extensão e oportunizando espaço para a comunidade prestar seu depoimento.</p> <p>– Propiciam a comunidade acadêmica conhecer o que os demais Centros de Ensino estão desenvolvendo quanto aos Programas de Extensão.</p>
	Manter uma estrutura capaz de informar a comunidade acadêmica dos principais eventos ocorridos na UDESC, no Estado e no país	– Publicação do clipping de notícias na página da UDESC.	<p>– A Instituição não possui estrutura para acessar todos os veículos em nível nacional.</p> <p>– Necessidade de serviços de empresa de clipagem para a instituição ter um acervo completo do que vem sendo divulgado acerca da produção acadêmica.</p>	<p>– O clipping constitui acervo, memória e banco de dados para alunos, professores, técnicos e sociedade e pode ser acessado pela Internet.</p> <p>– Entre 2008 e 2011 foram inseridos no site da UDESC, mais de 3.500 notícias. Somente em 2011, foram mais de 2.000.</p>
		– Inserção das notícias da UDESC no Site Oficial do Governo.		– Ao inserir notícias da UDESC no site do Governo, dá-se conhecimento às autoridades superiores e por consequência à sociedade das atividades da Universidade.
		– Utilização do <i>mailing</i> do governo para facilitar a inserção de mais		– A credibilidade do site do governo favorece a aceitação da notícia

		notícias em veículos do interior do Estado.		UDESC.
		– Criação do Setor de Comunicação na ESAG, no CEFID, na FAED, no CCT e no CEART. Os demais Centros são atendidos pela Assessoria de Imprensa da Reitoria.	– Necessidade de maior divulgação dos documentos legais que dão embasamento às ações praticadas pelos Centros, como Planejamento Estratégico e PPI da UDESC.	<p>– Fortalecimento da imagem da UDESC por meio das parcerias e convênios firmados com os diferentes setores da economia (Estado, iniciativa privada, terceiro setor), gerando visibilidade e elevando a credibilidade perante os públicos interno e externo.</p> <p>– Todos os Centros estão contribuindo para que haja uma identidade única na UDESC.</p> <p>– A criação dos Setores de Comunicação nos Centros representou um importante avanço ao que concerne divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão, colaborando ainda para a padronização das informações que circulam na instituição e os serviços realizados.</p>
Implantar uma política editorial de divulgação da produção científica e de extensão, com ênfase na reativação da Editora Universitária, e apoiar a criação de periódicos	Divulgar as pesquisas e as ações de extensão realizadas na UDESC	– Implementação de Portal de Periódicos para a publicação de Revistas Eletrônicas da UDESC.	<p>– Pouca divulgação do Portal na própria Instituição.</p> <p>– Falta de interesse dos acadêmicos para a publicação de artigos.</p>	<p>– Melhoria na prestação de serviços quanto a centralização dos periódicos em um único portal.</p> <p>– O Portal de Periódicos da UDESC é uma iniciativa da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (SETIC), em parceria com os editores das revistas.</p> <p>– Destaca o compromisso da UDESC em promover, incentivar e divulgar o</p>

especializados.				<p>acesso a produção científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Estimula a pesquisa em todos os Centros de Ensino e valoriza a produção acadêmica do corpo docente e discente. – O Portal utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica.
		<ul style="list-style-type: none"> – Publicação periódica da Revista Eletrônica de Extensão UDESC em Ação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de divulgação das Revistas Eletrônicas de Extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> – A revista UDESC em Ação foi idealizada no ano de 2006, com o objetivo de divulgar a produção extensionista da Universidade e outros trabalhos de extensão de outras Instituições, propiciando a troca de experiências e saberes distintos, aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional. – Estimula a realização de ações de extensão em todos os Centros de Ensino e valoriza a produção acadêmica do corpo docente e discente – Em 2010, o 4º volume da revista "UDESC em Ação" trouxe uma edição especial em homenagem aos 45 Anos da UDESC.

		<p>– Produção do programa “Tempus”, servindo à divulgação de pesquisas realizadas pela UDESC em todo o Estado. O programa era produzido pelas Rádios UDESC em parceria com a PROPPG.</p>	<p>– Divulgação insuficiente à comunidade interna e à população em geral dos projetos e ações da extensão e pesquisa.</p>	<p>– A divulgação das ações de pesquisa e extensão estimulam novos pesquisadores, justifica a existência da UDESC e reiteram sua vocação como Centro de referência na produção de conhecimento.</p> <p>– Assim com ocorre com a PROEX, a PROPPG também dispõe de todo o espaço necessário nas Emissoras da UDESC para as suas divulgações.</p>
<p>Redimensionar a utilização e a expansão dos sistemas de rádio e TV da UDESC.</p>	<p>Sistematizar informações em meios digitais (intranet/internet, outras mídias), meios impressos e em Rádio e TV, e estabelecer mecanismos e critérios de atualização das informações.</p>	<p>– Criação do Twitter, Orkut e Facebook</p>	<p>– Necessita melhores operação e aproveitamento.</p>	<p>– Ao utilizar as redes sociais via Web, há uma tendência a aumentar o contato com a faixa etária mais jovem.</p>
		<p>– Manutenção de três emissoras de rádio FM e ampliação da Rede de Rádios com pedidos de novas concessões já em andamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádio Educativa UDESC Florianópolis; ▪ Rádio Educativa UDESC Joinville; ▪ Rádio Educativa UDESC Lages. 	<p>– Não há site estruturado, com programação atualizada, da Rádio Educativa UDESC Florianópolis e da Rádio Educativa UDESC Lages.</p>	<p>– Programação variada, abordando notícias de informação geral, educação cultura, ciência e tecnologia.</p> <p>– Produção de mais de uma dezena de programas de cunho jornalístico assim como o jornal UDESC, que é apresentado inclusive aos sábados.</p>
		<p>– Produção de material gráfico de divulgação como o Catálogo dos Cursos, banner do vestibular e agenda de aniversário da UDESC.</p>		
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação do Portal corporativo – Intranet 		<p>– Disponibiliza os serviços e sistemas necessários para a efetivação das atividades administrativas da UDESC.</p>

	Proporcionar estrutura com equipamentos adequados para as Rádios UDESC.	– Instalação de equipamentos de refrigeração nos três estúdios da Rádio Educativa UDESC Florianópolis, em janeiro de 2010.		– Preservação dos equipamentos e melhoria das condições de trabalho.
		– Aquisição de equipamentos eletrônicos: transmissores, processadores, links, <i>receivers</i> , microfones, mesa de áudio, caixas de som e computadores para as três emissoras.		– Atualização do equipamento gera qualidade a transmissão.
		– Contratação de pessoal, para as emissoras.		<p>– Comunicação eficaz e clara, com retorno positivo da sociedade;</p> <p>– Informações e notícias divulgadas pelas Rádios UDESC.</p> <p>– Destaca-se a posse de locutores concursados nas emissoras de Florianópolis, Joinville e Lages e a posse de sonoplasta concursado na emissora de Florianópolis.</p> <p>– A contratação de locutores pode trazer maior dinamismo à programação das Emissoras;</p> <p>– Em 2011 foram contratados jornalistas para Centros (CEART – CEFID, FAED) e Reitoria, dinamizando a comunicação das informações institucionais.</p>
		– Cadastramento e catalogação do acervo de discos de vinil, doados em 2010 pela Casa da Memória da Prefeitura Municipal de		– Manutenção da memória fonográfica, por meio da conservação do acervo da Casa da

		Florianópolis para a Rádio UDESC.		Memória. – Foram cadastrados 1.432 LPs e 655 compactos.
		– Inserção de 6.412 músicas no acervo virtual, do computador que armazena as músicas que tocam no ar, entre músicas de CDs novos recebidos pela equipe e as revisões das músicas nas pastas de gêneros musicais (por erro de nomenclatura e problemas de áudio).		– Atualização do Acervo da Rádio UDESC; – Recebimento de novos CDs entregues por artistas de Santa Catarina e também de outros estados.
Aprimorar as estratégias, os recursos técnicos e organizacionais e a qualidade da comunicação interna e externa da Universidade.	Estruturar com recursos tecnológicos, físicos e humanos os meios de comunicação interna da IES.	– Reformulação e padronização das páginas dos Centros de Ensino e dos Órgão Suplementares em consonância com a página institucional .	– Apesar de reformulado, o site da UDESC ainda apresenta alguns problemas de usabilidade.	– Padronização do formato e da acessibilidade às informações nos sites da UDESC.
		– Produção de releases sobre informações da UDESC .	– As principais conquistas da UDESC em geral são pouco conhecidas pelo grande público. Apesar da boa recepção pela mídia estadual, não existem estratégias de investimento em campanhas de divulgação e tampouco em material de divulgação de boa qualidade.	– Em 2008 e 2009, a assessoria de comunicação social produziu cerca de 1.100 releases, todas inseridas no portal da universidade e muitas delas reproduzidas nos sites dos centros da instituição. Uma média de 40% a 50% desse material foi veiculada em jornais, especialmente em editoriais específicos como geral e variedades. Somente em 2011 foram mais de 2.400 notas produzidas pela Assessoria de Imprensa, das quais, a maioria foi aproveitada por meios de comunicação no Estado. Prova disso, é que a UDESC recebeu um prêmio da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (ADJORI)

				em função do número de inserções de notícias da Instituição nos jornais do interior.
		<p>– Estruturação da Secretaria de Comunicação(SECOM):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecimento de estrutura mínima em cada Centro de Ensino para divulgação tanto interna quanto externa de ações da Universidade de forma integrada, planejamento de campanhas e organização de eventos; ▪ Boletim Informativo mensal. 	<p>– Comunicação do Centro pode ser melhorada;</p> <p>– Há necessidade de maior promoção dos documentos legais que dão embasamento às ações praticadas pelos Centros, como por exemplo, o Plano 20 e o PPI da UDESC, promovendo uma articulação mais clara destes com o planejamento estratégico dos Centros, e não apenas acesso aos mesmos pelo endereço eletrônico.</p> <p>– A UDESC encontra-se carente em aspectos relacionados à comunicação. Para superar estas dificuldades necessita de estrutura mínima de recursos humanos, equipamentos, produção de notícias;</p> <p>– Carência na comunicação interna;</p> <p>– Pouca motivação dos agentes internos;</p> <p>– Necessidade de um sistema de gestão da comunicação integrado, que atenda as</p>	<p>– Novo sistema informatizado poderia ser usado na solução dos problemas de comunicação interna da IES;</p> <p>– Aumento da agilidade dos processos de comunicação.</p>

			necessidades da UDESC.	
Promover a imagem pública da UDESC nos meios de comunicação social.	Divulgar a UDESC como Instituição pública e gratuita que existe em prol do desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.	– Divulgação de Mensagem Institucional da UDESC por meio de vídeo que apresenta os Cursos que compõem a IES e algumas ações desenvolvidas pela instituição.	– Falta de um projeto de marketing institucional para divulgar a Instituição para o grande público catarinense, – A UDESC não é bem conhecida pelo público em geral.	– Ao divulgar a UDESC potencialmente teremos um número maior de inscritos no vestibular; – A sociedade catarinense terá a oportunidade de conhecer mais profundamente e se orgulhar da UDESC.
		– Produção e veiculação de <i>spots</i> , com depoimentos de professores, alunos e servidores da Universidade.		– Comunicação mais efetiva com a comunidade universitária.
		– Divulgação gratuita de notícias da UDESC como vestibulares e concursos, por meio de reportagens veiculadas nas rádios associadas da Associação Catarinense das Empresas de Rádio e Televisão (ACAERT) .	– Carência de material de promoção institucional (vídeos, <i>folders</i> , <i>flyers</i> , adesivos, etc...).	
	Implantar um plano de marketing institucional da Universidade.	– Proposição de implantação de plano de comunicação integrado para a Universidade envolvendo: ▪ Diagnóstico da situação atual	– Necessidades de recursos humanos, investimentos, materiais e serviços para implementação do plano; – Até o momento só foi feita a proposição da necessidade de um plano de Marketing; – Falta de uma política de comunicação de massa e de relações públicas, no Estado de SC e em outros estados, para divulgar a natureza da UDESC	– Com a adoção de um plano de Marketing Institucional a UDESC poderá atender as reivindicações dos Centros de Ensino, principalmente do Interior do Estado quanto a sua visibilidade perante o público catarinense e nacional.

			<ul style="list-style-type: none"> – Universidade PÚBLICA, seus cursos, seu vestibular e demais ações de ensino, pesquisa e extensão; – O marketing institucional da UDESC é frágil o que reverbera em todos os Centros de Ensino. Esta é uma dimensão que precisa do enfrentamento em conjunto; – A partir da adoção do Sistema de Seleção Unificada (SISU) para ingresso na UDESC será necessário um posicionamento da marca UDESC em nível nacional. 	
	Desenvolver projetos e programas que criem espaços de interação com a sociedade.	– Adoção do sistema de Ouvidoria do Estado de Santa Catarina pela UDESC e do sistema direto de Ouvidoria da UDESC.	– A resposta ao cidadão fica sob a responsabilidade da Ouvidoria do Estado e também, diretamente com a Ouvidoria da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Por meio da Ouvidoria é possível esclarecer dúvidas, fazer sugestões, denúncias, reclamações, elogios ou comentários. – A Secretaria de Comunicação da UDESC recebe, em média, uma mensagem por dia via Ouvidoria do Estado ou com a Ouvidoria da UDESC. Todas as questões são respondidas em no máximo 4 dias úteis.
		– Instituição de mecanismo de contato direto do cidadão com a UDESC por meio do Portal – Contatos .		– Possibilita o contato direto da UDESC com o cidadão

		– Representação em conselhos e comissões da sociedade civil organizada.	– A UDESC não é bem conhecida pelo público em geral.	
	Integrar o espaço do Museu da Escola Catarinense a ações de Extensão da UDESC	– Utilização do espaço do <u>Museu da Escola Catarinense (MESC)</u> para projeto de extensão exibir ao público a exposição “ SCMC – Retrospectiva 5 anos. SCMC UDESC ”, de 26 de maio a 9 de julho no Museu Escola com um total de 120 participantes.		– Popularizar a visita a um importante museu de Santa Catarina, a partir de eventos de atração para o público acadêmico.
		– Utilização da área física do MESC para Mostra de Trabalhos Interdisciplinares 1ª e 5ª fases do Curso de Moda da UDESC.		– Os trabalhos da 1ª fase do curso tiveram como objetivo estimular o potencial criativo por meio da interconexão de conteúdos e os trabalhos da 5ª fase tiveram como objetivo capacitar seus alunos para a atividade projetual.

A Secretaria de Comunicação da UDESC tem a missão de divulgar as ações da Universidade na mídia, principalmente de Santa Catarina, como jornais, emissoras de rádios e TVs. Divulga fatos como a criação de novos cursos, apresentação de projetos de pesquisa em congressos nacionais e internacionais, programas de cunho social, lançamento de livros, peças teatrais, projetos de extensão, vestibular, cursos de pós-graduação, moda, convênios com outras instituições, intercâmbio de alunos, além de outros temas relacionados à instituição.

A assessoria de Comunicação Social da UDESC disponibiliza *releases* e *clippings* para comunicar notícias e informações que precisam chegar até a comunidade interna e externa. No Quadro 33 são apresentados alguns dados quantitativos.

QUADRO 33 – Releases e clippings divulgados pela Assessoria de Comunicação Social da UDESC – 2008-2011

2008		2009		2010		2011	
Releases	Clippings	Releases	Clippings	Releases	Clippings	Releases	Clippings
155	678	654	343	705	216	2.400	118

Entre 2008 e 2011, a assessoria produziu aproximadamente 3.914 releases sobre informações da UDESC, todos disponíveis no portal da Universidade e sendo que a maioria deles foi reproduzida em outros meios. Em média 50% desse material também é veiculado em jornais, especialmente nas páginas, Geral e Variedades. Todavia, apesar do esforço da SECOM, a UDESC ainda não consegue divulgar todos os seus méritos. Para sanar esta carência identificou-se a necessidade de investir em pessoal qualificado. Nessa linha, em concurso público recente foram aprovados e contratados mais seis jornalistas que atuam na Reitoria e nos Centros de Ensino.

A Secretaria de Comunicação também realiza cobertura jornalística dos eventos promovidos pela Reitoria e pelos Centros de Ensino, e auxilia repórteres de jornais e TV na obtenção de informações sobre assuntos diversos da universidade, principalmente por meio de entrevistas.

As emissoras de Rádio Educativa UDESC estão presentes em Florianópolis, Joinville e Lages. Suas programações são compostas basicamente por música popular brasileira e conteúdo educacional.

Na sequência são listadas mais algumas realizações da Rádio UDESC em 2010 e 2011:

- a) Divulgação da rádio na mídia impressa em jornal de veiculação estadual.
- b) Divulgação da rádio UDESC FM para todo o país por meio das rádios públicas integrantes da ARPUB, Associação das Rádios Públicas do Brasil, ao participar da Feira Música Brasil 2010, em Belo Horizonte.
- c) O Projeto de [Extensão Audiodesigners Rádio UDESC FM](#), recebeu os equipamentos solicitados para viabilizar e com eles montou uma estação de trabalho no espaço físico da Rádio UDESC FM para o início da digitalização de discos de vinil. Muitos vinis são raros no mercado. O Projeto de Extensão, iniciado em 2009 ainda não foi concluído.
- d) Em 2010 a [Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), realizou *backup*, com o equipamento *storage* em todo o acervo musical.
- e) Aprimoramento do *Manual Técnico, de Locução e Programação da Rádio UDESC FM de Florianópolis* para orientar a *Equipe da Música*, os programadores e locutores da emissora sobre os procedimentos técnicos a serem adotados e padronizar condutas.

Após quatro anos de trabalho e constantes reuniões para definir procedimentos e padrões para a Equipe da Música, conseguiu-se definir o Perfil musical da UDESC FM, uma rádio Educativa, e assim tornar a programação mais familiar aos ouvintes (criar o hábito e o gosto) também pelos gêneros musicais menos conhecidos, que não tocam nas rádios comerciais. Incluiu-se aí a música instrumental e a produção musical independente e a cena local de produção independente, um diferencial que qualifica e distingue a Rádio UDESC das demais (Som da Ilha).

No século XXI não existe comunicação sem a intervenção da Tecnologia da Informação, que na UDESC é gerenciada pela Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (SETIC). Entre os principais projetos que estão sendo desenvolvidos cabe destacar a atualização dos *sítes* de todos os Centros de acordo

com um padrão estabelecido, a implantação de um novo e-mail institucional, denominado “Expresso”, que conta com recursos superiores ao antigo webmail, inclusive no que diz respeito a comunicados com os servidores da UDESC.

A UDESC também está presente nas redes sociais *Twitter*, *Orkut* e *Facebook*, o que aproxima a instituição de seu público interno e externo.

Para atender seu público interno a UDESC conta com um Portal Corporativo – Intranet, no qual os servidores encontram disponíveis todos os serviços e sistemas necessários para a efetivação das atividades administrativas e acadêmicas, além de legislação, jurisprudências, serviços e notícias.

O Portal da UDESC dispõe de todos os documentos legais e normas regimentais que compõem a base legal da Instituição, além de informações institucionais que garantem a [transparência da Gestão](#). São publicados os Relatórios de Gestão, Balanço Social, demonstrativos e relatórios contábeis. Estão disponíveis também na página da [Secretaria dos Conselhos Superiores \(SECON\)](#) todas as resoluções aprovadas nos Conselhos e que refletem as principais ações desenvolvidas durante os últimos anos.

Enfim, apesar da imagem positiva que a UDESC possui perante as comunidades onde atua, entende-se que, devido à expansão da UDESC pelo território catarinense e pelos novos modelos de ingresso em instituições de ensino público, será necessária uma abordagem de comunicação dinâmica para imprimir vigor a marca UDESC, não só em nível Estadual, mas também em nível Nacional.

3.4.2 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, tendo em vista a autoavaliação do contexto da comunicação da UDESC com a sociedade.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Criar estratégias motivacionais por meio de reuniões e trabalhos em equipe.

CCT

- Pesquisar a audiência das Rádios UDESC e o interesse dos ouvintes.

CEART

- Melhorar o espaço físico e os equipamentos do Núcleo de Comunicação;
- Ampliar o espaço virtual e atualizar os *softwares* do Núcleo de Comunicação;
- Criar o Núcleo de Produção Cultural do CEART.

CEFID

- Melhorar a comunicação com a sociedade, atingindo um maior número de pessoas;
- Criar um setor de Marketing.

CEO

- Implementar um setor de comunicação no Centro;
- Buscar maior inserção nas mídias.

CEPLAN

- Rever a política de comunicação em massa e relações públicas, considerando as redes sociais como meio de comunicação.

CERES

- Criar um setor de comunicação vinculado ao marketing.

ESAG

- Oportunizar espaços de maior comunicação ao público externo, como a divulgação de cursos *lato sensu* em desenvolvimento, chamadas de editais de concursos, portarias de homologação, notícias, parcerias e convênios firmados;
- Desenvolver o Balanço Social da ESAG, buscando atender uma demanda institucional, tanto do Centro quanto da UDESC.

FAED

- Inserir mais a FAED na mídia local;
- Continuar a dinâmica do boletim informativo;
- Oportunizar que os relatos avaliativos e as entrevistas de docentes e discentes sejam incorporados no boletim informativo.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Avaliar as estruturas de comunicação da UDESC, como sites, rádios, boletins informativos, para adequá-las às diferentes necessidades de informação das comunidades interna e externa.
- Ampliar a divulgação das ações da UDESC para a comunidade interna e a sociedade;
- Divulgar os cursos da UDESC enquanto instituição pública e de qualidade;
- Divulgar a abrangência geográfica da UDESC.

3.5 DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL

Em busca da excelência organizacional em atividades acadêmicas e administrativas a política de pessoal versa sobre o Plano de Carreira para docentes e técnicos universitários com critérios de admissão e progressão de carreira, remuneração, qualificação profissional e melhoria de condições de trabalho.

Inserido nesta perspectiva que visa o aprimoramento contínuo da UDESC foram determinadas as seguintes diretrizes institucionais quanto à política de pessoal:

- **Diretriz 1.** Valorizar as potencialidades de cada pessoa como ser humano.
- **Diretriz 2.** Oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição.
- **Diretriz 3.** Incentivar as iniciativas de ações criativas e inovadoras.
- **Diretriz 4.** Criar uma política de contratação de recursos humanos adequada ao crescimento de toda a Universidade, dotando-a dos quadros exigidos pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.
- **Diretriz 5.** Adotar um plano de carreira compatível para os corpos docente e técnico-administrativo.
- **Diretriz 6.** Implementar uma política de remuneração de pessoal que assegure a valorização profissional e incentive a permanência das pessoas na Instituição.
- **Diretriz 7.** Normatizar os concursos públicos da Universidade.

Fundamentada nas diretrizes predeterminadas, a UDESC elaborou suas estratégias que geraram ações em prol da conquista dos objetivos organizacionais explicitados no Plano 20.

As principais estratégias e ações relacionadas à Política de Pessoal, desenvolvidas na Instituição, estão apresentadas a seguir.

3.5.1 Estratégias e ações referentes à Política de Pessoal

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL				
OBJETIVO: Implementar processos de gestão de pessoas que contribuam para a consecução dos objetivos institucionais, junto aos diversos segmentos.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Implementar os planos de carreira para os corpos docente e técnico administrativo, regulamentados e consentâneos com as prioridades institucionais.	Implantar e atualizar continuamente o Plano de Carreira do servidor, alinhando-o com as políticas de gestão de pessoas.	– Implantação do Plano de Carreiras da UDESC – Lei Complementar nº 345 , de 07/04/2006, alterada pelas Leis Complementares nº 396/2007 e nº 397/2007 .		<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecimento de data base, desde 2008; • Reajuste salarial de 12% em 2009; • Reajuste salarial de 7% em 2010; • Reajuste salarial de 9,84% em 2011; • Aprovação de reajuste salarial de 8% para 2012. – Progressão por desempenho para técnicos e docentes; – Reajuste da Gratificação por Dedicação Integral (GDI) em 20% – de 10% para 12%; – Regularidade no pagamento dos salários; – Revisão periódica do Plano.
		– Ampliação do quantitativo de funções de confiança constante do Anexo II da Lei	– Avaliar a quantidade e a necessidade de funções de confiança na estrutura da	– Os cargos de confiança auxiliam no aprimoramento dos processos

		Complementar nº 345 , de 07/04/2006, alterada pela Lei Complementar nº 480 , de 04/01/2010. – Resolução nº 009/2009 – CONSUNI , de 17/03/2009.	UDESC.	organizacionais.
		– Aprovação da Lei Complementar nº 545 , de 15/09/2011. Que altera o Anexo II da Lei Complementar nº 345/2006 , que dispõe sobre o Plano de Carreiras dos servidores da UDESC.		– Regime de Tempo Integral como estratégia para ampliação da capacidade de produção de pesquisa, extensão, gestão e projetos específicos, respeitadas as prioridades estabelecidas pela instituição; – Atrativo para recrutar e reter capital intelectual de qualidade, tanto de professores quanto de técnicos universitários.
		– Estabelecimento da obrigatoriedade dos ocupantes do cargo de provimento efetivo de Professor Universitário alterar seu regime de trabalho por hora-atividade para o regime de trabalho por hora semanal – Resolução nº 021/2009 – CONSUNI , de 07/05/2009.		– Padronização do regime de trabalho de todos os professores universitários para hora semanal, face à inexistência do regime de trabalho por hora-atividade para o cargo na Lei Complementar Nº 345 , de 07 de abril de 2006 (Plano de Carreiras da UDESC).
	Regulamentar as ações de ingresso na carreira de Professor	– Normatização dos Concursos Públicos para ingresso na Carreira de Professor de Ensino Superior	– Necessidade de realizar um estudo sobre critérios de ampliação das vagas para professor universitário efetivo, em	– Agilidade e eficiência no processo de contratação de professores universitários efetivos; – Por se tratar de uma Instituição de

	Universitário	da UDESC – Resolução nº 023/2009 – CONSEPE , de 21/09/2009, referendada pela Resolução nº 030/2009 - CONSEPE , de 06/10/2009.	virtude do crescimento da demanda pelos cursos, bem como para abertura de novos cursos de graduação já em tramitação pelas instâncias universitárias.	caráter público, todos seus procedimentos devem ser regulamentados de acordo com ato oficial. A normatização do concurso garante a legitimidade, legalidade e padronização do ingresso à carreira docente na UDESC.
		– Normatização do Processo Seletivo para admissão de Professor Substituto na UDESC – Resolução nº 024/2009 – CONSEPE , de 21/09/2009, alterada pela Resolução nº 020/2011 – CONSEPE , de 02/08/2011 e referendada pela Resolução nº 029/2009 – CONSEPE , de 06/10/2009.	– A modalidade de professores substitutos implica em grande rotatividade de docentes na instituição, o que eventualmente prejudica a qualidade do processo ensino-aprendizagem.	– Por meio dos recentes concursos, a UDESC está conseguindo diminuir o número de substitutos principalmente nos Centros de Ensino mais novos, cujo quadro docente era formado basicamente por professores contratados temporariamente.
	Ampliar o corpo técnico universitário de acordo com as necessidades da UDESC	– Realização de Concurso Público para o preenchimento de vagas no quadro de pessoal Técnico Universitário da UDESC Resolução nº 064/2008 – CONSAD , de 11/12/2008, alterada pela Resolução nº 005/2009 – CONSAD de 18/02/2009.	– Os Centros de Ensino mais novos como é o caso do CERES e do CEAVI até agosto de 2010 contavam com um número insuficiente de técnicos universitários concursados. – Necessidade de um maior número de técnicos no âmbito dos Centros de Ensino. – Falta de técnicos e professores em algumas áreas, principalmente nos Centros que funcionam em três turnos. – Recentemente (2010/02), em função de o CEPLAN ser um	– O Concurso trouxe a UDESC servidores em início de carreira que potencialmente trazem suas experiências para agregar valor ao serviço prestado na Universidade; – Em 2010 e 2011 foram contratados cerca de 360 novos servidores técnicos universitários.

			<p>Campus novo, foram admitidos técnicos universitários de acordo com a relação entre número de estudantes e RH.</p> <p>– Poucos servidores efetivos no CERES.</p>	
Regulamentar as ações de progressão na carreira de Professor e Técnico Universitário.	<p>– Estabelecimento de procedimentos e critérios para a Progressão por Desempenho na Carreira de Professor de Ensino Superior, de que trata o artigo 15 da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006 – Resolução Nº 010/2009 - CONSEPE, de 16/06/2009.</p>	<p>– Não associação da progressão docente à avaliação de desempenho executada pelos discentes.</p>	<p>– A Progressão por Desempenho pode ser concedida ao ocupante do cargo de provimento efetivo de Professor Universitário, da carreira de Professor de Ensino Superior da UDESC, mediante a avaliação de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração na própria Universidade.</p>	
	<p>– Estabelecimento de procedimentos e critérios de progressão para a classe de Professor Associado de que trata o inciso III, artigo 16, da Lei Complementar Nº 345, de 07 de abril de 2006 – Resolução nº 058/2011 – CONSUNI, de 06/09/2011.</p>		<p>– Em complemento ao plano de carreira surgiu a necessidade de estabelecer os procedimentos de progressão, o que garante a transparência do processo.</p>	
	<p>– Regulamentação da Avaliação de Desempenho Administrativo para a progressão na carreira de Técnico Universitário da UDESC de que trata o art. 18 da Lei Complementar Nº</p>	<p>– Os critérios de avaliação de desempenho não são claramente definidos e, portanto, não são confiáveis.</p> <p>– A avaliação de desempenho é utilizada apenas para progressão</p>	<p>– O processo de avaliação de desempenho na UDESC pode ser aprimorado e usado como referência em outros processos de Gestão de Pessoas.</p>	

		<p>345, de 07 de abril de 2006 – Resolução nº 027/2008 – CONSAD, de 18/06/2008.</p>	<p>de carreira. Não há mecanismos que utilizem esses dados para o planejamento de outras ações de Gestão de Pessoas, entre elas a necessidade de capacitação dos servidores da UDESC.</p>	
		<p>– Estabelecimento de procedimentos e critérios para avaliação e concessão da Gratificação de Dedicação Integral de que trata o artigo 14 da Lei Complementar Nº 345, de 07 de abril de 2006 – Resolução nº 024/2009 CONSUNI, de 18/06/2009.</p>	<p>– Centros que se encontram distantes da Capital tem dificuldade em manter seus professores efetivos mesmo com gratificação por dedicação integral.</p>	<p>– A gratificação por dedicação integral viabiliza ao profissional da educação superior a possibilidade de manter seus esforços no ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>– Trata-se de um atrativo para os professores novos na UDESC que pode solicitar a gratificação.</p>
		<p>– Estabelecimento do percentual para pagamento de Gratificação de Dedicação Integral para docentes (GDI), de que trata o artigo 14 da Lei Complementar Nº 345, de 07 de abril de 2006, para os exercícios de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – Portaria UDESC 1028/2007 – Reitoria, de 05/12/2007; • 2009 – Resolução nº 050/2008 – CONSUNI, de 18/12/2008; • 2010 – Resolução nº 053/2009 – CONSUNI, de 29/10/2009; 		<p>– Percentual de GDI concedido:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 10% • 2009 – 10% • 2010 – 10% • 2011 – 12%

		<p>• 2011 – Resolução nº 049/2010 – CONSUNI, de 29/10/2010.</p>		
	Regulamentar a remuneração dos servidores que prestam serviços não relacionados às suas atribuições de origem	<p>– Estabelecimento de normas para pagamento de serviços prestados por servidores da UDESC, previsto no artigo 22 da Lei Complementar nº 345 de 07/04/2006 – Resolução nº 026/2008 – CONSUNI, de 28/08/2008, alterada pela Resolução nº 083/2011 – CONSUNI, de 04/11/2011.</p>		<p>– Oportuniza e incentiva o servidor a trabalhar em eventos promovidos pela UDESC, além de sua carga horária semanal.</p> <p>– Desde que não financiada com recursos do Tesouro, pode ser concedida gratificação no valor de até 2 (dois) Pisos de Vencimento (PV) de que trata o artigo 11 da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006, por evento, na forma da referida Resolução.</p>
		<p>– Regulamentação da atividade do Pregoeiro e Responsável Técnico e instituição de gratificação ao Pregoeiro e Responsável Técnico – Resolução nº 060/2010 – CONSUNI, de 17/12/2010.</p>		<p>– Contribui para a descentralização e flexibilização do processo de licitação, dentro das normas legais estabelecidas;</p> <p>– Qualquer servidor efetivo da UDESC poderá ser Pregoeiro Oficial desde que comprove os seguintes requisitos:</p> <p>a) Comprovar a aprovação em cursos de capacitação e treinamento, na área de Licitações, de no mínimo 100 horas/aula, realizados nos 2 anos anteriores ao pedido ou ter atuado como pregoeiro nos últimos dois anos;</p> <p>b) Participar, como ouvinte, de pelo menos 5 sessões de pregão</p>

				realizados pela UDESC.
Implementar programas de qualificação profissional e de melhoria das condições e do ambiente de trabalho.	Garantir a competência e o aprimoramento constante dos docentes da instituição.	<p>– Aprovação do Plano Institucional de Qualificação Docente – PIQD da UDESC, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biênio 2008-2009 – Resolução nº 020/2008 – CONSUNI, de 26/06/2008; • Biênio 2010-2011 – Resolução nº 008/2010 – CONSUNI, de 18/03/2010, alterada pela Resolução nº 004/2011 – CONSUNI, de 25/02/2011. 	<p>– As ações de melhoria profissional são, em geral, pontuais e dependem quase que exclusivamente da vontade do servidor;</p> <p>– Falta de critérios da COPPTA para participação em cursos e eventos técnicos;</p> <p>– Política institucional de desenvolvimento de recursos humanos deficiente.</p>	<p>– Existência e adoção dos planos institucionais de qualificação docente (PIQD), norteados as ações estratégicas dos Centros e em consonância com as diretrizes traçadas pela UDESC;</p> <p>– Profissionais competentes e qualificados que estão em constante busca de capacitação profissional;</p> <p>– Flexibilidade do programa de qualificação;</p> <p>– Política de afastamento para capacitação definida;</p> <p>– Alto índice de titulação do corpo docente.</p>
		– Oferecimento de Curso de Doutorado Interinstitucional em Administração Pública por meio de convênio estabelecido entre a UFBA/NPGA e a UDESC/ESAG.		– Incentivo e capacitação do corpo docente da ESAG.
		– Oferecimento do Curso de Doutorado Interinstitucional, com área de concentração em Design e Sociedade , implantado sob a Coordenação da PUC-Rio, instituição promotora, tendo		– Incentivo e capacitação do corpo docente do CEART.

		a UDESC, como instituição receptora e UNIVILLE, como instituição associada.		
	Garantir que o processo de desenvolvimento das pessoas esteja vinculado às competências dos Centros de Ensino.	<ul style="list-style-type: none"> – Implementação do programa “PROJETAR” que oferece aos servidores cursos nas diversas áreas de competência para a qualificação técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> – Distância geográfica entre alguns Centros de Ensino com a Reitoria, local de realização da maioria das Capacitações; – Oferecimento e distribuição de cursos de forma desigual para as áreas afins. 	<ul style="list-style-type: none"> – Incentivo à qualificação dos servidores.
		<ul style="list-style-type: none"> – Elaboração do Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT) – Resolução nº 007/2008 – CONSUNI, de 24/04/2008. – PIQT para o biênio 2010-2011 – Resolução nº 046/2009 – CONSUNI, de 10/09/2009. 	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de mecanismos para mensurar a satisfação profissional e se os Centros vêm atendendo às estratégias de incentivo profissional em atendimento ao regimento e resoluções que tratam da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> – Nos últimos quatro anos diversos servidores técnicos universitários afastaram-se para capacitação em programas <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>. Outros estão em capacitação sem ter se afastado de suas atividades; – Alocação de recursos financeiros à COPPTA para capacitar os técnicos; – Capacitação do pessoal técnico universitário de forma a contribuir na promoção dos técnicos e no aprimoramento profissional.
	Criar um órgão executor das políticas de gestão de pessoas da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Criação da Coordenação de Capacitação e Potencialização de Pessoas (CCAPP). 		<ul style="list-style-type: none"> – Oportuniza formação continuada aos servidores.
Fortalecer as relações interpessoais e	Desenvolver ações que contribuam para a	<ul style="list-style-type: none"> – Encaminhamento ao Chefe do Poder Executivo Estadual minutas de anteprojetos de 	<ul style="list-style-type: none"> – Ainda não foi aprovado pelo Chefe do Poder Executivo 	<ul style="list-style-type: none"> – Autonomia para o servidor usufruir a licença prêmio da forma

promover o aumento dos graus de satisfação pessoal e profissional.	satisfação, saúde e a produtividade dos servidores da IES.	lei e de decreto visando permitir e regulamentar a transformação em pecúnia de licença prêmio dos servidores da UDESC – Resolução nº 012/2010 – CONSUNI , de 09/04/2010.		que lhe for mais conveniente
		– Implantação do Programa Para Aposentadoria Viver UDESC (PPA) – Resolução nº 040/2010 – CONSUNI , de 26/08/2010.	– A falta de cultura dos servidores da UDESC quanto à participação em eventos desta natureza.	<ul style="list-style-type: none"> – Oportuniza a preparação gradual do servidor, para aposentadoria, proporcionando uma mudança de consciência e comportamento; – Possibilita reflexão sobre o significado do trabalho e da aposentadoria na vida das pessoas; – Propicia que o servidor usufrua de seu direito da forma mais saudável possível; – Auxilia na construção de novas possibilidades e projetos; – Proporciona um planejamento para essa fase da vida profissional do servidor. – O programa iniciou efetivamente suas atividades em maio de 2011.
		– Regulamentação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – Resolução nº 008/2010 – CONSAD , de 11/08/2010.	– A UDESC até esta data não contava com uma comissão instituída para este fim.	<ul style="list-style-type: none"> – Prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor; – A Comissão Interna de Prevenção

				de Acidentes – CIPA foi constituída no âmbito da UDESC.
		– Criação da Academia de Ginástica para servidores e discentes da UDESC em Florianópolis , Joinville e Laguna.	– Apenas três Centros de Ensino da UDESC têm Academia.	– A academia conta com equipamentos de qualidade adquiridos no ano de 2010, com acompanhamento de monitores do CEFID/UDESC.
		– Realização do Programa de Ginástica Laboral: UDESC na empresa pelo Núcleo de Estudos da Ginástica, do CEFID.	<ul style="list-style-type: none"> – Apenas o Campus I é contemplado com o Programa; – Nem todos os Centros de ensino adotam esta prática; – Os servidores são resistentes à prática da ginástica laboral. 	<ul style="list-style-type: none"> – Oferece sessões de ginástica laboral a servidores que trabalham no campus I da UDESC (Florianópolis); – Proporciona melhora na qualidade de vida dos servidores, com atividades que propiciam o relaxamento muscular, melhor relacionamento entre os servidores, aumento de disposição para tarefas, prevenção de lesões por esforços repetitivos (LER) e de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); – Estimula a realização de exercícios com regularidades e promove o equilíbrio físico e mental; – Entre os servidores que praticam a ginástica laboral há uma tendência a diminuição dos afastamentos por doenças ocupacionais.
	Regulamentar a atividade de	– Criação do Programa Institucional de Serviços Voluntários – Resolução nº		– Viabiliza aos servidores aposentados da UDESC a continuar contribuindo com seu

	voluntariado na IES.	031/2009 – CONSUNI , de 30/07/2009.		<p>conhecimento em atividades desenvolvidas na instituição;</p> <p>– O serviço voluntário é uma atividade não remunerada, prestada por servidor que tenha se aposentado pela UDESC, por tempo de serviço ou por implemento de idade, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade.</p> <p>– Sem vínculo empregatício.</p>
Desenvolver estudos de clima organizacional.	Desenvolver pesquisas e ações, visando à melhoria do clima organizacional.	– Desenvolvimento de treinamentos nos Centros e na Reitoria abordando temas como: cooperação e trabalho em equipe, e disseminação do conhecimento.	– Não foi realizada ação específica para a identificação do clima organizacional.	<p>– Promoção da integração entre os diversos grupos da instituição;</p> <p>– Clima institucional de respeito entre os componentes dos vários setores;</p> <p>– Engajamento da equipe.</p>
Criar programas de apoio cultural e social aos segmentos da comunidade acadêmica.	Implementar ações socioculturais que envolvam a comunidade da UDESC.	– Criação da Semana Ousada de artes UFSC-UDESC realizada anualmente desde 2008.		– Estímulo à proliferação da cultura catarinense no ambiente universitário.
		– Lançamento do Programa de Apoio a Cultura da UDESC – Edital PROEX nº 001/2010 .	– Falta de periodicidade regular.	<p>– Incentivo a ações culturais oriundas dos Centros dos diferentes campi da UDESC;</p> <p>– Estímulo à produção, à circulação, à preservação e à difusão cultural de ações coordenadas por professores</p>

				efetivos da UDESC.
		<p>- Criação do Programa UDESC de Bem com a Vida a partir de ações de o Grupo Conviver.</p>	<p>– A falta de participação da comunidade universitária em ações extras laborais.</p>	<p>– Potencializa espaços e oportunidades que possibilitam ações a favor da vida, mobilizando assim os três segmentos da comunidade universitária;</p> <p>– O Grupo de Apoio Conviver foi implantado na UDESC por meio da Portaria UDESC 792/2002 – Reitoria, de 19/11/2001 e tem sua Coordenação sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade – Coordenadoria de Promoção e Apoio à Comunidade Universitária.</p>
		<p>– Organização do Concurso de Fotografia da UDESC.</p>		<p>– Estimula a comunidade acadêmica em atividades culturais e envolve a sociedade em ações realizadas pela UDESC;</p> <p>– Concurso aberto a todos os residentes no Estado de Santa Catarina, desde 2008.</p>
Intensificar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer para a comunidade acadêmica.	Estimular a integração entre os servidores por meio da prática esportiva.	<p>– Realização dos Jogos de Integração dos Servidores da UDESC (JISUDESC), realizado anualmente.</p>	<p>– Centros novos, com poucos servidores e geograficamente distantes tem dificuldade para participar dos jogos.</p>	<p>– Os jogos possibilitam aproximar os servidores da UDESC gerando maior comprometimento e reconhecimento com a instituição.</p>

Perante o exposto é possível perceber que a instituição busca seguir as diretrizes expressas no Plano 20, com as ações de Política de Pessoal fundamentadas no Plano de Carreira da UDESC.

O Plano de Carreiras foi formalizado por meio da [Lei Complementar nº 345](#), de 07 de abril de 2006. Alterada pelas Leis Complementares nº [396/2007](#) e [397/2007](#). Trata-se de uma conquista da instituição que oferece a seus servidores transparência na progressão na carreira, além de servir como um mecanismo de atração e retenção de talentos.

Em 2009 foi criada uma [Comissão Especial de Ajustes do Plano de Carreira](#) que discutiu junto à comunidade acadêmica o Plano de Carreira da UDESC, o que gerou modificações em seu conteúdo. A nova versão do [Plano de Carreira](#) foi aprovada pelos Conselhos Superiores da Instituição e aguarda aprovação do Governador e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Pela finalidade da UDESC de ser multiplicadora de conhecimento, a estrutura de pessoal torna-se estratégica para a manutenção da qualidade do serviço prestado à comunidade catarinense. Nessa perspectiva, e devido à expansão ocorrida nos últimos anos, a UDESC procura, sempre que necessário, ampliar o seu capital humano. Nessa linha, diversos concursos públicos foram realizados para a contratação de novos professores e técnicos universitários.

O Quadro 34 apresenta o número de servidores da UDESC, abarcando o período 2008-2011.

QUADRO 34 – Número de Servidores da UDESC – 2008-2011

Cargo	Dez./2008	Dez./2009	Dez./2010	Dez.2011
Professor Universitário efetivo	597	620	695	767
Professor Substituto	382	431	284	377
Professor Visitante	2	1	3	3
Total de Professores	981	1.052	982	1.147
Téc. Univ. Desenvolvimento	168	167	224	234
Téc. Univ. Suporte	151	145	249	303
Téc. Univ. Execução	85	86	133	193
Téc. Univ. Serviço	59	60	56	51
Adv. Fundacional	-	-	8	7
Total de Técnicos Universitários	463	458	670	788
Total	1.444	1.510	1.652	1.935

Fonte: CRH (2011)

Observa-se, no período, um incremento de 16% sobre o número de professores efetivos e um incremento de 17% sobre o número de servidores técnicos universitários.

Em relação ao número de docentes, verifica-se um incremento de 10% de professores efetivos, com carga horária semanal de 40 horas, o que permitiu a diminuição do número de docentes substitutos.

Como estratégia para retenção e valorização do corpo docente e investimento na qualidade de ensino, o Plano de Carreira privilegia os professores que se dedicam integralmente à UDESC, conforme [Resolução nº 024/2009 CONSUNI](#), de 18/06/2009. Dentre os 767 professores efetivos, em 2011, 435 dedicavam-se integralmente à UDESC e recebiam Gratificação de Dedicção Integral. O Quadro 35 apresenta os dados referentes ao total de professores efetivos com e sem GDI, por Centro, no período 2008-2011.

QUADRO 35 – Professores Efetivos com e sem GDI, por Centro – 2008-2011

Centro	Professores com GDI				Professores sem GDI				Professores Efetivos			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
CAV	80	73	69	74	14	17	27	37	94	90	96	111
ESAG	7	10	20	27	47	53	48	44	54	63	68	71
FAED	49	54	50	55	20	14	21	27	69	68	71	82
CCT	99	100	105	112	66	63	65	78	165	163	170	190
CEART	63	62	72	74	28	32	22	25	91	94	94	99
CEFID	39	40	37	42	22	22	21	25	61	62	58	67
CEAD	4	4	8	7	3	7	9	11	7	11	17	18
CEAVI	3	3	3	2	-	7	18	26	3	10	21	28
CEO	15	15	17	17	9	13	21	33	24	28	38	50
CEPLAN	11	10	8	18	16	15	22	12	27	25	30	30
CERES	1	-	3	5	1	4	8	13	2	4	11	18
CESFI	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	3
REITORIA	-	-	12	-	-	-	9	-	-	-	21	-
TOTAL	371	371	404	435	226	247	291	332	597	618	695	767

Fonte: CRH (2011)

O panorama dos técnicos universitários é apresentado, por Centro e Reitoria, no Quadro 36.

QUADRO 36 – Número de Técnicos Universitários, por Centro e Reitoria, em 2010 e 2011

Centro	Téc. Uni. Des. ¹		Téc. Uni. Sup. ²		Téc. Uni. Exe. ³		Téc. Uni. Ser. ⁴		Adv. Fund. ⁵	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Reitoria	101	98	58	61	37	46	6	4	0	5
CAV	17	18	40	46	20	24	18	17	0	1
ESAG	18	21	10	15	4	6	1	1	6	0
FAED	12	13	18	19	11	12	4	4	0	0
CCT	17	19	35	50	20	23	12	11	1	1
CEART	19	24	16	17	10	17	5	5	0	0
CEFID	20	19	21	25	13	20	7	6	0	0
CEAD	9	10	16	16	5	12	1	1	0	0
CEAVI	3	3	9	11	3	7	0	0	0	0
CEO	3	3	6	17	3	5	1	1	1	0
CEPLAN	2	2	12	16	4	11	1	1	0	0
CERES	3	3	8	9	3	8	0	0	0	0
CESFI	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0
Total	224	234	249	303	133	193	56	51	8	7

¹ Técnico Universitário de Desenvolvimento
² Técnico Universitário de Suporte
³ Técnico Universitário de Execução
⁴ Técnico Universitário de Serviços
⁵ Advogado Fundacional

Fonte: CRH (2011)

Em relação à distribuição dos servidores técnicos universitários nos Centros da UDESC e Reitoria, verifica-se que em 2010 e 2011 a Reitoria, a ESAG e o CEART são os Centros que possuem o maior número de Técnicos Universitários de Desenvolvimento, cuja exigência para ingresso é o ensino superior completo.

No que se refere ao número de servidores técnicos universitários verifica-se um incremento em 2011 de 17% em relação a 2010. Considerando os cargos de técnicos universitários verifica-se um incremento no período 2010-2011 de:

- 4% no número de técnicos universitários de desenvolvimento;
- 21% no número de técnicos universitários de Suporte;
- 45% no número de técnicos universitários de Execução.

O cargo de Técnico Universitário de Serviços está em extinção.

Alinhada a diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, são aprovados bianualmente programas de capacitação para o corpo docente e para os técnicos universitários. Trata-se do

[Plano Institucional de Qualificação Docente \(PIQD\)](#), e o do [Plano Institucional de Qualificação Técnica \(PIQT\)](#), dos Técnicos Universitários.

O PIQD é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação do corpo docente da UDESC, por Centro e Departamento, observando as áreas prioritárias para titulação acadêmica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O plano de qualificação docente é elaborado a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Docente (PQD), formuladas e devidamente aprovadas pelos respectivos Departamentos, Conselhos de Centro, e Comitês de Pesquisa e Pós-Graduação.

A UDESC tem investido significativamente na titulação de seu corpo docente, como indicam os números apresentados no Quadro 37.

Observe-se, em 2010, aproximadamente, 60% dos docentes efetivos com doutorado, dos quais 6% com pós-doutorado; 34% com mestrado; 6% com especialização; e menos de 1% apenas com graduação.

Esse panorama, em 2011, indicou 60% de doutores, dos quais 7% com pós-doutorado; 34% mestres; 6% especialistas; e 1% graduação.

No final de 2011, 39 docentes estavam afastados para doutorado e 8 para pós-doutorado.

QUADRO 37 – Titulação dos Professores efetivos, por Centro – 2008-2011

CENTRO	GRADUAÇÃO			ESPECIALIZAÇÃO			MESTRADO			DOUTORADO			PÓS-DOUTORADO			TOTAL		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
CEART	1	1	1	8	8	8	29	30	31	52	56	55	4	4	4	94	99	99
CAV	0	0	1	4	4	2	9	11	13	66	71	80	11	12	15	90	98	111
ESAG	1	1	0	0	0	0	27	32	32	32	35	36	3	3	3	63	71	71
FAED	0	0	0	4	4	4	14	17	17	49	52	59	1	1	2	68	74	82
CCT	1	1	1	11	12	10	52	53	60	82	91	98	17	18	21	163	175	190
CEFID	0	0	0	6	6	6	19	19	19	34	34	38	3	3	4	62	62	67
CEO	0	0	0	0	0	0	12	21	27	15	13	19	1	2	4	28	36	50
CEAD	0	0	0	1	1	1	3	8	9	7	7	8	0	0	0	11	16	18
CEAVI	0	0	0	1	1	2	7	17	23	2	2	3	0	0	0	10	20	28
CERES	0	0	0	2	3	2	0	6	13	2	2	3	0	0	0	4	11	18
CEPLAN	0	0	0	1	1	1	13	20	20	10	11	9	1	1	0	25	33	30
CESFI	0	0	*	0	0	*	0	0	*	0	0	*	0	0	*	0	0	*
TOTAL	3	3	3	38	40	36	185	234	264	351	374	408	41	44	53	618	695	764
%	0,49%	0,43%	0,4%	6,15%	5,76%	5,3%	29,94%	33,67%	34,5%	56,80%	53,81%	53,4%	6,63%	6,33%	6,9%	100%	100%	100%

*Dado não informado

Fonte: PROEN (2011)

Os Centros de Ensino mais recentes, como o [CERES](#) e o [CEAVI](#), que ainda estão formando seu corpo docente efetivo, apresentaram, respectivamente, índice de 18% e 10% de doutores em 2010 e 16% e 10% de doutores em 2011. Trata-se de uma situação provisória que tende a ser alterada conforme sejam concretizados Concursos Públicos para o preenchimento das vagas ainda ocupadas por professores substitutos e com o retorno de professores em capacitação, cursando doutorado. Ademais, outra questão foi identificada pelos Centros localizados no Interior do Estado: a dificuldade de retenção de doutores em cidades do interior. Frequentemente tem ocorrido de em Concursos Públicos nenhum doutor se inscrever, ou, quando é efetivada a contratação, em curto período, o professor recém-contratado pede exoneração para assumir cargos em outras instituições localizadas próximas aos grandes Centros.

O Quadro 38 apresenta o número de professores substitutos e visitantes, por Centro, no período 2010-2011.

QUADRO 38 – Professores substitutos e visitantes, por Centro, no período 2010-2011

Centro	2010/1		2010/2		2011/1		2011/2	
	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.
CAV	30	-	37	-	48	0	46	0
ESAG	8	-	8	-	18	1	20	0
FAED	17	1	18	1	22	1	29	1
CCT	48	-	53	-	66	0	60	0
CEART	30	-	33	1	37	1	40	1
CEFID	28	-	36	-	41	0	37	0
CEAD	5	-	19	-	21	0	42	0
CEAVI	6	-	6	-	16	0	19	0
CEO	41	-	55	-	62	0	59	0
CEPLAN	10	1	10	1	10	1	12	1
CERES	3	-	9	-	12	0	11	0
CESFI	-	-	-	-	-	-	2	-
Total	226	2	284	3	353	4	377	3

Fonte: CRH (2011)

No que se refere à avaliação de desempenho, docentes e técnicos são avaliados a cada seis meses durante o estágio probatório e posteriormente para os processos de progressão de carreira, que ocorre a cada dois anos para mudança de nível.

O Sistema de Avaliação Institucional para avaliar o desempenho dos docentes nas disciplinas está em processo de implantação. Trata-se de um módulo do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) que padronizou a avaliação em todos os Centros. Até 2011, cada departamento realizava a avaliação dos professores e das disciplinas utilizando instrumentos próprios.

Já o [Plano Institucional de Qualificação Técnica \(PIQT\)](#) é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação dos técnicos universitários, por Centro e Reitoria, observando as áreas prioritárias para capacitação técnica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O PIQT é elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Técnica (PQT), devidamente aprovadas pelas respectivas Unidades de lotação dos Técnicos Universitários nos Centros, Reitoria e pela Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (COPPTA).

Compete também a COPPTA emitir pareceres sobre alteração do regime de trabalho dos servidores técnicos administrativos, acompanhar junto à Coordenação de Recursos Humanos, o processo de progressão e promoção funcional da carreira dos servidores técnicos administrativos; e avaliação do desempenho funcional do servidor técnico administrativo.

A Instituição promove ainda cursos de capacitação por meio de um [Plano de Aperfeiçoamento](#), vinculado ao [Projeto de Valorização Profissional – PROJETAR](#), destinado a servidores efetivos do quadro de pessoal da Universidade do Estado de Santa Catarina. O levantamento das necessidades de curso é feito por meio de diagnóstico encaminhado em todos os Centros de Ensino e Reitoria. Alguns cursos são para públicos específicos, no caso de vagas remanescentes, as mesmas são preenchidas usando-se como critério de seleção a compatibilidade do conteúdo do curso com a função desempenhada pelo servidor.

Quanto à preocupação da UDESC em implementar ações que contribuam para a satisfação, saúde e a produtividade dos servidores, e ações socioculturais que envolvam a comunidade da UDESC, destaca-se:

- Instituição da [Comissão Interna de Prevenção de Acidente \(CIPA\)](#), por meio da [Resolução nº 008/2010 – CONSAD](#) de 11/08/2010, com o objetivo de prevenir

acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor, a UDESC;

– Realização dos [Jogos de Integração dos Servidores da UDESC \(JISUDESC\)](#) para promover a integração entre docentes e técnicos de todos os Centros, uma vez que a estrutura multicampi da UDESC desprivilegia o relacionamento direto entre os servidores;

– Implantação do [Programa de Preparação para a Aposentadoria \(PPA\)](#), efetivamente lançado no início de 2011, decorrente de uma preocupação da UDESC relacionada aos servidores que irão se aposentar nos próximos anos. Com esse plano, a [Coordenadoria de Recursos Humanos \(CRH\)](#) objetiva facilitar o processo de aposentadoria e colaborar com a preparação dos servidores para essa nova etapa da vida.

Registre-se, por fim, que no período 2008-2011 foram realizados sete Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior, com 516 vagas, e um Concurso Público para Técnico Universitário, com 165 vagas, conforme indicado no Quadro 39.

QUADRO 39 – Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior e Técnico Universitário – 2008-2011

Editais	Nº de Vagas
Professor de Ensino Superior	
001/2008	102
002/2009	37
001/2010	119
002/2010	44
001/2011	109
002/2011	32
003/2011	73
Técnico Universitário	
001/2009	165

Fonte: CRH (2011)

Além desses Concursos Públicos, foram realizados 42 Processos Seletivos para Professor Substituto. Esse panorama é apresentado no Quadro 40.

QUADRO 40 – Processo Seletivo para Professor Substituto – 2008-2011

Edital	Nº de Vagas
2008	
01/2008	42
02/2008	27
03/2008	1
04/2008	71
05/2008	22
06/2008	5
07/2008	5
2009	
01/2009	46
02/2009	19
03/2009	7
04/2009	1
05/2009	3
06/2009	60
07/2009	23
08/2009	2
09/2009	4
10/2009	2
11/2009	3
01/2009/UAB/UDESC	34
02/2009/UAB/UDESC	16
03/2009/UAB/UDESC	10
04/2009/UAB/UDESC	37
2010	
01/2010	68
02/2010	39
03/2010	21
04/2010	36
05/2010	48
06/2010	5
07/2010	77
2011	
01/2011	33
02/2011	14
03/2011	1
04/2011	1
05/2011	1
06/2011	45
07/2011	66
08/2011	16
09/2011	10
12/2011	1
13/2011	3
14/2011	1
15/2011	40
Total	925

Fonte: CRH (2011)

Percebe-se nos dados apresentados o compromisso da UDESC no fortalecimento de uma política de pessoal, na qual docentes e técnicos atuam como protagonistas e, juntamente com os discentes, fazem cotidianamente uma universidade melhor.

3.5.2 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, para a melhoria da política de pessoal da UDESC, em vista dos resultados das autoavaliações dos Centros de Ensino.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Criar mecanismos de avaliação da satisfação profissional.

CCT

- Implantar um plano institucional de aperfeiçoamento profissional.

CEART

- Aumentar o número de técnicos concursados;
- Criar políticas de incentivo que possibilitem a participação dos técnicos em cursos de aprimoramento profissional nas áreas específicas;
- Incentivar a participação dos técnicos nas atividades-fim.

CEAVI

- Ampliar o quadro de servidores;
- Consolidar cada um dos Departamentos.

CEFID

– Ampliação do espaço físico para que todos os servidores (professores e técnicos) tenham melhores condições de trabalho.

CEO

- Ampliação do quadro de servidores;
- Consolidar cada uma das sedes dos cursos.

CEPLAN

– Associar a progressão docente conforme o desempenho da avaliação executada pelos discentes e corpo administrativo.

CERES

- Admitir mais servidores.

ESAG

– Implantar um sistema de avaliação contínua dos funcionários técnico-administrativos, incrementar com relação ao desenvolvimento profissional de seu corpo docente e realizar pesquisa de opinião entre funcionários técnico-administrativos.

FAED

- Fortalecer os departamentos e setores da FAED com técnicos específicos para as funções via concursos públicos;
- Realizar concursos docentes para áreas ainda não contempladas, conforme PPCs.

b) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

– Realizar pesquisa de clima organizacional, envolvendo gestores, professores e técnicos universitários, para avaliar a percepção dos servidores quanto as suas atividades laborais e o relacionamento que mantém com seus pares,

na Reitoria e nos Centros de Ensino, por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos.

- Analisar e identificar as necessidades de concursos públicos para técnicos e professores;
- Mapear as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal;
- Definir critérios para criação e oferta de cursos de capacitação *in company*.

3.6 DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

A UDESC, como referência no desenvolvimento educacional, cultural e tecnológico de Santa Catarina, incentiva e aplica um modo de gestão organizacional moderno, inovador e flexível, respeitada a necessária burocracia da administração pública.

O desafio nesse caso é organizar e gerir doze Centros de Ensino situados em diferentes regiões do Estado. Esse contexto ambiental requer uma gestão profissional e participativa, baseada em princípios de planejamento institucional, que coordene as atividades desenvolvidas e que, ao mesmo tempo, respeite a autonomia gerencial necessária à realidade de cada um dos Centros.

Nessa linha, a UDESC estabeleceu suas diretrizes no que tange a questão da Organização e Gestão Institucional:

- **Diretriz 1:** Alicerçar a gestão na organização institucional, no planejamento e na profissionalização.
- **Diretriz 2:** Desburocratizar a ação administrativa.
- **Diretriz 3:** Descentralizar a decisão e centralizar a execução.
- **Diretriz 4:** Exercer a autonomia.
- **Diretriz 5:** Ter a Tecnologia da Informação (TIC) como ferramenta para a tomada de decisão.

As estratégias e ações que permeiam essas diretrizes, na perspectiva de a UDESC oferecer serviços públicos com qualidade e agilidade, tendo em vista as necessidades atuais e futuras, são apresentadas na seção 3.6.1.

3.6.1 Estratégias e ações relativas à Organização e Gestão Institucional

DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL				
OBJETIVO: Criar e manter uma estrutura moderna de gestão da Instituição, com autonomia representativa e partilhada.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Criar novas bases institucionais para a estrutura organizacional e o funcionamento da Universidade.	Atualizar a estrutura organizacional para atender as demandas institucionais.	– Instituição, por meio da Portaria UDESC 452/2010 - Reitoria , de 03/05/2010, de Comissão para Avaliação e Revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UDESC.		– A Comissão acolheu a indicação de pontos críticos e sugestões da comunidade acadêmica e os trabalhos foram amplamente publicizados no sítio da UDESC.
		– Encaminhamento da revisão do Estatuto da UDESC para o no Conselho Universitário (CONSUNI).	– Morosidade da tramitação do processo no CONSUNI.	– Atualização da estrutura organizacional oficial e real da UDESC.
		– Criação do Departamento de Engenharia Ambiental, carroceiro-cêntrico, no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) – Resolução nº 016/2009 – CONSUNI , de 7/05/2009.		– Expansão do Ensino Superior em atendimento às necessidades da comunidade catarinense. – Atendimento à vocação agrícola e madeireira da Região onde o Centro está localizado.
		– Alteração da denominação do Departamento de Artes Plásticas (DAP), para Departamento de Artes Visuais (DAV), do Centro de Artes (CEART) – Resolução nº	– Desvinculação da reconhecida marca do curso de artes plásticas para a nova nomenclatura.	– Atualização, a partir da demanda social, ao considerar que artes visuais compreendem um espectro consideravelmente maior que artes

		039/2008 – CONSUNI , de 25/09/2008.		plásticas.
		– Estabelecimento de diretrizes para a Educação a Distância na UDESC – Resolução nº 20/2010 – CONSUNI , de 10/06/2010.	– Tímido aproveitamento dos recursos de EAD pelos cursos presenciais.	– Torna o Centro de Educação a Distância (CEAD) um meio para atender as necessidades das disciplinas a distância de todos os Centros de Ensino. – A UDESC, por meio do CEAD, oferece a infraestrutura para atendimento à recomendação do Ministério da Educação, de as IES oferecerem 20% das disciplinas dos Cursos presenciais a distância.
		– Atualização da alocação dos professores na estrutura departamental dos Centros de Ensino: • Resolução nº 004/2010 – CONSUNI , de 18/03/2010, que complementa as Resoluções nº 065 a 073/2007 – CONSUNI, de 30/07/2007, e 082/2007 – CONSUNI , de 13/09/2007; • Resolução nº 061/2010 - CONSUNI , de 17/12/2010, altera a Resolução nº 004/2010 – CONSUNI .		– Organização da estrutura departamental dos Centros novos.
	Implementar ações para agilizar os processos administrativos.	– Institucionalização do “bureau” de compras diretas e estabelecimento de procedimentos administrativos relativos às aquisições e contratações por dispensa e		– Maior agilidade no processo de compras dispensadas de licitação; – Normatização dos procedimentos de compras dispensadas de licitação.

		inexigibilidade de licitação – Instrução Normativa 009/2009-PROAD/PROPLAN .		
		– Revisão e criação de Instruções Normativas e Orientações para sistematizar os fluxos dos processos pelo Setor de Sistemas e Normas (SENOR) , da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).		– Atualização permanente das normas; – Padronização e estabelecimento de fluxos, rotinas e processos da UDESC.
		– Sistematização da Gestão de Recursos Externos (FINEP, MEC, CAPES) por meio do Setor de Gestão de Contratos e Recursos Externos (SEGER) , da PROPLAN.		– Padronização das rotinas de gestão de recursos provenientes de Convênios.
		– Instituição dos Comitês de Diretores (em funcionamento).	– Informalidade.	– O <i>Fórum de Diretores de Administração</i> dos Centros é convocado periodicamente para discutir questões administrativas ligadas à Universidade. Funciona como um elo entre os Centros e a Reitoria.
		– Criação e atualização de banco de dados estatísticos.	– Falta de um Sistema de Informações Gerenciais (SIG) informatizado/automatizado. – Dificuldades para a coleta de dados institucionais fidedignos.	– É gerenciado e atualizado através da Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPIN) da PROPLAN. – Subsídia a elaboração anual do Relatório de Gestão .
		– Normatização dos Processos de Importação , gerenciados pelo Setor de Importações , da Coordenadoria	– Burocracia dos processos de importação.	– Reativação dos processos de importação.

		de Importações e Compras, Pró-Reitoria de Administração (PROAD).		
		– Descentralização das rotinas financeiras.		– As Rotinas Financeiras tem o acompanhamento da Coordenadoria de Finanças (CFIN) , da PROAD. – A descentralização imputou maior responsabilidade aos Centros.
		– Dotação de quadro de servidores em setores estratégicos.		– A UDESC dobrou o número de funcionários através do Concurso Público realizado em 2009, para o provimento de vagas de servidores técnico-administrativos em diversos níveis. – A Coordenação de Lotação e Movimentação (SELOM) , da PROAD lotou os funcionários em conformidade com o perfil e a formação profissional.
		– Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) para melhorar o gerenciamento das informações na UDESC	– Em processo de implantação e, portanto, ainda não disponível em todos os Centros.	– O SIGA tornará mais ágil a tramitação dos processos acadêmicos internos e contribuirá para a garantia da qualidade dos registros acadêmicos.
		– Aquisição e implantação do Sistema de Avaliação da Produção Institucional (SAPI) , pela Coordenadoria de Pesquisa , da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).	– Duplicação de informações já fornecidas pela Plataforma Lattes; – Burocratização das atividades dos docentes.	– Validação da produção intelectual dos docentes.
		– Contratação de subprocuradores	– Atualmente apenas os dois	– Maior autonomia jurídica aos

		jurídicos, vinculados à Procuradoria Jurídica (PROJUR) , para auxiliar na análise e parecer dos processos administrativos dos Centros.	maiores centros da UDESC (CCT e CAV) possuem subprocuradores.	Centros que possuem Subprocurador.
Criar mecanismos que promovam uma maior integração da Universidade, seja no nível das políticas institucionais, seja no plano da comunicação e circulação da informação.	Aprimorar o modelo de gestão e de organização visando definir os papéis dos diversos setores e funções.	– Constituição de Comissão para revisão e atualização do Regimento Geral da UDESC – Portaria UDESC 452/2010 - Reitoria , de 03/05/2010.	– Os trabalhos da Comissão dependem da aprovação da revisão do Estatuto, que está em tramitação no CONSUNI; – Os Centros de Ensino não possuem regimentos próprios para definição de estruturas, responsabilidades e dinâmicas de funcionamento.	– A estrutura, funcionamento e atribuições dos órgãos superiores estão definidos no atual Regimento Geral da UDESC; – O Regimento estabelece critérios claros de representação discente e docente nos órgãos colegiados, definindo meios para a ativa participação dos diversos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; – A competência e atribuições dos dirigentes estão bem definidas no atual Regimento.
	Implementar mecanismos de adequação da gestão universitária ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.	– Implementação e atualização do Planejamento Estratégico da UDESC: – Plano 20 – 2005-2025 , aprovado pela Resolução nº 268/2006 – CONSUNI , de 28/09/2006; – Plano 20 – 2010-2030 , aprovado pela Resolução nº 019/2011 – CONSUNI , de 25/04/2011.	– Dificuldades dos diversos setores quanto ao alinhamento entre o planejamento e a avaliação das ações realizadas.	– A determinação das diretrizes gerais de gestão para 20 anos garante a manutenção de políticas institucionais em detrimento a políticas de gestores – O plano institucional é coerente com o PPI; – Continuidade dos projetos institucionais em períodos de transição administrativa.
		– Implementação dos Planejamentos Estratégicos dos Centros de Ensino:	– Alguns Planejamentos Estratégicos de Centros são pouco objetivos, dificultando a	– Consonância entre Planejamento Estratégico, Plano de Expansão e Orçamento Participativo (FAED);

		<ul style="list-style-type: none"> – CEART: Resolução nº 040/2007–CONSUNI, de 31/05/2007. – ESAG: Resolução nº 041/2007–CONSUNI, de 31/05/2007. – FAED: Resolução nº 042/2007–CONSUNI, de 31/05/2007. – CCT: Resolução nº 003/2009–CONSUNI, de 05/03/2009. – CEPLAN: Resolução nº 035/2009–CONSUNI, de 30/07/2009. – CERES: Resolução nº 036/2009–CONSUNI, de 30/07/2009. – CEO: Resolução nº 057/2009–CONSUNI, de 29/10/2009. – CEFID: Resolução nº 058/2009–CONSUNI, de 29/10/2009. – CEAVI: Resolução nº 063/2009–CONSUNI, de 10/12/2009. – CAV: Resolução nº 005/2010–CONSUNI, de 18/03/2010. – CEAD: Resolução nº 015/2011–CONSUNI, de 15/03/2011. 	<p>realização e a avaliação de ações específicas dos planos institucionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Dificuldades para alinhar o planejamento dos Centros e a autoavaliação das ações; – Necessidade de preparação dos dirigentes para a gestão quando assumem atividades administrativas; – A proatividade nas ações estratégicas ocorre de forma pontual. 	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de planejamento anual com avaliação semestral para replanejamento; – Acompanhamento das políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão; – Gestão participativa em todos os níveis (CEART); – Amplo processo participativo no processo decisório (CCT); – Reuniões dos diretores e chefias de forma sistemática (FAED); – Engajamento da equipe administrativa (CEO); – Equipe coesa que trabalha focada no objetivo de ser um Centro referência na qualidade dos serviços prestados à comunidade (CERES); – Clareza e conhecimento da estrutura organizacional da instituição (CAV); – Nos últimos anos, a Universidade começou com uma gestão profissional da instituição, aderindo e implantando ferramentas de gestão (CEPLAN).
		<ul style="list-style-type: none"> – Aprovação da criação do Centro de Educação Superior do Meio Oeste, e criação e implantação do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (CESFI) pela 	<ul style="list-style-type: none"> – Estruturação de gestão provisória do CESFI; – A distância geográfica de alguns Centros de Ensino em 	<ul style="list-style-type: none"> – Expansão e a descentralização no atendimento à sociedade catarinense e as demandas nacionais; – Atualização tendo em vista as

		Resolução nº 010/2010 – CONSUNI , de 09/04/2010.	relação à Reitoria, como o Centro Educacional do Oeste (CEO), por exemplo.	tendências do ensino superior e foco no atendimento às necessidades e vocações regionais; – O CESFI teve seu primeiro concurso vestibular em 2011/01 para o curso de Engenharia de Petróleo.
	Desenvolver meios para divulgação e disseminação das informações referentes às políticas institucionais da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Criação da página Transparência UDESC e disponibilização na Internet de: – Plano 20; – Relatórios de Gestão; – Balanço Social; – Demonstrativos Contábeis; – Orçamento; – Atos de Pessoal; – Convênios. 	– O grande porte da Instituição traz dificuldades quanto à gestão e comunicação entre os diversos atores da estrutura organizacional.	– Maior transparência das ações da UDESC.
		<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilização na Internet de todos os atos dos Conselhos Superiores no sítio da Secretaria dos Conselhos Superiores: – Atos do CONSUNI; – Atos do CONSAD; – Atos do CONSEPE; – Atos do Conselho Curador; – Atos do Conselho Comunitário. 		– Maior transparência das ações da UDESC.
		– Atualização e alimentação do		– Maior transparência das ações da

		Portal UDESC.		<p>UDESC.</p> <ul style="list-style-type: none"> – As informações acerca das ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração estão disponíveis nos sítios das respectivas Pró-Reitorias; – As ações dos Órgãos Suplementares estão disponíveis nos respectivos sítios.
Revisar os regulamentos internos e as normas de gestão administrativa e acadêmica.	Revisar e definir as atribuições e competências dos órgãos de gestão da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Aprovação dos Regimentos Internos dos Conselhos Superiores: – CONSUNI – Resolução nº 049/2008 – CONSUNI, de 03/12/2008; – CONSAD – Resolução nº 103/2007 – CONSUNI, de 28/11/2007. – CONSEPE – Resolução nº 005/2008 – CONSUNI, de 24/04/2008, revogada pela Resolução nº 051/2011 – CONSUNI, de 07/07/2011; – Conselho Curador – Resolução nº 023/2008 – CONSUNI, de 26/06/2008. – Conselho Comunitário (em tramitação nos Conselhos Superiores). 	– Os órgãos superiores têm um número muito grande de membros e são pouco ágeis para atender as demandas institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> – Normatização das atividades dos Conselhos Superiores e regulamentação de todo o trabalho com base nas disposições previamente estudadas e implementadas para cumprimento por todos os conselheiros.
		– Alteração de dispositivos dos Regimentos Internos CONSUNI,		– Aperfeiçoamento dos regimentos dos Conselhos Superiores.

		<p>CONSAD e CONSEPE – Resolução nº 025/2008 – CONSUNI, de 26/06/2008.</p>		
		<p>– Atualização do Regulamento da Biblioteca Universitária da UDESC – Resolução nº 039/2009 – CONSEPE, de 24/11/2009, alterada pela Resolução nº 001/2010 – CONSEPE, de 23/02/2010, revogada pela Resolução nº 027/2010 – CONSEPE, de 22/11/2010, alterada pela Resolução nº 013/2011 – CONSEPE, de 02/06/2011.</p>		<p>– Atualização constante das normas de funcionamento da Biblioteca Universitária.</p>
		<p>– Alteração de dispositivos do Regimento Interno das Comissões Permanentes de Seleção das Bibliotecas Setoriais da UDESC e da Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária, aprovados pela Resolução nº 033/2004 – CONSEPE, de 18/10/2004, que cria e regulamenta as Comissões Permanentes de Seleção de Coleções, e aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da UDESC – Resolução nº 023/2008 – CONSEPE de 06/10/2008.</p>		<p>– Atualização das normas de funcionamento da BU.</p>
		<p>– Regulamentação do Artigo 140, do Regimento Geral da UDESC, referente à matrícula em disciplinas</p>		<p>– Adequação dos Regimentos às necessidades acadêmicas.</p>

		isoladas nos Cursos de Graduação da UDESC – Resolução nº 005/2009 – CONSEPE de 07/04/2009.		
Implantar programas permanentes e sistemáticos de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão.	Utilizar sistemas gerenciais e ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para gerenciar os processos administrativos e melhorar o sistema de arquivos e registros.	– Implantação do Sistema de Controle dos Processos Administrativos – CPA .	– Falta de um Sistema de Informações Gerenciais (administrativas e financeiras) único a todos os Centros e Reitoria da UDESC.	– Alguns Centros participam ativamente da gestão documental, aplicando a Tabela de Temporalidade, como o CEART, com a participação do Projeto Recicla CEART.
		– Padronização dos processos administrativos e gestão documental por meio da Coordenadoria de documentação (CDOC) e do Setor de Sistemas e Normas (SENOR) .	– São necessários fluxogramas por setores para facilitar e melhorar o desempenho dos processos organizacionais.	– Melhoria nos fluxos dos processos; – Melhoria na informatização, apesar de lenta.
Criar e implantar um banco de dados articulado com as necessidades de informações gerenciais.	Implantar um sistema de coleta de dados institucionais para atender as necessidades de informação da gestão acadêmica e da gestão administrativa da UDESC.	– Implementação de um Repositório de Dados Institucionais (RDI) para subsidiar à tomada de decisão.	<p>– Em fase de coleta de dados e planejamento do sistema informatizado.</p> <p>– Fragilidade na organização e sistematização das informações institucionais.</p> <p>– A coleta e sistematização dos dados ainda é realizada por meio de planilhas eletrônicas Excel, elaboradas pela Coordenadoria de Avaliação Institucional, em parceria com a PROPLAN e a PROEN.</p>	– Com o propósito de criar um RDI, estão sendo coletadas informações gerenciais e acadêmicas referentes ao período 2008-2011 junto aos Centros de Ensino.

A organização institucional é estabelecida no [Estatuto da UDESC](#), aprovado pelo [Decreto Estadual nº 4.184](#), de 6 de abril de 2006, observando os seguintes princípios:

- I - autonomia universitária;
- II - unicidade de patrimônio e administração;
- III - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV - racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- V - universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- VI - descentralização e transparência administrativa;
- VII - flexibilidade estrutural;
- VIII - gestão democrática e participativa.

Reitera-se que na UDESC o principal mecanismo de gestão institucional é o Plano 20. A ideia foi elaborar um documento de orientação dos rumos da gestão e do desenvolvimento institucional, por um período de 20 anos, como uma política institucional perene, porém revista e atualizada periodicamente.

De acordo com a apresentação da primeira versão, o [Plano 20](#) (2005, p. viii) é:

[...] um plano supra gestão, que perpassa mandatos, despersonaliza a gestão, capaz de dar continuidade ao processo, refletindo os anseios da comunidade, contemplando as macro-políticas institucionais e, além de tudo, constituindo-se numa ferramenta de gestão e de negociação interna e externa. Trata-se de um plano que serve de guia de orientação para a elaboração do orçamento, longe de alimentar a mesmice e a apatia dos que insistem em não enxergar as transformações do mundo moderno. É um plano elaborado a partir do conhecimento das regras de como as ações serão avaliadas. Representa uma estratégia de mudar a forma de conceber e de aplicar as ferramentas de gestão no âmbito das universidades.

O Plano 20 é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC, que está articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Nesse sentido, procurou-se alinhar e dar coerência aos documentos institucionais, tendo em vista o desenvolvimento dos diversos Centros e Órgãos numa mesma direção.

A estrutura organizacional da instituição compõe-se de: [Conselhos Superiores](#), [Reitoria](#), [Pró-Reitoria de Ensino](#), [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação](#), [Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade](#), [Pró-Reitoria de Administração](#), [Pró-Reitoria de Planejamento](#), [Órgãos Suplementares Superiores](#), e Centros de Ensino, conforme Figura 1, apresentada na seção 1.2 deste relatório.

Uma das dificuldades da Gestão Institucional da UDESC é a sua estrutura organizacional, de caráter geograficamente descentralizado. Neste sentido, a gestão central atua como referencial e apoio às ações desenvolvidas nos Centros. Portanto, a competência gerencial dos gestores dos Centros alinhada ao planejamento estratégico participativo é essencial para manter e aprimorar o processo gerencial realizado na IES.

Na UDESC os cargos de gestão são prioritariamente assumidos por Professores Universitários com qualificações diversas, o que pode contribuir com o aprimoramento da visão sistêmica da Instituição. Por outro lado, surge a necessidade de preparar esses dirigentes quando assumem atividades administrativas e burocráticas que não fazem parte do cotidiano dos docentes. Assim como, há a necessidade de capacitar os técnicos universitários para assumir cargos de gestão. As competências dos dirigentes da UDESC são descritas no [Regimento Geral](#).

Os órgãos colegiados da UDESC são os Conselhos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho de Administração (CONSAD), Conselho Curador (CONCUR) e Conselho Comunitário. Cada Centro conta com seu Conselho (CONCENTRO) e nos departamentos as deliberações básicas são realizadas pelo Colegiado Pleno do Departamento. A composição dos órgãos colegiados segue a formulação proposta pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e suas atribuições estão descritas no Regimento da UDESC.

A [Secretaria dos Conselhos \(SECON\)](#) é o órgão responsável pela organização dos Conselhos Superiores e fiel depositário das resoluções, pareceres e portarias que tramitam nos conselhos.

A atualização da configuração da UDESC, com novos Centros de Ensino, novos cursos de Graduação e Pós-Graduação e a criação de novos órgãos para atender as demandas Institucionais evidenciou a necessidade de revisar o Estatuto, o Regimento Geral, como também os regimentos internos dos Conselhos Superiores e de outros órgãos consultivos e deliberativos. Essas alterações buscam aprimorar o modelo de gestão e de organização e visam definir os papéis dos diversos setores e funções.

A UDESC como Instituição Pública Estadual tem seus procedimentos rigorosamente baseados na legislação a qual está subordinada e para garantir a legalidade das ações da Instituição, a [Procuradoria Jurídica \(PROJUR\)](#) atua como órgão de consultoria e representação jurídica da UDESC.

A [Secretaria de Controle Interno \(SECONTI\)](#) é outro órgão essencial na gestão da UDESC, que garante a transparência na Gestão ao organizar e executar, por iniciativa própria ou por determinação do Tribunal de Contas do Estado, auditorias contábeis, financeiras, orçamentárias, operacionais e patrimoniais na Reitoria e nos Centros de Ensino, enviando ao Tribunal os respectivos relatórios. Além disso, a SECONTI realiza auditorias nas contas da UDESC, emitindo relatório, certificado de auditoria e parecer.

A prestação de contas da Gestão Institucional para a comunidade catarinense acontece por meio do portal da UDESC, onde estão publicados, no link [Transparência UDESC](#), Registros Contábeis, Balanço Social, Demonstrativos Contábeis, Relatórios de Gestão, Atos de Pessoal e Convênios.

A gestão documental da Instituição é realizada pela Coordenadoria de Documentação(CDOC), responsável pelo Sistema de Gestão Documental da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (SIGEDOC/UDESC), que foi criado pela [Resolução nº 032/2009 – CONSUNI](#) de 30/07/2009, com a finalidade de administrar a produção arquivística, desde a geração ou recepção dos documentos, até o seu destino final, com ênfase na preservação, compartilhamento e disseminação das informações geradas pelas relações internas e externas da UDESC.

Organizações Públicas tendem a ter seus processos excessivamente burocratizados. Na UDESC o símbolo da burocracia são os processos administrativos utilizados para encaminhamentos diversos. Tal instrumento é necessário à gestão institucional, todavia, para aperfeiçoar seus trâmites, a UDESC implantou um Sistema de Controle dos Processos Administrativos (CPA).

Os Gestores da UDESC, por meio do Plano 20, indicam sua preocupação em reduzir a burocracia, otimizar os processos e reduzir os custos de gestão utilizando sistemas gerenciais e ferramentas de Tecnologia de Informação (TI). Dentro dessa perspectiva, a antiga Coordenadoria de Informática recebeu o *status* de [Secretaria](#)

[de Tecnologia de Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), com estrutura própria e possibilidade de ampliação do quadro de servidores. Porém, os profissionais de TI estão valorizados no mercado de trabalho o que provoca a dificuldade para atração e retenção de talentos. No caso da UDESC, vagas disponíveis para a área de TI não foram preenchidas pelos candidatos classificados no último Concurso Público, o que ocasiona limitações no desenvolvimento de projetos junto a SETIC.

Mesmo com tais limitações, ações prioritárias e essenciais na agilidade administrativa foram ou estão sendo implementadas, como a implantação de novo [Sistema de Gestão Acadêmico \(SIGA\)](#), atualização e padronização dos *sites* da UDESC, e desenvolvimento de novo *webmail* Institucional. Todavia, percebe-se a necessidade da implantação de um Sistema Gerencial que integre todos os Centros da UDESC e que possibilite agilidade na tomada de decisão.

Apesar de ser uma Instituição atrelada às funções burocráticas da atividade pública, as ações programas e estrategicamente planejadas no Plano 20, cancelam a UDESC como uma organização que busca o aperfeiçoamento gerencial. Cabe destacar que independente do porte ou da natureza da instituição o processo de gestão estratégica deve ser contemplado.

3.6.2 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da Comissão Própria de Avaliação para a melhoria da organização e gestão institucional da UDESC.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CCT

- Implantar programa de gestão que inclua a capacitação para gestão administrativa para servidores que assumem cargos administrativos;
- Desenvolver o PDI e PPI.

CEFID

- Maior autonomia orçamentária para o Centro.

CEO

- Ampliar sistemas informatizados e videoconferências.

CEPLAN

- Criar somente um órgão colegiado superior (CONSUNI) e duas câmaras técnicas com alta representatividade (pró-reitores, diretores, diretores assistentes, representantes de chefes de departamento, representantes dos docentes e técnicos);
- Implantar um sistema computacional que permita a normatização, acompanhamento e o controle dos Planos de Trabalho Individual (PTIs) dos docentes.

CERES

- Criar fluxograma de processos administrativos, bem como manual de procedimentos para cada setor.

ESAG

- Avaliar o desempenho da instituição em relação às metas e estabelecer avaliações integradas na gestão estratégica, desenvolver o regimento da ESAG (criando Comissão se necessário).

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Mapear os processos administrativos, criar manuais de procedimentos e efetuar revisões contínuas para atualização à legislação vigente;
- Implementar a gestão por projetos, estabelecendo objetivos e metas a serem alcançados;
- Implementar Sistema Integrado de Gestão Administrativa.

3.7 DIMENSÃO VII – INFRAENSTRUTURA FÍSICA

A organização *multicampi* da Universidade do Estado de Santa Catarina foi estrategicamente planejada para o desenvolvimento regional e, logo dos seus 46 anos de existência, a UDESC sempre procurou otimizar e racionalizar os recursos materiais, em especial a infraestrutura física e os equipamentos, para garantir a qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, tendo em vista o atendimento de sua missão.

A contínua ampliação e melhoria da estrutura física da UDESC são necessárias devido à implantação de novos Centros de Ensino e, conseqüentemente, de novos cursos de graduação e de pós-graduação, para atender as peculiaridades e necessidades regionais.

As diretrizes alinhadas às necessidades da instituição quanto à infraestrutura física são:

- **Diretriz 1.** Vincular a gestão da infraestrutura às necessidades acadêmicas.
- **Diretriz 2.** Otimizar o uso das instalações e equipamentos.
- **Diretriz 3.** Disseminar a cultura da conservação, segurança e manutenção dos bens móveis e imóveis da Instituição.

Para atender a essas diretrizes, em sua estrutura *multicampi*, a UDESC, continuamente, faz investimentos em infraestrutura, como: construções, aquisição de imóveis, ampliações e reformas de prédios, além de investir na manutenção e segurança desse patrimônio. As principais obras de infraestrutura, realizadas nos últimos anos, são apresentados na seção 3.7.1.

3.7.1 Plano de Ações Relativas à Infraestrutura Física da UDESC

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA				
OBJETIVO: Prover a UDESC de infraestrutura física e de recursos técnicos e materiais para atender, com excelência, os objetivos institucionais.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Promover estudos visando à racionalização da ocupação e da utilização dos espaços físicos da UDESC, principalmente no que concerne às novas construções.	Implantar sistemas de acesso a portadores de necessidades especiais.	– Instituição da Política de Acessibilidade Física na UDESC – Resolução nº 018/2009 – CONSUNI , de 07/05/2009.	– Necessidade de investimentos para a reforma dos prédios mais antigos da UDESC a fim de torná-los acessíveis para todos.	– As novas instalações da UDESC e os projetos que estão em execução atendem as exigências de acessibilidade. Exemplos de prédios já adequados são os prédios da FAED: o primeiro bloco já está concluído e o segundo em execução.
	Adequação dos espaços físicos já existentes de acordo com a realidade dos Centros	– Adaptações e divisões de espaços físicos para comportar a demanda e a ampliação natural das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> – O CCT possui déficit no número de salas de aula para atender sua demanda. – A redução da quantidade de salas de aula em função do remanejamento de espaço físico para criação dos laboratórios fez com que o número atual de salas disponíveis no CCT não comporte a demanda crescente devido à 	<ul style="list-style-type: none"> – Adequação dos espaços físicos do CCT, com ampliação e/ou divisão de salas e remanejamento de setores. – Foram realizadas diversas obras no CCT, como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclusão do Prédio das Licenciaturas; ▪ Reforma de ginásio de esportes. – As Direções dos Centros

			<p>integralização das fases dos novos cursos de graduação e pós-graduação criados recentemente, como Licenciaturas em Matemática e Química, Mestrado em Engenharia Mecânica, Doutorado em Materiais.</p> <p>– O Campus I da UDESC não conseguiu expandir seu espaço físico nos últimos anos devido a questões legais de aprovação dos projetos dos órgãos competentes ultra UDESC.</p> <p>– O CEART ampliou o número de cursos, Projetos de Extensão, Projetos de Pesquisas, oficinas, novas disciplinas e laboratórios (com as mudanças de currículo), necessitando, por isso, ampliação e melhorias na infraestrutura do Centro.</p> <p>– Há ações importantes, como as oficinas de metal-mecânica e de marcenaria, o projeto de Extensão Ecomoda, o almoxarifado e o depósito de materiais do CEART, que funcionam em barracões de madeira.</p>	<p>estão sempre dispostas e empenhadas em levar em frente os projetos e discutir junto à Reitoria e aos órgãos competentes a solução dos problemas advindos dos espaços físicos.</p> <p>– O corpo técnico e administrativo apresenta sempre boa vontade em fazer modificações, ajustes, mudanças para abrigar a todos da forma mais confortável possível.</p> <p>– Utilização dos horários livres em laboratórios de informática e de práticas de ensino para alocação de aulas teóricas.</p>
Complementar e	Investimento em espaço físico	– Execução do plano de reaparelhamento da graduação e		– Infraestrutura de laboratórios

adequar à infraestrutura da Universidade em função das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	e equipamentos para atender as necessidades dos Centros	da pós-graduação		moderna e adequada.
		– Aquisição de pianos para o CEART.		– Melhoria da infraestrutura para o ensino de música.
		– Aquisição de mobiliário para todos os Centros.		– Maior conforto para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.
		– Aquisição de <i>hardwares</i> e <i>softwares</i> por meio de pregões de acordo com a legislação.		– Foram investidos aproximadamente R\$ 1.2 milhões em softwares no período. – No CCT foram adquiridas licenças de 17 softwares no período avaliado, dentre eles um contrato de uso dos softwares da Microsoft. O CCT é um Campus de Tecnologia, tendo o MSDN-AA ("Academic Alliance") que dá direito à instalação de uma boa parte dos softwares da Microsoft em laboratórios e em computadores destinados à pesquisa e ao ensino.
		– Destinação de verba específica para aquisição de microcomputadores, notebooks e softwares.		– Só no CCT foram adquiridos 290 novos computadores destinados aos laboratórios de informática de todos os cursos de graduação, bem como 17 novas licenças de softwares, além da instalação dos pacotes da Microsoft em todos os

				laboratórios. – Na ESAG foi realizada a aquisição de 68 computadores novos com monitor widescreen, mouse e teclado (em 2010).
		– Participação em projetos institucionais (Pró-docência) e em editais específicos (FINEP, FAPESC, PRAPEG), com verbas destinadas à aquisição de equipamentos para os programas de ensino, pesquisa e extensão.		– Captação de recursos externos para a melhoria da infraestrutura.
		– Climatização de ambientes.		– Maior conforto para a comunidade universitária.
		– Instalação de aparelhos multimídias nas salas de aulas.		– Melhoria das condições de ensino e aprendizagem.
	Adquirir novas áreas e ampliação dos espaços físicos da Universidade.	<p>– Recebimento de terrenos e imóveis em doação nos municípios de Balneário Camboriú, Palhoça, Joinville, Laguna e Florianópolis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Balneário de Camboriú (2008) – 10 mil m²; ▪ Palhoça (2009) – 50 mil m²; ▪ Joinville (2009) – 122 mil m²; ▪ Laguna (Escola Estadual e Ginásio de Esportes); ▪ Sapiens Park (2009) – 50 mil m² (reserva técnica). 		<p>– Expansão dos Centros de Ensino.</p> <p>– As aquisições irão atender a necessidade imediata do CERES e do CESFI, além de possibilitar a realocação do CEFID, que hoje tem como principal reivindicação a questão do espaço físico.</p> <p>– Prover os novos Centros de estrutura física condizente para a realização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>

		Aquisição de terrenos para o CEAVI – Resolução nº 019/2008 – CONSUNI , de 26/06/2008, e Resolução nº 030/2008 – CONSUNI , de 25/09/2008.		<ul style="list-style-type: none"> – Possibilidade de ampliação da área física do CEAVI que ocupa provisoriamente instalações pouco adequadas ao seu fim; – Projeto para a ampliação do CEAVI em Ibirama já está concluído.
		– Construção das sedes para os três cursos do CEO.	<ul style="list-style-type: none"> – O CEO esta disperso em três cidades (Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho), o que implica na triplicação de algumas estruturas; – Inexistência de áreas de convivência coletivas com equipamentos e mobiliário adequados à comunidade acadêmica; – Falta de auditórios. 	– Disponibilidade de terreno para a Construção e ampliação do Campus.
		– Construções do Prédio e dos Laboratórios do Curso de Zootecnia do CEO.		
		– Construção da rede de esgoto do prédio do Curso de Engenharia de Alimento do CEO		
		– Construção do Prédio do Campus do CEPLAN.	– Considerando o atraso no processo de licitação do novo prédio do Campus do CEPLAN e a implantação de novos laboratórios de ensino, houve a necessidade de	– Projeto de ampliação da estrutura física concluído; em fase de coleta dos últimos laudos para encaminhamento de licitação para início de

			<p>locação de salas de aula fora da sede.</p> <p>– No CEPLAN o campus não é urbanizado não dispõe de auditório, lanchonete, e as instalações sanitárias não possuem chuveiro.</p> <p>– No CEPLAN a ampliação de equipamentos requer uma nova estrutura da instalação elétrica.</p>	construção.
		<p>– Ampliação e melhoria da infraestrutura do CAV, em Lages:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção dos prédios dos Cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Biotecnologia; ▪ Construção do Prédio Multidisciplinar; ▪ Construção dos Laboratórios de Hidráulica e Microbiologia; ▪ Ampliação do Laboratório de Imunologia e Doenças Infectocontagiosas - 247m² construídos. 	<p>– Falta de engenheiros na UDESC quando da execução dos Projetos para atendimento de diligências do Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA).</p>	<p>– Projeto de tratamento de esgoto do CAV em fase de aprovação na Fundação do Meio Ambiente (FATMA);</p> <p>– Projetos viáveis em relação à modernidade do sistema elétrico e cabeamento estrutural.</p> <p>– Para o prédio da engenharia Florestal estão sendo realizados projetos complementares, em fase de legalização nos órgãos competentes;</p> <p>– O Prédio da Engenharia Ambiental está em fase de concorrência pública para sua execução;</p> <p>– Realizada licitação para construção do prédio da</p>

				Biotecnologia.
		– Construção dos prédios para abrigar o Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED)		– O segundo prédio que irá abrigar a administração do Centro está em fase de conclusão; – Projeto atende plenamente as exigências de acessibilidade.
		– Aquisição das fazendas experimentais do CEO e do CAV, por R\$ 1,4 milhões e R\$ 1,7 milhões, respectivamente.		– Atendimento aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
	Atualizar os espaços físicos disponíveis por meio de obras e reformas	<ul style="list-style-type: none"> – Reforma e ampliação dos espaços físicos do CEFID: <ul style="list-style-type: none"> ▪ reforma da clínica de fisioterapia, ginásios e piscina. ▪ reforma da área de convivência; ▪ reforma do Laboratório de Biomecânica-Aquática; ▪ construção de rede elétrica da Clínica de Fisioterapia; ▪ reforma das aberturas e colocação de esquadrias nos prédios; ▪ reforma das coberturas no Laboratório Biomecânica, Bloco L e Ginásio II e III; ▪ execução de cobertura metálica com telhas termo metálicas e 	<ul style="list-style-type: none"> – A estrutura atual do CEFID não permite nenhuma ação inovadora. – O Plano Diretor de Florianópolis não permite a ampliação horizontal do CEFID; – O CEFID está localizado em área residencial, o que dificulta a aquisição das áreas do entorno para expansão vertical. 	<ul style="list-style-type: none"> – As reformas proporcionaram melhor atendimento à comunidade. – Melhores condições de trabalho aos docentes e técnicos universitários.

		translúcidas do ginásio I e na piscina; ▪ reforma do piso, impermeabilização e preparação de contra piso, pintura e reparos do ginásio II e III.		
		– Realização de reforma no prédio e melhoria da infraestrutura da ESAG, em 2010: ▪ troca do forro e pintura do Auditório; ▪ instalação de 14 projetores multimídia (novos); ▪ instalação de tele multimídia na sala de reunião; ▪ mudança da vigilância e equipe de limpeza em virtude de licitação.	– O Auditório e as dependências da ESAG foram reformados novamente, em 2011, por conta de um acidente com o telhado que ocasionou o alagamento da metade do Centro.	– Propiciar a utilização dos equipamentos e ferramentas para promoção de ensino diversificado e aliado às tecnologias. – Todas as salas de aula são equipadas com sistema de data show e acesso à Internet, configurando elementos mínimos ao atendimento das necessidades atuais do ensino.
		– Execução de obras de reformas e melhorias do CAV: – Reforma geral do Hospital de Clínicas Veterinárias do CAV – 1.850 m ² de área reformada; ▪ construção e reforma de Rede Adutora/Poço Artesiano/Rede Elétrica e do Laboratório de Fitotron/Fruticultura; ▪ reforma, ampliação e instalação da Rede Elétrica do Laboratório de Hidropônica; ▪ execução do projeto de	– No CAV a ampliação de equipamentos requer uma nova estrutura da instalação elétrica.	– Atendimento às necessidades dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação.

		Paisagismo; ▪ realização de projetos para adequação da acessibilidade.		
		<p>– Execução de obras de reformas e melhorias do CCT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ reforma de salas de aula e laboratórios do Bloco da Física; ▪ reforma da cobertura, piso e contra piso do Ginásio Poliesportivo; ▪ execução de projeto de paisagismo do Ginásio; ▪ reforma da Academia do Ginásio Poliesportivo; ▪ reparos no telhado da Biblioteca e do Prédio Administrativo; ▪ compra de equipamentos de ginástica; ▪ reforma elétrica no bloco F; ▪ reforma predial no bloco D; ▪ instalação de 26 novos laboratórios e aquisição de equipamentos laboratoriais necessários nas aulas práticas de disciplinas de graduação e pós-graduação. 	<p>– O CCT reivindica melhorias na climatização, iluminação, impermeabilização e cobertura dos prédios.</p>	<p>– Atendimento às necessidades dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação.</p>
		– Reforma de telhados e salas de aula do CEART.		– Conservação do patrimônio.

		– Reforma do Plenarinho da Reitoria.		– Melhoria das condições de trabalho dos Conselhos Superiores.
		– Complementação da Estação de Tratamento de Esgoto da Reitoria.		– Melhoria das condições sanitárias e preservação do meio ambiente.
Implementar políticas institucionais de conservação, manutenção (preventiva e corretiva), atualização, segurança e de estímulo à utilização racional dos recursos técnicos e materiais da Universidade.	Definir e implementar critérios para aquisição, manutenção e segurança do espaço físico e dos equipamentos.	– Instituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – Resolução nº 008/2010 – CONSAD , de 11/08/2010.	– A CIPA na UDESC ainda é uma novidade que tem que ser inserida no contexto organizacional e ter sua importância reconhecida pelos servidores	– A CIPA é constituída no âmbito da UDESC, tendo como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor. – A Pró-Reitoria de Administração proporciona aos membros da CIPA os meios necessários ao desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas constantes do plano de trabalho, e promove treinamento para titulares e suplentes.
		– Licitação de empresa para manutenção elétrica e pintura;		– Prevenção de acidentes e embelezamento da Universidade.
		– Licitação de empresa para efetuar manutenção e conservação		– Melhoria das condições de trabalho e prevenção de

		de equipamentos: eletrônicos, multimídias, condicionadores de ar, moto-bombas e prensas hidráulicas.		acidentes.
		– Contratação de empresa de vigilância terceirizada, com maior número de vigilantes.		– Segurança do patrimônio e das pessoas.
Criar um sistema de comunicação que garanta o fluxo de informações utilizando os meios disponíveis (Internet, rádios, boletins, etc.).	Aprimorar os processos de Tecnologia da Informação (TI) na UDESC.	– Padronização dos <i>sítes</i> dos Centros de Ensino da UDESC		– Em processo de execução.
		– Aumento da velocidade de acesso à internet em todos os Centros.		– Melhoria do acesso à informação.
		Divulgação, nos Portais da UDESC , de notícias institucionais, alimentadas diariamente pelos jornalistas das Assessorias de Comunicação.		– Informação à comunidade das ações da UDESC.
		– Manutenção da Rádio UDESC em três municípios: Florianópolis, Lages e Joinville.		– Informação à comunidade das ações da UDESC.
Implantar uma política de ampliação e racionalização do espaço físico e dos recursos tecnológicos do Sistema de Bibliotecas da UDESC.	Garantir infraestrutura à Biblioteca Central e às Bibliotecas Setoriais.	– Ampliação de salas de estudo individuais e em grupo para atender as necessidades dos alunos e professores.	– Alguns Centros como o CCT e o CEFID apontam limitações quanto ao espaço físico atual da Biblioteca, fato que pode comprometer a expansão do acervo.	– As bibliotecas estão todas informatizadas, funcionando de forma integrada e adotam o padrão Marc 21 para catalogação e a CDD para classificação. – O PERGAMUM possibilita que todos os serviços sejam informatizados. – Constata-se que 53% do

				<p>acervo existente na UDESC encontram-se na Biblioteca Central.</p> <p>– Dentre as setoriais, a Biblioteca do CCT é a que concentra o maior número de materiais, com 13% do total. A maior parte do acervo é composta de livros.</p>
		<p>– Reorganização do espaço físico da Biblioteca do CCT, com aumento da área destinada ao acervo, melhoria na distribuição e sinalização do mesmo e espaços para estudos individuais.</p>		<p>– No CCT a futura instalação de rede sem fio possibilitará desativação da sala de acesso à Internet e ampliação do setor de periódicos (mantendo equipamentos para acesso de portais e bancos de dados) e aumento do número de salas de estudos em grupo.</p>
Definir uma dotação orçamentária para acervo bibliográfico.	Prover às bibliotecas de material bibliográfico atualizado, em consonância as necessidades dos usuários.	<p>– Investimentos em aquisição de acervo bibliográfico para as Bibliotecas da UDESC.</p>	<p>– O número de empréstimos de acervo físico não tem crescido significativamente, e em algumas bibliotecas ele diminuiu. Paralelo a isso, as aquisições têm sido bastante numerosas. Recomenda-se questionar e avaliar qual o custo benefício dos investimentos em aquisições impressas e com que frequência cada item adquirido está sendo utilizado.</p>	<p>– Recente investimento de 3,2 milhões em aquisição de acervo bibliográfico físico e digital;</p> <p>– As bibliotecas estão disponibilizando a comunidade acadêmica materiais bibliográficos atualizados.</p>
		<p>– Consulta aos Planos de ensino das disciplinas para verificar a</p>		<p>Os docentes são consultados acerca de títulos necessários</p>

		disponibilidade do material bibliográfico indicado nas bibliotecas.		para o ensino e a pesquisa, possibilitando aquisição dos mesmos.
--	--	---	--	--

Como visto no breve resumo apresentado na seção 3.7.1, a UDESC tem investido permanentemente tanto na conservação e reforma quanto na ampliação de novas obras para atender as demandas. Para manter o espaço físico disponível consoante com um plano de incremento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a UDESC busca otimizar a sua capacidade de instalações com uma política de investimentos em sua infraestrutura física.

Assim, para suprir as necessidades de estrutura física dos cursos de graduação e pós-graduação, a UDESC conta com 257 salas de aula, distribuídas nos Centros de Ensino, conforme Quadro 41.

QUADRO 41 – Número de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino

Centros	Salas de aula	Laboratórios	Auditórios
CCT	40	80	1
CEART	54	15	2
CEAD	1	2	1
CEAVI	15	5	1
CEO	34	17	1
CEPLAN	17	14	0
CEFID	14	22	1
CAV	39	51	4
FAED	11	10	1
ESAG	14	4	1
CERES	10	9	1
CESFI	8	4	2
Total	257	233	16

Fonte: Centros de Ensino

Nos Quadros 42 e 43, por sua vez, são registradas a área construída na Reitoria e no Campus I, respectivamente, incluindo espaços administrativos, de circulação e de convivência.

QUADRO 42 – Área construída da Reitoria em metros quadrados – 2011

Reitoria			
Especificação	Tipo	Quantidade	Área (M²)
1. Instalações sanitárias	Banheiros	3	24,79m²
	Vestiários	—	—
	Boxes adaptados a pessoas com necessidades especiais	—	—
	Total	3	24,79m²
2. Áreas de convivência	Lanchonete	—	—
	Pátios Internos	—	—
	Salas de exposições	—	—
	Restaurante	—	—
	Total	0	0
3. Administração	Salas administrativas	33	1206,81m²
	salas para reuniões	3	34,10m²
	Cozinha	—	—
	Copa	1	1,99m²
	Almoxarifado	—	—
	Total	37	1242,90m²
Total Geral		40	1267,87m²

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2011).

QUADRO 43 – Área do Campus I em metros quadrados – 2011

Levantamento de Áreas – Campus I			
Especificação	Tipo	Quantidade	Área (m²)
1. Instalações sanitárias	Banheiros	51	560,75m²
	Vestiários	4	96,56m²
	Boxes adaptados a pessoas com necessidades especiais	26	105,84m²
	Total	59	674,11m²
2. Áreas de convivência	Lanchonete	3	104,28m²
	Pátios Internos	2	380,53m²
	Salas de exposições	—	—
	Restaurante	—	—
	Total	5	484,81m²
3. Administração	Salas administrativas	133	3506,01m²
	Salas para reuniões	9	172,81m²

	Cozinha	2	60,67m ²
	Copa	6	105,43m ²
	Almoxarifado	5	526,96m ²
	Total	155	4371,88m²
4. Estacionamento	Automóveis	433	6278,50m ²
	Vagas para carros oficiais	15	290,00m ²
	Vagas para motocicleta	30	782,10m ²
	Vagas para bicicleta	51	80,34m ²
	Vagas especiais para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida	9	160,65m ²
	Total	538	7591,59m²
Total Geral		754	13.122,57m²

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2011).

A preocupação dos Gestores da UDESC é redobrada, ao considerar que a infraestrutura é fundamental. Para atender as demandas de todos os cursos da Instituição foram investidos aproximadamente R\$ 38 milhões no plano de reaparelhamento da graduação e pós-graduação.

Quanto à área territorial, a UDESC contabiliza aproximadamente 1.600.000 metros quadrados, contando com investimentos em aquisições nos Centros e doações realizadas por parceiros, como o governo do Estado e Prefeituras Municipais (Balneário de Camboriú – 10 mil m²; Palhoça – 50 mil m²; Joinville – 122 mil m²; Laguna – Escola Estadual e Ginásio de Esportes; Sapiens Park – 50 mil m²).

Destaca-se a aquisição das fazendas experimentais do CEO e do CAV, com investimentos de aproximadamente R\$ 1,4 milhões e R\$ 1,7 milhões, respectivamente.

Os Centros estão instalados em prédios próprios, construídos pela UDESC ou doados por prefeituras locais. É perceptível a necessidade de novas construções ou reformas com o intuito de atender adequadamente às demandas acadêmicas, e nesse sentido, conforme informações do Setor de Fiscalização e Documentos, vinculado a Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras da PROAD, os investimentos em projetos, obras e reformas, apenas no ano de 2010, chegaram a R\$ 8.092.684,12. Em 2011, até o mês de novembro, os investimentos em obras na UDESC chegaram a R\$ 5.256.767,41, conforme mostra o Quadro 44.

QUADRO 44 – Investimento em obras e reformas nos Campi da UDESC em 2011

Obra	Centro	Município	Valor (R\$)
Construção do bloco administrativo da FAED/UDESC.	CAMPUS I	Florianópolis	1.150.471,29
Restauração da cobertura do Museu da Escola Catarinense.	CAMPUS I	Florianópolis	349.094,30
Execução de pintura externa dos blocos do Campus I.	CAMPUS I	Florianópolis	278.582,25
Reforma da cobertura da Reitoria da UDESC.	CAMPUS I	Florianópolis	229.861,11
Construção da cobertura para carros (veículos oficiais) no estacionamento do Campus I.	CAMPUS I	Florianópolis	34.305,60
Sondagem geológica no campus da UDESC.	CAMPUS I	Florianópolis	29.800,00
Execução de cobertura temporária para o prédio da ESAG/UDESC.	CAMPUS I	Florianópolis	27.950,00
Execução de serviços emergenciais no telhado do Centro Esportivo da UDESC.	CAMPUS I	Florianópolis	25.000,00
Reforma da cobertura de espaços físicos do CEART.	CAMPUS I	Florianópolis	3.247,84
Execução da edificação do centro de convivência e restaurante do CCT.	CAMPUS II	Joinville	537.826,97
Ampliação e adequação de instalações elétricas no bloco "e" do CCT.	CAMPUS II	Joinville	124.420,51
Manutenção e confecção de estruturas metálicas de proteção e traves de voleibol. Adaptação de tabela de basquetebol móvel.	CAMPUS II	Joinville	98.353,94
Instalação de transformador e materiais para ampliação e melhoria da rede de energia elétrica dos blocos K e F do CCT.	CAMPUS II	Joinville	80.704,87
Reforma nos telhados dos blocos B e D da CCT.	CAMPUS II	Joinville	42.289,64
Ampliação e adequação de instalações elétricas no bloco I do CCT.	CAMPUS II	Joinville	27.984,72
Reforma do laboratório de química do CCT.	CAMPUS II	Joinville	10.863,85
Reforma e ampliação do bloco de biotecnologia do CAV.	CAMPUS III	Lages	818.132,90
Construção do prédio de engenharia ambiental do CAV/.	CAMPUS III	Lages	446.455,59
Construção de muro de divisa do CAV.	CAMPUS III	Lages	334.494,19
Reforma da cobertura do hospital de clínica veterinária do CAV.	CAMPUS III	Lages	143.088,41

Sondagem geológica no campus do CAV/UDESC.	CAMPUS III	Lages	4.550,00
Serviços de terraplanagem e execução de cerca para atender as demandas do CEAVI.	CAMPUS V	Ibirama	103.363,71
Reforma da nova sede do CERES.	CAMPUS VI	Laguna	338.245,72
Demolição de muro, confecções de tela galvanizada para fechamento da parte posterior da sede do CERES.	CAMPUS VI	Laguna	17.680,00
Total			5.256.767,41

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2011).

Além das obras arroladas no Quadro 44, está em fase construção o prédio administrativo da FAED, e em processo de projeto, aprovação de projeto e licitação, os prédios do CEPLAN, do CEO, dos Cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Biotecnologia no CAV, do CEART e da ESAG, que hoje divide espaço com a Reitoria.

No caso do CEFID, reformas foram realizadas, no entanto há limitações do plano diretor da área onde o Centro está instalado que impedem a sua ampliação. Como alternativas há a construção de uma nova estrutura nos terrenos doados no Município de Palhoça ou no Sapiens Parque, situado no norte da Ilha de Santa Catarina.

A [Pró-Reitoria de Administração \(PROAD\)](#) é o órgão responsável pelo gerenciamento da estrutura física da Instituição. Nos Centros de Ensino estas atribuições são da Direção de Administração. Em se tratando de infraestrutura institucional a PROAD conta com a [Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras](#) que é responsável por gerenciar e executar projetos e obras civis, reformas e manutenções, preservando seus registros; e com a [Coordenadoria de Administração e Suporte \(CAD\)](#) que tem por atribuições planejar, programar, organizar, orientar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com administração de material, patrimônio, transportes, contratos e serviços gerais. Tal coordenadoria é composta pelos seguintes setores: Patrimônio, Almoxarifado, Transporte e de Serviço de Apoio.

O Setor de [Patrimônio](#) é responsável pelo controle patrimonial, que é uma atividade administrativa que visa à preservação e defesa do conjunto dos bens imóveis e móveis da Universidade. Esse controle consiste no registro (tombamento),

na identificação da utilização e do estado da conservação dos bens e na sua localização no espaço físico da instituição ou fora dela. Consiste também na retirada (baixa) do bem do acervo, quando obsoleto ou inutilizado.

O [Almoxarifado](#) é o setor que recebe, armazena, controla e distribui os insumos e outros materiais destinados às Pró-Reitorias e Secretarias vinculadas à Reitoria. Já o Setor de Transporte é responsável pelo gerenciamento da frota e da equipe de motoristas com o intuito de atender a demanda de locomoções e viagens de servidores em serviço e convidados da Universidade. Só no ano de 2010 foram adquiridos 30 veículos novos para compor a frota da UDESC.

O Setor de [Serviços de Apoio](#) é responsável pela execução, por meio de empresas terceirizadas, dos serviços de telefonia, chaveiro, lavanderia, carimbos, entre outros, pelo gerenciamento do pagamento de diárias a servidores, pela aquisição de passagens aéreo-rodoviárias e pela gestão executiva de contrato de hospedagens.

A limpeza e a segurança dos Centros de Ensino e da Reitoria da UDESC são realizadas por empresas terceirizadas, contratadas por meio de processo licitatório. O controle da qualidade desses serviços é responsabilidade das direções de Administração dos Centros e da PROAD na Reitoria.

Tão importante quanto à estrutura física é a estrutura tecnológica, que na UDESC é gerenciada pela [Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), que desenvolveu diretrizes estratégicas as quais foram traduzidas na forma de planos de ação (projetos) detalhados e voltados para as diversas vertentes da tecnologia de informação e comunicação. Os planos táticos produzidos são os de infraestrutura, suporte, sistemas e administração. Esses planos são:

- a) Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA
- b) Sistema de Avaliação da Produção Institucional – SAPI
- c) Sistema de Gestão Administrativa – SGAD
- d) Novo portal da UDESC na INTERNET
- e) Manutenções do Legado de Sistemas UDESC:
 - CPA;
 - Pergamum;
 - TEDE;

- Revistas Eletrônicas;
- SIGEOF;
- Diárias;
- Veículos;
- Controle de Vales;
- Portarias;
- Portal da UDESC;
- Inscrição de Fiscais do Vestibular;
- Sistema de Classificados;
- Sistema de Reenquadramento c/ suporte a simulações;
- Sistema de Planejamento Estratégico;
- Sistema de Notícias;
- Groupware – e-mail e agenda corporativa.

O Plano de Infraestrutura de Tecnologia define anualmente as características dos equipamentos a serem incorporados durante os próximos períodos, para atender às necessidades geradas pelo Plano de Sistemas.

O Quadro 45 mostra o incremento na quantidade de computadores e laboratórios de informática existentes na UDESC no período 2008-2011. Verifica-se um aumento de aproximadamente 32% no número de computadores (*desktops* e *notebooks*) e de 26% no número de laboratórios de informática em 2010 em relação a 2008.

QUADRO 45 – Número de computadores e laboratórios de informática 2008-2011

Centro	2008		2009		2010		2011	
	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática
Reitoria	240	0	360	0	295	0	340	0
ESAG	233	3	294	4	278	5	239	4
CEAD	109	0	241	1	241	1	134	1
CEART	265	4	396	4	347	4	300	4
FAED	191	1	341	1	341	1	270	1
CEFID	174	1	202	1	281	1	262	1
CERES	60	1	105	1	105	1	105	1
CCT	1.062	15	1.766	20	1.055	20	1024	25
CEPLAN	254	3	347	3	347	3	251	4
CEAVI	64	2	0	2	144	4	190	5
CAV	225	5	315	5	315	5	315	4
CEO	132	3	210	3	210	3	200	3
CESFI	-	-	-	-	-	-	0	2
Total	3.009	38	4.577	45	3.959	48	3.630	55

Fonte: SETIC (2011).

A UDESC possui cerca de 240 laboratórios dos mais diversos seguimentos, desde laboratórios para as áreas específicas relacionadas a cursos de tecnologia e biociência, até laboratórios de informática, utilizados tanto para o ensino como para o acesso da comunidade acadêmica aos meios computacionais. No final de 2011 foram contabilizados 55 laboratórios de informática e 3.630 equipamentos de informática, entre Desktops e Notebooks.

Para tornar ágil a gestão administrativa, nos últimos três anos foram investidos R\$ 1,2 milhões na aquisição e legalização dos softwares utilizados na universidade. Além dessa ação, já foi publicada uma instrução normativa que prevê a utilização do software livre, o que pode desonerar o orçamento da Instituição. O CCT, pelo fato de ser um Campus de Tecnologia, tem o [MSDN-AA \("Academic Alliance"\)](#), que é um programa educacional mantido pela Microsoft no mundo todo, e dá direito à instalação de uma boa parte dos softwares da Microsoft em laboratórios e em computadores destinados à pesquisa e ao ensino.

Quanto ao [Decreto Federal nº 5.296](#) de 2 de dezembro de 2004, que trata da acessibilidade, a Universidade está em processo de adaptação com aquisições e alterações, tanto em sua estrutura física como nos equipamentos, a fim de proporcionar acessibilidade e atendimento prioritário imediato e diferenciado às

peessoas portadoras de deficiência visual ou com mobilidade reduzida. Em 2009 a UDESC criou e regulamentou o Comitê de Articulação das Ações de Inclusão (COMINC), por meio da [Resolução nº 015/2009 – CONSUNI](#), de 07/05/2009, e regulamentou a política de acessibilidade física da UDESC, por meio da [Resolução nº 018/2009 – CONSUNI](#), de 07/05/2009

O Centro de Educação a Distância (CEAD), conta com um Laboratório de Educação Inclusiva ([LEDI](#)), cujo objetivo é produzir e dinamizar ações de educação inclusiva. Para tanto, o Centro dispõe acesso aos seguintes espaços e serviços:

a) **Espaços, mobiliários e equipamentos urbanos**: sala com acesso para cadeirantes; instalação de um telefone acessível para surdos na sede e uma impressora Braille para adaptação do material pedagógico para cegos.

b) **Serviços de transporte**: na cidade sede há transporte urbano municipal adaptado para os portadores de necessidades especiais, em horários específicos, em especial aos cadeirantes. Transporte urbano intermunicipal a confirmar a acessibilidade e atendimento prioritário, bem como os demais polos de apoio presencial.

c) **Dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação**: adaptação de material para atendimento aos cegos e pessoas com baixa visão, digitalizados e em Braille; computador com Virtual Vision-MicroPower - *software* leitor de tela para uso dos alunos.

d) **Serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**: uma tradutora e intérprete de LIBRAS na sede. Outros polos de apoio presencial a confirmar.

A UDESC, por meio de seus diferentes Centros oferece as seguintes condições de acessibilidade:

– O Centro de Artes (CEART) conta com elevador destinado as pessoas com necessidades especiais, que integra as salas dos andares superiores do Bloco Central, permitindo o acesso ao andar superior dos demais blocos. O Centro possui também sanitário especial para cadeirantes. Na entrada principal do CEART há rampas de acesso a cadeirantes. A UDESC possui um Laboratório de Educação Inclusiva, centro especializado nesse setor, próximo ao prédio do CEART. Este

possui projetos de extensão destinados a programas de educação da pessoa surda, cega e muda.

- No Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) a disciplina de LIBRAS foi instituída em todos os Cursos como Atividade Complementar.

- O Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) projetou suas edificações com rampas de acesso, banheiros adaptados, mobiliário adequado e demais estruturas necessárias, permitindo o acesso a todas as dependências do Campus. Além disso, a disciplina de LIBRAS é obrigatória no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

- No Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) as construções antigas, ou seja, aquelas dotadas de piso térreo e até dois andares, possuem passarelas cobertas com piso reto, calçadas baixo-adaptadas e rampas de acesso, possibilitando a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida. A partir de 2008, todos os projetos inerentes a novas construções e/ou ampliação de novos blocos de salas aula estão respeitando a legislação da acessibilidade, que além das passarelas cobertas, das rampas, calçadas baixo-retas, dos estacionamentos privativos, das carteiras diferenciadas, oferecem também banheiros especiais. No CCT, com exceção do Curso de Engenharia Civil, todos incluíram a disciplina de LIBRAS como atividade complementar ou como disciplina optativa.

- O Centro de Educação da Região Sul (CERES) foi edificado para atender as exigências de acessibilidade para qualquer pessoa da comunidade. Estão sendo contratados professores qualificados na linguagem por sinais para oferta desse conteúdo em forma de atividades complementares para os cursos.

- Na Reitoria estão previstas alterações nas instalações para permitir a acessibilidade para portadores de deficiência física ou com mobilidade reduzida, como projeto para a instalação de elevadores no prédio.

Com relação à infraestrutura da UDESC é preciso ressaltar o Sistema da Biblioteca Universitária (BU) da UDESC, formado pela Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros de Ensino. A área total construída destinada às bibliotecas é de 3.885,15 m².

QUADRO 46 – Área construída destinada às Bibliotecas Setoriais e à Biblioteca Central da UDESC – 2011

Biblioteca	Área Construída Total (M²)	Área Destinada Acervo (M²)	Área Destinada Usuários (M²)
CAV	353,83	100	200,61
CEFID	303	63,28	119,94
CCT	1.000	219,27	615,12
CEO	342,22	74,6	214
CEAVI	100	56	31
CEPLAN	122,5	13,5	80,025
CERES	223,6	56,16	167,44
CENTRAL	1.440	331	550
UDESC	3.885,15	913,81	1.978,14

Fonte: BU (2011)

O acervo das bibliotecas da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações e monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), peças teatrais, mapas, CDs- ROM, partituras, entre outros.

Observando os dados do Quadro 47, percebe-se que, de 2010 a 2011, houve um incremento desse acervo em 49.276 itens, distribuídos pelos diversos Centros de Ensino. Destaca-se o acréscimo de 5.054 títulos e 4.437 exemplares de livros e de 2.961 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Alguns materiais apresentaram diminuição no seu quantitativo em função da avaliação do acervo e seu respectivo descarte, conforme a Política de Desenvolvimento de Acervos da BU.

QUADRO 47 – Acervo da Biblioteca – 2008-2011

Material	2008	2009	2010	2011
E-books	–	–	–	4.067
Obras Gerais – Livros / títulos	67.344	73.558	77.930	82.984
Obras Gerais – Livros / exemplares	140.176	160.393	182.520	186.957
Periódicos títulos nacionais correntes	1.328	1.413	1.903	2.237
Periódicos títulos estrang. correntes	147	892	526	201
Periódicos – Títulos	2.780	2.993	3.117	2.966
Vídeo/DVD – Títulos	2.074	2.387	2.387	2.405
Slides	3.484	3.484	3.484	3.484
Imagens	1.080	1.080	1.080	1.080
Fotografias	342	342	342	342
Teses, dissertações e monografias	4.489	5.678	5.841	5.455

Catálogos de exposição	1.171	1.171	1.202	1.159
Relatórios de pesquisa/tutores	104	2.955	2.955	2.955
TCC	3.829	4.021	2.371	5.333
Peças teatrais	461	458	2.530	459
Mapas	75	81	85	95
CD-ROM	741	38	348	347
Partituras	1.337	1.436	2.340	1.984
Outros	306	680	720	707
Total	162.449	187.197	211.322*	260.598

Fonte: BU (2011)

No que diz respeito aos investimentos realizados nas bibliotecas da UDESC no período 2008-2011, verifica-se um aumento de quase 40% em 2010 em relação ao ano anterior e de 53% se comparado ao ano de 2008.

Já em 2011 a maior concentração dos investimentos foi para o acervo. Nas bibliotecas criadas recentemente também houve investimentos em equipamentos. O Quadro 48 apresenta detalhes dos investimentos nas bibliotecas. O item prestação de serviços refere-se à restauração de materiais bibliográficos e demais contratações de serviços. Observa-se que ainda é tímido o investimento em capacitação do pessoal das bibliotecas.

QUADRO 48 – Investimentos realizados nas Bibliotecas – 2008-2011

Itens Investidos	Total (R\$)			
	2008	2009	2010	2011
Material Bibliográfico	791.546,43	777.442,82	980.442,38	774.924,45
Equipamentos	35.552,38	138.942,88	310.517,00	52.054,34
Materiais consumo e permanente	36.960,40	21.190,04	38.718,23	54.932,72
Prestação serviços	19.672,00	25.484,00	25.889,40	59.711,20
Capacitação Eventos	7.731,84	10.333,50	5.322,37	19.770,96
Total	891.463,05	973.393,24	1.334.376,00	961.393,67

Fonte: BU (2011)

Estes investimentos foram distribuídos por Centos de Ensino, conforme mostra o Quadro 49.

QUADRO 49 – Investimentos realizados nas Bibliotecas, por Centro de Ensino, em 2011

Itens Investidos	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI
Material Bibliográfico	R\$ 55.370,13	89.262,24	88.202,43	76.000,00	90.000,00
Equipamentos	R\$ 2.524,24	0,00	19.535,10	0,00	0,00
Materiais consumo e permanente	R\$ 8.000,00	18.082,00	0,00	15.304,08	0,00
Prestação serviços	R\$ 3.500,00	28.901,15	10.476,70	2.000,00	0,00
Capacitação Eventos	R\$ 3.460,00	200,00	1.888,96	3.800,00	990,00
TOTAL	R\$72.854,37	136.445,39	120.103,19	97.104,08	90.990,00
Itens Investidos	CERES	CEPLAN	CESFI	Central	TOTAL
Material Bibliográfico	93.394,24	66.739,66	27.184,19	188.771,56	774.924,45
Equipamentos	20.000,00	2.790,00	*	7.205,00	52.054,34
Materiais consumo e permanente	5.000,00	2.726,64	*	5.820,00	54.932,72
Prestação serviços	0	0,00	*	14.833,35	59.711,20
Capacitação Eventos	0	2.022,00	*	7.410,00	19.770,96
Total	118.394,24	74.278,30	27.184,19	224.039,91	961.393,67

*não informou

Fonte: BU (2011)

As bibliotecas da UDESC utilizam a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (BDTD), possibilitando que os dados da UDESC sejam visualizados e disponibilizados para todo Brasil e mundo, disseminando dessa forma a produção intelectual da IES.

Tendo como objetivo a melhoria no atendimento aos usuários, a Biblioteca Universitária oferece alguns serviços específicos e de suporte à pesquisa. Os serviços de Comutação bibliográfica, COMUT e BIREME (nacional), e BRITISH LIBRARY (internacional), diminuíram consideravelmente em função da disponibilidade do Portal da CAPES que supriu muitas demandas.

Ainda em relação à infraestrutura das bibliotecas da UDESC, os dados demonstram que em seis das nove bibliotecas existem roteadores wireless para acesso livre à internet (66%). O Quadro 50 seguinte apresenta dados detalhados sobre a infraestrutura das bibliotecas da UDESC em 2011.

QUADRO 50 – Infraestrutura das Bibliotecas da UDESC em 2011

Recursos	BC	CAV	CEFID	CEAVI	CEPLAN	CERES	CCT	CEO	CESF I*
WIRELESS	3	1	1	1	0	7	2	0	–
TV Monitor LCD quantidade	0	0	0	0	0	0	1	0	–
Data Show quantidade	1	1	0	0	0	0	0	0	–
Terminais consulta acervo	8	2	4	1	4	2	3	4	–
Software de acessibilidade quantidade	0	0	0	0	0	0	0	0	–
Lupa eletrônica	0	0	0	0	0	0	0	0	–
Rampa ou fácil acesso - Sim ou Não	sim	não	sim	não	não	sim	não	não	–
Página na web - Sim ou Não	não	não	sim	não	sim	sim	sim	sim	–
E-mail própria da biblioteca - Sim ou Não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	–
Ar condicionado	28	Sim	4	3	2	0	14	2	–
Indicador de satisfação do usuário - Sim ou Não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	–
Salas de estudo - quantidade	6	1	0	1	1	0	4	1	–
Serviço de referência eletrônico Sim ou Não	sim	não	sim	sim	não	não	não	sim	–
Micros disponíveis com acesso internet livre - quantidade	sim	0	10	0	4	0	27	0	–

*Centro novo, não informou.

Fonte: BU (2011).

Por fim, registra-se a infraestrutura do Museu da Escola Catarinense. Inaugurado em 1º de agosto de 2008, nas dependências da antiga Faculdade de Educação (FAED), o Museu ocupa uma área de 1.046,70 m², divididos em dois pisos, um subsolo, um mezanino e um pátio lateral. No primeiro piso há um hall central, usado para exposições e eventos culturais, três salas de exposições permanentes, uma sala de depósito de objetos de madeira para descupinização e restauro e uma sala para o Laboratório de Higienização e Conservação de Papéis.

No segundo piso se encontra a administração, dois auditórios, sendo um para o cineclube, e três salas para exposições temporárias. Além disso, o Museu conta com quatro banheiros e, no subsolo, uma cozinha e cinco salas de depósito em diferentes estados de conservação (Reserva Técnica).

De acordo com o exposto, o investimento em infraestrutura caminha para atender as necessidades dos Centros de Ensino e da Reitoria. Há todo um esforço em atender as demandas, mas o crescimento da Instituição nos últimos anos às vezes dificulta o atendimento imediato de todas as necessidades dos Centros, em especial os mais novos, que ainda não possuem toda a infraestrutura mínima necessária.

3.7.2 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, para a melhoria contínua da infraestrutura física e acadêmica da UDESC, em vista dos resultados das autoavaliações dos Centros de Ensino e da Reitoria.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CCT

- Construir mais salas de aula;
- Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca;
- Implantar e/ou melhorar os sistemas de acesso a portadores de necessidades especiais;
- Efetivar sistemas de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndios e acidentes de trabalho;
- Consolidar a política de conservação, segurança, manutenção (preventiva e corretiva) e uso racional dos bens móveis e imóveis da Instituição.

CEART

- Melhorar e ampliar a infraestrutura física do Centro.

CEAVI

- Ampliar a área física construída;
- Promover a manutenção na área construída.

CEFID

- Ampliar as instalações físicas do CEFID.

CEO

- Ampliar a área física;
- Promover a manutenção na área construída.

CEPLAN

- Realizar a licitação e iniciar as obras do novo prédio o mais breve possível.

CERES

- Ampliar a infraestrutura do Centro.

ESAG

- Dar andamento aos trâmites para construção do novo prédio da ESAG, a fim de comportar toda a nova e crescente demanda.

FAED

- Repensar a ocupação do espaço físico de núcleos e laboratórios da FAED quando da conclusão do novo bloco.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Estudar as necessidades de infraestrutura física dos Centros e estabelecer critérios de priorização;

-
- Planejar os novos prédios e equipamentos da universidade para atender, a médio e longo prazo, o aumento da demanda;
 - Padronizar o estilo arquitetônico dos prédios da UDESC para criação de uma identidade institucional.
 - Aproveitar as competências técnicas internas para capacitação interna de pessoal e melhoria da infraestrutura organizacional da UDESC.

3.8 DIMENSÃO VIII – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A UDESC está inserida em um ambiente complexo que apresenta peculiaridades ao atender os requisitos para o desenvolvimento cultural e tecnológico da sociedade catarinense. Para alcançar os objetivos propostos e atender as expectativas é necessário planejar as ações futuras e avaliar os resultados em vista dos objetivos organizacionais.

A Universidade, ao estabelecer como prioritário os processos de planejamento e avaliação, instituiu a [Pró-Reitoria de Planejamento \(PROPLAN\)](#), órgão executivo que orienta, coordena e supervisiona as atividades de planejamento, e a [Coordenadoria de Avaliação Institucional \(COAI\)](#), Órgão Suplementar Superior diretamente ligado a Reitoria, responsável pelo processo de Avaliação Institucional da UDESC. Tais ações ratificam a preocupação proativa da UDESC em compreender o presente e o passado para desenhar suas ações futuras.

Ambos os órgãos têm como premissa o aperfeiçoamento contínuo e, nessa linha, apenas a atuação em equipe, traçando ações alinhadas, pode trazer resultados efetivos tanto no planejamento quanto na avaliação.

No entanto, o impacto das ações de planejamento e avaliação repercute em todos os órgãos da estrutura Universitária, que tem o propósito de cumprir sua missão de “sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País”.

Ao considerar o contexto vigente a Instituição definiu a seguinte diretriz:

– **Diretriz 1.** Instituir o planejamento e a avaliação como instrumentos determinantes da ação universitária.

Trata-se de um desafio que está sendo superado na UDESC por meio da utilização de práticas de gestão modernas, ágeis e colaborativas. Exemplos de ações de planejamento e avaliação institucional estão descritas na seção 3.8.1.

3.8.1 Estratégias e ações relativas à Política de Planejamento e Avaliação

DIMENSÃO VIII – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
OBJETIVO: Institucionalizar a política de planejamento e de avaliação institucional.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Implantar mecanismos de adequação e implementação do planejamento geral da Universidade (plano estratégico), possibilitando e promovendo sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como com os programas e projetos de pesquisa e extensão.	Implantar o planejamento estratégico alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional em todos os Centros de Ensino.	<p>– Elaboração e implantação dos Planejamentos Estratégicos (PE) dos Centros de Ensino da UDESC, alinhados ao Plano 20 (PDI):</p> <p>▪ PE CAV – RESOLUÇÃO nº 005/2010 – CONSUNI, de 18/03/2010;</p> <p>▪ PE CCT – RESOLUÇÃO nº 03/2009 – CONSUNI, de 05/03/2009;</p> <p>▪ PE CEAD – Resolução nº 015/2011–CONSUNI, de 15/03/2011;</p> <p>▪ PE CEART – Resolução nº 040/2007–CONSUNI, de 31/05/2007;</p> <p>▪ PE CEAVI – RESOLUÇÃO nº 063/2010 – CONSUNI, de 10/12/2010;</p> <p>▪ PE CEFID – RESOLUÇÃO nº</p>	<p>– Os Centros de Ensino identificaram as seguintes dificuldades:</p> <p>CCT</p> <p>▪ Desenvolver e implantar o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>CEART</p> <p>▪ Participação dos docentes e discentes na implementação de planos institucionais;</p> <p>▪ Fragilidade na integração entre ensino, pesquisa e extensão frente ao estabelecido no PPI.</p> <p>CEFID</p> <p>▪ O espaço físico limitado é fator de impedimento de</p>	<p>– A UDESC executa seu planejamento estratégico – Plano 20, com a participação ativa de todas as unidades institucionais. Assim ocorrem:</p> <p>– Reuniões semanais entre a Direção Geral e o Grupo Gestor;</p> <p>– Elaboração e divulgação anual de Relatório de Gestão.</p>

		<p>058/2009 – CONSUNI, de 29/10/2009;</p> <p>▪ PE CEO – RESOLUÇÃO nº 057/2009 – CONSUNI, de 29/10/2009;</p> <p>▪ PE CEPLAN – RESOLUÇÃO nº 035/2009 – CONSUNI, de 30/07/2009.</p> <p>▪ PE CERES – RESOLUÇÃO nº 036/2009 – CONSUNI, de 30/07/2009;</p> <p>▪ PE ESAG – Resolução nº 041/2007–CONSUNI, de 31/05/2007;</p> <p>▪ PE FAED – Resolução nº 042/2007–CONSUNI, de 31/05/2007.</p>	<p>implantação efetiva de um projeto pedagógico de qualidade.</p> <p>CEPLAN</p> <p>▪ Falta de capacitação para a equipe que elaborou os planejamentos estratégicos, resultando em diferentes formatos do planejamento estratégico.</p> <p>ESAG</p> <p>▪ Morosidade na implementação de algumas ações previstas pelo planejamento estratégico;</p> <p>▪ Inexistência de avaliação anterior (modelo SINAES).</p>	
	Estabelecer mecanismos para assegurar o alinhamento dos projetos pedagógicos dos cursos e da avaliação institucional com o planejamento estratégico mais, especificamente, com a identidade institucional.	– Criação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação da UDESC		– O NDE é responsável pela formulação, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e visa o comprometimento dos docentes com o processo de planejamento e formulação pedagógica do curso.
Estabelecer e implantar procedimentos de acompanhamento e avaliação do	Criar mecanismos de gestão e controle das atividades desenvolvidas na instituição	– Criação de página na Internet: Transparência UDESC , para divulgação dos relatórios orçamentários e financeiros da Universidade.		– A transparência imprime credibilidade aos atos institucionais e permite a sociedade catarinense visualizar a atuação da UDESC.

planejamento institucional.		<ul style="list-style-type: none"> – Elaboração e divulgação anual de Relatório de Gestão: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2004-2008 ▪ 2008 ▪ 2009 ▪ 2010 – 2011 (em elaboração) 	<ul style="list-style-type: none"> – Dificuldades no levantamento de dados; – Falta de banco de dados institucionais, sistematizado e padronizado. 	<ul style="list-style-type: none"> – Os relatórios de Gestão, publicados no portal da instituição, são a expressão das atividades desenvolvidas na UDESC.
		<ul style="list-style-type: none"> – Implementação de nova metodologia de discussão e distribuição orçamentária. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aumento do valor do duodécimo de 2,05% para 2,10%, que corresponde à divisão da dotação anual do orçamento estadual; – Aumento na captação de recursos por meio de Editais externos de fomento.
		<ul style="list-style-type: none"> – Consolidação do Setor de Gerenciamento de Recursos Externos (SEGER). 		<ul style="list-style-type: none"> – Melhor controle sobre a captação de recursos externos; – Apoio ao gerenciamento dos projetos; – Gestão dos convênios.
Reativar o Processo de Avaliação Institucional da UDESC.	Desencadear processo de avaliação institucional na UDESC	<ul style="list-style-type: none"> – Aprovação do Projeto de Avaliação Institucional – Autoavaliação, 2. ed. – Resolução nº 047/2009 – CONSUNI, de 10/09/2009. 	<ul style="list-style-type: none"> – Dificuldades para sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo de autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento da cultura do planejamento institucional e do compromisso com sua execução e avaliação.
		<ul style="list-style-type: none"> – Elaboração dos Instrumentos de Coleta de dados para a Avaliação das ações dos Cursos e da UDESC sob a ótica dos docentes, 	<ul style="list-style-type: none"> – O instrumento de coleta de dados que avalia as ações da UDESC é bastante extenso> 	<ul style="list-style-type: none"> – O instrumento de avaliação das ações da UDESC está alinhado ao SINAES, contemplando as dez

		discentes, técnicos universitários e gestores.		dimensões de avaliação institucional; – A avaliação institucional aborda a visão da comunidade acadêmica o que gera informações suficientes para a tomada de decisão, tanto sobre a qualidade e satisfação com os cursos como sobre a Instituição como um todo.
		<p>– Realização anual de Seminário de Avaliação Institucional na UDESC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário 2009; ▪ Seminário 2010 ▪ Seminário 2011 		<p>– Os seminários tiveram, entre outros, os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar a comunidade acadêmica da UDESC para o processo de Avaliação Institucional; ▪ Refletir sobre o Processo de Avaliação Institucional Externa; ▪ Socializar experiências de autoavaliação dos Centros de Ensino da UDESC; ▪ Definir ações das Comissões Setoriais de Avaliação e cronograma de atividades; ▪ Apresentar instrumentos para coleta de dados e informações; ▪ Fornecer informações acerca dos processos de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional Externa.
		– Realização, com base	– Os Centros destacam as	– Os Centros apontam as

		<p>documental, de processo de autoavaliação dos Centros de Ensino da UDESC.</p>	<p>seguintes fragilidades:</p> <p>CEFID</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Descompasso entre os processos de planejamento e avaliação institucional; ▪ Dificuldades para sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo de autoavaliação. <p>CERES</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inexistência de sistema informatizado que atenda às autoavaliações. <p>FAED</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação do corpo discente. <p>CEO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de vivência de avaliação. <p>CAV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldades em trabalhar o processo de avaliação institucional com os diversos segmentos da comunidade universitária. 	<p>seguintes potencialidades da avaliação institucional:</p> <p>CERES</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Por ser um Centro em implantação, já realiza com êxito o planejamento anual e plurianual, bem como a autoavaliação. <p>FAED</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura de planejamento e avaliação instalada no Centro como instrumento de gestão. <p>CEART</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de Fórum de Debates e definição de critérios avaliativos no CEART. <p>CAV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento dos diversos setores e segmentos no processo de avaliação.
		<p>– Elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao período 2008-2011.</p>	<p>– Dificuldades dos Centros e Setores na elaboração de seus relatórios parciais de</p>	<p>– Os resultados da autoavaliação são subsídios para a definição das políticas institucionais e o planejamento</p>

			<p>autoavaliação;</p> <p>– Dificuldades na coleta de dados e informações junto aos departamentos e setores administrativos, devido à falta banco de dados sistematizados acerca das ações planejadas e realizadas.</p>	institucional.
		<p>– Implementação de Sistema Informatizado de Avaliação Institucional, como módulo do Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA).</p>	<p>– Dificuldades técnicas para parametrização dos Sistema.</p>	<p>– O SIGA e o módulo de avaliação, em processo de implantação, permitirão o gerenciamento dos dados acadêmicos e a sistemática coleta de dados para avaliação, sob a ótica dos discentes, docentes, técnicos universitários e gestores.</p>
		<p>– Aplicação Piloto da Avaliação das Ações dos Cursos via sistema informatizado, na FAED e no CEFID, em 2011.1, sob a ótica de docentes e discentes.</p>	<p>– Problemas na aplicação por conta de erros de sistema;</p> <p>– Participação pouco expressiva de alunos e professores, principalmente na FAED.</p>	<p>– Possibilidade de corrigir problemas e melhorar o instrumento de coleta de dados, relatórios, bem como e o sistema informatizado.</p>
		<p>– Realização da Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação, em 2011.2, nos Centros com o SIGA já implantado.</p>	<p>– Não foi possível aplicar a avaliação nos Centros no CAV, CEO e CCT porque ainda não possuem o SIGA implantado.</p>	<p>– Autoavaliação do desempenho docente e discente a partir da avaliação das disciplinas e das turmas pelos docentes e das disciplinas e dos professores pelos discentes.</p>
Criar e implementar	Criar Comissão Própria de	<p>– Criação da Comissão Própria de Avaliação da UDESC e</p>	<p>– Excesso de atribuições dos membros da CPA em outras</p>	<p>– Comprometimento dos membros da CPA com o</p>

comissões de planejamento e avaliação institucional.	Avaliação (CPA).	regulamentação de seu funcionamento – RESOLUÇÃO nº 008/2009 – CONSUNI , de 17 de março 2009.	atividades realizadas na UDESC	processo avaliativo.
		– Constituição da CPA – Portaria UDESC 1523/2010 Reitoria , de 22/10/2010.		
		– Reedição, com alterações, da Resolução nº 008/2009-CONSUNI, que criou a Comissão Própria de Avaliação da UDESC e regulamentou o seu funcionamento – RESOLUÇÃO 040/2011 CONSUNI , de 07/07/2011.		– Regulamentação do funcionamento da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs).
	Criar Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs).	– Constituição das CSAs – Portaria UDESC 798/2009 – Reitoria , de 28/07/2009, e Portaria UDESC 1578/2010 – Reitoria , de 08/11/2010.		– Inserção da avaliação institucional nos Centros de Ensino.
Integrar o planejamento da UDESC às políticas de governo e ao Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina.	Manter os instrumentos de planejamento atualizados e consonantes ao Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina.	– Atualização periódica do Plano 20: 2010–2030 – RESOLUÇÃO 019/2011 – CONSUNI , de 25/04/2011.		– Ao contemplar um ciclo de 20 anos em seu planejamento, a UDESC se compromete com a sociedade catarinense com ações de longo prazo e em consonância com os projetos de desenvolvimento regional do Estado.

Nas instituições de Ensino Superior o principal instrumento de Planejamento são os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UDESC foi desenvolvido a partir de planejamento estratégico e é denominado pela Instituição de [Plano 20](#).

A primeira versão do Plano 20 foi elaborada em 2005, para o período 2005-2025, e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitando, desta forma, o conhecimento de como as ações serão acompanhadas e avaliadas por um período de 20 anos.

No entanto, a verdadeira mudança na forma de a UDESC pensar o planejamento ocorreu a partir de 2008, quando foi criado o Plano de Metas que, a partir do envolvimento da Reitoria e dos Centros de Ensino, passou a definir os rumos institucionais. Até então o planejamento possuía quase que exclusivamente caráter burocrático, respondendo apenas a demandas legais relacionadas ao orçamento.

Em sintonia com esse novo modelo de gestão, foram criadas a Comissão de Expansão da UDESC e as Comissões de Planejamento nos diversos Centros de Ensino. Como resultado, os Centros elaboraram seus planejamentos estratégicos alinhados ao Plano 20.

Em 2010 foi realizada a atualização do Plano 20 para o período 2010-2030, com o incremento de diagnóstico estratégico, que buscou analisar as principais ameaças e oportunidades do ambiente externo e os pontos fortes e fracos da UDESC em relação aos seus recursos internos.

As estratégias e ações programadas no Plano 20 e nos planejamentos estratégicos dos Centros são avaliadas pela [Coordenadoria de Avaliação Institucional \(COAI\)](#), em parceria com a [Comissão Própria de Avaliação \(CPA\)](#) e pelas [Comissões Setoriais de Avaliação \(CSA\)](#).

A Avaliação Institucional na UDESC não é recente. No período de 1992-1998, a UDESC participou ativamente do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), sendo referência no Estado e no Brasil pelo projeto desenvolvido. Com a implantação do SINAES, em 2004, a UDESC integrou-

se aos debates sobre a proposta de Protocolo de Intenções, com o objetivo de estabelecer um regime de colaboração entre o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina (CEE), por este se constituir no órgão responsável pela regulação e supervisão das instituições de ensino superior de Santa Catarina, pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

Com o atual Projeto de Avaliação Institucional, a UDESC busca avaliar as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição, a partir das dez dimensões de avaliação estabelecidas nos instrumentos do SINAES, instituído pela [Lei Federal nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004.

Assim, o ciclo de avaliação institucional relatado neste documento, que aborda o período 2008-2011, contou com uma nova dinâmica metodológica. Contudo, antes do início do processo avaliativo baseado no SINAES, a UDESC realizou diversas ações estruturais necessárias à retomada do processo avaliativo, como:

- Definição, na subseção III do Regimento Geral da UDESC, de Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), como órgão suplementar superior, vinculado e subordinado ao Reitor;
- Designação de Coordenador de Avaliação Interna Institucional;
- Constituição de Comissão Própria de Avaliação (CPA/UDESC); e
- Constituição de Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs).

A constituição da COAI e da CPA oportunizou a elaboração dos mecanismos para a realização do processo de avaliação institucional, com a construção do Projeto de Avaliação Institucional.

Para sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao processo de avaliação foram realizados em 2009 e 2010 os dois primeiros Seminários de Avaliação Institucional da UDESC.

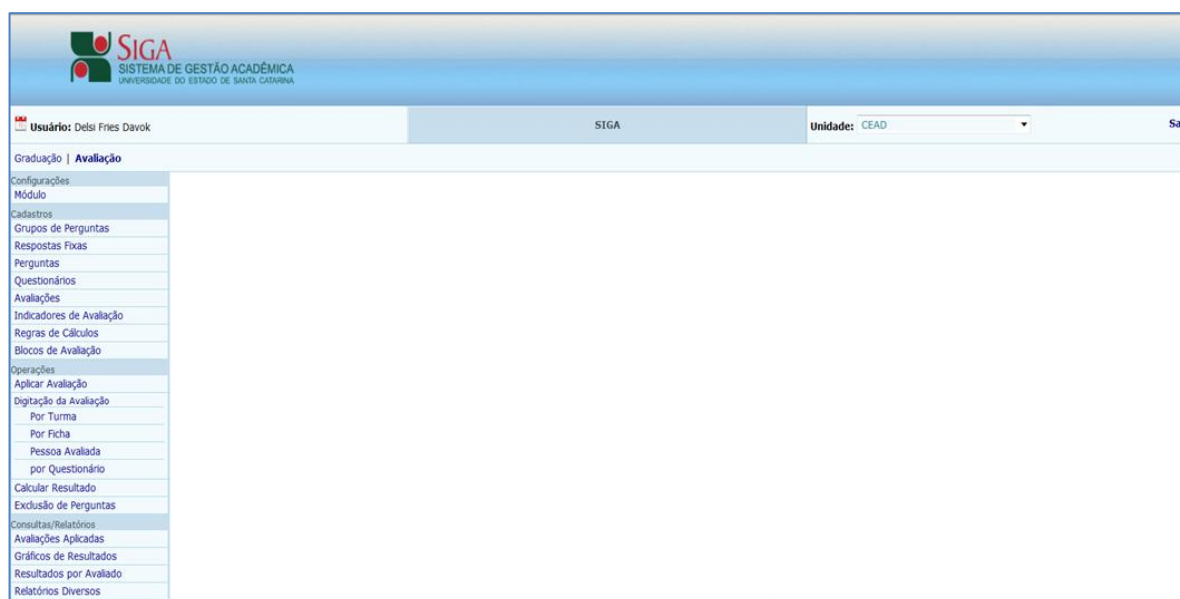
Os primeiros relatórios de autoavaliação dos Centros de Ensino foram concluídos no início de 2011 e serviram de referência para a elaboração do presente documento, isto é, o Relatório de Autoavaliação Institucional da UDESC.

A socialização dos resultados das autoavaliações dos Centros foi realizada em abril de 2011, durante o III Seminário de Avaliação Institucional. Esse evento proporcionou à comunidade acadêmica um momento de reflexão sobre a Instituição, não como um conjunto de unidades de ensino isoladas, mas como uma Universidade que possui um leque diversificado de potencialidades e fragilidades, que precisam ser conhecidas e divulgadas para garantir a melhoria contínua da UDESC.

Os resultados das [Autoavaliações dos Centros](#), apresentados no III Seminário de Avaliação Institucional, estão disponíveis na página da Coordenadoria de Avaliação Institucional com o objetivo de tornar público os resultados obtidos durante o processo.

A Avaliação Institucional da UDESC está em vias de informatização do sistema de avaliação, com o desenvolvimento de um módulo de avaliação no Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA), que está em fase de implantação nos Centros de Ensino. Esta medida vem dinamizar e padronizar os processos avaliativos na Universidade. A Figura 3 apresenta a tela desse sistema de avaliação.

FIGURA 3 – Módulo de Avaliação integrado ao Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA)



Fonte: Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA)

A primeira experiência utilizando o módulo de avaliação ocorreu com uma aplicação piloto nos cursos de graduação da FAED e do CEFID, em 2011, quando se testou o instrumento de avaliação das ações dos cursos sob a ótica dos docentes e discentes. Este primeiro teste possibilitou a correção de erros e a realização de ajustes do sistema.

No segundo semestre de 2011 foi aplicada nova avaliação das ações dos cursos de graduação em todos os Centros que já contavam com o SIGA implantado. Os relatórios dos resultados dessa avaliação estão em fase de elaboração, para posterior análise dos órgãos competentes nos Centros de Ensino e divulgação à comunidade acadêmica. Esses relatórios serão subsídios para o planejamento das ações dos cursos, bem como para a avaliação externa para fins de reconhecimento e renovação dos cursos de graduação.

A avaliação institucional abarcando as dez dimensões de avaliação, baseada na percepção dos docentes, discentes, técnicos universitários e gestores, deverá ocorrer no decorrer do ano de 2012.

Além de promoverem a sua autoavaliação, os cursos de graduação da UDESC também participam, desde 2004, do [Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes \(ENADE\)](#), mantendo conceitos acima da média nacional. No Quadro 51 constam as avaliações dos Cursos da UDESC no ENADE no período 2004-2010.

QUADRO 51 – Relação dos cursos avaliados pelo ENADE – 2004-2010

Cursos	Conceitos											
	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010
	ENADE	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE
Administração (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	3	-
Administração (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	SC	-
Administração Pública (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-
Administração Pública (ESAG – Balneário Camboriú)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	-
Agronomia (CAV – Lages)	4	-	-	-	-	4	3	-	-	-	-	4
Arquitetura e Urbanismo (CERES – Laguna)	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-
Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação (FAED – Florianópolis)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	5	-
Ciências Contábeis (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	SC	-
Ciência da Computação (CCT – Joinville)	-	3	SC	-	-	-	-	3	3	-	-	-
Ciências Econômicas (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-
Design CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-
Design – Habilitação Design Industrial (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-
Design – Habilitação Design Gráfico (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-
Educação Artística – Habilitação Artes Cênicas (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-
Educação Física (CEFID – Florianópolis)	2	-	-	-	-	4	5	-	-	-	-	-
Enfermagem (CEO – Palmitos)	SC	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4
Engenharia de Alimentos (CEO – Pinhalzinho)	-	4	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-
Engenharia de Civil (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	4	5	-	-	-
Engenharia de Produção e Sistemas (CCT – Joinville)	-	SC	SC	-	-	-	-	5	SC	-	-	-
Engenharia Elétrica (CCT – Joinville)	-	4	4	-	-	-	-	4	5	-	-	-
Engenharia Florestal (CAV – Lages)	-	SC	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-
Engenharia Mecânica (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	3	4	-	-	-

Física (Licenciatura) (CCT – Joinville)	-	4	SC	-	-	-	-	4	4	-	-	-
Fisioterapia (CEFID – Florianópolis)	4	-	-	-	-	4	2	-	-	-	-	4
Geografia (FAED – Florianópolis)	-	3	1	-	-	-	-	4	2	-	-	-
CURSOS	CONCEITOS											
	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010
	ENADE	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE
História (FAED – Florianópolis)	-	3	SC	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Medicina Veterinária (CAV – Lages)	5	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	5
Moda – Habilitação Design de Moda (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-
Moda – Habilitação Estilismo (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-
Música CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Violão (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-
Música – Habilitação Violino/Viola (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-
Música – Habilitação Piano (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-
Música – Licenciatura (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-
Pedagogia (FAED – Florianópolis)	-	4	SC	-	-	-	-	3	2	-	-	-
Teatro (CEART – Florianópolis)	-	-	-	1	SC	-	-	-	-	5	5	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CCT – Joinville)	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEPLAN – São Bento do Sul)	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-
Zootecnia (CEO – Chapecó)	SC	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5

(*) Cursos submetidos à divisão de habilitação

Fonte: COAI (2011)

Observe-se no Quadro 51 que, em 2009, 16 (dezesesseis) cursos da UDESC participaram do ENADE, dos quais nove obtiveram nota 5 ou 4.

Quanto ao conceito 2, obtido por seis cursos, observa-se:

- o curso de Administração do CEAVI, originalmente pertencente à Fundação Educacional Hansa Hammonia, foi incorporado pela UDESC e está em extinção;
- o curso de Ciências Contábeis teve somente os alunos ingressantes avaliados; os concluintes também pertenciam a Fundação Hansa, portanto, fogem do padrão dos cursos da UDESC; e
- o curso de Música – Licenciatura, e os cursos de Música com Habilitações em Violão, Violino ou Viola e Piano estão sob acompanhamento da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), que juntamente com os gestores do Curso realizaram uma análise dos motivos do baixo desempenho dos alunos e encaminharam ao Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

No ano de 2010 a UDESC recebeu conceito 4 no Índice Geral dos Cursos (IGC), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os resultados das avaliações estão baseados na análise das condições de ensino, em especial àquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos alunos no ENADE.

Os resultados relatados refletem o reconhecimento e a competência da UDESC no ensino de graduação. Acredita-se, sobretudo, que resultado da realização de constantes investimentos para a manutenção e ampliação da qualidade, como os programas de aquisição de equipamentos de laboratórios, de livros para as bibliotecas, a contratação de professores e capacitação dos mesmos, além do apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, e do contínuo cuidado com o desenvolvimento dos cursos, os quais passam por revisões pedagógicas frequentes.

Os cursos de Pós-graduação, especificamente os cursos *stricto sensu*, são regulados e avaliados pela CAPES e os [conceitos](#) obtidos também qualificam o cuidado da UDESC com a Pós-graduação.

Os resultados obtidos por meio dos diversos mecanismos de avaliação da UDESC são tratados em prol do aperfeiçoamento contínuo da instituição. Essa ação

se consolida na medida em que os dados levantados são usados para o planejamento de ações de melhoria institucional.

3.8.2 Meta-avaliação

Ainda que o prefixo “meta” reflita conotação temporal (depois de), a meta-avaliação dos processos de avaliação da UDESC não são realizados apenas quando finalizados, porém também no decorrer da avaliação, a fim de corrigir imediatamente os erros detectados, sejam estes erros de sistema ou de dados. Assim, a meta-avaliação é formativa e/ou somativa.

No decorrer da meta-avaliação formativa é verificado se a condução da avaliação está sendo apropriada e se as informações produzidas estão atendendo às necessidades dos *stakeholders*. Essa meta-avaliação tem a função de fornecer informações para melhorar o processo avaliador.

A meta-avaliação somativa, por sua vez, será realizada ao final de cada etapa do processo avaliador, por meio de exame minucioso do processo e dos resultados, a fim de verificar seu desempenho e detectar os seus pontos fortes e fracos.

A CPA vê na meta-avaliação formativa a oportunidade para colher informações para melhorar a qualidade da avaliação e como condição *sine qua non* para melhorar a propriedade técnica e a viabilidade política dos processos avaliadores. Assim, percebeu-se no decorrer dos processos de avaliação que geraram este relatório que:

- O sistema computadorizado e os instrumentos de coleta de dados necessitam de ajustes técnicos e de conteúdo, respectivamente;
- A coleta de dados, envolvendo a sensibilização da comunidade universitária quanto a importância de participar da avaliação institucional, tendo em vista ao baixo índice de adesão de professores e alunos aos processos de avaliação das ações dos cursos, necessita ser melhor planejada; e
- As Comissões Setoriais de Avaliação necessitam de capacitação para a análise dos resultados e a elaboração dos relatórios de autoavaliação, tendo em

vista as inúmeras dificuldades enfrentadas para a confecção dos relatórios parciais da autoavaliação dos Centros de Ensino.

A meta-avaliação somativa, por sua vez, deve ser realizada após a disseminação dos resultados de cada ciclo ou etapa de avaliação, com vistas a verificar a utilidade, a propriedade e a exatidão dos resultados para subsidiar o planejamento e a solução de problemas institucionais, bem como aferir o custo-benefício da avaliação institucional.

Entende-se, nos dois casos, que o ato de meta-avaliar requer atenção às necessidades de informação dos *stakeholders* e à relação entre a finalidade, os objetivos, as metas, o *design*, o processo e os resultados da avaliação. Sobretudo, a meta-avaliação deve ser flexível e receptiva para ser possível colocar em relevo o que está ocorrendo e porque está ocorrendo, bem como para proporcionar dados reais sobre as condições do processo avaliador que está sendo avaliado.

A COAI e a CPA percebem que a meta-avaliação deve ser um processo multidimensional, multidisciplinar, contínuo e permanente de coleta de dados, que devem ser analisados e interpretados à luz de um marco de referência para o ajuizamento de valor e mérito; sendo valor definido pela medida em que os resultados do processo avaliado satisfazem as necessidades de informação dos *stakeholders*, e mérito, pela medida em que ele satisfaz aos critérios e padrões instrumentais estabelecidos. Ademais, os resultados da meta-avaliação devem se constituir em ferramenta para a tomada de decisão com vistas à melhoria da qualidade do processo avaliado. Assim, resumidamente, a meta-avaliação do sistema de avaliação da UDESC vem sendo feita por meio de seminários periódicos e de estudos que apontem para a utilidade e a exatidão dos resultados, e a viabilidade e a propriedade dos métodos e instrumentos utilizados.

3.8.3 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, em vista dos resultados da autoavaliação dos contextos do planejamento e da avaliação institucional da UDESC.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

– Incentivar, motivar e envolver mais pessoas no processo de Avaliação Institucional, tornando agradável e importante o investimento e envolvimento nesse processo.

CCT

– Criar comissões para o desenvolvimento e implantação do PPI e PDI.

CEART

– Articular os diferentes setores do Centro aos processos avaliativos;
– Melhorar os critérios de competência para a composição dos integrantes das comissões.

CEFID

– Fortalecer a articulação entre os processos de planejamento e avaliação institucionais;
– Realizar avaliações sistemáticas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) pelos Núcleos Docentes Estruturantes;
– Utilizar os resultados da autoavaliação para subsidiar a definição das políticas institucionais e as decisões de planejamento institucional.

CEO

– Maior divulgação do processo de avaliação;
– Estimular a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

CEPLAN

– Capacitar a comunidade acadêmica para as ações de planejamento e avaliação.

CERES

– Fazer um cronograma de gestão e plano de metas, bem como criar um plano de marketing para o Centro.

ESAG

– Adotar a prática da avaliação institucional como preceito a ser concebido por todo o Centro;

– Ampliar o uso dos resultados da avaliação institucional na revisão do PDI;

– Ampliar o uso dos resultados da avaliação e melhorar a capacitação dos gestores.

FAED

– Realizar visitas às turmas de graduação e pós-graduação para socializar a caminhada da avaliação.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

– Realizar meta-avaliação formativa e somativa junto à comunidade acadêmica para a melhoria e o aperfeiçoamento das políticas, instrumentos e procedimentos de avaliação institucional;

– Comprometer as Comissões Setoriais de Avaliação com o processo de avaliação institucional;

– Orientar os Centros de Ensino quanto à elaboração de seus planejamentos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (Plano 20);

– Integrar a avaliação e o planejamento institucional.

3.9 DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E AO EGRESSO

Esta Dimensão compreende a relação entre a UDESC e o seu público principal, com foco nas políticas institucionais de atendimento ao estudante e ao egresso, visando a integração destes, por meio de ações e atividades acadêmicas, no contexto socioeconômico local, regional e nacional. Nessa linha, a UDESC estabeleceu as seguintes diretrizes institucionais:

- **Diretriz 1.** Estabelecer vínculos de relacionamento com os estudantes e egressos, de modo a alavancar e retroalimentar as ações da Universidade.
- **Diretriz 2.** Estabelecer políticas de acesso e permanência dos estudantes na UDESC.
- **Diretriz 3.** Apoiar ações e programas de atenção biopsicossocial, bem como serviço de assistência e orientação ao estudante, sem a perspectiva assistencialista.

As estratégias e principais ações que dizem respeito a essas diretrizes, e que foram desenvolvidas pela UDESC, com o objetivo de desenvolver políticas de inclusão, mediante qualificação permanente, em consonância com o contexto socioeconômico regional, são apresentadas na seção 3.9.1.

3.9.1 Estratégias e ações referentes à Política de Atendimento ao Estudante e ao Egresso

DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E AO EGRESSO				
OBJETIVO: Desenvolver políticas de inclusão, mediante qualificação permanente, em consonância com o contexto socioeconômico regional.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Desenvolver políticas de facilitação de acesso, seleção e permanência do estudante na UDESC, em consonância com as políticas públicas e com o contexto social.	Estimular financeira e profissionalmente os discentes durante o curso de graduação.	<p>– Normatização do Estágio Curricular na UDESC – Resolução nº 052/2008 - CONSUNII, de 18/12/2008.</p> <p>– Normatização, no âmbito da UDESC, da modalidade de Estágio Não Obrigatório, em consonância com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008 – Resolução nº 29/2010 – CONSUNI, de 01/07/2010, alterada pela Resolução nº 047/2010 – CONSUNI, de 28/10/2010.</p>		<p>– A UDESC tem firmado mais de 1.100 convênios para estágio curricular e extracurricular de seus alunos e para recebimento de alunos estagiários de outras instituições.</p>
		<p>– Apoio institucional ao funcionamento de empresas Júnior:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Smart Consultoria Jr. • Empresa Júnior Joinville • i9 – Núcleo Estudantil de 		<p>– Oportuniza experiência de mercado aos alunos graduandos;</p> <p>– Fomenta o crescimento pessoal e profissional do aluno membro, por meio do oferecimento de serviços de qualidade e a baixo custo ao mercado;</p>

		<p><u>Inovação Tecnológica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • ESAG Jr. Consultoria em Administração • Inventário – Empresa Júnior de Design e Moda • Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos da UDESC – EJEJA • CAV Florestal – Empresa Junior de Consultoria e Assessoria Agroveterinária. 		<p>– Contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação na região;</p> <p>– Contribui com uma importante parcela no desenvolvimento empresarial e econômico da região e do País.</p>
		<p>– Ampliação do Programa Bolsa Apoio Discente da UDESC – Resolução nº 001/2005 – CONSUNI, de 28/03/2005.</p>	<p>– Baixo valor da bolsa: R\$ 360,00 em 2011.</p>	<p>– O Programa Bolsa de Apoio Discente da UDESC tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade de desempenho de atividade laboral, visando a incorporação de hábitos de trabalho intelectual e de melhor adaptação ao meio social.</p> <p>– A UDESC oferece anualmente mais de 560 bolsas, distribuídas nos diversos Centros de Ensino e na Reitoria;</p> <p>– Aumento gradativo do número e do valor das bolsas;</p> <p>– Incentivo aos alunos e docentes para a prática de iniciação científica e atividades de extensão por meio de auxílio financeiro;</p>

		<p>– Ampliação do Programa de Monitoria de Graduação – Resolução nº 223/2005 – CONSUNI, de 28/07/2005.</p>	<p>– Baixo valor da bolsa: R\$ 360,00.</p>	<p>– Em 2008 o total de bolsas era de 348 anuais, em 2011 passou para 535. Isso representa um acréscimo de aproximadamente 54% no número de bolsas em um período de quatro anos.</p>
		<p>– Ampliação do Programa de Bolsas de Extensão – Resolução nº 051/2006 – CONSUNI, de 10/04/2006.</p>	<p>– Baixo valor da bolsa: R\$ 360,00.</p>	<p>– O Programa de Bolsas de Extensão, operacionalizado em consonância com a Política de Extensão da Universidade, tem por finalidade oportunizar a interlocução teoria/prática com a sociedade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da universidade e da sociedade, mediante interação recíproca;</p> <p>– Nos últimos dois anos a UDESC tem disponibilizado em torno de 250 bolsas de extensão por ano.</p> <p>– Aumento do número e do valor das bolsas de Extensão.</p>
		<p>– Criação e normatização do Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIC&DTI) – Resolução nº 035/2010 – CONSUNI, de 01/08/2010.</p>	<p>– O número de bolsas ainda não atende toda a necessidade da Instituição;</p> <p>– Baixo valor da bolsa: R\$ 360,00.</p>	<p>– O PIC&DTI, é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, que integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI),

				do CNPq; <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC); • Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PROBITI); • Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), da UDESC; – Aumento do número de bolsas.
		– Criação e normatização do Programa de Iniciação Pesquisa (PIPES) – Resolução nº 32/2011 – CONSUNI , de 24/05/2011.	– O número de bolsas precisa ser ampliado.	– Incentivo para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de cursos de graduação que ainda não possuem pós-graduação <i>stricto sensu</i> ; <ul style="list-style-type: none"> - Alunos pesquisadores são contemplados com Bolsa Pró-Iniciação à Pesquisa (PROIP/UDESC).
	Promover ações afirmativas na Instituição de Ensino.	– Aprovação do Programa de Ações Afirmativas da UDESC – Resolução nº 043/2009 – CONSUNI , de 10/09/2009, revogada pela Resolução nº 033/2010 – CONSUNI , de 22/07/2010, revogada pela Resolução nº 017/2011 – CONSUNI , de 21/03/2011.		– Trata-se de uma política institucional de ampliação de acesso aos cursos de graduação e de estímulo a permanência na universidade. <ul style="list-style-type: none"> – As ações afirmativas da UDESC constituem-se em instrumento de promoção da inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a busca da erradicação das desigualdades

				sociais.
		<p>– Criação e regulamentação do Comitê de Articulação das Ações de Inclusão (COMINC) – Resolução nº 015/2009 – CONSUNI, de 07/05/2009.</p>	<p>– Pouca infraestrutura física e humana para atender as necessidades de alunos especiais.</p>	<p>– Algumas ações de destaque do COMINC em 2010:</p> <p>– Realização pelo CEART do Seminário de Desenho como Comunicação de Pessoas com Necessidades Especiais, no BADESC;</p> <p>– Realização pelo CEAD da adaptação do material pedagógico em Braille e a tradução em LIBRAS em eventos e reuniões.</p> <p>– O COMINC atua como órgão consultivo à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX).</p>
		<p>– Criação e regulamentação da Política de Inclusão na UDESC – Resolução nº 017/2009 – CONSUNI, de 07/05/2009.</p>	<p>– Previsão de dificuldades futuras relacionadas à política de inclusão;</p> <p>– Pouca participação dos Centros em comissões voltadas para políticas de inclusão discente.</p>	<p>– Processo sistemático e intencional que possibilita o acesso à Universidade, de sujeitos marcados por atributos identitários, historicamente, subordinados nas relações de poder social.</p>
		<p>– Atualização do Programa de Ações Afirmativas da UDESC, aprovado pela Resolução nº 043/2009 – CONSUNI, de 10/09/2009, revogada pela Resolução nº 033/2010 – CONSUNI, 22/07/2010, revogada pela Resolução nº 017/2011 – CONSUNI, de 21/03/2011.</p>	<p>– Superar as resistências iniciais presentes quando da implementação da prática de ingresso por cotas.</p>	<p>– Políticas de Ações Afirmativas institucionalizada.</p> <p>– O Programa de Ações Afirmativas da Universidade destina-se aos candidatos que:</p> <p>I – tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituição de ensino pública, isto é,</p>

				<p>mantida pelo governo federal, estadual ou municipal;</p> <p>II – pertençam ao grupo racial negro, [...];</p> <p>III – pertençam aos povos indígenas;</p> <p>IV – sejam pessoas com deficiência;</p> <p>– Aperfeiçoamento contínuo do Programa.</p>
		<p>– Criação e regulamentação da política de acessibilidade física na UDESC – Resolução nº 018/2009 – CONSUNI, de 07/05/2009.</p>	<p>– Os Prédios da UDESC, incluindo a Reitoria, necessitam de reformas para atender a questão da acessibilidade física, pois não contam sequer com rampas de acesso.</p>	<p>– Os estudantes surdos terão direito ao uso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como língua natural, conforme a Lei Federal nº 10.436 de 24/04/2002.</p> <p>– No prazo de 05 anos a UDESC terá todos os seus prédios adaptados.</p> <p>– As pessoas com deficiência terão direito a ajuda técnica para o acesso e permanência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>– A concepção de acessibilidade física adotada pela UDESC é:</p> <p>– “Acessibilidade significa não apenas permitir que pessoas com história de deficiências participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso</p>

				destes por todas as parcelas presentes de uma determinada população, com as mínimas restrições possíveis.
	Estabelecer políticas de acesso e permanência dos estudantes na UDESC.	<p>– Atualização da regulamentação do ingresso aos Cursos de Graduação da UDESC nas modalidades Transferência Interna, Transferência Externa, Reingresso após Abandono, Retorno aos Portadores de Diploma de Curso de Graduação e Retorno para nova habilitação no mesmo curso para concluintes da UDESC – Resolução nº 020/2008 - CONSEPE, de 06/10/2008, altera a Resolução nº 014/2005 - CONSEPE, de 12/09/2005, revogada pela Resolução nº 027/2011 - CONSEPE, de 16/11/2011.</p>	<p>– Questões burocráticas dificultam a prática do reingresso na instituição após abandono.</p> <p>– Inexistência, até o momento, de acompanhamento do perfil do ingressante, para subsidiar decisões de ordem acadêmica, administrativa e financeira.</p>	<p>– Desenvolvimento, nos Centros, de políticas de bom atendimento aos estudantes e de atração dos egressos, visando à qualificação permanente, a exemplo do CEART.</p>
		<p>– Implementação do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) – Resolução nº 020/2011 CONSUNI, de 11/05/2011.</p>	<p>– Falta de um centro de atendimento ao aluno.</p> <p>– Insuficiência de programas voltados para acompanhamento psicopedagógico, nivelamento, orientação e encaminhamento profissional dos alunos;</p> <p>– Infraestrutura (espaço físico limitado) impede uma permanência maior do acadêmico no CEFID.</p>	<p>– O PRAPE é um programa de caráter social que propicia auxílio financeiro, para garantir alimentação e moradia, aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos Cursos de Graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> – Realização de reuniões com os representantes discentes, chefes de departamento, centros acadêmicos e direções de ensino (CEFID). 	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de calendário pré-definido para a realização das reuniões. 	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecimento de reivindicações, necessidades e dificuldades dos discentes; – Maior proximidade do corpo diretivo com os alunos.
<p>Ampliar políticas de participação discente em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil.</p>	<p>Fomentar as relações entre a UDESC e universidades estrangeiras e brasileiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Regulamentação do pagamento de hospedagem/alimentação para estudantes de instituições de ensino estrangeiras com as quais a UDESC mantém convênio – Resolução nº 034/2010 – CONSUNI, de 27/07/2010. 	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de acompanhamento dos egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Fomenta as relações entre a UDESC e universidades estrangeiras e brasileiras; – Compete a Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional da UDESC (SCII) a gestão e a criação de acordos de cooperação que beneficiem os discentes, bem como propiciar maior destaque da universidade no contexto nacional e internacional;
		<ul style="list-style-type: none"> – Criação e regulamentação do Programa de Mobilidade Estudantil da UDESC (PROME) – Resolução nº 31/2010 – CONSUNI, de 01/07/2010. 	<ul style="list-style-type: none"> – Apoio financeiro para os estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> – Ampliação de convênios internacionais entre IES, possibilitando o aumento do número de alunos em atividades de intercâmbio; – Auxílio aos estudantes para encontrar moradia e estágio; – Cotas de mobilidade acadêmica para todos os Centros de Ensino da UDESC; – Ampliação de convênios internacionais entre as IES, possibilitando o aumento do número de alunos em atividades de intercâmbio;

				– Realização de um encontro para compartilhar as experiências vividas no intercâmbio.
		– Participação e administração de Programas de Redes de Cooperação .		– Proporciona a estudantes de cursos de graduação e pós-graduação o contato com outras culturas e a complementação e realização de seus estudos em universidades estrangeiras de diversos países.
	Inserir o discente no processo de avaliação institucional.	– Implantação de processo de avaliação das ações dos cursos sob a ótica dos discentes.	– Pouca sensibilização quanto à importância da avaliação; – Baixo índice de adesão voluntária ao processo contínuo de avaliação.	– Propicia a avaliação dos cursos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
		– Implantação de processo de avaliação das ações da UDESC sob a ótica dos discentes.	– Pouca sensibilização quanto à importância da avaliação; – Baixo índice de adesão voluntária ao processo contínuo de avaliação.	– Coleta de dados para subsidiar o planejamento institucional ao que se refere às necessidades dos discentes e à criação de políticas institucionais de atendimento aos discentes; – Avaliação Institucional pelos Discentes.
	Incentivar a organização estudantil e a participação do discente nos órgãos	– Garantia de representação estudantil nos órgãos colegiados da UDESC, prevista no Estatuto, com direito a voz e voto.	– Baixo índice de envolvimento dos alunos na representação nos órgãos colegiados.	– Politização dos alunos; – Envolvimento dos alunos nos processos decisórios.

	colegiados da Universidade.	– Garantia estatutária dos órgãos de representação estudantil e disponibilização de estrutura necessária ao seu funcionamento.	– Baixo índice de envolvimento dos alunos.	– Organização do Centros Acadêmicos dos Cursos. – Reuniões com os representantes discentes, chefes de departamento, diretório e direção de ensino.
	Viabilizar a participação dos discentes em eventos científicos esportivo, culturais e artísticos.	– Regulamentação do apoio institucional à participação dos discentes regularmente matriculados em Cursos <i>stricto sensu</i> em eventos técnico-científicos em âmbito nacional – Resolução nº 30/2010 – CONSUNI , de 01/07/2010.		– Incentiva a produção técnica científica em nível de pós-graduação.
		– Regulamentação da participação discente em eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural e artístico – Resolução nº 055/2010 – CONSUNI , de 16/12/2010.	– A divulgação da produção discente deve ser melhorada.	– Incentiva a produção técnica científica em nível de graduação; – Alto índice de participação de discentes em ações culturais e artísticas nos eventos técnico-científicos; – Propicia atividades complementares à formação discente; – Todos os alunos que participam de atividades de ensino, pesquisa e extensão são motivados e os Centros fornecem estrutura de apoio para participarem nos respectivos eventos da UDESC (JIUDESC, Encontro de Extensão, Encontro de Monitoria, Congresso de IC, Encontro de Rondonistas e

				<p>Projeto Rondon);</p> <ul style="list-style-type: none"> – Incentivo e divulgação aos discentes para participação em eventos técnicos científicos; – Alto índice de participação de ações culturais e artísticas nos eventos técnico-científicos; – Propicia Atividades Complementares à formação discente.
<p>Implementar estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de integralização curricular, relação professor/aluno, dentre outros, tendo em vista a formação de uma base de</p>	<p>Identificar características socioeconômicas dos ingressantes na UDESC.</p>	<p>– Estudo do perfil dos alunos ingressantes entre os anos de 2007 e 2010, realizado pelo Serviço Social da UDESC.</p>	<p>– Falta de um mecanismo de coleta de dados sistematizado para manter os dados dos ingressantes atualizados, independente da necessidade de um estudo específico.</p>	<p>– Com estes resultados a UDESC teve a oportunidade de conhecer seu público e elaborar ações de apoio aos estudantes.</p>

dados gerenciais.	Desenvolver análises acerca da evasão nos cursos de graduação.	<p>– Projeto de pesquisa em andamento, apresentado pelo Grupo de Pesquisa em Informação (GPINFO), vinculado ao Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação.</p> <p>Título: Avaliação dos índices de Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC: Gestão das Informações para o Planejamento Institucional.</p>		– Sistematização e organização de dados sobre a movimentação dos estudantes dos cursos de graduação, com foco nos índices de retenção, evasão e diplomação, a fim de gerar informações para o planejamento institucional e a formulação de políticas de permanência do aluno na universidade.
Implementar mecanismos de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	Disponibilizar oportunidade de formação continuada.	– Formação de professores para educação inclusiva de pessoas com necessidades especiais, em atendimento ao Decreto Federal nº 5.626 , de 22/12/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).		– Manutenção do vínculo do egresso com a Instituição.
	Desenvolver Projetos para acompanhamento de Egressos.	– Projeto de Extensão Rede de Relacionamento do Aluno Formando e Egresso da ESAG .	– Controle e acompanhamento dos alunos formandos e egressos necessitam ser realizados com maior afinco, considerando que esses revelam o potencial dos profissionais que passaram pela formação acadêmica da UDESC - por outro lado, o desenvolvimento do projeto de extensão, iniciado em 2011, “Rede de Relacionamento do Aluno Formando e Egresso da ESAG” busca sanar tal falha.	– Alimentar não somente banco de dados com registros quantitativos, mas também propiciar o acompanhamento profissional dos egressos, buscando analisar potencialidades e fragilidades do perfil dos formados pela UDESC, almejando um processo contínuo de melhorias.

Criar uma política de interação com os egressos	Estabelecer critérios para o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> – Planejamento de um Portal do Egresso institucionalizado e integrado ao Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA). 	<ul style="list-style-type: none"> – Dificuldade para manter contato com os egressos. – Falta de mecanismos e políticas institucionais de acompanhamento dos alunos egressos. – Falta de um portal de Egressos que facilite o intercambio de informações UDESC/Egresso. – Não existe rotina de acompanhamento dos egressos; – Relação com o aluno egresso é ainda tênue. 	<ul style="list-style-type: none"> – O Portal do Egresso deverá ser implementado em 2012; – Informações dos egressos sobre aprovações em concursos, processos seletivos, mestrados e doutorados; – Criação de Instrumento de Avaliação de egresso que será implantado no novo sistema acadêmico. (CEART) – Atuação das secretarias de ensino graduação e pós-graduação na guarda e sistematização dos registros.
		<ul style="list-style-type: none"> – Implementação de Cadastro de Egressos nos Centros: – Cadastro de Egressos UDESC/CCT do Curso de Engenharia Elétrica do Centro Tecnológico – Joinville; – Cadastro de Egressos UDESC/CAV. 	<ul style="list-style-type: none"> – Os canais de comunicação sistemática com os egressos ainda são precários. 	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilização de uma página para vaga de emprego com o objetivo de facilitar a alocação profissional do egresso; – Oferecimento de cursos de Pós-Graduação visando à qualificação profissional dos egressos; – Identificação da atuação profissional e as expectativas do egressos em relação a participação em cursos de educação continuada e em outras atividades desenvolvidas pelo CAV.
		<ul style="list-style-type: none"> – Implantação de Fóruns de discussões para estudantes e egressos(CEART). 	<ul style="list-style-type: none"> – Ausência de mecanismos sistemáticos de acompanhamento de ingressantes e egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Em implementação.

<p>Incrementar programas e mecanismos de atenção psicossocial, bem como serviços de assistência e orientação ao estudante.</p>	<p>Manter serviços de saúde oferecidos à Comunidade Universitária e aos dependentes do corpo docente e técnico-administrativo, prestando assistência social, médica, odontológica e psicológica através de atendimento ambulatorial, visando uma melhor qualidade de vida</p>	<p>– Criação do Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor (SAAS).</p>	<p>– Não oferecimento do SAAS em todos os Campi da UDESC;</p> <p>– Falta de atendimento psicológico adequado para estudantes com necessidades especiais;</p> <p>– A UDESC não possui plantão para atendimento aos estudantes no período das férias de verão, especialmente no mês de janeiro.</p>	<p>– Propicia ações para humanização do espaço universitário;</p> <p>– Auxílio aos estudantes no encontro de moradia e estágio. (CEAVI).</p>
		<p>– Convênio com outras Instituições para atendimento aos alunos e egressos em especialidades fora do âmbito de atuação da Universidade (ex: atendimento psicológico).</p>	<p>– O número de consultas psicológicas é limitado;</p> <p>– Falta de atendimento psicológico. (CCT).</p>	<p>– Possibilidade de ampliação das redes conveniadas (Universidades, Institutos e Centros) com programas para atendimento das necessidades dos alunos da UDESC.</p>
		<p>Manutenção das atividades do Grupo de Apoio CONVIVER, liderado pela Coordenadoria de Promoção e Apoio à Comunidade Universitária, da PROEX – Portaria nº 792/2002 - Reitoria, de 19/11/2001.</p>	<p>– Falta de um centro de atendimento ao aluno (CEAVI);</p> <p>– Falta de maior assistência ao acadêmico (CERES);</p> <p>– Insuficiência de programas voltados para acompanhamento psicopedagógico, nivelamento, orientação e encaminhamento profissional dos alunos (CEFID).</p>	<p>– Potencializa espaços e oportunidades que possibilitam ações a favor da vida, mobilizando docentes, discentes e técnicos universitários.</p>

A UDESC busca, ao estabelecer a política e as diretrizes institucionais de atendimento ao estudante e ao egresso, criar um padrão de referência no acompanhamento de seus alunos e egressos. Com isso espera alcançar as condições que possam dar a devida atenção àqueles que estão em processo de construção do conhecimento no âmbito de seu curso superior e também aos egressos, que estão no mundo do trabalho ou não. O investimento em novos mecanismos e recursos de acompanhamento do fluxo dos alunos que ingressam e a permanência destes nos cursos, é uma preocupação constante.

Destaca-se os incentivos dados às empresas júniores, que promovem o aprendizado prático dos alunos na universidade, de maneira a formar profissionais qualificados e sintonizados com o que acontece no mundo, como segue:

- Smart Consultoria Jr. – formada e administrada por estudantes do curso de Engenharia de Produção e Sistemas da UDESC/Joinville; proporciona aos estudantes a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação, ampliando o espírito empreendedor dos jovens;

- Empresa Jr. Joinville – realiza projetos e consultorias nas Áreas de Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Ciência da Computação e Ciências Exatas, todos os cursos do CCT-UDESC. A qualidade dos serviços prestados pela empresa é garantida pela orientação dos professores na realização dos mesmos, recebendo a tutoria de um professor dedicado em projeto de extensão universitária;

- i9 – Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica – foi formado em 2010 com intuito de disseminar o espírito inovador junto aos alunos do Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC, seus egressos e empresas de base tecnológica localizadas no Estado de Santa Catarina;

- ESAG Jr. – empresa júnior do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), formada por alunos e orientada por professores. Desenvolve consultorias em administração com qualidade e preço acessível para empresas e organizações dos mais variados setores;

- Inventório – empresa júnior que envolve os cursos de Design Gráfico, Design Industrial e Moda. Atua na prestação de serviços, com o desenvolvimento de projetos para empresas, entidades e a comunidade em geral, com a participação de

acadêmicos e o acompanhamento de professores e profissionais especializados. É referência de qualidade de serviço e já desenvolveu projetos para empresas reconhecidas no mercado, demonstrando-se engajada na difusão e consolidação do Design em Santa Catarina.

– Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos (EJEA) – uma Empresa Júnior que trabalha com o desenvolvimento de projetos para empresas e entidades, da área da Engenharia de Alimentos com o objetivo de transferir tecnologia para pequenas e médias empresas. O gerenciamento de suas atividades é realizado por acadêmicos do Curso de Engenharia de Alimentos da UDESC, com o acompanhamento de professores do DEA/UDESC. Está inserida na região oeste de Santa Catarina, onde se localiza o maior polo agroindustrial do país.

– CAV Florestal – presta assessoria e consultoria em processos e empreendimentos florestais, arborização urbana, análises laboratoriais de solo e agentes patogênicos, inventário florestal, levantamento topográfico, restauração de áreas degradadas e assessoria tecnológica em processos industriais. Além disso, desenvolve estudos de viabilidade econômica de plantios de espécies exóticas, promovendo informações essenciais a plantios florestais, desde sua implantação até o corte final.

Às ações afirmativas da UDESC, por sua vez, são representadas dentre várias iniciativas por bolsas oferecidas em modalidades diversas, como bolsas de auxílio para alimentação e moradia, de apoio discente, de monitoria, de iniciação científica e de extensão. Essas ações vêm colaborando para a manutenção de alunos em condições de vulnerabilidade socioeconômica, minimizando-se, assim, a evasão. Essa visão de inclusão e de respeito a outras condições tem contribuído para a superação das desigualdades sociais no âmbito da UDESC.

Quanto à acessibilidade física, a UDESC tem empreendido esforços para adequar seus prédios e pretende, no prazo de cinco anos, ter todos adaptados, para que alunos e servidores portadores de deficiência física tenham possibilidades de acesso.

Igualmente, a Universidade investe na acessibilidade para surdos. Nessa linha, incluiu a [disciplina de LIBRAS](#) (Língua Brasileira de Sinais) no currículo dos cursos de graduação, em especial no Curso de Pedagogia e, por intermédio do

[Comitê de Articulação das Ações de Inclusão na UDESC \(COMINC\)](#), tem desenvolvido ações como: adaptação do material pedagógico em Braille; a disponibilização de tradutor para LIBRAS em eventos e reuniões; e realização do [Seminário de Desenho como Comunicação de Pessoas com Necessidades Especiais](#), pelo CEART no BADESC.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Comunidade e do [Grupo Conviver](#), a UDESC tem proporcionado inúmeros eventos culturais, esportivos e de lazer, de promoção da saúde, para os alunos de todos os Centros de Ensino.

Para minimizar a evasão decorrente das condições socioeconômicas dos alunos, a UDESC tem investido um montante significativo de recursos em bolsas de apoio discente, como mostra o Quadro 52.

QUADRO 52 – Bolsas de apoio discente e valores investidos, por centro – 2008-2011

Centro	2008		2009		2010		2011	
	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)
CAV	63	129.900,00	58	147.900,00	56	201.960,00	56	271.530,00
FAED	29	89.100,00	41	121.200,00	42	136.397,00	25	101.676,00
ESAG	24	70.800,00	31	87.900,00	36	115.192,00	39	123.036,00
CEART	27	38.100,00	32	80.100,00	40	120.850,00	40	154.985,10
CEFID	46	142.800,00	54	144.300,00	55	189.436,00	45	173.304,00
CCT	95	306.300,00	93	253.500,00	98	342.767,32	97	400.883,56
CEPLAN	16	48.300,00	17	46.200,00	19	54.761,03	14	60.322,57
CEO	20	33.900,00	21	61.500,00	24	79.805,00	28	115.740,00
CEAVI	6	21.300,00	13	27.300,00	15	57.740,00	19	85.440,00
CERES	4	6.000,00	8	15.000,00	16	39.532,00	24	102.636,00
CEAD	34	87.300,00	34	85.500,00	33	99.480,00	21	82.500,00
CESFI	-	-	-	-	-	-	5	8.280,00
REITORIA	129	315.900,00	103	331.800,00	133	440.522,00	116	490.098,67
Total	493	1.289.700,00	505	1.402.200,00	567	1.878.442,35	529	2.170.431,90

Fonte: PROEX (2010)

Em 2011 foi implementado o [Programa de Auxílio Permanência Estudantil \(PRAPE\)](#) – [Resolução nº 020/2011 – CONSUNI](#), de 11/05/2011, que concede bolsa mensal a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para garantir a permanência destes na Universidade. Em sua primeira edição, o PRAPE contemplou:

- 37 alunos com bolsa mensal para auxílio alimentação, no valor de R\$ 200,00;
- 36 alunos com bolsa mensal para auxílio moradia, no valor de R\$ 250,00; e
- 66 alunos com bolsa mensal para alimentação e moradia, no valor de R\$450,00.

Os alunos da UDESC também contam com bolsas de Extensão e de Iniciação Científica, vinculadas à participação em projetos de extensão e de pesquisa. O valor dessas bolsas é de R\$ 360,00 mensais. Os Quadros 53 e 54 apresentam como esse panorama se apresentou nos últimos anos.

QUADRO 53 – Número de Bolsas de Extensão, por Centro – 2010-2011

Centro	Bolsas de Extensão	
	2010	2011
CAV	32	52
FAED	33	32
ESAG	41	25
CEART	8	51
CEFID	28	50
CCT	2	42,5
CEPLAN	42	15
CEO	10,5*	14
CEAVI	10	2
CERES	11	24
CEAD	10	8
Total	227,5	315,5

*Uma bolsa de 10 horas (meia bolsa)

Fonte: PROEX (2011)

QUADRO 54 – Número de Bolsas de iniciação científica do PIC&DTI, por Centro – 2008-2011

CENTRO	PIBIC/CNPq				PROBIC/UDESC				PMUC/FAPESC				PIBITI/CNPq				PROBITI/UDESC				UDESC			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
CEART	6	10	12	16	37	44	39	38	5	5	2	-	-	-	1	-	-	-	1	4	48	59	55	58
CEFID	6	5	5	6	22	33	31	24	-	-	6	-	-	-	-	1	-	-	-	2	28	38	42	33
CCT	34	40	45	38	37	22	34	48	3	3	-	-	-	-	2	2	-	-	2	4	74	65	83	92
CAV	33	35	42	42	35	48	38	43	14	15	19	-	-	-	2	1	-	-	3	6	82	98	104	92
ESAG	-	-	-	3	20	22	23	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	20	22	23	29
FAED	6	10	6	10	44	40	46	44	-	-	5	-	-	-	-	3	-	-	2	1	50	50	59	58
CEO	-	-	-	-	4	6	5	5	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	1	4	6	8	6
CEAD	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1
CEPLAN	-	-	-	-	4	3	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	3	2
CERES	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
UDESC	85	100	110	115	203	220	220	230	22	23	33	-	-	-	5	7	-	-	10	20	310	343	378	372

Fonte: PROPPG (2011)

Obs: PMUC não abriu edital em 2011.

Além das bolsas de iniciação científica apresentadas no Quadro 54, a UDESC disponibilizou ainda 48 Bolsas Pró-Iniciação à Pesquisa (PROIP/UDESC), vinculadas ao Programa de Iniciação Pesquisa (PIPES) e voltadas ao apoio do desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de cursos de graduação que ainda não possuem pós-graduação *Stricto Sensu*.

Quanto a educação continuada, além dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, a UDESC tem empreendido esforços no oferecimento de cursos de especialização, em nível de pós-graduação *Lato Sensu*, conforme apontado no Quadro 55.

QUADRO 55 – Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Centro	Departamento	Curso
CCT	Ciências da Computação	Computação Aplicada, Resolução nº 043/2008 – CONSUNI , de 23/10/2008
CEAD	Pedagogia a Distância	Fundamentos Curriculares da Educação Inclusiva, Resolução nº 033/2008 – CONSUNI , de 25/09/2008
CEPLAN	Tecnologia Industrial	Gestão e Planejamento Ambiental, Resolução nº 028/2009 – CONSUNI , de 09/07/2009
	Sistema de Informação	Gestão da Tecnologia da Informação, Resolução nº 044/2008 – CONSUNI , de 23/10/2008.
ESAG	Administração Pública	Gestão e Controle do Setor Público, Resolução nº 264/2006 – CONSUNI , de 31/07/2006
		Estudos Estratégicos em Administração Pública – CEEAP (ENA Brasil), Resolução nº 010/2011 – CONSUNI , de 15/03/2011
FAED	Biblioteconomia	Gestão de Unidades de Informação, Resolução nº 024/2008 – CONSUNI , de 26/06/2008
	Geografia	Gestão de Riscos de Desastres para o Desenvolvimento Socioambiental, Resolução nº 048/2010 – CONSUNI , de 28/10/2010
CAV	Medicina Veterinária	Residência em Medicina Veterinária, Resolução nº 009/2011 – CONSUNI , de 15/03/2011
CEO	Engenharia de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos, Resolução nº 078/2011 – CONSUNI , de 31/10/2011

Fonte: PROPPG (2011)

Ademais, a UDESC firmou diversos convênios com instituições de ensino nacionais e estrangeiras para possibilitar aos discentes oportunidades de intercâmbio cultural, incrementar e divulgar a produção técnico-científica, bem como de cursar um ou dois semestres em universidade parceira.

O Quadro 56 apresenta o número anual de novos convênios firmados e renovados pela UDESC ao longo dos últimos quatro anos.

QUADRO 56 – Número de Convênios Firmados – 2008-2011

Número de Convênios Publicados			
2008	2009	2010	2011
15	19	31	69

Fonte: SCII (2011)

Esses convênios oportunizaram viagens de intercâmbio para alunos da UDESC, aumentando significativamente E 2011, como apresentado no Quadro 57

QUADRO 57 – Alunos da UDESC em viagens de intercâmbio – 2006-2011

Viagens de Intercâmbio			
2008	2009	2010	2011
60	69	74	134

Fonte: SCII (2010)

Verificou-se igualmente um aumento de alunos estrangeiros que frequentaram a UDESC no mesmo período (Quadro 58)

QUADRO 58 – Alunos Estrangeiros em intercâmbio na UDESC – 2006-2011

Alunos Estrangeiros			
2008	2009	2010	2011
45	27	54	118

Fonte: SCII (2011)

Dentre os [Programas de Mobilidade Acadêmica](#) conveniados destaca-se:

- Programa PEC-G - Programa de Estudantes Convênio de Graduação;
- Programa de mobilidade acadêmica internacional de estudantes de graduação da UDESC;
- Intercâmbios de Pós-Graduação
- Programa Host Family
- Programa MOBILE
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica - PIMA

- Programa de Intercâmbio Brasil - Québec
- Programa de Intercâmbio Brasil - Chile (CRUB – CRUCH)

Quanto ao atendimento psicossocial dos discentes, a UDESC dispõe do [Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor \(SAAS\)](#), que se constitui de atendimento médico, odontológico e de assistente social aos estudantes dos *campi* de Lages, Joinville e Florianópolis.

3.9.2 Recomendações

Esta seção apresenta recomendações das CSA e da CPA para a melhoria das políticas de atendimento aos discentes e de acompanhamento do egresso.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CAV

- Solidificar na Instituição, mecanismo de acompanhamento dos alunos egressos;
- Investir em meios que tornem possível identificar o aluno egresso, tornando coerente a formação recebida e o perfil do mesmo.

CCT

- Ampliar o atendimento psicológico;
- Formar base de dados e mecanismo de acompanhamento do acadêmico egresso.

CEART

- Implantar programas de acompanhamento de ingressantes e egressos;
- Incentivar uma maior participação do corpo discente nos colegiados.

CEAVI

- Aumentar o número de servidores;
- Criar um sistema para o egresso.

CEFID

- Implantar o acompanhamento psicopedagógico;
- Implantar um sistema para acompanhar o egresso;
- Elaborar estratégias para acompanhamento e receber feed back dos egressos.

CEO

- Aumentar o número de servidores;
- Criar um sistema para o egresso.

CEPLAN

- Criar e implantar uma política de acompanhamento do egresso.

CERES

- Criar convênio com dentistas, médicos hospitalares, psicólogos e assistentes sociais.

ESAG

- Consolidar os mecanismos de divulgação de trabalhos e produção e inserir/desenvolver o projeto de extensão de acompanhamento do egresso.

FAED

- Realizar fóruns e discussões sobre a situação discente de ingresso e procura no âmbito dos cursos;
- Divulgar de forma mais efetivas os editais para ingresso na pós-graduação da FAED;
- Realizar ações voltadas para o público egresso;
- Implantar projeto para acompanhamento do Egresso.

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Ampliar o Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor (SAAS) implantando o programa em todos os campi da UDESC;
- Aperfeiçoar o programa de acompanhamento psicopedagógico ao discente, ampliando o atendimento aos discentes portadores de disfunções no desenvolvimento cerebral, como autismo e esquizofrenia;
- Garantir o atendimento ao discente durante as férias escolares;
- Implementar uma política de egressos da UDESC.
- Criar um núcleo de acompanhamento a estudantes e egressos visando atender as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Verificar a inserção e a caminhada no mundo do trabalho dos egressos.

3.10 DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A manutenção da autonomia da UDESC justifica o seu empenho na implantação de instrumentos de gestão financeira e orçamentária para dar sustentabilidade financeira à Instituição. Esse caminho exige o atendimento de diretrizes a serem alcançadas a partir de estratégias e ações em prol de receita orçamentária suficiente e da racionalização dos recursos para o provimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que os investimentos retornem em benefícios para o desenvolvimento da IES e da sociedade.

Na seção 3.10.1 são apresentadas estratégias e ações desenvolvidas a partir das seguintes diretrizes para sustentabilidade financeira:

- **Diretriz 1.** Perseguir/buscar a autonomia financeira e orçamentária.
- **Diretriz 2.** Otimizar, agilizar e dinamizar a utilização dos recursos financeiros.
- **Diretriz 3.** Captar recursos junto a órgãos de fomento e comunidade.

3.10.1 Estratégias e ações relativas à Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA				
OBJETIVO: Implementar instrumentos de gestão financeira e orçamentária, visando à sustentabilidade financeira da UDESC.				
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
			FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Promover ações que visem ampliar a receita orçamentária da UDESC.	Buscar junto ao governo aumento do repasse líquido do orçamento estadual.	– Ampliação do repasse líquido do orçamento estadual para a UDESC de 2,05% para 2,1% a partir de 2011 – Lei nº 15.297 , de 3/09/2010.	– A dependência da aprovação anual do percentual que será repassado para a UDESC no ano seguinte, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.	– Apoio político à UDESC.
Incrementar a receita extraorçamentária da UDESC.	Estruturar as relações com as diversas agências de fomento, instituições e governo visando o aumento da captação de recursos.	– Estabelecimento de parcerias com órgãos de fomento, como FAPESC, CNPQ, CAPES, FINEP, com agências como CELESC, ANEEL, Petrobrás e também com empresas como Whirlpool , buscando recursos para o estímulo da pesquisa na UDESC.	– A falta de legislação que possibilite remunerar os professores que tem projetos de captação de recursos para a UDESC.	– Para as áreas de ensino, pesquisa e extensão são disponibilizados diversos editais para captação de recursos pelos ministérios e órgãos de fomento.
Estabelecer a necessária relação entre a proposta de desenvolvimento da Universidade e o orçamento anual e	Discutir o desenvolvimento da UDESC junto ao governo do Estado.	– Participação da UDESC na elaboração do Diagnóstico Setorial da Secretaria de Estado da Educação, coordenada pela Diretoria de Planejamento Orçamentário da Secretaria de Estado da Fazenda.	– O modelo para elaboração do plano plurianual é determinado pela secretaria de planejamento.	– A UDESC tem o seu planejamento estratégico elaborado com visão para os próximos 20 anos.

plurianual.				
Prover os programas de ensino, pesquisa e extensão dos recursos necessários para o seu desenvolvimento com qualidade.	Disponibilizar programas de fomento a ensino pesquisa e extensão.	– Disponibilização de recursos para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) – Resolução nº 281/2006 – CONSUNI , de 08/12/2006.	– Recursos orçamentários limitados e concorrem com o custeio e os investimentos da UDESC.	– Auxílio financeiro por um período de doze meses, no valor de R\$ 360,00, destinada a acadêmicos de graduação com o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa.
		– Disponibilização de recursos para o Programa de Apoio à Divulgação da Produção Intelectual (PRODIP) – Resolução nº 371/2005 – CONSUNI , de 29/09/2005.		– Estimulo à difusão da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística). – Apoio à participação em eventos científicos, tecnológicos, artístico-culturais, como congressos e similares, em âmbito nacional, com o pagamento de taxas de inscrição, passagens e diárias, e de taxas ou encargos de tramitação e publicação de artigos em periódicos científicos nacionais e estrangeiros.
		– Disponibilização de recursos para o Programa de Auxílio à Participação em Eventos (PROEVEN) da UDESC – Resolução nº 22/2010 – CONSUNI , de 10/06/2010.		– Visibilidade, no exterior, da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) da UDESC; – Ampliação e divulgação dos programas de apoio e editais; – Número adequado de bolsas.
	Estabelecer percentual de	– Regulamentação do afastamento de Técnico	– Recursos orçamentários limitados e concorrem com o	– Os pedidos para capacitação tem sido regularmente

	recursos para capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.	Universitário para frequentar curso ou programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> – Resolução nº 007/2009 - CONSUNI , de 17/03/2009.	custeio e os investimentos da UDESC.	atendidos pelas direções dos Centros e instâncias superiores. – Qualificação do corpo técnico da Universidade.
		– Implantação e sustentação financeira do Plano Institucional de Qualificação Docente (PIQD) – Resolução nº 277/2006 - CONSUNI , de 08/12/2006.		
		– Sustentação financeira para Professor efetivo da UDESC, frequentar Estágio Pós-Doutoral – Resolução nº 010/2009 – CONSUNI , de 10/03/2009.		– Qualificação do corpo docente.
Implantar a descentralização do planejamento e da execução orçamentária da UDESC, mediante a criação de centros de custos com gestão autônoma.	Elaborar Orçamento de Gestão anual para Custeio e Investimento.	– Aprovação do orçamento da UDESC para o ano de 2009 – Resolução nº 020/2009 – CONSUNI , de 07/05/2009.		
		– Elaboração e implantação do Plano Plurianual 2008/2011 por centro de ensino, com a participação efetiva dos mesmos, visando planejar os investimentos em obras, equipamentos e custeio.	– Centralização de alguns aspectos de orçamento e decisões na Reitoria, prejudicando a autonomia e o andamento de ações nos Centros (CEFID); – Falta de autonomia orçamentária para os departamentos (CEFID); – Excesso de burocracia nos processos administrativos (CEART);	– O orçamento foi descentralizado a partir de 2008 com resultados positivos para todos os Centros de Ensino da UDESC. – Elaboração de Orçamento Participativo na FAED. – Discussão pela reitoria dos orçamentos a serem disponibilizados para os centros de ensino, com base nas demandas elaboradas pelos

			<ul style="list-style-type: none"> – Restrições devido à vinculação da política orçamentária da ESAG estar estabelecida em conjunto com a LOA da UDESC, impactando na realização de obras de maior vulto em virtude da limitação de investimentos (ESAG); – Dificuldade para expansão devido a política de negociação junto à Reitoria (CEFID). 	mesmos.
Implementar políticas de racionalização do uso dos recursos da UDESC.	Sistematizar o orçamento descentralizado e aprimorar os critérios de descentralização e distribuição dos recursos.	– Realização de licitações conjuntas dos Centros de Ensino da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Demora nas aquisições. – Pouca agilidade nos processos licitatórios para aquisição de materiais permanentes, de consumo e contratação de serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> – A realização de licitações conjuntas dos Centros gera economia de escala. – Normatização e padronização de procedimentos para aquisição direta na UDESC.
	Implantar Sistema de Informações Gerenciais.	– Utilização do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado de Santa Catarina (SIGEF-SC) e do Sistema de Gerenciamento Orçamentário Financeiro (SIGEOF) para gerenciamento financeiro e orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de integração entre os sistemas do Estado de SC e o sistema da UDESC; – Falta de integração entre os sistemas gerenciais de orçamento e financeiro. (CCT) 	– Sistema interno – SIGEOF, que faz a gestão dos recursos orçamentários por Centro de Ensino.
Criar e implementar um conjunto de indicadores de gestão para avaliar o desempenho econômico-financeiro	Primar pela transparência nas contas da UDESC.	<ul style="list-style-type: none"> – Publicação dos relatórios contábeis no Site da UDESC: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatórios contábeis bimestrais para acompanhamento da execução orçamentária; ▪ Acompanhamento mensal das 	– Falta de sistema de gestão integrada de custos que possa relacionar o custo de pessoal por Centro de Ensino.	<ul style="list-style-type: none"> – Transparência dos recursos e gastos com a organização e validação das informações financeiras. – Organização e pontualidade no pagamento de salários. – Consonância entre previsão e

da UDESC.		<p>despesas com folha de pagamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeção das despesas com folha de pagamento para o ano corrente; ▪ Destinação orçamentária realizada para cada um dos Centros da universidade; – Orçamento: ▪ PPA 2011 ajustado - Plano Plurianual; ▪ LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias; ▪ QDD - Quadro de detalhamento de despesas; ▪ LOA - Lei Orçamentária Anual; ▪ Quadro síntese por fontes e grupos de despesas; ▪ Detalhamento de Crédito Orçamentário; ▪ Distribuição Orçamentária UDESC 2011. 		<p>execução orçamentária.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contratação de pessoal técnico-administrativo para ampliar o quadro e possibilitar a realização destes estudos.
-----------	--	--	--	---

A gestão financeira da UDESC está subordinada as leis e decretos estaduais relacionados à questão orçamentária do Governo de Santa Catarina. Portanto, deve considerar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano de exercício, a Lei Orçamentária Anual (LOA), além de toda a legislação pertinente, que se encontra disponível para consulta no sítio referente ao [Orçamento](#), da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

A legitimação das atividades que credenciam a UDESC como instituição de ensino, reconhecida pelos catarinenses e também em âmbito nacional, perpassa a ampliação dos repasses financeiros pelo Governo do Estado, a criação de centros de custos com gestão autônoma, o entrosamento com os canais que impulsionam as agências de fomento e a implementação de um conjunto de indicadores de gestão para avaliar o desempenho econômico-financeiro.

Discutir sistematicamente com o Governo do Estado e o Legislativo o desenvolvimento da UDESC é condição indispensável para a liberação de recursos que garantam iniciativas e ações no ensino, pesquisa e extensão. A expansão em todos os níveis – graduação e pós-graduação – está sustentada na ampliação do percentual de recursos orçamentários/financeiros que são repassados pelo Governo do Estado, que até 2010 era de 1,95% do ICMS arrecadado em Santa Catarina, passando então para 2,05% e em 2011 para 2,10%.

Uma inovação trazida pelo PLANO 20 que muda a gestão institucional é que a distribuição do orçamento anual deve partir do plano de ações para o orçamento e não do orçamento para o plano de ações. Dessa forma a responsabilidade da UDESC com a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão passa a contar com novas possibilidades.

A construção do orçamento de uma instituição de ensino superior como a UDESC implica na existência de diversas fontes provedoras sendo neste caso, 87% relacionados às despesas correntes e 13% relacionados às despesas de capital. A maior parte dos recursos é de fonte Própria (tesouro do Estado) (92%), enquanto os outros advêm de Serviços (2%), Fundo Social (2%), Receitas diversas (2%), Convênios (2%), e de outras fontes, além de rendimentos de aplicações (1%).

Os Quadros 59, 60 e 61 apresentam o orçamento previsto, por fonte de recursos e despesas referentes aos anos 2010 e 2011, e ao período 2008-2011, respectivamente.

A aplicação dos recursos, por força de lei, pois trata-se de uma universidade pública, deve ser apresentada a comunidade interna e externa com transparência. Para tal, a UDESC disponibiliza no site a [Transparência UDESC](#), com detalhes do orçamento e outras informações financeiras.

QUADRO 59 – Orçamento Previsto por fonte de recursos e despesas – 2010

Fonte	Despesas (R\$)		
	Desp. Correntes (Subtotal)	Desp. de Capital (Subtotal)	Total
0.1.00 (Tesouro)	170.816.000,00	19.834.000,00	190.650.000,00
0.2.28 (Convênio)	556.486,00	2.563.341,00	3.119.827,00
0.2.40 (Serviços)	3.155.703,00	225.370,00	3.381.073,00
0.2.60 (Receitas Próprias)	194.706,00	0,00	194.706,00
0.2.61 (Fundo Social)	3.024.283,00	2.150.000,00	5.174.283,00
0.2.62 (Receitas Diversas – SEITEC)	1.800.000,00	2.812.500,00	4.612.500,00
0.2.69 (Recursos de Outras Fontes)	162.256,00	0,00	162.256,00
0.2.85 (Rendimento de Aplicações)	135.138,00	0,00	135.138,00
Total	179.844.572,00	27.585.211,00	207.429.783,00

Fonte: SIGEF (2010)

Em 2011, 86% do orçamento total previsto estão relacionados às despesas correntes e 14% às despesas de capital. A maior parte dos recursos é de Fonte Própria(Tesouro do Estado) (93%), enquanto outros advêm de Serviços (1%), Fundo Social (2%), Receitas Diversas (2%), Convênios (1%), e de receitas próprias, outras fontes e rendimentos de aplicações advêm em torno de 1%.

QUADRO 60 – Orçamento previsto por fonte de recursos e despesas – 2011

Fonte	Despesas (R\$)		
	Desp. Correntes (Subtotal)	Desp. de Capital (Subtotal)	Total
0.1.00 (Tesouro)	193.461.000,00	27.039.000,00	220.500.000,00
0.2.28 (Convênio)	756.639,00	1.567.350,00	2.323.989,00
0.2.40 (Serviços)	2.380.000,00	501.616,00	2.881.616,00
0.2.60 (Receitas Próprias)	146.233,00	0,00	146.233,00
0.2.61 (Fundo Social)	4.344.856,00	1.000.000,00	5.344.856,00
0.2.62 (Receitas Diversas – SEITEC)	2.400.000,00	2.760.173,00	5.160.173,00
0.2.69 (Recursos de Outras Fontes)	186.026,00	0,00	186.026,00
0.2.85 (Rendimento de Aplicações)	380.269,00	0,00	380.269,00
Total	204.055.023,00	32.868.139,00	236.923.162,00

Fonte: SIGEF (2011)

QUADRO 61 – Orçamento previsto por fonte de recursos – 2008-2011

Fonte	2008	2009	2010	2011
0.1.00 (Tesouro)	130.750.000,00	130.750.000,00	190.650.000,00	220.500.000,00
0.2.28 (Convênio)	2.158.800,00	2.158.800,00	3.119.827,00	2.323.989,00
0.2.40 (Serviços)	2.698.500,00	2.698.500,00	3.381.073,00	2.881.616,00
0.2.60 (Receitas Próprias)	194.706,00	-	194.706,00	146.233,00
0.2.61 (Fundo Social)	4.001.980,00	4.001.980,00	5.174.283,00	5.344.856,00
0.2.62 (Receitas Diversas – SEITEC)	-	4.612.500,00	4.612.500,00	5.160.173,00
0.2.69 (Recursos de Outras Fontes)	-	184.142,00	162.256,00	186.026,00
0.2.85 (Rendimento de Aplicações)	91.749,00	91.749,00	135.138,00	380.269,00
Total	139.895.735,00	144.497.671,00	207.429.783,00	236.923.162,00

Fonte: SIGEF (2011)

No Quadro 62 são apresentadas as despesas correntes no período 2008-2011. Constata-se um aumento gradativo no volume de despesas correntes no período, atingindo uma variação de 69% de 2008 em relação a 2011.

QUADRO 62 – Despesas correntes por fonte de recursos – 2008-2011

Fonte	2008	2009	2010	2011
0.1.00 (Tesouro)	116.144.000	146.705.000,00	170.816.000,00	193.461.000,00
0.2.28 (Convênio)	1.298.800	1.182.000,00	556.486,00	756.639,00
0.2.40 (Serviços)	2.198.500	2.272.148,00	3.155.703,00	2.380.000,00
0.2.60 (Receitas Próprias)	-	-	194.706,00	146.233,00
0.2.61 (Fundo Social)	4.001.980	4.193.504,00	3.024.283,00	4.344.856,00
0.2.62 (Receitas Diversas – SEITEC)	-	3.112.500,00	1.800.000,00	2.400.000,00
0.2.69 (Recursos de Outras Fontes)	-	184.142,00	162.256,00	186.026,00
0.2.85 (Rendimento de Aplicações)	91.749	81.450,00	135.138,00	380.269,00
Total	123.735.029,00	157.730.744,00	179.844.572,00	204.055.023,00

Fonte: SIGEF (2011)

Verifica-se no Quadro 63 que houve um acréscimo de 19% nas despesas de capital de 2010 a 2011, se comparado ao ano anterior, e um aumento de 106% se comparado a 2008.

QUADRO 63 – Orçamento para despesas de capital por fonte de recursos – 2008-2011

Fonte	2008	2009	2010	2011
0.1.00 (Tesouro)	14.606.000,00	28.570.000,00	19.834.000,00	27.039.000,00
0.2.28 (Convênio)	860.000,00	338.400,00	2.563.341,00	1.567.350,00
0.2.40 (Serviços)	500.000,00	396.773,00	225.370,00	501.616,00
0.2.61 (Fundo Social)	-	-	2.150.000,00	1.000.000,00
0.2.62 (Receitas Diversas - SEITEC)	-	1.500.000,00	2.812.500,00	2.760.173,00
0.2.69 (Recursos de Outras Fontes)	-	-	-	0,00
0.2.85 (Rendimento de Aplicações)	-	-	-	0,00
Total	15.966.000,00	30.805.173,00	27.585.211,00	32.868.139,00

Fonte: SIGEF (2011)

No que se refere à movimentação orçamentária ocorrida em 2011, verifica-se No Quadro 64 um total de R\$ 263.735.951,34, relacionada à dotação orçamentária, dos quais R\$ 245.770.948,64 foram empenhados e R\$ 238.534.287,06 liquidados.

QUADRO 64 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Natureza – 2008-2011

Grupo de Natureza	Pessoal e Encargos Sociais			
	2008	2009	2010	2011
Dotação	96.719.260,32	113.751.417,00	134.272.146,13	170.096.188,16
Empenhado	96.202.114,19	112.678.687,62	133.824.695,22	164.177.650,39
I*	99,40%	99,05%	99,66%	96,52%
Liquidado	96.179.528,77	112.654.349,37	133.824.695,22	164.177.650,39
II*	99,98%	99,97%	100%	100,00%
Pago	96.179.528,77	112.654.349,37	133.593.256,29	164.177.650,39
III*	100%	100%	99,82%	100,00%
Grupo de Natureza	Outras Despesas Correntes			
	2008	2009	2010	2011
Dotação	42.750.927,39	57.822.058,32	59.369.693,81	62.279.885,22
Empenhado	39.242.392,49	41.793.092,81	48.972.929,10	55.099.300,09
I*	91,80%	72,27	82,48	88,47%
Liquidado	36.097.074,44	37.823.741,70	46.398.504,56	52.317.471,28
II*	91,98%	90,5	94,74	94,95%
Pago	35.966.262,35	37.794.506,37	46.102.533,05	52.038.679,31
III*	99,60%	99,92%	99,36	99,47%
Grupo de Natureza	Investimentos			
	2008	2009	2010	2011
Dotação	13.506.604,00	42.781.689,79	28.483.494,77	31.359.877,96
Empenhado	11.560.085,02	30.983.631,25	21.375.261,80	26.493.998,16
I*	85,50%	72,23	75,04	84,48%
Liquidado	7.847.600,21	15.019.356,27	19.881.717,99	22.915.746,84
II*	67,89%	48,6	93,01	86,49%
Pago	7.754.637,10	14.931.909,61	19.096.355,62	22.317.957,36
III*	98,80%	99,41	96,04	97,39%
Grupo de Natureza	TOTAL GERAL			
	2008	2009	2010	2011
Dotação	152.976.791,71	214.355.165,11	222.125.334,71	263.735.951,34
Empenhado	147.004.591,70	185.455.411,68	204.172.886,12	245.770.948,64
I*	96,10%	86,48%	91,91%	93,19%
Liquidado	140.124.203,42	165.497.447,34	200.104.917,77	239.410.868,51
II*	95,30%	89,27%	98,00%	97,41%
Pago	139.900.428,22	165.380.765,35	198.792.144,96	238.534.287,06
III*	99,80%	99,92%	99,34%	99,63%

Nota: I* - Percentual da Dotação que foi Empenhada; II* - Percentual do Empenhado que foi Liquidado; III* - Percentual do Liquidado que foi Pago

Fonte: CCON (2011)

O Quadro 65 apresenta a movimentação financeira por item, no período 2009-2011.

QUADRO 65 – Movimentação financeira por item – 2009-2011

Movimentação Financeira	2009	2010	2011
Saldo do Exercício Anterior	26.499.822,08	30.097.918,12	20.863.057,57
Contas de Convênios	2.955.344,75	5.633.357,08	3.497.160,20
Conta Única	23.544.477,33	24.464.561,04	17.365.897,37
Ingressos no Exercício	174.198.366,53	203.852.291,96	242.538.105,35
Receitas Próprias	2.758.860,43	2.319.993,52	2.848.530,07
Transferências Correntes (Convênios)	2.754.079,98	1.317.394,83	3.716.678,23
Transferências Financeiras Recebidas	168.685.426,12	200.214.903,61	235.972.897,05
Desembolsos no Exercício	170.600.270,49	213.087.152,51	243.999.120,25
Pessoal e Encargos Sociais	112.654.349,37	133.593.256,29	164.177.650,39
Outras Despesas Correntes	37.794.506,37	46.102.533,05	52.038.679,31
Investimentos	14.931.909,61	19.096.355,62	22.317.957,36
Pagamento de Restos a Pagar	5.185.173,32	14.209.487,51	3.861.587,15
Obrigações de exercícios anteriores (IPREV)	-	-	1.603.246,04
Transferência Financeira Concedida	34.331,82	85.520,04	-
Saldo em 31 de dezembro	30.097.918,12	20.863.057,57	19.402.042,67
Contas de Convênios	5.633.357,08	3.497.160,20	5.704.985,01
Conta Única	24.464.561,04	17.365.897,37	13.697.057,66

Fonte: CCON (2011)

Em relação ao Quadro 65, da movimentação financeira, convém ressaltar que grande parte dos recursos de transferência financeira recebidos, principal fonte de recursos que financiam as despesas orçamentárias, está comprometida com a despesa de pessoal e encargos sociais.

O saldo patrimonial da UDESC, em 2011, aumentou aproximadamente 19,56% em relação ao ano anterior, conforme é possível verificar na tabela seguinte que traz ainda a evolução de cada conta contábil considerando o período 2008-2011 (Quadro 66).

QUADRO 66 – Movimentação patrimonial por conta contábil – 2008-2011

Conta Contábil	Título	Saldo em 31/12/2008	Saldo em 31/12/2009	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2011	Variação % (2010-2011)
1	Ativo	75.085.282,77	97.353.142,68	95.139.581,73	110.401.058,61	16,04
1.1	Ativo Circulante	27.177.884,92	34.854.460,55	22.806.730,40	21.201.163,52	-7,04
1.1.1	Disponível	2.955.344,75	5.633.357,08	3.497.160,20	5.704.985,01	63,13
1.1.2	Créditos em Circulação	23.039.559,70	25.776.666,14	17.347.013,02	13.565.148,20	-21,80
1.1.3	Bens e Valores em Circulação	1.182.980,47	3.444.437,33	1.962.557,18	1.931.030,31	-1,61
1.2	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.001,00	2.001,00	0	0	-
1.2.2	Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2.001,00	2.001,00	-	-	-
1.4	Ativo Permanente	47.905.396,85	62.496.681,13	73.332.851,33	89.199.895,09	21,64
1.4.1	Investimentos	5.033,15	-	-	-	-
1.4.2	Imobilizado	47.900.363,70	62.496.681,13	73.332.851,33	89.010.008,15	21,38
1.4.4	Intangível	-	-	-	189.886,94	-
2	Passivo	15.280.935,02	28.517.505,72	12.442.352,78	10.308.528,39	-17,15
2.1	Passivo Circulante	9.610.792,17	22.846.420,87	7.176.738,05	7.326.307,90	2,08
2.1.1	Depósitos	156.827,85	524.128,96	171.061,25	38.297,41	-77,61
2.1.1.1	Consignações	-	-	-	1.838,00	-
2.1.2	Obrigações em Circulação	9.210.560,55	21.868.034,81	7.005.676,80	7.288.010,49	4,03
2.1.4	Valores Pendentes	243.403,77	454.257,10	-	-	-
2.2	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.670.142,85	5.671.084,85	5.245.614,73	2.982.220,49	-43,15
2.2.2	Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	5.670.142,85	5.671.084,85	5.245.614,73	-	-100,00
Saldo Patrimonial		59.804.347,75	68.835.636,96	83.717.228,95	100.092.530,22	19,56

Fonte: CCON (2011)

O Quadro 67 resume as informações do resultado patrimonial de 2008 a 2011.

QUADRO 67 Quadro XX – Resultado patrimonial UDESC – 2008-2011

Item	Descrição	2008	2009	2010	2011
1	Patrimônio Líquido (no final do exercício anterior)	40.850.527,35	59.804.347,75	68.835.636,96	83.717.228,95
2	Receita Orçamentária	6.699.465,48	6.072.993,65	3.888.180,94	6.579.596,05
3	Variação Patrimonial Ativa*	180.887.761,62	222.441.276,99	289.427.403,86	312.007.367,42
4	Despesa Orçamentária	147.004.591,70	185.375.411,68	204.172.886,12	245.770.948,64
5	Variação Patrimonial Passiva**	21.749.262,86	34.107.569,75	74.261.106,69	56.440.713,56
6	Resultado Patrimonial do Exercício	18.833.372,54	9.031.289,21	14.881.591,99	16.375.301,27
7	Saldo Patrimonial Atual	59.683.899,89	68.835.636,96	83.717.228,95	100.092.530,22

Nota: *Variação Patrimonial Ativa equivale ao Resultado Aumentativo do Exercício. ** Variação Patrimonial Passiva equivale ao Resultado Diminutivo.

Fonte: CCON (2011)

Quanto aos [Convênios](#), estes estão categorizados em: convênios de estágio curricular (obrigatório ou não); convênios de cooperação acadêmica (técnico-científica e cultural) e; convênios de compartilhamento de recursos e infraestrutura; e podem envolver ou não recursos financeiros (Quadro 68).

QUADRO 68 – Tipos de convênios sem recursos financeiros realizados pela UDESC – 2004-2010

Tipo Convênios	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total	%
Estágio Curricular (obrigatório e não obrigatório)	45	136	190	400	253	50	28	24	1.128	78,66
Cooperação Acadêmica (Técnico-Científico e Cultural)	8	15	13	27	26	50	51	70	260	18,13
Compartilhamento de recursos e infraestrutura.	6	4	7	5	6	2	12	4	46	3,21
Total	59	155	210	432	286	102	91	98	1.434	100%

Fonte: CDOC/PROPLAN (2011)

A partir do ano de 2008, a Coordenadoria de Documentação passou a classificar e agrupar os convênios por tipos de instituição (Quadro 69).

QUADRO 69 Quadro XX: Convênios sem recursos financeiros por tipo de instituição 2008-2011

Tipo de Instituições	2008	2009	2010	2011	Total	%
Universidades e Faculdades	10	15	12	11	48	8,30
Internacionais	17	24	14	15	70	12,11
Escolas/Colégios	9	0	0	0	9	1,56
Empresas Privadas	183	10	24	18	235	40,66
Governo Federal	8	6	6	5	25	4,33
Governo Estadual	13	27	7	10	57	9,86
Prefeituras Municipais	22	10	10	15	57	9,86
Outras organizações: (ONGs, Associações, Sindicatos, Agentes de integração)	24	10	19	24	77	13,32
Total	286	102	92	98	578	100%

Fonte: CDOC/PROPLAN (2011)

Em relação aos recursos financeiros provenientes de convênios, conforme Quadro 70, houve um incremento de 43% do ano de 2008 a 2011. No ano de 2010 ocorreu queda na arrecadação, todavia, em 2011 foram arrecadado R\$ 1.064.491,84.

QUADRO 70 – Número de convênios com recursos financeiros – 2008-2011

Órgão Concedente/Nº do Convênio	Unidade da UDESC	Vigência	2008	2009	2010	2011	Total
PIMA	SCII	31/12/2013	3.403,65	16.886,28	-	5.631,76	25.921,69
FINEP 01.10.0547.00 - Ref. 0878/10	CAV / FAED	22/11/2013	-	-	-	851.259,00	851.259,00
INSTITUTO ARTE NA ESCOLA	CEART	26/06/2013	5.000,00	-	-	-	5.000,00
FINEP 01.09.0314.00 - Ref. 0335/09	CEFID / FAED	11/03/2013	-	390.754,00	-	-	390.754,00
CAPES PRÓ-EQUIP 011/2009	CCT / CEART / CAV	31/12/2012	-	-	342.731,00	-	342.731,00
CAPES PRÓ-EQUIP 047/2010	CCT / CEART / CAV / CEFID	31/12/2012	-	-	-	1.257.811,40	1.257.811,40
FINEP 01.07.0500.00 - Ref. 0216/07	CCT / CEART / CEFID	22/11/2012	-	606.681,50	-	-	606.681,50
MEC FNDE 657611/2009	CEAVI	16/10/2012	-	-	-	250.000,00	250.000,00
MEC SESU 011/2011 - PROEXT 2010	CEART	31/08/2012	-	-	-	119.918,08	119.918,08
MC IPHAN 705980/2009	FAED	29/08/2012	-	-	100.000,00	-	100.000,00
MEC SESu 001/2010 -	CEART /	30/06/2012	-	-	110.850,00	-	110.850,00

PROEXT 2009	CEFID / FAED						
CAPES PROAP 073/2007	PROPPG	30/04/2012	262.624,94	427.955,00	415.030,00	640.860,00	1.746.469,94
FUNTEC BNDES 09209471	CCT	16/03/2012	-	-	29.000,00	276.500,00	305.500,00
CAPES UAB-EST 02/2011	CEAD	04/03/2012	-	-	-	365.929,75	365.929,75
FINEP 01.06.1277.00 - Ref. 1054/06	CCT / CAV / CEFID	29/12/2011	-	560.220,00	-	-	560.220,00
MEC SESu 024/2008	CEAVI	30/06/2011	-	300.000,00	-	-	300.000,00
MEC SESu 151/2007	CEAVI	30/06/2011	300.000,00	-	-	-	300.000,00
CAPES PRODOCÊNCIA 005/2008	PROEN	15/06/2011	-	154.725,26	1.274,74	-	156.000,00
SESI 111.496/2009	CEFID	28/02/2011	-	26.242,44	65.606,10	-	91.848,54
MEC SESu 127/2006	PROEX	31/12/2010	100.000,00	-	-	-	100.000,00
FINEP 01.06.0633.01 - Ref. 1728/06	CEFID	22/12/2010	19.758,61	-	-	-	19.758,61
FINEP 01.05.0382.00 - Ref. 0668/05	CCT / CEFID	31/10/2010	-	-	-	-	0,00
MEC SESu 140/2007	CEO	30/09/2010	400.000,00	100.000,00	-	-	500.000,00
CAPES DS 023/2007	PROPPG	31/01/2010	926.984,00	103.200,00	-	-	1.030.184,00
CAPES PICDT 00024/08-2	PROPPG	31/12/2009	128.626,00	18.000,00	-	-	146.626,00
MEC FNDE 656050/2008	CEPLAN	03/08/2009	135.135,00	-	-	-	135.135,00
MEC SESu 007/2008	FAED/CCT	31/07/2009	134.256,00	-	-	-	134.256,00
MEC CULTURA 501/2007 - FAUF	CEART	24/06/2009	-	30.000,00	-	-	30.000,00
MEC SESu 118/2007	FAED	31/12/2008	30.000,00	-	-	-	30.000,00
MEC SESu 119/2007	CEFID	31/12/2008	30.000,00	-	-	-	30.000,00
MEC SESu 120/2007	CEAD	31/12/2008	30.000,00	-	-	-	30.000,00
SEITEC - FUNCULTURAL	CEART	31/12/2008	130.000,00	-	-	-	130.000,00
Total			2.635.788,20	2.734.664,48	1.064.491,84	3.767.909,99	10.202.854,51

Fonte: SEGER/PROPLAN (2011)

Os Quadros 71, 72 e 73, apresentam, respectivamente, informações sobre processos licitatórios e aquisições referentes o ano de 2011, e variação do resultado patrimonial da UDESC referente 2010-2011.

QUADRO 71 – Processos licitatórios – 2011

Descrição	Total	Valor (R\$)
Processos licitatórios	183 pregões	43.163.789,40
	11 concorrências	
	03 tomadas de preço	
Processos de dispensa de licitação (DL)	234	8.955.095,16
Processos de inexigibilidade de licitação (IL)	953	9.657.952,26
Processos de importação	33	
Avisos de pagamento (não enquadrados em DL e IL)	309	
Processos de adiantamento	20	

Fonte: CLC/PROAD (2011)

QUADRO 72 – Aquisições 2011

Descrição	Valor (R\$)
Móveis	1.183.298,17
Equipamentos de Laboratórios	2.870.631,70
Equipamentos de informática	378.237,54
Equipamentos Diversos	1.777.682,25
Veículos	190.160,00

Fonte: CLC/PROAD (2011)

QUADRO 73 – Variações do Resultado Patrimonial UDESC 2010-2011

Resultado Patrimonial	2011	2010
Variações Patrimoniais Aumentativas¹	288.944.310,28	274.614.482,38
Receitas Próprias	2.803.678,58	2.319.993,52
Transferência Correntes (Convênios)	3.776.575,47	1.317.394,83
Transferência Financeira Recebidas	235.972.897,05	200.214.903,60
Incorporação de Bens ²	42.485.181,01	60.753.377,13
Desincorporação das Obrigações	3.905.978,17	10.008.813,30
Variações Patrimoniais Diminutivas³	272.568.351,01	241.065.400,91
Pessoal e Encargos Sociais	164.177.650,39	133.824.695,22
Outras Despesas Correntes	55.099.300,09	48.972.929,10
Investimentos	26.493.998,16	21.375.261,80
Transferências financeiras concedidas	-	85.520,40
Desincorporação de Bens ⁴	22.638.067,87	31.761.974,45
Depreciação	4.054.575,59	1.496.746,28
Incorporação de Passivos	104.758,91	3.548.273,66
Resultado Patrimonial	16.375.941,27	33.549.081,48

Nota Explicativa:

1 - Variação Ativa: Arrecadação mais incorporações de bens e desincorporações das obrigações.

2 - Incorporação de Bens: Bens Móveis Permanente e os Bens de Estoque (Material de Consumo).

3 - Variação Passiva: Execução das despesas mais desincorporação de bens e aumento das obrigações.

4 - Desincorporação de Bens: Por Baixa do Almoxarifado, Doação e Baixa de Bens Inservíveis.

Fonte: CCON (2011).

Esse resumo de ações e quadros sobre sustentabilidade financeira da UDESC retrata o esforço institucional para a manutenção das ações de ensino, pesquisa e extensão. Os dados apresentados revelam haver coerência entre as políticas de captação e alocação de recursos e as políticas de aplicação de recursos, conforme planejado e expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional – Plano 20.

3.10.2 Recomendações

Nesta seção são apresentadas recomendações das CSAs e da CPA, sobre a sustentabilidade financeira da UDESC, resultantes das autoavaliações dos Centros de Ensino.

a) Recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação

CCT

- Incentivar a captação de recursos externos no Ensino e na Extensão;
- Viabilizar estrutura (setor e pessoas) a fim auxiliar na busca captação de recurso externo;
- Buscar mecanismos de integração entre planejamento estratégico, orçamento e Direção;
- Implantar ações para alcançar as metas e indicadores de desempenho de Eficiência e Produtividade;
- Integrar os sistemas gerenciais;

- Sugerir à Secretaria do Estado de Santa Catarina o aperfeiçoamento do SIGEF a fim de atender as necessidades internas da UDESC;
- Aprimorar critérios de descentralização de recursos.

CEART

- Melhorar os mecanismos que asseguram a implementação dos planos institucionais;
- Reduzir a burocracia nos processos administrativos;
- Flexibilizar o calendário de licitações.

CEFID

- Descentralizar o orçamento por curso ou departamento;

b) Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

- Atualizar os *softwares* de gerenciamento de forma a permitir uma maior flexibilidade no planejamento e ajuste das necessidades orçamentárias a curto e médio prazo;
- Proporcionar maior transparência e interação entre os departamentos, o setor de serviços gerais e o setor financeiro dos Centros, permitindo o acompanhamento e agilidade dos processos;
- Implantar programas permanentes e sistemáticos de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e aperfeiçoar processos e reduzir custos de gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação tem sua importância registrada como meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realiza, seja em nível pessoal ou profissional. As Instituições de Ensino Superior, em seu atual momento histórico, têm buscado uma autoanálise sobre sua qualidade, haja vista os reclames da própria sociedade quanto à realidade social da Universidade.

Como sabemos, a Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Ela tem como principais funções produzir informações, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. É um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e de reflexão, visando o aprimoramento da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

Na UDESC, o processo de Avaliação Institucional foi deflagrado no período de 1992-1998, pautando-se em duas naturezas de pressupostos: os de cunho político-filosóficos e os de cunho técnico-científicos. Naquele momento surgiu no contexto do debate nacional sobre o tema que deu origem ao Programa de Avaliação das Instituições Brasileiras (PAIUB). Neste, defendia-se um processo de avaliação contínua e sistemática que desse maior visibilidade às condições de

ensino e ao mesmo tempo fornecesse elementos para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior.

A retomada da avaliação formal a partir de 2008 foi imprescindível e visou o aperfeiçoamento do processo já desencadeado, buscando explicitar qual o papel social da Universidade e a ampliação da sua qualidade institucional. Atualmente, segue as diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004, e do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE-SC).

A Avaliação Institucional na UDESC tem caráter pedagógico e procura subsidiar os gestores com dados qualitativos e quantitativos nas tomadas de decisão, buscando essencialmente a qualidade dos serviços prestados. Entre seus princípios e valores, destacam-se: oferecer e socializar informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos, considerando a diversidade dos serviços prestados pela Instituição; ter postura ética como princípio norteador das relações pessoais e profissionais, nos processos avaliativos; agir com sigilo, imparcialidade e fidedignidade com os dados e as informações dos resultados obtidos nas avaliações; realizar e promover o processo de avaliação de forma ágil, com seriedade e competência, assegurando a confiança e a credibilidade dos diagnósticos, possibilitando o seu uso no planejamento e na tomada de decisão; comprometer-se com os processos avaliativos, com a Coordenadoria de Avaliação Institucional e com a Universidade; acolher os colegas de trabalho, bem como as solicitações de avaliação dos setores, analisando a necessidade dos dados que se quer pesquisar e sua integração com o processo avaliativo Institucional; persistir no aperfeiçoamento contínuo das ações da Avaliação Institucional; favorecer, por meio dos resultados da Avaliação Institucional, processos de autoavaliação nos diversos setores da Instituição.

O processo avaliativo que resultou neste relatório utilizou como arcabouço fundamental as estratégias e ações programadas no PDI da UDESC, denominado Plano 20. A primeira versão do Plano 20 foi elaborada em 2005, para o período 2005-2025, e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo SINAES, possibilitando, desta forma, o conhecimento de como as ações são acompanhadas e

avaliadas por um período de 20 anos. Assim, a partir das diretrizes estabelecidas no Plano 20 foi efetuada uma análise descritiva dos dados coletados, com ênfase nas estratégias e ações planejadas e realizadas, no período 2008-2011.

Os resultados apresentados neste relatório geraram informações sobre os referenciais de qualidade da UDESC, expondo suas fragilidades e potencialidades com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas à melhoria contínua da Instituição.

Sandra Makowiecky
Pró-Reitora de Ensino

ANEXOS

ANEXO A – Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)

ANEXO B – Planejamento Estratégico: Plano 20 – 2005-2025

ANEXO C – Planejamento Estratégico: Plano 20 – 2010-2030

ANEXO D – Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

ANEXO E – Projeto de Avaliação Institucional da UDESC